Neymar: Craque chega aos 30 anos ainda buscando lugar entre os grandes da História PÁGINA 32

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.324 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

DIA HISTÓRICO

China e Rússia firmam uma parceria 'sem limites'

Xi e Putin rejeitam expansão da Otan e acusam os EUA de agir com 'ideologia da Guerra Fria'

Em encontro cuidadosamente planejado, seguido de um longo e contundente comunicado conjunto, os presidentes da China, Xi Jinping, e da Rússia, Vladimir Putin, anunciaram ao mundo ontem o aprofundamento dos laços entre os dois países. Pequim e Moscou terão uma parceria "sem limites", na qual "não há áreas proibidas de cooperação". O texto rejeita a expansão da Otan e acusa os EUA, sem citar nominalmente o país ou o presidente Joe Biden, de atuar de acordo com a "ideologia da Guerra Fria" e "certos Estados e alianças" de "minar a estabilidade estratégica global". PÁGINAS 20 e 21

ALEKSEY DRUZHININ/REUTERS

Camaradas. Em Pequim, Xi Jinping recebe Vladimir Putin, o primeiro líder estrangeiro a ter o privilégio de encontrá-lo em dois anos de pandemia

Republicanos: invasão do Capitólio foi 'discurso político'

Partido vê como "discurso político legítimo" o ataque ao Congresso e repreende seus dois deputados que atuam na investigação. PÁGINA 21

Blogueiro extremista alemão fica no Brasil após condenação

No país desde novembro, Nikolai Nerling foi condenado por negar Holocausto e segue fazendo vídeos com mensagens de ódio. PÁGINA 22

Enquanto isso, no Congresso Nacional... CHICO

— *Vamos cozinhando!*

Bolsonarista tem entraves para alianças em São Paulo

Pré-candidato ao governo do estado, o ministro Tarcísio de Freitas, ainda sem legenda, tem dificuldade para reunir Centrão. PÁGINA 4

Moro diz que é abuso de poder pedido de bloqueio de bens

MP junto ao TCU fez a solicitação por suposta sonegação em pagamento de consultoria. Ex-ministro vê abuso de poder. PÁGINA 6

ANCELMO GOIS

Quiosques onde morreu Moïse terão memorial PÁGINA 27

ASCÂNIO SELEME

Blindagem de Bolsonaro ajuda Lula PÁGINA 11

Vacinação infantil exibe discrepância nas capitais

Enquanto São Paulo imunizou 54% das crianças, e o Rio, 29%, Teresina e Boa Vista têm menos de 4%. Atraso nos dados é problema. PÁGINA 23

COMPULSÃO

Sem game over

ANDRÉ MELLO

ÉPOCA OMS inclui "distúrbio de games" em lista de problemas de saúde. Segundo estimativa, mundo tem 52 milhões de viciados. PÁGINA 24

Refugiados no Brasil: lei acolhedora, realidade hostil

Apesar da legislação avançada do país, refugiados sofrem com burocracia e falta de abrigos e empregos. PÁGINA 12

Sargento que matou vizinho responderá por crime doloso

Juíza mudou a tipificação do crime, antes culposo. Enterro de Durval Teófilo Filho foi marcado por protestos contra o racismo. PÁGINA 29

US$ 191 BILHÕES

Amazon tem alta recorde de ações PÁGINA 19

RESISTÊNCIA

Medo de fraude afasta idosos do Pix PÁGINA 17

MÁRCIA FOLETTO

Invasão pelo mar

Época de reprodução e movimento das marés levam à proliferação de águas-vivas em Copacabana. PÁGINA 27

DESEMPENHO SEXUAL

Atividade física estimula a libido, mostram estudos PÁGINA 25

IMPRENSA

Direito de resposta concedido pela Justiça ao Grupo Samel PÁGINA 8

100 ANOS SEMANA DE 1922

Modernismos além de São Paulo

No centenário do evento-marco do movimento modernista, estudiosos reivindicam a valorização artística ocorrida antes, durante e depois no resto do país. SEGUNDO CADERNO

Di Cavalcanti. Expoente do modernismo, artista carioca criou capa do catálogo (ao lado) e cartaz da Semana

NA MODA

O fenômeno Tarsiwald

Icônico, o casal Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade fez do figurino uma extensão do movimento.

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

Movimento ajudou países africanos

Opinião do GLOBO

TCU deve priorizar caso da Eletrobras

Suspeita de falha em processo de privatização precisa ser examinada com rigor e celeridade

É urgente o Tribunal de Contas da União (TCU) esclarecer se existe erro metodológico nos estudos técnicos referentes à privatização da Eletrobras. Caso eventuais falhas tenham sido cometidas, devem ser logo apontadas para que sejam corrigidas sem atraso. Se não há erro, que o leilão da privatização siga em frente.

Em 2016, o Brasil tinha 48 empresas federais sob controle direto da União. Passados cinco anos, nada mudou, segundo pesquisa do economista Cláudio Frischtak. Levando-se em conta a venda de subsidiárias de holdings estatais, a situação avançou, mas o processo de desestatização continua longe do ritmo necessário. Não há mais tempo a perder.

Na última sessão do TCU em 2021, o ministro Aroldo Cedraz, relator do caso da Eletrobras, apresentou ressalvas à venda. Na mesma ocasião, o ministro Vital do Rêgo fez solicitação para examinar melhor o caso, adiando assim a votação. De acordo com reportagem do jornal Valor Econômico, Vital teria identificado uma falha relacionada à potência de usinas hidrelétricas, o que resultaria em uma subavaliação do valor da outorga a ser paga pelos vencedores do leilão.

É papel do TCU vigiar esse tipo de problema, e fez bem o ministro em ter solicitado mais tempo para a análise. Todas as suspeitas de erros exigem investigações minuciosas. Quando se trata da venda de patrimônio público, mais ainda. Não pode haver sombra de dúvida sobre a lisura. Mas o país exige responsabilidade com velocidade. O processo deve ser devolvido ao plenário do TCU para a avaliação de todos os ministros.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a Medida Provisória para a privatização da Eletrobras em julho. O projeto aprovado na Câmara e no Senado resultou numa solução ruim, uma espécie de "Frankenstein". O governo tinha a opção de incluir a estatal na lista de empresas passíveis de privatização ou aproveitar projeto da gestão de Michel Temer. Escolheu outro caminho.

Sob o pretexto de ganhar agilidade, resolveu editar uma Medida Provisória. Foi assim que parlamentares aproveitaram para incluir uma série de exigências apenas para atender a interesses políticos, como a obrigação de instalar termelétricas afastadas de grandes centros de consumo. Tudo definido sem uma série de estudos técnicos que desse sólida sustentação à decisão.

Algumas das aberrações aprovadas no Congresso em junho acabaram vetadas. Caiu a proibição de mudança de domicílio estadual das empresas da estatal por dez anos. Não tendo tomado no passado todas as medidas necessárias para melhorar a gestão da Eletrobras, os parlamentares queriam amarrar o seu futuro. Foi retirada também a descabida obrigação de realocar os empregados da Eletrobras e de suas subsidiárias demitidos até um ano após a data da privatização.

Mesmo com todos os defeitos e distorções que sobreviveram aos vetos, o governo confia que conseguirá fazer da venda da Eletrobras um sucesso. Eventuais falhas apontadas pelo TCU poderão mudar esse cálculo. Se o leilão acontecer e for bem-sucedido, a necessária agenda de privatizações perderá um pouco da sua característica lentidão.

É bem-vinda a decisão do INSS de acabar com prova de vida presencial

Não tinha cabimento obrigar idosos, muitos com dificuldades de locomoção, a ir até os bancos

O que chama atenção na decisão do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) de aposentar a prova de vida presencial para seus beneficiários não é a iniciativa em si, indiscutivelmente louvável, mas o tempo que se levou para reconhecer que a exigência não tinha o menor cabimento. As novas regras, anunciadas na quarta-feira pelo presidente do órgão, José Carlos Oliveira, foram publicadas no dia seguinte no Diário Oficial da União.

A partir de agora, cerca de 36 milhões de aposentados, pensionistas e outros que recebem benefícios do INSS não precisarão mais comparecer a uma agência bancária uma vez por ano para comprovar que estão vivos. O instituto se encarregará de buscar em bancos de dados federais, estaduais, municipais e privados informações que atestem a regularidade do benefício. Como registros de vacinação, consultas no Sistema Único de Saúde (SUS), empréstimos consignados, perícias médicas, votação nas eleições, declaração de imposto de renda, emissão ou renovação de documentos como identidade, habilitação, carteira de trabalho, passaporte etc.

Mesmo nos casos em que a comprovação seja impossível, o órgão tentará evitar que o beneficiário se desloque até a agência. Em entrevista ao GLOBO, José Carlos Oliveira disse que o benefício só será cancelado se o governo tiver certeza de que a pessoa morreu.

É preciso considerar que mais de 5 milhões de beneficiários do INSS têm mais de 80 anos e muitos enfrentam dificuldades de locomoção. Obrigar esses idosos a comparecer a uma agência bancária uma vez por ano para provar que estão vivos era uma desumanidade. Ao longo dos tempos, essa exigência produziu cenas inaceitáveis de aposentados chegando aos bancos em cadeiras de rodas ou até mesmo em macas com o objetivo de assegurar a continuidade do pagamento. Durante a pandemia, essa obrigatoriedade chegou a ser suspensa, mas foi retomada.

Com o avanço da tecnologia, esse tipo de exigência não faz mais sentido. Existem formas seguras de se fazer a comprovação remotamente, como o próprio INSS reconheceu tardiamente, num ano eleitoral. O ConecteSUS tem o registro de todos os brasileiros que se vacinaram contra a Covid-19 ou contra a gripe, e a adesão dos idosos tem sido maciça.

Evidentemente, há que se tomar alguns cuidados. Embora seja razoável consultar os bancos de dados oficiais para saber se os registros estão ativos, espera-se que o INSS respeite os limites da Lei Geral de Proteção de Dados e que a bem-vinda iniciativa de acabar com a prova de vida presencial não se transforme num salvo-conduto para devassar a vida dos cidadãos.

É preciso também criar antídotos contra fraudes. Golpes de todo tipo se multiplicaram durante a pandemia. O pagamento do auxílio emergencial expôs um festival de distorções, contemplando milhares que não deveriam ter direito ao benefício. É fundamental facilitar a vida do cidadão, mas, ao mesmo tempo, há que se dificultar a das quadrilhas de estelionatários.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

ARTIGO

Copa bienal contra a crise

THALES MACHADO

'Mas hoje tem jogo da seleção?'. Mesmo quem acompanha o futebol com mais atenção já se surpreende quando há uma nova partida do Brasil. Com exceção da Copa do Mundo, o desinteresse pelos jogos dos pentacampeões mundiais é flagrante. E claro, do 7 a 1 à falta de identificação dos jogadores com o país, os motivos internos são muitos, mas o problema não é só da CBF. Alavancador de paixões na nossa infância (ao menos dos que têm mais de 30), o futebol de seleções está em crise. E a solução para isso talvez esteja na agridoce proposta da Fifa para tornar a Copa do Mundo bienal.

Agridoce porque há interesses econômicos e políticos por trás. Mas é também um projeto esportivo que merece atenção. E é preciso admitir que o atual modelo faliu.

Pense no Brasil. Hoje, a seleção treina pouco, joga muito e chama pouca atenção para seu potencial. De 2021 até 2024, é possível que dispute 60 partidas. Dessas, em apenas sete (caso chegue à final), todas na Copa do Qatar, Tite comandará uma equipe em jogos que despertam interesse nacional. Outras 32 serão oficiais (Copa América e Eliminatórias), mas sem apelo. E uma grande fatia, 21, será de amistosos que não valem nada.

Criada em 1930, numa época de globalização distante e em que seleções precisavam de dias no navio para atravessar continentes e jogar, a Copa a cada quatro anos tem lógica tradicional, mas ultrapassada. E distancia o futebol de seleções da emoção, paixão e relevância. Com exceção das europeias, a maioria das equipes tem grandes partidas apenas por um mês a cada quatro anos.

A Fifa chamou o lendário ex-técnico do Arsenal, Arsène Wenger, para tocar o projeto esportivo. É a única coisa que a entidade fez bem na sua campanha até aqui. Enquetes duvidosas, um apoio público de grandes estrelas que não parece natural e a péssima fala recente do presidente Gianni Infantino — que se reelege mais facilmente se a proposta passar —, sugerindo que a Copa bienal reduziria as mortes de imigrantes no Mar Mediterrâneo, só contribuem para a antipatia à mudança. Mas Wenger propõe o que o futebol de seleções precisa: menos convocações e jogos que pouco importam, mais competições de alto nível.

Com a Copa a cada dois anos, a ideia é diminuir o número de amistosos e mudar o formato das Eliminatórias, tornando-as mais curtas e atrativas ou inseridas nos torneios continentais. Elas seriam jogadas numa ou duas convocações, com vários jogos de uma vez. Hoje, o Brasil convoca nove vezes ao longo de quase três anos, num longo e esquecível torneio, para carimbar sua vaga no Mundial.

Na soma final, cada ciclo de quatro anos terá menos convocações e jogos entre seleções (o que agradaria aos clubes, que cada vez menos querem ceder seus craques milionários), mais tempo para elas treinarem (o que melhoraria a qualidade do jogo) e com mais partidas importantes.

Relembre a conta de 60 possíveis partidas do Brasil no ciclo 2021-24, com apenas sete que realmente param o país. Se a proposta de Wegner diminuísse o número total para 48, por exemplo, com duas Copas, teríamos 14 possíveis jogos interessantes. Um aumento de 12% para 29% nos jogos com mais apelo em cada quadriênio. Some as Eliminatórias mais curtas e emocionantes e uma Copa América que pode dar vaga no Mundial e veja que a ideia soa melhor para o esporte e para o negócio.

Não creio na diminuição do interesse só porque a Copa deixará de ser "rara". Até campeonatos falidos e mal organizados, como os estaduais, mexem com o torcedor quando chegam às finais, balançando a velha rivalidade local anualmente. Os melhores do mundo reunidos defendendo seus países? É o tipo da oferta que desequilibra a demanda.

O argumento da tradição é bonito, mas não há costume que sustente o desinteresse do torcedor. Tem jogo da seleção hoje? Não é mais possível esperar nascer outro Pelé para voltar a saber isso de cor.

Thales Machado é editor de Esportes do GLOBO

N. da R.: Carlos Alberto Sardenberg volta a escrever em 19 de fevereiro

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

A cidade que vive nas ruas

Quem caminha pela região central de São Paulo certamente já notou. Aumentou enormemente a população de rua na cidade. O novo Censo da População em Situação de Rua tenta medir o tamanho do problema: são 32 mil pessoas que o desemprego e a falta de moradia empurraram para as calçadas. O número é o dobro daquele que havia em 2015, no início da crise econômica, e é considerado subestimado por organizações sociais que atendem a esse público.

É vergonhoso que tenhamos tanta gente na rua. E, como não se via há muito tempo, temos agora famílias inteiras, com crianças. Vinte e oito por cento dos moradores de rua de São Paulo estão com a família, e há quase mil crianças e adolescentes na rua.

Setenta e um por cento dessa população são negros ou pardos, quase o dobro do percentual no total da cidade (37%). Vinte e sete por cento deste contingente estão na rua há menos de dois anos, um período difícil, no qual a economia e o emprego sofreram o impacto da pandemia. Outros 29% estão nas ruas entre dois e cinco anos, mais ou menos o período de nossa crise econômica.

Quarenta e três por cento das pessoas em situação de rua não trabalham, e 34% vivem de bico. Entre os que têm algum tipo de trabalho, 79% ganham menos de um salário mínimo. A maioria não consegue um emprego regular, pois, além da competição com outros desempregados, não pode se candidatar a um posto por não ter residência fixa. Falta de moradia e desemprego se retroalimentam, num círculo vicioso.

Sem nenhuma surpresa, a solução, segundo as próprias pessoas em situação de rua, é oferecer moradia e emprego dignos. Quarenta e seis por cento acreditam que a solução é ganhar moradia permanente, e 23% creem que é receber emprego. Enquanto isso não vem, esse enorme contingente só pode contar com abrigos, restaurantes populares e as políticas de transferência de renda.

É muito triste termos mais de 30 mil morando nas ruas de São Paulo. São pessoas que precisam optar entre viver em barracas ou se submeter às severas e inflexíveis regras dos abrigos. São pessoas que precisam enfrentar as filas dos restaurantes populares e torcer para que mudanças bruscas nas políticas sociais não as deixem sem o jantar ou ter o que comer no fim de semana. São pessoas que não têm acesso a um banho regular, nem à água potável.

Uma parte desses mais de 30 mil é de cidadãos, como você e eu, que perderam o emprego e foram despejados das suas casas. Outra parte é de pessoas que brigaram com a família e terminaram na rua ou que têm algum problema mental ou dificuldade com álcool ou drogas — como muitos nas nossas famílias.

Somos um país de renda média e, se quisermos, temos condições para tirar essas pessoas das ruas. Gente vivendo na rua pode ser um problema pequeno e difícil de resolver, como mostra a experiência de países com boas políticas sociais. Mas, nesta escala, de dezenas de milhares, nós sabemos bem como enfrentar: precisamos oferecer moradia e emprego — e, na impossibilidade de emprego, dar algum tipo de renda. Política habitacional e política de transferência de renda já compõem o nosso repertório de políticas públicas. É preciso empenho.

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

O poder da descrença

Em ano eleitoral, os candidatos esperam que o eleitor se comporte como se estivesse diante da televisão na hora da novela; no teatro esperando abrirem-se as cortinas; no cinema, serem apagadas as luzes — e então se dê o milagre da suspensão voluntária da descrença.

Poderiam avisar, como Orson Welles em "Verdades e mentiras", que o que vem a seguir é sobre trapaça, fraude e mentiras, mas que o filme, em si, é baseado em fatos sólidos. Seria pelo menos meia verdade.

Suspendemos a descrença para mergulhar, sem amarras, na arte. Para nos iludir com a perspectiva e aceitar a terceira dimensão numa tela plana. Ver o personagem por trás da máscara do ator, admitir que o tempo passe noutro ritmo, que uma sugestão no palco se torne um cenário completo. Para deixar que palavras escritas se transfigurem em personagens não só de carne e osso, mas com mais alma que a maioria de nós.

É preciso descrer das evidências para transcender e penetrar no mundo superiormente interessante da arte.

Isso quando o gatilho é um Fassbinder, a nos mentir a 24 quadros por segundo. Uma Hilda Hilst, nos arrastando em seu vórtice; um Sérgio Ferro, um José Miguel Wisnik, um Antunes Filho, um Sebastião Salgado. Em ano eleitoral quem entra em cena é o marqueteiro.

A essa figura compete nos convencer da troca da realidade por um simulacro, uma versão unidimensional — e infinitamente inferior — de si mesma.

O artista nos catapulta; o marqueteiro quer porque quer nos achatar. Não é culpa dele, coitado, que está só tentando ganhar a vida honestamente nos empurrando uma fraudezinha disfarçada de boas intenções, uma mentira sincera aqui e uma semiverdade marota acolá.

> *Em ano eleitoral entra em cena o marqueteiro. A ele compete nos convencer da troca da realidade por um simulacro*

Tanto quanto o artista, ele atua na chave do ilusionismo. Mas se ilusão da arte tem a ver com o lúdico (a origem etimológica é a mesma); a do marqueteiro se ancora na percepção distorcida.

Ele vai tentar nos convencer de que o candidato X defende valores cristãos, mesmo tendo sido desonesto, desleal, intolerante, insensível ao sofrimento alheio. Que é um paladino da família, em luta contra a degeneração dos costumes — enquanto tratou foi de salvar a pele da própria prole, tendo feito do seu lar um antro de falcatruas. Exibirá como resultado de seu governo uma imunização em massa que salvou milhões de vidas — escamoteando sua luta incessante contra as vacinas.

Vai suar a camisa para demonstrar o apreço democrático do candidato Y, que defende regimes de força e não esconde o desdém pela imprensa livre, pelo livre mercado, pela liberdade de pensamento. Que insistirá em repetir o que já deu errado, e que não tem como dar certo, nem nunca terá. Vai, num jogo de espelhos, fazer desaparecer o governo mais desastroso que este país já teve. (Nota mental: lembrar onde foi que li que Dilma é a pior presidente do Brasil; Bolsonaro é apenas o pior presidente da galáxia).

E ainda há o encarregado de provar que uma penca de candidatos Z quer a união em torno de uma terceira via.

A suspensão da descrença nos permite a arte, a marquetagem política e a religião. Que saibamos quando usá-la com discernimento — ou sem moderação.

ARTIGO

Proteção das cavidades e desenvolvimento sustentável

BENTO ALBUQUERQUE

O governo federal, por meio do Decreto nº 10.935/2022, atualizou a regulamentação de proteção de cavidades naturais, com foco na promoção do desenvolvimento sustentável, na preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico. Desde 2008, o número de cavernas conhecidas saltou de 6 mil para mais de 21 mil em 2020, segundo os dados do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Com base no crescimento exponencial das cavernas, o decreto determina que deverão ser apresentados estudos ambientais para a classificação das cavidades por grau de relevância, bem como a definição de compensações ambientais que podem levar à preservação do dobro de cavidades impactadas por empreendimentos ou atividade produtiva.

A nova publicação segue os mesmos mecanismos que contribuíram para o aumento do número de cavernas conhecidas e protegidas no Brasil, bem como a rígida estrutura de fiscalização existente, de competência comum da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

A proteção de cavidades está inserida como objetivo da Lei nº 9.985/2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Atualmente, mais de 7 mil cavidades são protegidas em Unidades de Conservação, como os Parques Nacionais de proteção integral, e se mantêm inalteradas pelo novo decreto.

> *Decreto não autoriza empreendimentos em cavernas ou ameaça sítios históricos de valor incomparável*

Quanto às evoluções da modernização atual, o decreto prevê que a instalação ou operação de empreendimentos e atividades nas áreas de influência de cavidades naturais não podem causar danos. A publicação esclarece, por exemplo, a possibilidade de instalação de linhas de transmissão de energia que não causem prejuízo às áreas de influência quanto à manutenção do equilíbrio ecológico e da integridade física de cavidades, independentemente do grau de relevância da cavidade protegida.

Além disso, o decreto incorpora ao sistema de licenciamento ambiental a gestão da instalação ou operação de empreendimentos e atividades de utilidade pública, que possam causar impactos negativos irreversíveis em cavidades classificadas com grau de relevância máximo, ao passo que define medidas protetivas específicas para orientar o processo de licenciamento.

O empreendedor deverá demonstrar a inexistência de alternativa técnica e locacional viáveis à atividade proposta, que não haverá a extinção de espécie, e que adotará as medidas para preservação de cavidade natural com atributos ambientais similares na área impactada.

Dessa forma, a publicação não autoriza empreendimentos em cavernas ou ameaça sítios históricos de valor incomparável.

Assim, espera-se que, mantida a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico, seja possível avançar na promoção do desenvolvimento econômico-social, a partir de investimentos em atividade de utilidade pública, e investimentos com impacto de transformar a produtividade e geração de oportunidades econômicas em regiões carentes, promovendo a geração de emprego e renda para a sociedade.

Bento Albuquerque é ministro de Minas e Energia

NA WEB

VOTO DE CÁRMEN LÚCIA

Governo não pode monitorar jornalistas

Ministra é relatora de ação no STF apresentada pelo PV com foco nas redes sociais

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIA COM OBSTÁCULO

Máquina tucana trava reprodução da aliança bolsonarismo-Centrão em SP

ALAN SANTOS/PR/11-6-20

Partido. Bolsonaro gostaria que Tarcísio Freitas fosse para o PL, apesar de resistências de prefeitos e deputados paulistas da legenda, que preferem apoiar Rodrigo Garcia, que tem a máquina no estado

GUSTAVO SCHMITT, JUSSARA SOARES, SÉRGIO ROXO E VICTORIA ABEL*
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

Candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao governo de São Paulo, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, não conseguirá repetir no estado a aliança de partidos do Centrão articulada por seu chefe no plano nacional. A menos de dois meses do prazo de filiação partidária, Tarcísio não sacramentou ainda nem a escolha da legenda para concorrer em outubro. Siglas como PL, PP e Republicanos, que deverão compor a chapa de Bolsonaro, são atraídas em São Paulo pela máquina do PSDB, que lançará ao Palácio Bandeirantes o vice-governador Rodrigo Garcia, com quem Tarcísio disputa o eleitorado de centro e de direita.

Se na disputa presidencial Bolsonaro atraiu o Centrão com a distribuição de emendas do chamado orçamento secreto e nomeações para cargos públicos, no maior estado do país o cenário é outro. A maior parte dos municípios depende da liberação de recursos do governo estadual, comandado pelo presidenciável João Doria (PSDB), fiador de Rodrigo Garcia. Os três principais partidos do Centrão, PP, PL e Republicanos ocupam atualmente postos na administração estadual.

São Paulo concentra um em cada cinco eleitores do país (31,9 milhões no total). Por isso, ter um palanque forte na disputa paulista é considerado fundamental na estratégia desenhada pelos presidenciáveis.

Republicanos e PP estão mais próximos de fechar apoio ao vice-governador Rodrigo Garcia. No PL, partido de Bolsonaro, a entrada do ministro da Infraestrutura é aguardada para os próximos dias. Mas lideranças da legenda em São Paulo afirmam que ele não contará com o engajamento da base partidária. A expectativa é que 80% dos 42 prefeitos paulistas do PL façam campanha para Garcia. A maior parte da bancada de sete deputados estaduais também planeja estar com o tucano.

O partido de Bolsonaro ocupa cargos no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e no Departamento de Estradas e Rodagem (DER), que deve ter cerca de R$ 8 bilhões para investimentos neste ano.

O PL sempre esteve na base do governo Doria na Assembleia Legislativa e ajudou a aprovar projetos impopulares de interesse do governo estadual, como a reforma administrativa e o ajuste fiscal.

Vice-presidente nacional do PL, o deputado federal Capitão Augusto (SP) afirma que Tarcísio já está acertado com o partido. Segundo o deputado, a estratégia política será colar a imagem de Garcia na de Doria, que tem a gestão reprovada por 38% do eleitorado do estado, segundo o Datafolha de dezembro.

— Tarcísio vai desincompatibilizar no final de março e vem pelo PL. Até para aproveitar o prestígio do presidente e ter o mesmo número nas urnas. O Rodrigo (Garcia) vai ter dificuldade porque terá uma cruz pesada para carregar que é o Doria — afirma Capitão Augusto.

Além de tentar reverter a alta rejeição de Doria, Garcia terá que mostrar que é capaz de crescer nas pesquisas. No Datafolha de dezembro, ele pontua entre 6% e 8%, a depender dos outros competidores.

EDILSON DANTAS/5-11-18

Desafio. Garcia terá que reverter rejeição a Doria e baixa votação

No PP, o presidente do diretório paulista da sigla, Guilherme Mussi, disse ao GLOBO anteontem que o apoio a Tarcísio ou Garcia será definido após a janela partidária, em março, mas que, pessoalmente, prefere ficar com o tucano.

OS ENTRAVES PARA APOIO A TARCÍSIO

PL
Partido espera anunciar filiação do ministro em breve, mas prefeitos devem apoiar Rodrigo Garcia.

PP
Comando do diretório paulista diz preferir fazer campanha para Rodrigo Garcia.

Republicanos
Legenda de preferência de Tarcísio de Freitas, também é base do PSDB em São Paulo.

No mês passado, Tarcísio mudou o seu domicílio eleitoral do Distrito Federal para São José dos Campos (SP).

Apesar do cenário traçado por lideranças do PL, o ministro tem mais simpatia por se filiar ao Republicanos, ligado à Igreja Universal do Reino de Deus. Na sua avaliação, o potencial de crescimento da sigla é maior. Lideranças do Republicanos no estado, porém, também dizem preferir fazer campanha para Garcia.

Segundo aliados de Tarcísio, ele não se sente confortável em entrar no PL. O partido comandou o antigo Ministério dos Transportes, que cuidava das áreas que hoje estão sob o guarda-chuva da Infraestrutura. No período em que a legenda geria o ministério, entre 2003 e 2018, a pasta foi alvo de denúncias de corrupção.

Na semana passada, Tarcísio também se reuniu com o presidente do PTB de São Paulo, Otavio Fakhoury. Integrantes da sigla afirmam que a conversa foi "produtiva" e também têm esperança de filiar o ministro.

A decisão, porém, será tomada em conjunto com Bolsonaro. Em entrevista à "Band", anteontem, Tarcísio confirmou a pré-candidatura:

— A única coisa definida é que eu realmente vou ser pré-candidato (ao governo de São Paulo). Não temos ainda nome de senador, não temos ainda nome de vice.

O ministro traçou, como opções para vice, perfis como um oficial da PM, um médico, um representante do agronegócio ou empresário.

MORO: MESMO PROBLEMA

Pré-candidato do Podemos à Presidência, Sergio Moro também deve enfrentar problemas com o seu palanque em São Paulo. O plano é lançar o deputado estadual Arthur do Val, conhecido como Mamãe Falei e integrante do MBL. Mas os 18 prefeitos da legenda no estado participaram, na semana passada, de um jantar com Garcia.

Embora a maior parte dos prefeitos adote uma postura discreta para evitar mal-estar com a direção nacional, o prefeito de Itapevi, Igor Soares, soltou uma nota em que diz que Garcia é "mais equilibrado" e já tem um trabalho consolidado. "Declaramos apoio ao Rodrigo, que tem ajudado muito os municípios paulistas. Nada contra a pré-candidatura do Arthur," disse o prefeito.

Arthur do Val classificou o incidente como "afronta" e fez acusações contra Garcia. Apesar disso, descarta pedir punição aos prefeitos.

— O que acontece é que o PSDB sentiu que somos uma ameaça real. Isso aí é o Rodrigo Garcia comprando os prefeitos — afirma o deputado, sem apresentar provas.

Garcia não quis comentar as acusações. *(*Da CBN)*

Partidos de esquerda vivem divisão e impasse em SP

Petistas dão como certa candidatura de Boulos, que se reuniu com Lula na terça-feira, mas ainda tentam mudar posição do PSB

SÃO PAULO

Entre os partidos de esquerda, o principal problema na eleição de São Paulo é a divisão. Hoje, as lideranças dão como certo que o campo terá, pelo menos, dois candidatos. A pulverização de nomes na disputa pode dificultar uma oportunidade, considerada inédita, de um representante dessas legendas chegar ao comando do Palácio dos Bandeirantes.

PT, PSB e PSOL ainda mantêm conversas em busca da unidade, mas os impasses são grandes. Dispostos a abrir mão, pela primeira vez em sua história, de ter um nome na eleição presidencial para apoiar o petista Luiz Inácio Lula da Silva, o PSOL considera que é fundamental colocar um candidato próprio na disputa do maior estado do país para a legenda não perder força.

Parte dos petistas já dá como certo que será quase impossível convencer o PSOL a abrir mão da candidatura do líder sem-teto Guilherme Boulos. Na última terça-feira, Boulos se reuniu com Lula em São Paulo. A saída do líder sem teto da eleição paulista não foi tratada. Nas próximas semanas, deve ocorrer uma reunião entre os comandos das siglas.

Os petistas, por sua vez, não querem abrir mão de lançar o ex-prefeito Fernando Haddad, que aparece na liderança numérica das pesquisas de intenção de voto no cenário sem o ex-governador Geraldo Alckmin.

A retirada de Haddad é uma exigência feita pelo PSB para fechar o apoio a Lula. Os socialistas querem que o PT embarque na candidatura do ex-governador Márcio França. Além da união na disputa presidencial, os dois partidos discutem a formação de uma federação partidária. Nesse cenário, só é permitido um candidato por estado.

Tanto França como Haddad participaram ativamente das articulações que levaram Alckmin a se aproximar de Lula. O ex-governador pode sacramentar, em breve, o acordo para ser vice do petista. Diante do impasse entre Haddad e França, chegou a ser proposta a realização de uma pesquisa para definir qual dos dois seria o candidato, mas, por enquanto, há divergência sobre como seria esse levantamento. *(Sérgio Roxo)*

Alvo de pedido de bloqueio de bens, Moro fala em 'abuso'

Subprocurador junto ao TCU suspeita de sonegação de impostos por parte do ex-juiz em pagamentos de consultoria

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

GUSTAVO MINAS/BLOOMBERG/17-11-2021

Moro. Ex-juiz disse que vai pedir uma investigação contra subprocurador

DIVULGAÇÃO / TCU/18-05-2016

Furtado. Subprocurador pediu bloqueio de bens para ressarcir cofres públicos

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) solicitou, ontem, o bloqueio de bens do ex-ministro da Justiça e presidenciável Sergio Moro (Podemos) por suposta sonegação de impostos em recebimentos da consultoria americana Alvarez & Marsal. Em reação, Moro afirmou que vai pedir uma investigação contra o subprocurador Lucas Furtado, que assina o pedido, por suposto abuso de poder.

Na segunda-feira, Furtado havia solicitado o arquivamento de uma investigação aberta na Corte para apurar possíveis irregularidades em um contrato de prestação de serviços fechado entre o ex-ministro e o escritório americano.

Ao GLOBO, o subprocurador disse, na ocasião, que pediu o arquivamento do processo pois havia mudado seu entendimento em relação ao caso. Por se tratar de pagamentos feitos no âmbito da esfera privada, disse ele, "o TCU não teria competência para atuar".

Agora, alegando "fatos novos", Furtado pediu ao ministro Bruno Dantas, relator do caso no TCU, que efetue o bloqueio dos bens de Moro para possibilitar a restituição de eventuais prejuízos causados pelo ex-ministro aos cofres públicos.

Por meio de nota, Moro acusou o subprocurador de perseguição pessoal e de abuso de abuso de poder. "Minha vida pública e privada é marcada pela luta contra a corrupção e pela integridade, nada tenho a esconder. Fica evidenciado o abuso de poder perpetrado por este Procurador do TCU. Pretendo representá-lo nos órgãos competentes, como já fez o Senador da República, Alessandro Vieira, e igualmente promover ação de indenização por danos morais. O cargo de Procurador do TCU não pode ser utilizado para perseguições pessoais contra qualquer indivíduo".

Após a repercussão do processo aberto no tribunal para apurar se houve conflito de interesse na contratação de Moro pela empresa, que também atuou na recuperação judicial do grupo Odebrecht e da OAS, alvos da Operação Lava-Jato, o ex-juiz divulgou quanto recebeu da consultoria.

Em transmissão ao vivo nas redes sociais no último dia 28, ele revelou ter recebido US$ 45 mil por mês — o equivalente a R$ 242,5 mil, na cotação atual — pelo trabalho prestado para a Alvarez & Marsal, onde trabalhou durante cerca de um ano, entre novembro de 2020 e outubro de 2021, nos Estados Unidos. No total, ele recebeu cerca de R$ 3,5 milhões.

Na live, Moro contou que ganhou, além dos US$ 45 mil mensais, um bônus de US$ 150 mil, o que equivale a cerca de R$ 800 mil. Dessa quantia, ele disse que devolveu R$ 67 mil em outubro do ano passado por ter encerrado o trabalho antes do tempo previsto por sua pré-candidatura à presidência no Brasil.

> Após solicitar arquivamento de investigação, Furtado alega "fatos novos"

Na ocasião, ele expôs recibos com os valores que recebeu e disse que todas as quantias foram declaradas. Os valores foram pagos ao ex-ministro através de uma empresa em seu nome, a Moro Consultoria.

Ontem, Moro afirmou que o pedido de bloqueio dos seus bens causa "perplexidade". "O Procurador do TCU Lucas Furtado, após reconhecer que o TCU não teria competência para fiscalizar a minha relação contratual com uma empresa de consultoria privada e pedir o arquivamento do processo, causa perplexidade ao pedir agora a indisponibilidade de meus bens sob a suposição de que teria havido alguma irregularidade tributária", disse ele, em nota.

A apuração no TCU para averiguar possível conflito de interesse no trabalho de Moro para a Alvarez & Marsal foi aberta por meio de representação apresentada pelo próprio subprocurador. Moro tem justificado que seu contrato foi fechado com um setor da consultoria que não tem qualquer relação com empresas alvos da Lava-Jato.

Ontem, alegando fatos novos, Furtado solicitou o bloqueio de bens do ex-juiz até a apuração completa dos fatos.

"Dito isto, diante das novas informações relacionadas ao TC 006.684/2021-1, em especial sob o risco da inviabilização do ressarcimento e do recolhimento de tributos aos cofres públicos, venho solicitar e propor a Vossa Excelência que, na qualidade de relator do TC 006.684/2021-1 decrete, cautelarmente, a indisponibilidade de bens do responsável, Sr. Sérgio Moro, com fulcro no art. 44, caput e § 2º da Lei nº 8.443/92, e, subsequentemente, expedida comunicação aos órgãos competentes onde possam ser localizados bens desses responsáveis, a fim de que tornem efetiva a indisponibilidade dos mesmos, até a apuração completa dos fatos", solicita o subprocurador.

Fachin vota por rejeitar denúncia da PGR contra Lira

Presidente da Câmara foi acusado, no âmbito da Lava-Jato, de ter recebido dinheiro ilegal; julgamento ocorre no plenário virtual

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ/21-06-2021

Investigação. Arthur Lira, presidente da Câmara, foi denunciado pela PGR por suposto recebimento de propina: posteriormente, a procuradoria mudou de posição

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou pela rejeição da denúncia de corrupção passiva oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O caso está sendo analisado pelo plenário virtual da Corte.

Lira foi denunciado pela PGR em 2019 pelo suposto recebimento de propina de R$ 1,6 milhão da empreiteira Queiroz Galvão, no âmbito das investigações da Operação Lava-Jato. Em 2020, no entanto, a procuradoria mudou de posição e pediu a rejeição da própria acusação.

Na época, Fachin havia mantido a tramitação do caso por entender que não poderia rejeitar a denúncia de maneira individual. No entendimento do ministro, seria necessário que houvesse essa análise por parte dos demais integrantes da Corte. Por isso, o ministro decidiu submeter o caso ao plenário da Corte.

Agora, com o julgamento de um recurso apresentado pela defesa do presidente da Câmara contra a decisão de Fachin de levar a denúncia ao plenário, o relator concordou com a mudança de opinião da PGR.

INSUFICIÊNCIA DE ELEMENTOS

Em seu voto, o ministro Edson Fachin destacou que houve a constatação da insuficiência de elementos mínimos para dar justa causa à denúncia quanto ao crime de corrupção imputado ao parlamentar.

De acordo com o ministro, "para além da palavra de colaboradores, os elementos circunstanciais mencionados pela Procuradoria-Geral da República não vinculam diretamente o parlamentar federal".

"Embora não se possa negar a ascensão e proeminência do acusado Arthur César Pereira de Lira nos assuntos partidários da agremiação a qual se encontra filiado, a pretensão ministerial de relacionar a posição de líder ao pagamento indevido implementado, à míngua de qualquer outra circunstância que robusteça essa hipótese acusatória, reforça a conclusão pela inexistência de justa causa em relação ao parlamentar federal, ante a fragilidade dessa ilação", argumentou o ministro.

Com o julgamento iniciado ontem, os demais ministros do Supremo têm até o dia 11 para depositarem seus votos.

Bolsonaro: indicação de nome ao STF é mais importante que eleição

Presidente tem associado sua reeleição à oportunidade de escolher ministros

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que a indicação de dois ministros para o Supremo Tribunal Federal (STF) em 2023 será mais importante do que a eleição para presidente neste ano.

Em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, o presidente admitiu que não é possível mudar o país "de uma hora para outra".

Em discursos e nas suas transmissões nas redes sociais, o presidente costuma associar a eleição para presidente à indicação de dois novos ministros para o Supremo.

— A gente está mudando, não dá para mudar de uma hora para a outra o curso de um transatlântico. Mais importante do que eleição para presidente são as duas vagas para o Supremo no ano que vem — disse Bolsonaro.

A colunista do GLOBO Bela Megale revelou ontem que o presidente traçou uma estratégia para eleger o maior número possível de senadores nestas eleições. Segundo o presidente, a ideia é ter um apoio maior, caso seja reeleito, em novos embates contra ministros do STF. Bolsonaro ainda sonha com o impeachment de Alexandre de Moraes, ministro responsável pelas ações contra ele e seus apoiadores.

Em agosto do ano passado, no auge da crise com o Judiciário, Bolsonaro apresentou ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), um pedido de impeachment de Moraes, mas a solicitação foi rejeitada por Pacheco. Bolsonaro também havia prometido representar contra o ministro Luís Roberto Barroso, mas não levou a medida adiante.

Aliados de Bolsonaro afirmam que o presidente vê o Senado como a única Casa com poder de "ter algum controle" sobre o Supremo dentro das quatro linhas da Constituição. Só o Senado pode abrir um processo de afastamento de ministros do STF. Esse fato, porém, nunca aconteceu.

No ano passado, o governo teve grande dificuldade na aprovação da indicação de André Mendonça para a Corte. A nomeação ficou meses parada na Comissão de Constituição e Justiça antes da aprovação no Plenário do Senado, também por uma margem apertada.

Ao conversar com apoiadores no Alvorada, Bolsonaro ainda lamentou que alguns eleitores desejem o retorno do PT e também a rejeição que ele tem entre o eleitorado feminino.

— Segundo as pesquisas, as mulheres não votam em mim. Votam na esquerda. Pesquisa a gente não acredita. Mas se há reação por parte das mulheres, faz uma visitinha em Pacaraima, Boa Vista (em Roraima), nos abrigos, vê como estão as mulheres fugindo do paraíso socialista defendido pelo PT — disse Bolsonaro.

Direito de resposta concedido pela Justiça

Ação contra Editora Globo foi proposta em tribunal do Amazonas pela Samel Serviços de Assistência Médico Hospitalar LTDA e Luis Alberto Saldanha Nicolau, presidente da rede hospitalar sediada em Manaus

O Grupo Samel, rede hospitalar genuinamente amazonense com mais de 40 anos de atuação, detentor de certificações internacionais de qualidade e excelência em atendimento e segurança, consolidou ainda mais seu compromisso no setor de saúde durante a pandemia de Covid-19, assumindo a vanguarda do enfrentamento ao vírus por meio de diversas iniciativas que ajudaram a salvar milhares de vidas na capital e no interior do Amazonas, compartilhando seus protocolos e tecnologias inovadoras a custo zero.

O pioneirismo, a dedicação, a atuação de equipes multiprofissionais altamente qualificadas e o compromisso com o direito fundamental à vida renderam aos Hospitais do Grupo Samel as menores taxas de óbito decorrentes da infecção por covid-19 registradas no Brasil desde o início da pandemia.

Em fevereiro deste ano, no pico da segunda onda no Estado do Amazonas, agravada pelo surgimento da variante P.1 do SARS-CoV-2, o Grupo Samel recebeu o convite de uma equipe médica de Brasília e dos Estados Unidos da América (EUA) para participar, **na condição de campo de estudo**, de uma pesquisa científica em torno da teoria antiandrogênica, nos testes com o medicamento Proxalutamida.

O aceite foi dado pelo Grupo Samel somente após a avaliação de seu corpo técnico-científico em relação aos métodos de testagem propostos e, de acordo com os pesquisadores, o estudo duplo-cego, randomizado e placebo-controle ocorreu como terapia adicional, ou seja, de modo complementar ao tratamento médico padrão em pacientes infectados por covid-19, nos termos do Parecer nº 4.513.425 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Especificamente sobre a sua participação como um dos campos de estudo da pesquisa realizada em Manaus, o Grupo Samel tem a esclarecer o seguinte:

1. Na condição de campo de estudo, os Hospitais do Grupo Samel apresentaram resultados extremamente positivos com o uso da Proxalutamida em pacientes infectados por covid-19, com diminuição do tempo de internação e necessidade de intubação, redução das taxas de óbitos e consumo de oxigênio medicinal, conforme amplamente divulgado pela empresa por meio da imprensa e das redes sociais.

2. Não foram reportados óbitos e nem efeitos adversos graves causados pelo uso da Proxalutamida em nenhum dos participantes voluntários do estudo, os quais receberam acompanhamento médico 24 horas, assim como tiveram seus direitos assegurados e assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que consiste em documento autônomo, redigido pelo pesquisador envolvido e de sua responsabilidade, de forma que na matéria foi vinculado e apresentado erroneamente à marca do Grupo Samel.

3. O uso da Proxalutamida dentro dos Hospitais do Grupo Samel ocorreu apenas como terapia adicional, **ou seja, de modo complementar ao tratamento médico padrão em pacientes infectados por covid-19**. Portanto, a participação no estudo jamais negligenciou qualquer atendimento médico, pelo contrário, teve como objetivo somar novo método de tratamento. Logo, todos os protocolos clínicos foram respeitados, não havendo substituição, **mas adição do medicamento**.

4. De acordo com os pesquisadores responsáveis, o estudo foi randomizado, duplo-cego e controlado por placebo. Isso significa que um grupo de pacientes recebeu, adicionalmente, a Proxalutamida e o outro recebeu Placebo — substância sem ingredientes ativos, somente com gosto e aparência idêntica à droga real estudada —, não envolvendo, de forma alguma, o uso de qualquer outro medicamento fora dos protocolos clínicos aprovados em conformidade com o tratamento padrão da instituição.

5. **Na posição de campo de estudo, o Grupo Samel não exerceu nenhuma ingerência quanto à condução da pesquisa** e, tampouco, pelo uso da Proxalutamida ou Cloroquina e derivados. Todo e qualquer resultado verificado em outras cidades e unidades hospitalares que não integram o Grupo não são de sua responsabilidade, de modo que não possui gerência, nem mesmo acesso aos hospitais da rede pública de saúde, seja estadual ou municipal, eis que guardam inteira autonomia e responsabilidade pelos procedimentos e protocolos escolhidos e adotados por seus profissionais.

6. Particularmente ao que se refere ao caso em investigação de Zenite Gonzaga Mota, paciente diagnosticada com covid-19 no Município de Itacoatiara, de acordo com a reportagem publicada desse veículo de comunicação, o Grupo Samel esclarece não possuir informações acerca de seu prontuário, protocolo e terapia empregados em seu tratamento. Isto porque não é parte interessada e sequer tem acesso a dados, documentos e demais elementos de caráter sigiloso que envolvam a produção científica em questão.

7. Outrossim, o Grupo Samel não foi formalmente notificado por nenhum órgão fiscalizador em face das alegações apontadas. Assim como não possui qualquer experimento com a Proxalutamida em andamento e não consta como participante ou coparticipante de nenhum estudo nesse sentido, conforme comprovado pelo Ofício nº 869/2021/CONEP/SECNS/MS, emitido pelo Coordenador da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), Jorge Venâncio, no dia 10 de setembro do ano corrente.

Diante disso, cabe o questionamento: se a proxalutamida é tão prejudicial, como algumas reportagens tentam dizer, por que outros estudos científicos acerca desse medicamento continuam sendo liberados por órgãos como a Anvisa e o FDA?

É importante ressaltar que, o estudo sobre a proxalutamida está em desenvolvimento, com aprovação do FDA (Food and Drug Administration). Atualmente, essa pesquisa se encontra na fase III no país, a última antes da obtenção de registro sanitário e tem o objetivo de comprovar a eficácia do fármaco. Além disso, existem atualmente outras três pesquisas científicas em torno da proxalutamida no Brasil que foram autorizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Também nesse sentido, um outro estudo sobre a proxalutamida foi publicado em setembro na revista científica Frontiers in Medicine mostrando uma redução de 91% na taxa de hospitalização de pacientes ambulatoriais.

Conforme os pesquisadores responsáveis pelo estudo, nenhum efeito adverso grave decorreu da medicação e sim da própria doença Covid-19, tanto nos hospitais Samel quanto nos demais campos de estudo fora da cidade de Manaus. Esse fato é comprovado pelos dados finais constantes da plataforma Clinical Trials, que mostram uma redução de 77,7% na mortalidade do grupo de pacientes que adicionou a proxalutamida ao tratamento. Tanto que, após o encerramento do estudo em questão, mais de 25 pesquisas com a proxalutamida foram aprovadas pela própria Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP.

Incansavelmente, o que se vê é a emissora Globo se deixando levar por preponderar e enfatizar cada vez mais a exploração de conteúdos inverídicos e sensacionalistas, organizando agenda de publicização sistemática, para divulgar o que entende como acertado e o que escolheu propositalmente infamar, sem qualquer precisão científica para tanto.

É necessário enfatizar que a pesquisa, referente ao uso da Proxalutamida, apenas começou a ser alvo de perseguição política pela mídia após a menção do Presidente da República como possivelmente benéfica ao combate a Covid-19, passando a ser apelidada como "nova cloroquina" na busca por desqualificar sua eficácia e lisura, vinculando-a a postura ideológica reacionária.

Para tanto, a emissora não hesitou em ultrapassar a ética jornalística na tentativa de associar o nome do Grupo Samel a ideologias partidárias, imputando crimes e apresentando em matérias e documentos forjados, que se quer foram investigados ou confirmados. Apresentam espetáculo opressor apenas pela conveniência do controle ideológico.

Em vista disso, não restou outra alternativa ao Grupo Samel senão incumbir ao Poder Judiciário a necessidade de sopesar os limites da liberdade de imprensa e dever de informar, em estrita observância aos preceitos constitucionais.

Neste cerne, em análise sumária, foi constatado pelo judiciário que as matérias veiculadas extrapolaram em muito o mero dever de informar. As decisões proferidas se basearam em análise a posteriori dos termos publicizados, o que, em um primeiro momento, conforme decisões do Tribunal de Justiça do Amazonas e do Supremo Tribunal Federal, não caracterizou de forma alguma censura prévia.

A rede jornalística Globo não consegue, assim, sustentar o enredo diante das ações judiciais em andamento que repetidamente determinam a retiradas de circulação das matérias inverídicas. Contudo, ao invés de manifestar sua insatisfação com as decisões proferidas por meio dos recursos cabíveis e legítimos, continua descumprindo as determinações judiciais, veiculando constantemente matérias relacionadas à Samel, não realizando a publicação correta dos direitos de resposta, assim como, invertendo a verdade dos fatos, dentre outros, questões essas que lhe estão ocasionando diversas consequências.

Inclusive, até o judiciário se torna alvo das muitas matérias desconfiguradas veiculadas pela rede globo, que incessantemente expõe manchetes com o nome dos magistrados que, cotidianamente, exercem seu papel observando as diretrizes constitucionais, e por não se quedarem ao oportunismo midiático são apresentados como censuradores.

Assim, recalcitrantes, buscam vias judiciais insustentáveis na tentativa de forçar violação a preceitos oriundo da liberdade de imprensa, insurgindo-se em fundamento contra decisões judiciais que resguardaram direitos constitucionalmente protegidos, reafirmando o dever da imprensa em atentar à veracidade, de forma que a liberdade a ela conferida não pode servir de salvo conduto para violar a honra e a imagem individual.

O Grupo Samel apoia a imprensa responsável e a liberdade de opinião, acreditando no direito à liberdade de expressão como pilar legítimo e essencial ao Estado de Direito e à democracia, entretanto, não se pode concordar com a atitude do Grupo Globo que demonstra um verdadeiro abuso desse direito utilizando manifestações que intentam manipular a opinião social com informações difamatórias. Um "jornalismo" irresponsável e leviano que se refuta a utilizar dados concretos para fundamentar sua comunicação e, ainda, se utiliza de temas sensíveis como mortes decorrentes da pandemia para promover pautas sensacionalistas e direcionar notícias infundadas para reforçar o seu próprio posicionamento político.

O comprometimento com a ciência, não pode sofrer influência de disputas ideológicas. A rede hospitalar Samel rechaça a politização dos estudos e das pesquisas envolvendo o Covid-19, os quais apenas dificultam os avanços ao tratamento do vírus.

Por fim, o Grupo Samel reafirma seu compromisso com a vida, com a boa ciência e com a mais absoluta transparência. A rede hospitalar segue com seus dados abertos e à disposição da comunidade científica mundial para discutir métodos, protocolos, resultados e qualquer debate que coloque a missão de salvar vidas sempre em primeiro lugar.

Juiz do Amazonas manda bloquear R$ 1,8 milhão da Editora Globo

Magistrado alegou descumprimento de decisões e determinou multa à empresa a pedido de rede de hospitais

A 3ª Vara Cível e de Acidentes de Trabalho de Manaus determinou na última quarta-feira o bloqueio de R$ 1,8 milhão da Editora Globo, em resposta a um pedido da rede de hospitais Samel. A ação faz parte de uma ofensiva judicial que a empresa move contra O GLOBO, que a partir de abril de 2021 publicou no blog da colunista Malu Gaspar uma série de reportagens revelando indícios de fraude e violações éticas em um ensaio clínico com a droga proxalutamida em doentes de Covid-19, realizado em unidades da Samel e outros hospitais amazonenses.

> A publicação de reportagens sobre o caso levou à abertura de investigações

Alegando descumprimento de decisão judicial que no entendimento do jornal está suspensa pelo Tribunal do Amazonas, além do bloqueio de recursos, o juiz Manuel Amaro de Lima determinou também a republicação de direito de resposta concedido à Samel em outubro, sob pena de multa diária de R$ 100 mil (veja na página 8). O GLOBO vai recorrer da decisão. O grupo Samel também pediu a prisão do diretor de Redação do jornal, Alan Gripp, e de Malu Gaspar, assim como a apreensão do passaporte e da carteira de habilitação dos jornalistas, mas não foi atendido.

O remédio utilizado no estudo clínico é um bloqueador hormonal sintético desenvolvido na China, que vinha sendo testado contra o câncer de próstata. Nunca foi usado em escala comercial e ainda não tem eficácia comprovada contra nenhuma doença. A publicação das reportagens levou à abertura de investigações pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CNEP, vinculada ao Ministério da Saúde), pelo Ministério Público Federal do Distrito Federal e pelo Ministério Público Federal do Amazonas.

Em agosto, a descoberta de outro ensaio clínico sem autorização da Conep conduzido pelo mesmo grupo de cientistas e com a mesma substância num hospital militar do Rio Grande do Sul levou à abertura de novo inquérito pelo Ministério Público Federal gaúcho. As apurações ainda estão em andamento. A Agência Nacional e Vigilância Sanitária (Anvisa) também suspendeu todos os estudos deste grupo no país.

QUATRO MEDIDAS

As irregularidades constatadas foram também retratadas por periódicos científicos como a revista Science e veículos internacionais, a exemplo da BBC e da agência Reuters.

Esta é a quarta medida obtida pelo dono do grupo Samel, Luis Alberto Nicolau, contra O GLOBO. Em agosto, o juiz Amaro de Lima determinou a retirada de três reportagens sobre o caso do site do jornal. Depois, em outubro, o mesmo juiz determinou a retirada de todas as matérias sobre as suspeitas em torno da proxalutamida e a publicação de um direito de resposta no site do jornal. O direito de resposta foi publicado na íntegra no blog, mesmo espaço em que as reportagens foram veiculadas.

A empresa também conseguiu obrigar O GLOBO a apagar os textos e proibiu o jornal de publicar qualquer outro material que associasse o nome ou trouxesse fotos relativas à rede de saúde privada à proxalutamida. Na ocasião, tanto a Associação Nacional de Jornais (ANJ) quanto a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) repudiaram a decisão, por considerarem que a censura fere o direito à informação da população.

> Gilmar Medes cassou decisões e reconheceu correção do trabalho do GLOBO

Em novembro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes atendeu a uma reclamação do GLOBO e cassou as decisões de Amaro de Lima. Gilmar reconheceu a correção do trabalho de reportagem e classificou a ordem judicial de Amaro como "injustificável à luz do direito fundamental à liberdade de expressão e de imprensa".

Apesar do despacho do ministro, em dezembro o grupo Samel fez nova manifestação à Justiça do Amazonas. Desta vez, argumentou que O GLOBO estava descumprindo a decisão do juiz da 3ª Vara Cível e de Acidentes do Trabalho e pediu não só a publicação do direito de resposta a novas reportagens, mas também a aplicação de multa com bloqueio de recursos da Editora Globo, assim como a prisão do diretor de Redação do jornal e da colunista. Pleiteou, ainda, a apreensão do passaporte e da carteira de habilitação dos jornalistas.

Na ocasião, o dono da Samel promoveu uma live em que anunciou ter pedido a prisão dos profissionais. "Como acredito na Justiça, espero que a Justiça seja feita. Provavelmente poderão ser presos a qualquer hora", disse Nicolau.

INTERESSE PÚBLICO

Nesta quarta-feira, o juiz Amaro de Lima atendeu parcialmente ao pedido da Samel, determinando o bloqueio de bens e a publicação do direito de resposta a novas reportagens. Em sua decisão, ele diz que a prisão poderia ser adotada como "última alternativa". Mas ainda assim disse que, em caso de novo "descumprimento" de sua decisão, "qualquer determinação nesse sentido não poderá ser entendida como decisão surpresa ou passível de qualquer alegação de desarrazoabilidade".

Assim como tem feito a cada etapa do processo, O GLOBO vai recorrer da decisão do juiz Amaro de Lima, por considerar que a censura é inconstitucional. O jornal sustenta que o conteúdo das reportagens, além de acurado, é de interesse público. A defesa argumenta ainda que a decisão de impedir a sua circulação interdita o debate a respeito da controversa eficácia da proxalutamida no tratamento da Covid-19.

ENTREVISTA

André Janones / PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA

Em seu primeiro mandato, deputado do Avante tenta levar seu fenômeno nas redes (tem 13 milhões de seguidores) para a campanha, e investe em pautas de forte apelo social

GUSTAVO SCHMITT gustavo@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

‘TERCEIRA VIA DIFERENTE SOU EU, QUE DIALOGO COM O POVO’

CRISTIANO MARIZ

Eu sozinho. André Janones afirma não procurar alianças partidárias, e aposta na força da internet

Pré-candidato à Presidência, o deputado federal André Janones (Avante-MG), de 37 anos, aposta na sua influência nas redes sociais, onde tem mais de 13 milhões de seguidores, para quebrar a polarização entre Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva. Ex-cobrador de ônibus, filho de empregada doméstica e formado em Direito, ele foi catapultado em 2018, como porta-voz da greve dos caminhoneiros e se elegeu com 178 mil votos. Ganhou ainda mais projeção durante o governo Bolsonaro, com lives e discursos nas redes em que prometia exigir das autoridades de Brasília a manutenção do auxílio emergencial em R$ 600. Em um curto período, Janones chegou a bater o próprio Bolsonaro em alcance e interações nas redes sociais. Há dois meses, figurou com 2% na pesquisa Ipec. Ainda que não se defina nem como de esquerda e nem de direita, foi filiado ao PT por nove anos e depois esteve no PSC.

Como fez com Ciro Gomes no último domingo e com André Janones, o GLOBO solicitará entrevistas aos outros pré-candidatos à Presidência.

Como pretende fazer campanha num partido com poucos recursos?

Meu partido (Avante) é maior do que era o PSL quando elegeu o presidente Bolsonaro em 2018. A política à base de muito dinheiro e muita estrutura está ultrapassada. Tenho uma estrutura bem razoável e o resto depende da minha capacidade de construir pontes, de mobilizar os meus eleitores e os milhões que já me acompanham nas redes.

“Não existe terceira via. Existe um Lula mais intelectual que é o Ciro Gomes. Existe um Bolsonaro mais honesto que é o Moro. E um puxadinho de Bolsonaro que é o João Doria”

“O apoio (à greve dos caminhoneiros) trouxe os holofotes. Tomei posse já com um milhão de seguidores. Ninguém da terceira via hoje tem meus números”

“Não concebo a expressão família tradicional. Eu defendo a família, de todas as formas. Orientação sexual não é pauta de disputa presidencial”

Como conseguiu tantos seguidores?

Eu me formei advogado em 2008 e fiquei 10 anos defendendo os mais pobres gratuitamente. Ingressava na Justiça, por exemplo, para uma família que precisava de um medicamento do SUS e ganhava uma liminar. Em seguida, usava as redes sociais para pressionar o Estado a cumprir a decisão. Assim cheguei a 55 mil seguidores. Essa relevância local fez com que uma liderança da greve dos caminhoneiros me chamasse para ajudar o movimento. A greve trouxe os holofotes do país todo. Quando tomei posse já tinha saltado para um milhão. Depois, uma série de lives em defesa de causas sociais me catapultaram. As lives de defesa do auxílio batiam 20 milhões de views.

A candidatura é para valer mesmo ou só para ganhar projeção nacional?

Na verdade, não quero ser candidato a presidente. São as pessoas que representam que querem. Elas já estão de saco cheio de ficar em casa assistindo a essa polarização enquanto passam fome. É uma candidatura que vem da base da pirâmide. Por falta de opção ninguém vai ser constrangido a votar nem em Bolsonaro, nem em Lula. Minha candidatura é séria, sim. Sem chance de desistência.

O senhor chegou a declarar que os candidatos da terceira via deixam os pobres de lado. Está disposto a compor com algum deles?

Não existe terceira via. Existe um Lula mais intelectual que é o Ciro Gomes (PDT). Existe um Bolsonaro mais honesto que é o Moro (Podemos). Um puxadinho de Bolsonaro que é o João Doria (PSDB). É tudo mais do mesmo, farinha do mesmo saco. Por isso que ninguém saiu do lugar até agora. A minha candidatura é uma terceira via diferente, que não faz parte de grandes acordos, que não está sendo negociada fechada entre quatro paredes, mas que está dialogando com o povo. Não estou preocupado com aliança nesse momento. Não somos reféns de aliança. Pretendo buscar aliança em algum momento, mas por uma questão realmente de fortalecer a democracia, de construir pontes. Mas não estou preocupado em me aliar com partido grande.

Acredita que a sua influência nas redes lhe dá vantagem na eleição?

Nenhum dos candidatos da terceira via têm arrancada de 13 milhões de seguidores que estão na base da pirâmide e que sofrem na pele os efeitos da pandemia. Meu engajamento é de longe o maior. Prova disso é que eu começo a pontuar nas pesquisas sem lançar candidatura, sem proposta, nem nada.

Como será seu programa de governo?

A gente está formulando o programa, que vai priorizar a redução das desigualdades sociais, comida na mesa e emprego para o povo. O carro-chefe será um programa de renda mínima que atenda às pessoas menos favorecidas. A ideia é introduzir os mais pobres no mercado de consumo para que a gente possa movimentar a economia e sair dessa crise. Em breve vamos apresentar os estudos que vão apontar o valor e quem serão os beneficiários.

Ações sociais que contemplem uma grande parcela da população são custosas. Teria preocupação em dar um arcabouço fiscal ao país, como já foi a política do teto de gastos?

Não estou preocupado num primeiro momento em dar segurança para o investidor, mas em matar a fome de quem tem que comer. Temos 14 milhões de desempregados. Tem gente comendo osso. O nosso ponto de partida é garantir que as pessoas consigam fazer pelo menos duas refeições por dia. Depois vamos ver como a gente pode fazer isso sem estourar as contas públicas, onde dá para cortar, como nos privilégios da classe política e do Judiciário.

Num eventual segundo turno, quem escolheria entre Lula e Bolsonaro?

Sou um democrata. Bolsonaro é um inimigo da democracia. É um projeto de ditador. Bolsonaro nunca será opção: seja contra o Lula, o Moro ou o Ciro. Com ninguém.

O senhor é evangélico, mas não defende a família tradicional heteronormativa?

Eu não concebo a expressão família tradicional. Eu defendo a família, de todas as suas formas e o amor. E espero que a gente possa caminhar para uma democracia amadurecida em que orientação sexual não seja mais pauta de disputa presidencial. Quem é evangélico é o André. O pré-candidato se propõe a governar para todos.

SIGILO OBSCENO

Que diabos de segredos tem um presidente como o brasileiro que não possam ser revelados? País periférico, em paz com os seus vizinhos e com o mundo, o Brasil não se envolve em conflitos desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Manter sob sigilo gastos de cartões corporativos em nome da segurança nacional é de uma tolice sem tamanho. Parece que se quer **esconder despesas escusas e ilegais.** Não sei se é o caso, mas é certo que um presidente terá sempre de fazer gastos altos até mesmo quando está em férias. Exemplo de Bolsonaro neste início de ano em Santa Catarina. Mesmo em férias, o presidente continua mobilizando todo o aparato que dá segurança e amparo ambulatorial obrigatório em seus deslocamentos. Estes custos podem ser pagos com cartão corporativo, mas não precisam ser secretos. É hora de cobrar dos candidatos que acabem com este sigilo obsceno.

SEM VERGONHA

A maior vergonha do PT foi de jamais ter conseguido **reduzir os juros a um patamar decente,** de país estabilizado. Petistas sofriam cada vez que o Banco Central sob Bolsonaro reduzia a taxa. "Por que não fizemos isso? Que erro!", lamentavam. Com os juros de volta aos dois dígitos, todos agora dormem tranquilamente. Esse combustível não vai mais alimentar a campanha de Bolsonaro

JUSTIÇA SEJA FEITA

O presidente e o deputado que vazaram inquérito sobre invasão de hackers ao TSE não serão indiciados por terem foro privilegiado. O tenente-coronel que estava presente na sala enquanto os dois falavam pode ser arguido, mas acabará dando em nada ou sendo encaminhado para a Justiça Militar, que você sabe como funciona. **Sorte mesmo teve o intérprete de libras,** que estava de folga no dia. Se não, acabaria sobrando para ele.

CADA COISA

Tem coisas que nem precisam ser desmentidas, tamanha a sandice. Mas nesses dias, **melhor mesmo não facilitar.** Por isso, a agência de checagem Lupa destruiu categoricamente a fake que dizia que a vacina contra a Covid transformaria as pessoas em "antenas" de sinal 5G. Pode?

ASCÂNIO SELEME

oglobo.globo.com/brasil/ascanio-seleme/
ascanio@oglobo.com.br

Todos querem Lula

ANDRÉ MELLO

Cada vez mais, grandes e distintos contingentes da sociedade brasileira parecem ter optado por Lula em 2023. Até dois meses atrás, ainda se ouvia aplausos a Bolsonaro em escritórios e auditórios da Faria Lima, em São Paulo. Antes do ano passado terminar, era possível identificar apoios sinceros ao presidente em alguns nichos do agronegócio mais moderno. No Congresso, os suportes ideológicos que obteve foram estridentes até o sete de setembro. Mesmo no Judiciário, Bolsonaro contou com alguns simpatizantes declarados. Hoje, iniciado o ano eleitoral, o silêncio é dominante. Mais do que isto, há claros indícios de que a opção é manter Bolsonaro no páreo para que a vitória seja de Lula.

A blindagem em torno de Bolsonaro nos tribunais superiores e mesmo no Congresso é o mais evidente sinal de que preservar o mandato do presidente significa ajudar a consolidar a candidatura de Lula. Explico. Entre os parlamentares, todos sabem muito bem como é fácil e vantajoso trabalhar com Lula. O ex-presidente sabe dividir poder e compartilhar responsabilidades. Com Bolsonaro foi um parto. Ele só cedeu quando a casa já estava caindo. E, mais, o presidente não é confiável. Nunca foi, e os parlamentares que conviveram com ele por 30 anos sabem disso. Se fosse reeleito, poderia facilmente trair sua base. Para o Congresso, Ciro mete medo, Moro é uma incógnita e a terceira via não existe. Por isso, o melhor mesmo e o viável é Lula.

No Supremo Tribunal Federal, pelo menos sete ministros também trabalham com a certeza que o melhor a fazer é deixar este ano escorrer, com Bolsonaro na cadeira, mesmo que seja sofrido e cause ainda alguns danos à sociedade. Dois deles, André Mendonça e Nunes Marques, foram indicados por Bolsonaro e ainda vivem o período de lua de mel com o presidente e vão defendê-lo com a tranquilidade dada pela boa vontade dos demais. Os outros cinco expressam esta opinião com alguma reserva, mas nos bastidores admitem que a blindagem que os tribunais fazem em torno de Bolsonaro não significa respeito ou apoio ao presidente. O que se quer é manter Bolsonaro no cargo para que ele enfrente e seja derrotado por Lula em outubro.

Fora Luiz Fux, que preside o tribunal, e desta posição o melhor é não fazer muito barulho; Rosa Weber, que se ampara sempre em seu dogmatismo; Alexandre de Moraes, relator dos casos que envolvem o presidente e sua família; e Cármen Lúcia, que não gosta e não participa de conversas paralelas, os demais estão convencidos de que Lula vence a eleição talvez ainda no primeiro turno se a candidatura de Bolsonaro for mantida. Para isso, seu mandato não pode ser interrompido e seus direitos políticos devem ser por ora preservados. O ajuste de contas virá depois, quando o capitão voltar para a planície.

Mesmo o procurador-geral Augusto Aras, conhecido por seu reiterado protagonismo na blindagem do presidente, sabe agora que é melhor mesmo segurar Bolsonaro no cargo até a eleição. Não porque descobriu isso de repente, mas sim porque gosta de fazer política e vem conversando com gente do PT. Um de seus interlocutores é o senador pela Bahia Jaques Wagner. Aras é baiano, conviveu muito com Wagner ao longo dos anos e mantém com ele uma relação cordial. Quando o PT era governo, Aras já estava na PGR. Segundo um procurador que o conhece bem, Aras é um "bolsonarista fingido". Ele é governista, não importa o matiz ideológico.

Este é o cenário do momento. A blindagem do presidente deve ser avaliada levando-se em conta este contexto. Verdade que tudo pode desmoronar se o inesperado ocorrer, como observou Merval Pereira na sua coluna de volta das férias, e Bolsonaro renunciar para concorrer a um mandato legislativo e manter o foro privilegiado. Aí a história será outra. E até mesmo o vice Mourão, que hoje procura um cargo para disputar no Rio, será relevante porque então estará ocupando a principal cadeira do Planalto. A hipótese é difícil, até porque foro não dará a Bolsonaro segurança. Muita gente, em todas as instâncias da Justiça, espera com ansiedade a hora de lhe entregar a fatura.

SOLTEM O CABRAL

Dos mais de 40 políticos denunciados pela Lava-Jato, 21 foram condenados, mas apenas um continua preso. O ex-governador Sérgio Cabral permanece detido em regime fechado num presídio de Bangu. Não significa que Cabral seja mais criminoso do que Eduardo Cunha ou Geddel Vieira Lima, embora suas penas tenham ultrapassado 340 anos. Dos que já saíram, quase todos têm alguma **pretensão política neste ano eleitoral.** Os que não perderam ou recuperaram seus direitos políticos, como Lula, já anunciaram suas candidaturas a cargos eletivos. Outros, como Cunha, impedidos de concorrer, lançaram parentes. No caso do ex-deputado mais odiado da História do Brasil, será a filha Danielle, que disputará uma cadeira na Câmara Federal.

MEDO MAIOR

O que assusta mais, a volta de Dilma Rousseff, Guido Mantega e Franklin Martins para o Ministério num eventual governo Lula ou a **permanência de Ciro Nogueira, Onyx Lorenzoni e Damares Alves** no caso da reeleição de Bolsonaro? Dos três primeiros você está livre. Lula já disse que tem gente nova no pedaço.

ESCRAVO

João Doria tornou-se escravo da sua candidatura a presidente. Ele ficou tão protagonista na disputa que acabou **fechando todos os caminhos de volta.** Mesmo que quisesse, não conseguiria mais ser candidato a um segundo mandato em São Paulo. Se acabar desistindo da candidatura depois do prazo de desincompatibilização, poderá concorrer a uma vaga dificílima de senador ou a uma cadeira na Câmara.

NOSSO RIO

Jovem foi atingido por bala porque sua mãe errou uma rua e entrou em área controlada pelo tráfico em Cordovil. O episódio ocorreu na Estrada do Porto Velho, um local tranquilo até dois anos atrás, segundo a polícia. Aí você ouve que o Rio perdeu a batalha contra a violência. Na verdade, **quem perdeu a batalha foram os governos,** nas três esferas, que a cada dia abandonam mais um pedaço do seu território para o tráfico ou para a milícia. Como se viu no episódio da chacina do congolês Moïse Kabagambe, a milícia domina até mesmo quiosques na Barra.

Deputada recebe ameaças de morte e estupro em SP

Mensagens enviadas a Isa Penna (PSOL) incluíam comentários racistas e homofóbicos. Parlamentar pediu proteção à Alesp

RODRIGO CASTRO
rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br

ROBERTO NAVARRO/24-11-2020

Intimidação. Isa Penna, deputada ameaçada por criticar o governo federal

E-mails enviados à deputada estadual Isa Penna (PSOL-SP), ameaçada de estupro e de morte, apresentam uma série de comentários racistas e homofóbicos, além de descreverem que ela seria golpeada no crânio com um "martelo ordinário" e teria a cabeça cortada. Nas mensagens, às quais O GLOBO teve acesso, o agressor atemoriza a parlamentar caso "continue fazendo críticas ao governo Bolsonaro" e exibe o endereço de seus pais como forma de intimidá-la. E ainda há menções a expressões usadas por grupos neonazistas e em fóruns da deep web — conjunto de redes oculto ao grande público.

Isa expôs ontem que foi vítima novamente de ameaças que atingiam também seus familiares, cujos endereços foram divulgados. A deputada, que registrou uma queixa-crime no último dia 27 após receber um e-mail em que era ameaçada de estupro e morte, atualizou a ocorrência esta semana. A parlamentar ainda reforçou sua segurança, incluindo um pedido de escolta e suspensão de agendas públicas por ora.

No primeiro e-mail, encaminhado a Isa em 27 de janeiro, o autor relata uma possível cena em que abusaria sexualmente da parlamentar e a mataria na sequência. Com palavras de baixo calão, ele diz ainda que vai "cortar sua cabeça fora". A descrição foi publicada também no Blog da Reich, termo usado pela Alemanha nazista, como o título "Isa Penna é uma vagabunda".

"Supondo que eu a encontrasse caminhando na rua à noite, golpearia seu crânio com um martelo ordinário. Ela teria uma convulsão no mesmo momento, seu corpo não aguentaria a pressão e desabaria", diz a mensagem.

FRASES RACISTAS

Em outro e-mail, de 31 de janeiro, o agressor afirma que a deputada "vai pagar por tudo o que tem feito" e alerta para que ela "prepare-se para o pior". O texto ataca a parlamentar com frases racistas e homofóbicas, referindo-se a ela como negra e LGBT e "por isso será sempre alvo de nosso ódio".

"Caso você continue fazendo críticas ao governo Bolsonaro, iremos te ameaçar", diz trecho do texto.

O agressor sugere também que "eleitores brasileiros não toleram esse tipo de atitude de representante que se acha melhor que os outros porque é minoria". Afirma que Isa deveria ser punida e "estar morta". E, por fim, cita que tem o histórico de seus endereços, incluindo de familiares.

— O segundo (e-mail) veio com o endereço para provar como é fácil me atingir e com essas ameaças. Me coloca num bojo de comunidade negra e LGBT, que ele fala que são as piores pessoas do mundo e que vão ser a primeira de uma onda de morte que vão começar. Me chamam de negra porque tudo que é ruim, de esquerda, é negro para eles — disse Isa.

O gabinete de Isa ingressou com um pedido de proteção parlamentar na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e vem adotando medidas de segurança recomendadas pela ONG Terra de Direitos, especializada em assistência em questões ligadas a direitos humanos.

Em dezembro de 2020 Isa teve os seios apalpados no plenário da Alesp pelo deputado Fernando Cury. Ele foi afastado do cargo por seis meses e expulso do partido ao qual estava filiado na época, o Cidadania. Em dezembro do ano passado, Cury se tornou réu por importunação sexual. A denúncia partiu do Ministério Público de São Paulo e foi aceita por unanimidade pelos desembargadores do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). Com a decisão, será instaurada uma ação penal.

GABRIEL MONTEIRO/5-2-2020

Difícil integração. Assentamento de venezuelanos no Centro do Rio; revalidação do diploma é difícil e deixa profissionais qualificados fora do mercado de trabalho ou condenados a subempregos

PORTA ENTREABERTA

Leis são generosas, mas realidade dos refugiados é de dificuldades

ARTHUR LEAL, ELIANE OLIVEIRA E ANDRÉ DE SOUZA
brasil@oglobo.com.br

A fome levou Yelitza Lafonte a deixar a Venezuela, mas continuou a acompanhar a professora por muito tempo no Brasil. A mãe de cinco filhos teve de catar lixo e superar a agressão do filho por traficantes até se estabilizar em um trabalho de ajuda a outras compatriotas. Uma experiência que concentra os problemas da maior parte dos refugiados políticos no país. Personagens que ganharam destaque com a repercussão do assassinato do congolês Moïs Kabagambe no Rio. As leis brasileiras são generosas com os refugiados. A realidade, não.

Yelitza cruzou a fronteira em 14 de janeiro de 2018, em Pacaraima, em Roraima, principal porta de entrada do maior grupo de refugiados hoje no Brasil. Segundo o Comitê Nacional para Refugiados e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), dos 54.004 com este status no Brasil, 91% são venezuelanos.

ARQUIVO PESSOAL

Lixo e preconceito. Professora Yelitza Lafonte conta a sua história, que incluiu o sequestro do filho por traficantes em Boa Vista, para incentivar venezuelanas que chegam ao país, vindas por Roraima

CATIVOS POR ENGANO

A professora estava com o filho homem mais velho, à época com 18 anos. Encontrou compatriotas vivendo nas ruas e sofrendo com opressão policial e preconceito. O filho sumiu no primeiro dia, quando seguia a pé para Boa Vista, enquanto ela ia de ônibus, levando os pertences dos dois.

— Chorava todos os dias e não tinha a quem pedir ajuda. A polícia não levava os imigrantes a sério, não respeitava — conta.

Ela o encontrou, em estado deplorável, sete dias depois. O rapaz contou que, com outro homem, foi torturado e mantido em cárcere privado por criminosos que acreditavam que eles deviam dinheiro para o tráfico. Só não morreram porque conseguiram escapar do cativeiro.

— Começamos a perambular pelas ruas de Boa Vista. Pegávamos comida do lixo e uma vez por semana recebíamos doação de produtos vencidos de uma padaria, que dizia que a responsabilidade pelo consumo era nossa. A gente comia como se fosse a melhor coisa do mundo e repartíamos com outros venezuelanos.

A angústia de Yelitza só terminaria com apoio da Operação Acolhida, criada para receber venezuelanos. Não foi fácil. Havia uma ordem de atendimento prioritário a refugiados com filhos pequenos. Até ser socorrida, sofreu e viu uma série de situações humilhantes.

— A gente não podia dormir, senão a polícia chegava e mandava todo mundo sair: "Volta para o seu país, a gente não tem culpa dos seus problemas", diziam. Batiam nos homens e jogavam as coisas das mulheres fora. Depois, era a vizinhança olhando com desprezo. Já ouvi que eu era um lixo.

"NÃO CHORO"

Yelitza foi enviada a um abrigo no Rio, onde passou a integrar quatro ONGs de apoio a refugiados. Destacou-se e foi chamada pela Organização Internacional para as Migrações da ONU para participar de programas voltados ao apoio outras venezuelanas. Hoje, além das ONGs e de trabalhos voluntários, como aulas de espanhol de graça para crianças e adolescentes no Rio, faz o cadastro dessas imigrantes em Roraima numa pesquisa da Organização e, por conta própria, ajuda essas mulheres a conseguirem mais rapidamente documentos e transporte:

— Chegam aqui com muita tristeza. Não choro na frente delas. Conto a minha história, reforço o quanto são fortes.

Yelitza hoje mora com o marido e outros três filhos, além do que a acompanhou na entrada em Roraima: duas meninas, de 12 e de 16 anos, e um adolescente de 15. A mais velha, de 24 anos, e o netinho, vivem como imigrantes ilegais no Panamá, mas pretendem também se mudar para o Brasil.

— É importante que as pessoas entendam que o migrante só busca a oportunidade de uma vida melhor, não para tirar o trabalho de ninguém. Vendi quase tudo o que eu tinha, vim trazendo esperança na minha mala, e acabei ficando com ela vazia — afirma.

DIPLOMA DIFÍCIL

As estatísticas do Comitê Nacional para Refugiados mostram que o principal motivo para a concessão de refúgio no Brasil é a "grave e generalizada" violação de direitos humanos. Depois, aparecem as razões mais específicas, como perseguição por opinião política ou por pertencer a algum grupo social, religião, raça ou nacionalidade que esteja sendo perseguida.

A República Democrática do Congo, país de Moïse, é o terceiro com mais refugiados: 658, atrás da Venezuela e da Síria, com 2.110 pessoas. A maioria é composta por adultos entre 18 e 59 anos. Há mais homens que mulheres.

— A legislação brasileira é muito avançada. O estrangeiro consegue carteira de trabalho, CPF e pode transitar livremente no território nacional. Mas há algumas barreiras, como a dificuldade no reconhecimento de diplomas. Também tem o idioma e a questão cultural — avalia Luiz Fernando Godinho, porta-voz do Acnur no Brasil

O congolês Jean Katumba, de 40 anos, chegou ao Rio há quase 9 anos, fugindo da guerra e da perseguição. Não demorou para que também notasse todos os entraves que existem e impedem a incorporação de refugiados e imigrantes. Fundou a ONG África de Coração, em São Paulo, onde acolhe imigrantes.

— O Brasil é um caso curioso: majoritariamente negro, fruto de miscigenação, e mesmo assim apresenta uma espécie de fobia de imigrantes — afirma Jean. — O imigrante que vem da Europa é tratado de um jeito completamente diferente. Se eu não consigo uma oportunidade porque eu não fui bem na prova, tudo bem. Agora, me reprovar porque sou estrangeiro ou porque não me consideram um imigrante legal? — questiona.

Para Katumba, a maior parte dos problemas dos refugiados poderia ser resolvida com políticas governamentais voltadas a informar a população sobre a origem e as dificuldades enfrentadas por esses imigrantes. Jean afirma que o brasileiro é acolhedor mas sofre com a desinformação:

— O Brasil abre a porta mas fecha a janela. E o povo brasileiro não é ruim, como muitas vezes se pensa. Ele só não possui informação sobre o motivo pelo qual nós estamos aqui.

RAÍZES HISTÓRICAS

Coordenador de um grupo de trabalho sobre o tema na Defensoria Pública da União, Edilson Gonçalves Filho explica que a discriminação a imigrantes pode ser explicada por uma estigmatização criada pelo próprio Estado no passado. No século XIX, a lei previa a entrada apenas daqueles que estivessem "aptos ao trabalho" e excluía algumas etnias, como africanos. Nos anos 1960, com a ditadura, eram tratados quase como uma ameaça, podendo ser expulsos caso "comprometessem a tranquilidade pública".

O defensor conta que houve um avanço em 2017 a partir da nova Lei das Migrações, mas que hoje a teoria ainda esbarra no que é de fato praticado.

— O cenário de vulnerabilidade representa boa parte dos imigrantes. A Lei de Migrações de 2017 mudou esse eixo. O problema é que ainda há uma disparidade muito grande entre a teoria e a prática — acrescenta.

Segundo Gonçalves, a burocracia por trás da regularização de certificados e documentos faz com que muitos travem no meio do caminho na hora de conseguir se inserir no mercado.

— Isso resulta sobretudo na dificuldade para conseguir emprego. E ainda tem a revalidação de diploma, tão burocrática que muitos acabam desistindo. Pessoas às vezes altamente qualificadas, como médicos, acabam desempregadas ou em atividades informais.

Guilherme Otero, coordenador da Organização Internacional para Migrações em São Paulo, diz que o problema de conseguir trabalho não ocorre só no Brasil. Para Otero, o país está avançando em direção à integração destas pessoas:

— Vemos o interesse em qualificar e expandir estas políticas migratórias. Mas isso toma tempo.

Governo estuda tirar poder do Ibama em obras

Licenciamento ambiental para construções de portos, hidrovias, terminais de carga, acessos rodoviários e ramais ferroviários passaria a ficar a cargo de órgãos estaduais, segundo medida debatida por ministérios

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal estuda mudanças no processo de licenciamento ambiental no Brasil que podem retirar do Ibama uma série de atribuições, que seriam repassadas para órgãos estaduais. A medida pode afetar a liberação de alvarás para obras em todo o país.

A informação foi revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo e confirmada ontem pelo GLOBO. Segundo um documento que faz parte das discussões, obras de portos, hidrovias, acessos rodoviários, ramais ferroviários e de terminais de carga não dependeriam mais do licenciamento a ser concedido pelo Ibama.

Atualmente, o Ibama realiza a inspeção e liberação de licenciamentos ambientais em todo o país. Desde o início do seu governo, o presidente Jair Bolsonaro ataca o que enxerga como excesso de burocracia por parte do instituto. Em diversas ocasiões, Bolsonaro reclamou das multas aplicadas pelo órgão e da dificuldade na liberação de obras de infraestrutura.

As discussões sobre as novas regras de licenciamento envolvem, além do Ibama, os ministérios da Economia, do Meio Ambiente e de Minas e Energia.

O debate ainda não terminou e o texto segue sendo costurado pelos técnicos das pastas. A conversa sobre a mudança começou no ano passado, quando um ofício do Ministério da Economia sugeriu as alterações para o Ministério do Meio Ambiente, após pedidos feitos por representantes da iniciativa privada.

CONVERSA DESDE 2021

Na ocasião, o Ministério da Economia fez uma série de propostas ao Meio Ambiente para facilitar investimentos. As sugestões levaram a críticas de especialistas.

Em nota publicada à época, entidades ligadas ao meio ambiente reagiram, chamando as medidas de "pacote antiambiental". Os pesquisadores acrescentaram que a lista que havia sido encaminhada ao Ministério do Meio Ambiente denotava "desconhecimento e descaso" em relação à legislação em vigor.

Bolsonaro assina portaria com 33,2% para piso de professores

Confederação Nacional dos Municípios diz que reajuste não tem base legal

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Educação, Milton Ribeiro, assinaram ontem, no Palácio do Planalto, portaria que formalizou o reajuste de 33,24% no piso salarial do magistério, destinado aos professores da educação básica na rede pública. Com o aumento, o salário inicial passa de R$ 2.886 para R$ 3.845,63.

O percentual havia sido anunciado no dia 27 de janeiro e vai na contramão de recomendações dos ministérios da Economia e da Casa Civil, que propuseram aumento de 7,5%, com base na inflação. Cerca de 1,7 milhão de educadores devem ser beneficiados.

Na prática, o presidente seguirá a regra de reajuste do piso salarial da categoria, definida em 2008. Ela determina o aumento com o mesmo percentual do crescimento do valor mínimo investido por aluno definido pelo Fundeb, que é composto por impostos. Como a arrecadação aumentou em 2021, o salário dos professores também cresceu.

Em janeiro do ano passado, o Ministério da Educação já havia usado a fórmula, que chegou a contestar este ano, para não dar reajuste ao piso salarial dos professores.

— Chega de olhar os professores apenas como massa de manobra eleitoral. Está na hora de uma ação direta, e uma ação direta é essa — afirmou Ribeiro na cerimônia de assinatura.

CLEBER CAETANO/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Temor eleitoral. Bolsonaro faz gesto positivo enquanto Milton Ribeiro assina

Mas a guinada que levou ao recuo de Bolsonaro em relação à correção pela inflação teve como base o temor pela repercussão de um reajuste menor em um ano eleitoral.

Segundo o blog de Lauro Jardim, governadores querem subsídios para pagar o novo piso salarial. Gestores defenderam a compensação financeira em reunião do Fórum Nacional de Governadores, em Brasília, na quinta-feira.

CONTESTAÇÃO

A Confederação Nacional de Municípios afirmou que a portaria não tem base legal. Para a entidade, houve falta de planejamento e de comunicação para definir o reajuste.

"A CNM reafirma que vai continuar acompanhando a discussão no âmbito jurídico a fim de garantir clareza diante da indefinição criada, mantendo orientação aos gestores de que seja feito o reajuste dado às demais categorias da administração municipal e que fiquem atentos à discussão em âmbito nacional", disse a entidade em nota.

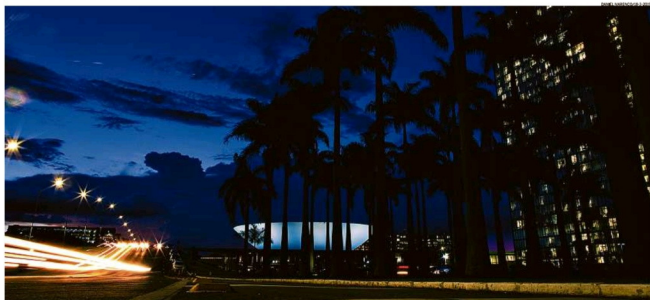
NA WEB

APOIO A CAMINHONEIRO

Caixa lança crédito para antecipar frete

Categoria, afetada pela alta do diesel, é da base aliada do presidente Jair Bolsonaro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DANIEL MARENCO/18-3-2019

Equilíbrio difícil. Propostas no Congresso para atender interesses eleitorais devem se multiplicar ao longo do ano. PEC dos Combustíveis já tem versão na Câmara com impacto de R$ 54 bilhões e outra no Senado, que chegaria a R$ 100 bilhões

COMBUSTÍVEIS E REFIS

RISCO ELEITORAL

Economia enfrenta bomba fiscal superior a R$ 100 bi com a volta do Congresso

MANOEL VENTURA
E JULIA LINDNER
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A apresentação, pelo deputado federal Christino Áureo (PP-RJ), com aval do presidente Jair Bolsonaro, da proposta de emenda à Constituição (PEC) para reduzir os impostos sobre os combustíveis com um escopo bem maior do que fora acordado com o ministro da Economia, Paulo Guedes, intensificou a preocupação entre os técnicos da equipe econômica de que esta pode ser a primeira de várias ameaças fiscais deste ano eleitoral. Há o receio de novos projetos que entram no Congresso com elevado risco para as contas públicas.

No mesmo dia, começou a tramitar no Senado uma PEC ainda mais ampla, já chamada por auxiliares de Guedes de "PEC Kamikaze". Se a proposta da Câmara já teria um impacto robusto, de R$ 54 bilhões, o texto do Senado sobe a fatura para mais de R$ 100 bilhões. Ela também permite a redução dos impostos federais sobre combustíveis, mas vai além: cria um vale-diesel de R$ 1.200 mensais para caminhoneiros, transfere recursos para o setor de ônibus urbano e amplia o vale-gás para famílias de baixa renda.

Também chamada por integrantes da equipe econômica de "PEC da Irresponsabilidade Fiscal", a proposta conta com a simpatia do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), segundo a opinião de diversos parlamentares, sob sigilo. Para técnicos do Ministério da Economia, ela pode ter efeito contrário ao desejado pelo governo, ao fazer o dólar subir e prejudicar diversos setores.

ALÉM DOS COMBUSTÍVEIS

A discussão sobre os combustíveis é mais evidente, mas outros projetos em tramitação no Congresso preocupam integrantes do Ministério da Economia, como o Refis para todas as empresas. Com a volta do Congresso, devem crescer as pressões por mais gastos e por renúncia de receita sem compensação.

O temor, também, é da alta imprevisibilidade dos parlamentares em ano eleitoral, quando deputados e senadores costumam concentrar seus trabalhos nos primeiros meses do ano. As possibilidades são amplas e, muitas vezes, imprevisíveis.

No horizonte, o Congresso deve derrubar na próxima semana o veto presidencial ao Refis para empresas inscritas no Simples Nacional, que representa impacto de R$ 1,7 bilhão. A Câmara tem entre suas prioridades um novo programa de renegociação de dívidas que favorece grandes empresas devedoras, cujo impacto líquido é de R$ 92 bilhões e o projeto já passou no Senado.

Na avaliação de lideranças parlamentares, ao mesmo tempo que a equipe econômica argumenta que é preciso garantir a arrecadação nesse caso, deve prevalecer o argumento do setor produtivo.

— O Ministério da Economia tem preocupação com a receita, mas o país tem batido recorde de arrecadação. O Congresso tem uma visão de que é hora de abrir mão de alguma arrecadação para valorizar quem produz no Brasil, principalmente os pequenos empresários, que geram mais empregos — disse o líder do DEM, Efraim Filho (PB).

Correligionário do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, Áureo protocolou uma PEC escrita no Palácio do Planalto, como atesta o próprio documento com o texto da medida distribuído pelo deputado a colegas da Câmara. Não houve qualquer aviso à Economia sobre o teor da proposta, e Bolsonaro deu aval ao projeto, de acordo com fontes do Planalto. Para integrantes do governo, o episódio evidencia a imprevisibilidade que marcará todo e qualquer projeto a ser votado no Congresso este ano.

Mesmo dando publicamente a ideia de algum tipo de composição com o Ministério da Economia, o Centrão buscará "turbinar" todo e qualquer projeto que possa favorecer a popularidade do presidente e a formação de bancadas fortes nas eleições de 2022, na leitura de membros do governo e do Congresso. Na avaliação de alguns parlamentares, Guedes mantém o discurso para dar uma sinalização favorável ao mercado, mas sabe que não vai conseguir segurar os anseios do Centrão, ainda mais em ano eleitoral.

Em outra frente, os governadores e prefeitos pressionam o governo federal a ajudar a pagar a conta criada por Bolsonaro quando ele decidiu dar um reajuste de 33% no piso salarial dos professores da educação básica. O impacto total deste reajuste é estimado em R$ 30 bilhões para estados e municípios, que se movimentam para dividir a conta com a União.

— A condução errática da política fiscal gera custos relevantes, especialmente com a rolagem da dívida pública, e deve ser evitada, a exemplo da redução discricionária e casuística sobre combustíveis. O subsídio a combustíveis fósseis, mais poluentes, em plena transição global para uma economia de baixo carbono é inconveniente — disse Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da RPS Capital.

Na próxima semana, a Câmara votará uma medida provisória (MP) que cria um programa habitacional voltado a policiais militares. O relatório da medida libera o financiamento com juros subsidiados para profissionais com o "nome sujo" na praça. Embora sem impacto fiscal, a proposta mostra o apetite por bondades em ano eleitoral.

Para completar, o governo ainda é pressionado por servidores a conceder reajustes salariais a todos o funcionalismo, depois da decisão de Bolsonaro de aumentar apenas os salários dos policiais federais. Chegou a ser aventada a hipótese de trocar o aumento salarial por benefícios, mas a ideia, gestada na Economia, foi abandonada pela própria pasta. A decisão sobre reajuste de servidores deve ser tomada até o fim de março.

"É hora de abrir mão de alguma arrecadação para valorizar quem produz no Brasil"

Efraim Filho (PB), líder do DEM

"A condução errática da política fiscal gera custos relevantes, especialmente com a rolagem da dívida pública"

Gabriel Leal de Barros, economista da RPS Capital

FONTES DE TENSÃO

PECs dos Combustíveis

Duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) promovem uma ampla redução dos impostos federais e estaduais sobre os combustíveis. A primeira foi escrita no Palácio do Planalto e tem um impacto de R$ 54 bilhões. A outra proposta, do Senado, vai além: cria um "vale" de R$ 1.200 para caminhoneiros e socorre o setor de ônibus urbano. Com custo superior a R$ 100 bilhões, a medida é chamada de "PEC Kamikaze" na Economia.

Refis para todas as empresas

O Congresso deve derrubar o veto do presidente Jair Bolsonaro ao programa de parcelamento de dívidas de micro e pequenas empresas, com impacto de R$ 1,7 bilhão. Ao mesmo tempo, os deputados articulam a votação de outra proposta, que promove um amplo Refis para empresas de todos os portes. O texto levaria o governo a arrecadar R$ 35,7 bilhões com as adesões. Mas a renúncia com descontos é bem maior, de R$ 127,8 bilhões.

Reajuste no piso dos professores

Contrariando a orientação da equipe econômica, que queria fixar um reajuste de 7,5%, Bolsonaro decidiu aumentar em 33% o piso salarial dos professores da educação básica. Embora os salários dos professores dessa fase da educação sejam pagos por municípios e estados, governadores pressionam por uma ajuda federal. Caso essa ajuda seja efetivada, será mais um foco de tensão sobre as contas federais.

Aumento para servidores

Após o Orçamento de 2022 ter reservado, a pedido de Bolsonaro, um espaço de R$ 1,9 bilhão para reajustar os salários de forças de segurança, as demais categorias passaram a pressionar por aumentos. Se houver reajuste para elas, será preciso cortar gastos de outras áreas. Chegou a ser aventada no Ministério da Economia a troca de reajuste por aumento de benefícios, mas sem força política foi deixada de lado pela pasta.

TER _ Miriam Leitão _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Cláudio Ferraz (mensal) _ Vilma Pinto (mensal) _ DOM _ Miriam Leitão

CLAUDIO FERRAZ

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Os políticos deviam se reeleger?

Desde que a possibilidade de reeleição para cargos do Poder Executivo foi aprovada, em 1997, o tema volta para o centro do debate político. Muita gente considera que o "experimento" da reeleição no Brasil falhou e que devemos voltar a limitar nossos presidentes, governadores e prefeitos a ficarem no poder por um único mandato. Mas o que significa falhou?

Para dizer que uma política pública não funcionou, precisamos saber o que teria acontecido caso ela não tivesse sido implementada. A impressão de muita gente é a de que o Brasil estaria melhor se seus líderes do Executivo não pudessem se reeleger. Será? Como podemos pensar nessa questão de forma séria? Primeiro precisamos entender como a possibilidade de reeleição afeta o comportamento dos políticos. Só assim podemos ter claras as vantagens e as desvantagens da reeleição. Depois disso precisamos buscar evidência empírica que nos mostre como os incentivos à reeleição afetam os políticos na vida real.

Para que servem as eleições? Economistas e cientistas políticos pensam nas eleições como um mecanismo para incentivar políticos (premiar e punir pelo desempenho passado) e para selecionar os melhores líderes (mantendo no poder quem tem um bom desempenho). Num contexto onde a possibilidade de reeleição é inexistente, eleitores não podem usar o desempenho passado para premiar governantes e selecionar aqueles que são melhores para o cargo. A cada nova eleição os eleitores precisam inferir a qualidade de novos candidatos e a informação passada é jogada fora de forma ineficiente. Se todos os políticos fossem ruins, isso não seria um problema. Porém num mundo onde há alguns políticos bons (isso existe em todos os países), a impossibilidade de os eleitores manterem bons políticos no poder gera uma perda para a sociedade. O segundo problema com o fim da reeleição é que acaba com o mecanismo de incentivo. Quando pessoas querem manter seu lugar numa empresa ou num time de futebol elas se esforçam mais. A mesma coisa acontece na política. Políticos com incentivos eleitorais precisam demonstrar para os eleitores que eles estão se esforçando e que são bons, e isso pode gerar melhores políticas públicas e resultados econômicos e sociais.

A evidência empírica tanto para os EUA como para o Brasil vai nessa direção. Políticos que podem se reeleger têm melhor desempenho econômico e roubam menos do que aqueles que não podem se reeleger. Além disso, a pesquisa de ponta mostra que se passamos de um modelo onde políticos podem permanecer no poder por dois mandatos para um modelo onde eles só podem permanecer no poder por um mandato, há uma perda de bem-estar significativa para os eleitores. Isso por que o incentivo ao esforço é eliminado junto com a possibilidade de manter no poder bons gestores.

> ***Como pensar a questão de forma séria? Precisamos entender como a possibilidade de reeleição afeta o comportamento dos políticos***

Os argumentos acima são os mais utilizados nas discussões atuais, mas eu gostaria de adicionar mais três argumentos em favor da reeleição que são pouco discutidos. Primeiro, ao acabar com a possibilidade de reeleição os políticos perdem incentivos para implementar políticas públicas com retornos eleitorais de longo prazo, como investimentos em obras de infraestrutura ou políticas ambientais. Segundo, caso exista aprendizado na forma de fazer política, existem benefícios se os políticos permanecerem no poder por mais de um mandato. Terceiro, existe um grande custo de transição entre governos que é magnificado se líderes mudam a cada quatro anos. Esse custo de transição é enorme no Brasil, onde cada novo presidente pode modificar uma grande parte da estrutura ministerial e da burocracia federal. A evidência empíca mostra que há grandes perdas na qualidade das políticas públicas advindas dessas mudanças de liderança.

Mas a reeleição não traz somente benefícios. Uma das maiores preocupações dos críticos da reeleição é que os incentivos eleitorais fazem com que políticos incumbentes usem a máquina pública a seu favor em busca da reeleição. Isso vira a balança em favor dos políticos incumbentes e torna as eleições menos competitivas. Há uma preocupação de que o incentivo eleitoral possa fazer com que políticos tomem decisões populistas, que agradem um subgrupo de eleitores no curto prazo em detrimento do bem-estar da maioria de eleitores no médio prazo. Por isso, qualquer decisão sobre acabar ou não com a reeleição deve levar em consideração os custos e benefícios dessa instituição. A evidência empírica, e o fato de a maioria das democracias do mundo permitir a reeleição, sugerem que os benefícios superam os custos.

Petróleo supera US$ 93, a maior cotação em 7 anos

Crise entre Ucrânia e Rússia, uma das maiores produtoras do mundo, tem causado a alta. Além disso, demanda maior e menos produção por questões ambientais valorizam insumo, que subiu 15% só em janeiro e 60% em 2021

DO NEW YORK TIMES
HOUSTON

A cotação do petróleo não para de subir. Está em disparada, de novo, com impactos nos preços dos combustíveis, como gasolina, diesel e gás de cozinha. Ontem, os contratos futuros tiveram novas altas, renovando seus recordes desde 2014. O contrato para abril do petróleo tipo Brent subiu 2,4%, negociado a US$ 93,27 o barril, nível mais alto desde outubro de 2014. Já o contrato para março do petróleo tipo WTI avançou 2,3%, cotado a US$ 92,31 o barril, o maior desde setembro de 2014.

As máximas vêm após o petróleo já ter subido mais de 60% em 2021. Em janeiro, a alta foi de mais de 15%

A matéria-prima completa a sétima semana seguida em alta em meio a tensões geopolíticas e ao aumento da demanda no Hemisfério Norte por causa do inverno. O Brent encerrou a semana com alta de 3,6%, enquanto o WTI registrou alta de 6,3% em seu rali mais longo desde outubro.

Os temores de uma invasão da Ucrânia pela Rússia cresceram e estão entre os motivos da alta do petróleo, mas há outras razões.

Analistas já projetam que o petróleo alcançará os US$ 100 por barril em pouco tempo, mesmo num momento em que carros elétricos se tornam mais populares e a pandemia persiste.

Grandes petroleiras que há até pouco tempo eram consideradas dinossauros por alguns analistas de mercado estão se valorizando, entregando seus melhores resultados financeiros em anos.

VALOR NEGATIVO NA PANDEMIA

A pandemia depreciou os preços da energia em geral em 2020, com a cotação do petróleo nos EUA tendo chegado a um valor negativo pela primeira vez por causa da demanda reprimida pelo *lockdown* imposto para conter a pandemia.

No entanto, os preços se recuperaram rapidamente e dispararam com a retomada das atividades econômicas e a maior demanda energética sem estoques suficientes.

Companhias de petróleo do Ocidente, em boa parte sob pressão de investidores e ativistas ambientais, estão produzindo menos do que antes da pandemia.

Executivos do setor dizem que estão tentando não cometer o mesmo erro do passado, quando produziram demais com o preço do barril em patamar alto, e os estoques acabaram derrubando a cotação.

Além disso, a produção foi limitada nos últimos meses em países como Equador, Cazaquistão e Líbia devido a desastres naturais e turbulências políticas.

Há mais demanda também. Com o avanço da vacinação, as pessoas estão ansiosas para fazer compras e viajar. E as preocupações sanitárias tornaram o carro mais atraente que o transporte público.

ACIMA DE US$ 100

Mas o fator mais crítico para a alta do petróleo é geopolítico. Uma potencial invasão da Ucrânia pela Rússia, uma das maiores produtoras de petróleo e gás do mundo, tem mantido esse mercado "no limite", segundo Ben Cahill, membro sênior do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais em Washington.

"Qualquer perturbação significativa pode levar os preços bem acima de US$ 100 por barril", escreveu em um relatório recente.

A Rússia produz 10 milhões de barris por dia, um em cada dez consumidos diariamente no mundo. Uma interrupção de suas exportações para a Europa, sobretudo as de gás, pode gerar uma crise na economia do continente e uma alta do barril, já que não há capacidade de produção suficiente em outros países para substituir o petróleo russo no mercado.

ANDREY RUDAKOV

Dependência. Unidade de bombeamento de petróleo na Rússia, que responde por 10% de toda a produção mundial

Diesel sobe pela quinta semana

> O diesel subiu pela quinta semana seguida, de acordo com levantamento de preços da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Nesta semana, o preço médio do combustível nos postos ficou em R$ 5,588.

> É 0,03% maior que os R$ 5,586 da semana anterior.

> Na primeira semana deste ano, o valor médio era de R$ 5,344. Desde o início de 2022, o preço do diesel avançou 4,5%.

> No caso da gasolina, os preços apresentaram recuo pela segunda semana seguida.

> Caíram 0,3%, de R$ 6,658, na semana passada, para R$ 6,637, nesta semana.

> A alta acumulada em 2022 é de 0,28%.

> Na semana passada, o preço máximo da gasolina nos postos rompeu pela primeira vez a barreira dos R$ 8.

> Nesta semana, o preço máximo na bomba foi de R$ 7,99. *(Bruno Rosa)*

Dólar volta a subir, puxado pelo aumento do emprego nos EUA

Moeda fecha novamente acima de R$ 5,30. Petróleo em alta ajuda Bolsa

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

O dólar voltou a fechar acima do patamar de R$ 5,30 ontem, ainda que tenha se desvalorizado ante o real no acumulado da semana. A moeda seguiu o movimento externo, após a divulgação das informações sobre o mercado de trabalho nos Estados Unidos, com crescimento de emprego e de remuneração média do trabalhador.

A moeda fechou em alta de 0,47%, negociada a R$ 5,3206. No acumulado da semana, houve perda de 1,29%. O dólar não fechava acima dos R$ 5,30 desde 31 de janeiro, quando terminou cotada a R$ 5,3054.

A perspectiva de alta nos juros nos Estados Unidos, reforçada após os números positivos do mercado de trabalho, motivou a valorização da moeda americana.

— Veio um relatório de emprego americano forte, com um aumento de mais de 31% na remuneração média. Isso mostra que estamos diante de uma economia em pleno emprego e acelerada. Essa puxada de custo do trabalhador vai pressionar a inflação. O banco central americano pode aumentar com mais força os juros — disse o economista-chefe da Frente Corretora, Fabrizio Velloni.

O Ibovespa, por sua vez, teve alta de 0,49%, aos 112.245 pontos. Na semana, o principal índice da B3 teve alta de 0,30%.

> **467 mil**
> **empregos foram gerados nos Estados Unidos em janeiro**
> Em dezembro, já haviam sido abertas 510 mil vagas

No início do pregão, até houve queda, com os investidores avaliando de forma negativa a apresentação da proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis no Congresso, que zera impostos federais sobre gasolina, diesel e gás de cozinha.

Mas o bom desempenho das ações ligadas a *commodities* deu impulso à Bolsa.

— As ações da Petrobras conduziram a virada do Ibovespa, impulsionadas pelo petróleo, que retomou o viés positivo e renovou máximas históricas após novas ameaças à oferta, como as tempestades de inverno nos EUA — destaca o economista e sócio da BRA, Alexsandro Nishimura.

ACIMA DO ESPERADO

O relatório de emprego americano mostrou criação de 467 mil vagas de empregos não-agrícolas em janeiro, após um ganho revisado de 510 mil vagas em dezembro, segundo dados do Departamento do Trabalho.

O resultado veio acima das projeções do mercado, que esperava possíveis efeitos negativos da disseminação da variante Ômicron sobre a criação de postos. *(Com agências internacionais)*

Idosos resistem a aderir ao Pix com medo de fraudes

Além do receio do roubo de celular, dificuldades com a tecnologia afastam pessoas com 60 anos ou mais

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ

Sem confiança. A aposentada Antônia Rosa não quis usar o Pix, tem medo de golpes. No aplicativo do banco no celular, ela somente confere o saldo na conta

O Pix, sistema eletrônico de transferências e pagamento do Banco Central (BC) lançado no fim de 2020, superou todas as expectativas. Mas, em um grupo etário específico ainda enfrenta resistências: o de pessoas com mais de 60 anos. Por medo ou desconhecimento sobre a ferramenta, a população nessa faixa etária é a que menos faz transações por meio da ferramenta.

Enilda Grande tem 65 anos e ainda não começou a usar o Pix por medo de ser assaltada. No entanto, pela praticidade e por causa das restrições da pandemia, ela pensa em começar a usar o sistema para fazer transferências para a família e pagar as contas:

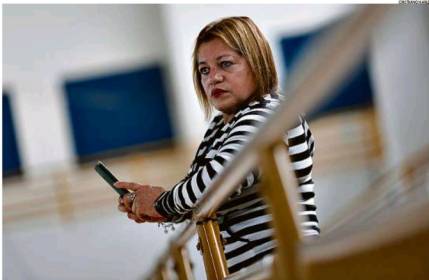
— Estava pensando em pegar um aparelho que eu tenho e deixar em casa só para usar o Pix e usar outro na rua.

Das 34 milhões de pessoas que têm entre 20 e 29 anos, ou 16% da população, de acordo com o IBGE, 26 milhões fizeram uso do Pix em novembro ou dezembro. Elas representam 27,3% das pessoas que transferiram recursos pelo sistema do BC no período. Já entre os idosos, a situação é outra. As pessoas com mais de 60 anos — 14,7% da população brasileira — representam apenas 8,9% dos clientes que mandaram ou receberam um Pix nos últimos meses de 2021, de acordo com estatísticas do Banco Central.

AUMENTO DE 54%

Aos 66 anos, Antônia Rosa é uma das pessoas que decidiram não aderir ao Pix. A aposentada diz que tem um pouco de medo por causa dos relatos de golpes. O uso que ela faz dos aplicativos de banco se limita a checar o saldo na conta corrente.

— Acho prático você fazer tudo dentro da sua casa e não precisar estar se expondo em fila de lotérica ou de banco, mas infelizmente eu não me sinto segura — relatou Antônia Rosa, que participa de um projeto de inclusão digital de idosos no Centro Universitário UDF, em Brasília.

A professora Kerlla de Souza Luz, a coordenadora desse projeto e do UDF, diz que as notícias de fraudes despertam a desconfiança e afastam o idoso da ferramenta financeira:

> *"Acho prático você fazer tudo dentro da sua casa e não precisar estar se expondo em fila de lotérica ou de banco, mas infelizmente eu não me sinto segura"*
>
> **Antônia Rosa**, aposentada

— Muitos têm receio de verdade. Acho que como o Pix é um serviço muito autônomo, eu entro, eu cadastro minha chave, eu faço meu pagamento, fica parecendo que não tenho o intermédio do correspondente bancário. Achei que eles ficaram um pouco desconfortáveis com isso — disse.

O crescimento das transações por idosos também tem sido menor que o ritmo do restante dos usuários nos últimos meses. Enquanto o número de transações das pessoas com mais de 60 anos cresceu 54% entre junho e novembro de 2021, o de jovens entre 20 e 29 anos aumentou 64%.

Segundo o BC, o ritmo de adoção do Pix superou as expectativas em todas as faixas etárias e é natural que as pessoas mais velhas encontrem mais barreiras com o avanço da tecnologia.

O Banco Central diz que apesar do acesso menor entre os idosos, o crescimento é expressivo:

"Devido a maior afinidade com tecnologia, é natural que a adoção ocorra de forma ainda mais expressiva na faixa etária mais jovem. Entretanto, o uso do Pix pela população 60+ já passa de 27% e o Pix só tem aproximadamente um ano de funcionamento", apontou o Banco Central.

Mesmo com medo de golpes, a aposentada Rosa Casaccia, de 76 anos, passou a utilizar o Pix a partir do fim de 2021. A demanda veio da empregada doméstica, que precisava que o pagamento chegasse mais rápido.

— Eu resisti bastante. Por isso que comecei no fim do ano passado. Estava demorando muito para chegar a transferência para minha empregada e ela me pediu para fazer por Pix. Eu não estava querendo, mas como ela precisava, eu tentei o mais rápido possível — contou a moradora de Porto Alegre.

CONFIANÇA SÓ NO PRESENCIAL

O uso é restrito aos netos, ao fisioterapeuta e à empregada, mas Rosa tem tentado fazer mais operações:

— Ultimamente sabe o que tenho feito? O sorteio da Mega-Sena eu paguei com Pix, achei bem fácil, só que acertei só uma dezena.

A professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e coordenadora da Unidade de Inclusão Digital de Idosos (Unidi), Letícia Machado, explica que os idosos têm mais resistência a novidades e medo de serem enganados.

— Eles são de uma época em que se precisava ir até o banco, falar com o gerente, ter esse vínculo afetivo com as pessoas porque é dinheiro que foi batalhado — ponderou a professora.

Em nota, o BC ressaltou que o Pix é seguro e que tem feito campanhas para levar essa sensação aos usuários. "Cabe esclarecer que não se tratam de vulnerabilidades do Pix em si, mas tentativas via engenharia social nas quais, muitas vezes, o próprio usuário acaba confiando em estelionatários, expondo suas credenciais ou realizando transações para criminosos".

Dicas para o mundo digital

> Atenção com abordagens
Janete Bach Estevão, da Datalege Consultoria Empresarial, recomenda que se preste atenção ao número de abordagens por e-mail, ligações ou SMS após a divulgação de vazamentos de dados pelo Banco Central. Ela orienta a nunca repassar senha e não clicar em links de fontes desconhecidas.

> Bancos não pedem senha
A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) lembra que, com o crescimento de transações digitais na pandemia, o número de golpes aumentou. Por isso, a entidade reforça que os bancos nunca ligam para o cliente pedindo senhas e número do cartão, tampouco solicitam transferências ou qualquer tipo de pagamento. Também não há solicitação de devolução do cartão nem mandam um funcionário para a casa do cliente para buscar qualquer coisa. O banco nunca irá pedir uma foto do seu cartão porque já tem todas as informações que precisa.

> Chave não dá acesso
O Banco Central lembra que as chaves Pix são usadas para recebimento de recursos. Só com o número da chave não é possível acesso ao saldo ou realização de pagamentos. Mas golpistas, de posse de alguns dados, entram em contato para tentar obter os dados e senhas.

> Trocar chave
Quem teme que seus dados tenham sidos expostos pode trocar a chave Pix.

> Oferta boa demais
Thiago Bordini, Head of Cyber Threat Intelligence & Delivery na Axur, recomenda desconfiar de sites com promoções muito atrativas, com valores discrepantes dos praticados no mercado.

> Use senhas diferentes
Não use como senha, ao fazer o cadastro no site de *e-commerce*, a mesma palavra-chave que utiliza em seu e-mail pessoal ou para acessar o *internet banking*.

> Compre com cartão virtual
Ao comprar pela internet, utilize o cartão virtual gerado através do aplicativo de seu banco no celular. Como ele só funciona para transações únicas, não há o risco de os dados serem salvos e usados posteriormente em uma compra não autorizada.

> Chaves aleatórias
Em geral, as chaves Pix estão vinculadas a informações como CPF, telefone celular ou e-mail, o que expõe os usuários.
— Utilizar o Pix é seguro, mas eleger dados pessoais como código ou chave de identificação é perigoso, pois revela a privacidade dos dados e deixa os usuários em situação de vulnerabilidade — alerta Caroline Kersting, advogada especializada em Direito Digital e LGPD. *(Fernanda Trisotto)*

Planos individuais da Amil mudam de mãos de novo

APS, que havia assumido a carteira, teve controle transferido para a recém-criada Fiord Capital. ANS diz não ter sido informada

LUCIANA CASEMIRO
lucianac@oglobo.com.br

Os contratos de planos de saúde individuais que pertenciam à Amil vão trocar de mãos pela segunda vez em um intervalo de um mês. Em janeiro, a Assistência Personalizada à Saúde (APS) assumiu os 337.459 contratos em uma operação que contava com a parceria de um veículo de investimento recém-criado chamado Fiord Capital.

A APS, operadora de menor porte, tinha o mesmo controlador da Amil, o grupo americano UnitedHealth. Agora, o controle da APS está sendo transferido para a Fiord Capital. A APS leva com ela todos os contratos de planos individuais, conforme antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

Quando a carteira foi repassada em janeiro, um dos pontos destacados era que APS e Amil pertenciam ao mesmo grupo. Além disso, a informação oficial era que nada mudaria para o usuário. Perguntada ontem se haveria alguma mudança na rede credenciada com a troca do controle da APS, a UnitedHealth não comentou o assunto e disse que o tema deve ser tratado pelo novo controlador.

A Fiord — que está registrada em um escritório de contabilidade na Zona Leste de São Paulo, cujo único sócio é o economista Nikola Lukic — não prestou informações.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por sua vez, afirma que "não recebeu nenhuma solicitação de alteração societária relacionado às empresas". E acrescenta que caso receba "procederá com as análises pertinentes".

Segundo o desembargador Cesar Cury, do Tribunal de Justiça do Rio, as empresas não podem se negar a prestar informações ao consumidor, assim como ao mercado:

— Informação é um direito básico garantido ao consumidor por lei. O cliente é parte desse contrato, ele é quem paga a conta e precisa saber o que está acontecendo.

DIVULGAÇÃO

De mudança. Planos individuais da Amil foram transferidos pela APS, agora do Fiord

A advogada Maria Stella Gregori, ex-diretora da ANS, diz estar muito preocupada com a mudança de controle, diante da falta de informações sobre a Fiord.

— Já estava muito receosa se uma empresa que geria 11 mil vidas (APS) teria capacidade de abarcar outras 340 mil. Agora um fundo sem nenhuma expertise em saúde, só amplifica a minha preocupação. Nesse momento, a responsabilidade é do órgão regulador de acompanhar e garantir que a assistência ao consumidor seja prestada.

Segundo Ana Carolina Navarrete, coordenadora do programa de Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), a agência ainda não respondeu a notificação, feita há mais de um mês, para esclarecer as garantias dadas para que aprovasse a transferência da carteira da Amil para APS:

— Enquanto isso, o consumidor que era usuário da Amil vive num limbo. A agência não pode compactuar com essa situação.

iFood avança na mobilidade elétrica

O iFood vai começar a cadastrar entregadores interessados em adquirir motos elétricas com condições especiais de financiamento, em uma ação para reduzir sua pegada ambiental e os custos operacionais dos motoqueiros. A iniciativa acontece após um projeto-piloto com a fabricante de motos elétricas Voltz que mostrou potencial de reduzir em até 70% os custos com combustível e manutenção. A expectativa do iFood é alcançar uma frota de 10 mil motos elétricas até o final do ano. No site da Voltz, o modelo EVS Work custa R$ 16.490 e vem com uma bateria. Cada bateria tem autonomia para rodar 120 quilômetros e pode ser carregada em qualquer tomada. Um sistema de assinaturas, com 50 estações de substituição e recarga de bateria nos postos Ipiranga, em São Paulo, deve começar a funcionar até o final de março.

'Pílulas da beleza'

A InBeauty, start-up gaúcha que desenvolveu uma tecnologia própria de nutricosméticos — as chamadas "pílulas da beleza" — quer mudar de patamar em 2022. Depois de contratar Sabrina Sato como garota-propaganda, no fim do ano passado, a companhia quer nacionalizar a distribuição de seus três produtos. Hoje, eles estão nas gôndolas de apenas 500 farmácias, a maioria no Rio Grande do Sul, por meio de redes regionais como Panvel. A meta agora é chegar a 10 mil drogarias de todo o país até o fim do ano e lançar sua primeira pílula para homens, contra queda de cabelo. Segundo o CEO Luis Cunha, a expansão vai ser financiada com uma rodada do tipo série A — que costuma ficar na casa de dezenas de milhões — que está sendo negociada com fundos. O desenvolvimento de suas pílulas levou dois anos e foi parcialmente financiado pelo Inovacred, programa de fomento à ciência da Finep. Em 2019, a startup também levantou rodada de R$ 700 mil por meio da CapTable, plataforma de StartSe.

Cheques menores

As start-ups brasileiras captaram US$ 591 milhões em 62 rodadas em janeiro — volume 11% menor do que em janeiro do ano passado. A queda contrasta com o movimento na América Latina, que atraiu 70% mais recursos, de acordo com a plataforma de dados Sling Hub.

BeFly Travel lança franquia para concorrer com a CVC

Desde o início da pandemia, o empresário Marcelo Cohen, filho do fundador da tradicional agência de turismo mineira Belvitur, já adquiriu mais de uma dezena de empresas: de start-ups de soluções para o *trade* turístico à maior agência de viagem corporativa do país, a Flytour, passando pela Queensberry, focada no segmento *premium*.

Essas duas agências possuem dívidas milionárias — só a Flytour deve R$ 142 milhões aos bancos —, sofrendo com uma pandemia que gerou perdas de mais de R$ 450 bilhões para o setor de turismo no país. Agora, Cohen quer avançar sobre o principal concorrente, mas com outra estratégia: o lançamento de uma rede de franquias de agências que vai levar o nome da *holding* criada para promover a consolidação do setor, a BeFly Travel.

O CEO da BeFly não esconde que seu objetivo é converter franqueados da CVC, maior empresa de turismo do país, com cerca de 1,1 mil lojas e a única do setor com capital aberto na B3.

— Há uma insatisfação muito grande dos franqueados da CVC — diz Cohen.

Ele acredita ser capaz de montar uma rede de 500 franquias em 18 meses, "desde que não haja uma nova onda grave de Covid", apenas com os "insatisfeitos" e também convertendo agências independentes que trabalham com a Flytour.

— Já tenho uma lista de 80 franqueados para aprovar até o fim do semestre — garante.

Cohen ainda não tem o valor do investimento para o franqueado. O formato será multiproduto: o franqueado vai poder vender pacotes de qualquer operadora, seja da própria rede ou até de uma concorrente como a CVC. E multicanal, com integração com o portal de *e-commerce* que a BeFly vai colocar no ar dentro de 120 dias.

Consolidação. Cohen está avaliando mais 15 empresas para comprar

DIVULGAÇÃO

— O digital vai somar, em vez de competir com as lojas físicas. Vamos repartir a comissão do digital, relacionando os CEPs do comprador com o do franqueado — diz ele.

Assessorado nas aquisições pelo Banco Master (antigo Máxima) e pela Alvarez & Marsal, Cohen diz já ter investido o equivalente a R$ 300 milhões na consolidação do setor. A estratégia de aquisição de Cohen, contudo, não envolve muito desembolso de capital. Ele compra apenas empresas que estão em recuperação judicial ou extrajudicial, assumindo o risco das dívidas e trazendo os donos das empresas para a sociedade com a promessa de um IPO "dentro de dois anos."

— Nenhuma empresa que eu adquiri eu procurei para comprar. Somos procurados. Quando acho que o preço faz sentido, coloco para dentro — diz o empresário mineiro, que neste momento está avaliando mais 15 empresas para comprar, incluindo uma agência especializada em viagens para estudantes.

Com 23 empresas na *holding* hoje, a expectativa é movimentar R$ 4,5 bilhões em vendas brutas em 2022, se a Ômicron não atrapalhar.

O plano de R$ 650 milhões da Bait em um ano 'curto'

A Bait, construtora especializada em imóveis residenciais de alto padrão na Zona Sul do Rio, quer aproveitar a primeira metade de um ano que combina juros salgados e eleições para lançar R$ 650 milhões em empreendimentos.

Até julho, a empresa quer colocar no mercado um condomínio no endereço onde fica o palacete Modesto Leal, em Laranjeiras. O plano é preservar o casarão que ocupa o terreno desde o fim do século XIX. Outra aposta é em um residencial na Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa.

— A janela de lançamentos vai até julho, agosto. Quando chega a hora da guerra de pesquisas eleitorais, o cara que quer comprar prefere esperar — diz o CEO Henrique Blecher. (foto)

O ano de 2021, que Blecher chama de "o último da curta farra dos juros baixos", respondeu por dois terços de todo o Valor Geral de Vendas (VGV) já colocado pela Bait no mercado desde 2018. A incorporadora lançou no ano passado R$ 750 milhões em três empreendimentos no Leblon, no Jardim Botânico e no Arpoador. Segundo o CEO, 80% desse estoque foram vendidos. Em 2020, o VGV havia sido de R$ 250 milhões.

— O alto padrão foi resiliente diante da desaceleração econômica e da alta de juros. Meu cliente não tem necessidade de ganhar o dinheiro para comprar. Ele já tem o dinheiro. Quem mais sofreu foi o médio padrão, que depende muito da massa salarial — explica o executivo.

Spin-off da gestora Galt, de David e Amanda Klabin, a Bait também tem como sócios Blecher e Eduardo Tkacz. Ela nasceu com foco na Zona Sul, mas já olha para além dessa geografia.

— A Barra da Tijuca é uma realidade, ela ganhou preço na pandemia. Estamos olhando ativos importantes na região, negociando o equivalente a mais de R$ 1 bilhão em VGV. Mas não conseguiríamos lançar este ano — afirma.

DIVULGAÇÃO

Petrobras vende fábrica de fertilizantes a grupo russo

Acron terá que terminar a construção da unidade. Negócio foi anunciado ontem e integra agenda de Bolsonaro na Rússia

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O grupo russo Acron vai comprar a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN3) da Petrobras, que fica em Três Lagoas (MS).

A venda foi anunciada ontem na Câmara de Vereadores do município pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e confirmada pela Petrobras em comunicado. A ministra disse ter recebido a notícia quando chegou à cidade, pelo presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, e pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque.

LONGA NEGOCIAÇÃO

Segundo ela, a venda da fábrica de fertilizantes da Petrobras para a Acron estava sendo discutida há algum tempo e é um dos principais pontos da agenda do presidente Jair Bolsonaro em sua viagem a Moscou.

— A agricultura brasileira vai ganhar muito com a implantação dessa fábrica, que produzirá nitrogenados e ureia, e vai reduzir nossa dependência da importação desses nutrientes — afirmou Tereza Cristina.

A Petrobras informou que a assinatura do contrato depende de "tramitação na governança da Petrobras, após as devidas aprovações governamentais", e que "reforça o seu compromisso com a ampla transparência de seus projetos de desinvestimento e de gestão de seu portfólio e informa que as etapas subsequentes do projeto serão divulgadas de acordo com a Sistemática de Desinvestimentos da companhia".

A Acron terá de concluir a construção da fábrica, cujas obras estão paradas desde dezembro de 2014. A Petrobras colocou a unidade à venda em 2017, com o objetivo de sair da área de fertilizantes. A estatal tem levado adiante um plano de desinvestimento para se concentrar na exploração de petróleo, principalmente do pré-sal. O grupo russo, grande produtor e exportador de fertilizantes, chegou a demonstrar interesse, mas desistiu, devido à dependência do fornecimento de gás natural pela Bolívia.

Em uma rede social, Bolsonaro destacou que a UFN3 começou a ser construída em 2011 e que a Petrobras investiu ali R$ 3,8 bilhões. Porém, segundo Bolsonaro, a obra foi paralisada por má gestão.

"Dez anos depois a Petrobrás anuncia sua venda para a iniciativa privada. Brevemente produzirá fertilizantes para a agricultura, diminuindo nossa dependência externa", escreveu.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

+0,49% no dia

+6,98% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,3278	5,3284
Turismo esp. (BB)	5,18	5,47
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,61

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,0955	6,0968
Turismo esp. (BB)	5,92	6,27
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,43

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,2116
Franco suíço	5,7588
Iene japonês	0,0462
Peso argentino	0,0505
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,8376

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	6120,04	0,73%	10,06%	10,06%
Novembro	6075,69	0,95%	9,26%	10,74%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%
Dezembro	1100,988	0,87%	17,78%	23,14%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1088,484	1,25%	17,74%	17,74%
Novembro	1075,022	-0,58%	16,28%	17,16%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
01/03	0,5000%
02/03	0,5000%
03/03	0,5000%

A PARTIR DE 04/05/12	
28/02	0,5480%
01/03	0,5000%
02/03	0,5000%
03/03	0,5000%

TR

28/01	0,0478%
29/01	0,0231%
30/01	0,0231%
31/01	0,0231%
01/02	0,0000%
02/02	0,0000%
03/02	0,0000%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Fevereiro
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Fevereiro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

Amazon tem alta histórica em valor de mercado

Em apenas um dia, empresa avança US$ 191 bi, graças ao salto de 13,54% em suas ações depois de um balanço positivo. É a maior valorização para uma empresa americana e só perde para a petrolífera chinesa PetroChina

NOVA YORK

A Amazon registrou ontem a maior valorização em um único dia para uma empresa americana: US$ 191 bilhões. Com isso, seu valor de mercado atingiu US$ 1,599 trilhão. Isso se deveu ao salto de 13,54% em suas ações, para a cotação de US$ 3.152,79. Foi o maior ganho diário desde abril de 2015.

O avanço superou o ganho recorde de US$ 179 bilhões que a Apple havia registrado em janeiro, segundo dados da Bloomberg. E ocorre um dia depois de a Meta Platforms, controladora do Facebook, ter visto seu valor de mercado desabar em US$ 251 bilhões, devido à decepção dos investidores com o balanço da gigante das redes sociais.

NUVEM E ANÚNCIOS

É o maior ganho para uma empresa dos Estados Unidos. No ranking global, a Amazon só perde para a petrolífera chinesa PetroChina, que saltou US$ 597 bilhões em um único dia em novembro de 2007.

Entre as razões para o salto das ações da Amazon estão o reajuste anunciado no preço das assinaturas do serviço Prime e o fato de a receita na divisão de computação em nuvem ter superado as projeções de Wall Street. Isso tranquilizou os investidores que se preocupavam com o impacto do aumento de custos no lucro e mostrou que a empresa pode ir além do e-commerce.

Afinal, as vendas on-line perderam fôlego no ano passado, depois do forte avanço em 2020, com a pandemia.

— A Amazon se transformou em uma verdadeira plataforma, já que, atualmente, mais de 50% de seu lucro vêm de áreas fora do varejo, como computação na nuvem e venda de anúncios — disse à Bloomberg Deren Baker, diretor executivo da consultoria Edge by Ascential.

A Amazon Web Services, a divisão de computação em nuvem da empresa, é a mais lucrativa. Sua receita saltou 40% no quarto trimestre, para US$ 17,8 bilhões, enquanto o lucro operacional ficou em US$ 5,29 bilhões.

Já a receita com publicidade cresceu 32% frente ao mesmo período de 2020, para US$ 9,7 bilhões. Foi a primeira vez que a Amazon informou os ganhos com publicidade separadamente. Antes, sempre constavam da rubrica Outros do balanço.

— Cada gota de lucro está sendo gerada pela Amazon Web Services — disse à Bloomberg Sophie Lund-Yates, analista da gestora Hargreaves Lansdown. — Não há como não admirar esse modelo de negócios.

As vendas on-line recuaram 1%, para US$ 66 bilhões. Em outubro, a Amazon havia alertado os investidores que teria fortes gastos no fim do ano para garantir a entrega de seus produtos, em meio a gargalos de logística e mão de obra.

A empresa contratou 140 mil trabalhadores. A estratégia incluiu ainda despachar veículos meio vazios para que os clientes recebessem o pedido no prazo e reservar qualquer espaço disponível em navios. Com isso, gastou US$ 22,4 bilhões.

"Como já esperado no fim do ano, tivemos custos maiores, devido à carência de mão de obra e às pressões inflacionárias", afirmou no balanço o diretor executivo da Amazon, Andy Jassy, que substituiu Jeff Bezos.

SNAPCHAT: ALTA DE 58%

O salto da Amazon ontem melhorou o humor do mercado em uma semana de grande volatilidade, principalmente das *big techs*. Na quinta-feira, as ações da Meta, dona do Facebook, desabaram 26%, após um balanço decepcionante, e arrastaram os demais papéis do setor.

Mas ontem, a Nasdaq, que concentra os papéis de tecnologia, fechou em alta de 1,58%. Já o índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, cedeu 0,06%, enquanto o S&P 500 subiu 0,52%.

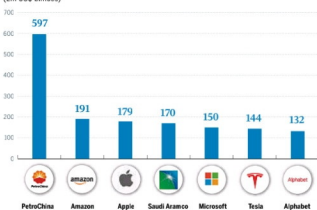
Ontem, as ações da Meta até chegaram a operar no campo positivo, mas encerraram em queda de 0,28%. Os papéis da Apple caíram 0,17%.

Outras empresas *tech*, porém, fecharam com ganho. As ações da Netflix subiram 1,13% e as da Alphabet, controladora do Google, 0,26%.

O maior destaque foi o Snapchat, que saltou 58,52% depois de anunciar lucro pela primeira vez. Já o Pinterest avançou 11,18%. (*Com Bloomberg e The New York Times*)

AS MAIORES VALORIZAÇÕES EM UM ÚNICO DIA

(Em US$ bilhões)

PetroChina	Amazon	Apple	Saudi Aramco	Microsoft	Tesla	Alphabet
5/11/2007	4/2/2022	28/1/2022	11/12/2019	13/3/2020	3/1/2022	2/2/2022

Fonte: Bloomberg

Editoria de Arte

O que há por trás da crise da Meta

> Teto de usuários: Os dias de salto no número de usuários ativos acabaram. A maior rede social do planeta registrou perda trimestral de meio milhão de usuários no fim de 2021. A queda, a primeira em 18 anos, sinaliza que o Facebook pode ter atingido seu pico.

> Limites da Apple: A nova política de privacidade da Apple oferece a usuários de iPhone a opção de impedir o monitoramento por aplicativos como o Facebook. Só que a Meta depende de rastreamento para vender anúncios direcionados. A empresa prevê perder US$ 10 bilhões este ano por causa disso.

> Avanço do Google: Devido à dificuldade de monitorar usuários de iPhone, muitos anunciantes migraram da Meta para outras plataformas, especialmente o Google. Este tem um acordo com a Apple para ser o mecanismo de busca do navegador Safari. Ou seja, anúncios no Google tendem a aparecer em mais lugares, o que tira clientes da Meta.

> TikTok vs. Reels: Quando o TikTok começou a roubar público do Instagram, este criou o Reels, que emula o concorrente. O problema é que o Reels cresce devagar e rende menos com publicidade que o Instagram em si.

> Gasto com metaverso: A Meta já gastou mais de US$ 10 bilhões com sua nova aposta. Mas o metaverso ainda é uma novidade, que vai demorar a dar retorno financeiro.

> Vigilância reguladora: Nos EUA, a Meta é investigada por práticas anticoncorrenciais. E o Congresso quer aprovar leis antitruste. (*New York Times*)

Metaverso já adota medidas contra assédio sexual

Dona do Facebook anuncia ferramenta para garantir espaço pessoal de usuários, após caso de 'apalpadela' no universo virtual

MENLO PARK, EUA

A Meta, controladora do Facebook, Instagram e WhatsApp, informou ontem que está lançando uma ferramenta para manter os limites do espaço pessoal de usuários de suas plataformas sociais de realidade virtual, à medida que aumentam as preocupações com a segurança do usuário e o assédio sexual no metaverso.

A nova ferramenta de "limite pessoal" fará com que os usuários sintam que têm o equivalente a 1m20cm entre seu avatar virtual e outros quando acessarem os aplicativos Horizon Worlds, uma plataforma social expansiva de realidade virtual, e Horizon Venues, focado em eventos virtuais, por meio de fones de ouvido VR (sigla em inglês para realidade virtual). Estas são as primeiras interações de espaços semelhantes a metaversos.

Segundo a Meta, nessa ferramenta, as mãos de um avatar desapareceriam se este invadisse o espaço pessoal de outro. Em um post publicado em seu blog, a empresa afirma que essa configuração tornaria mais fácil evitar interações indesejadas.

Atualmente, a plataforma tem um recurso de "Zona Segura", pelo qual as pessoas podem ativar uma bolha ao redor de seu avatar caso se sintam ameaçadas.

Usuários de plataformas de VR já relataram comportamentos abusivos, incluindo uma "apalpadela" virtual na plataforma Horizon Worlds, onde milhares de voluntários podem visitar praças públicas virtuais no universo digital e participar de brincadeiras, conversas e eventos. Em uma dessas experiências, uma mulher relatou que seu avatar virtual foi "apalpado" por um estranho.

Considerado o primeiro caso de assédio sexual no metaverso, o incidente ocorreu no Plaza, o principal ambiente público do Horizon Worlds, em novembro. A mulher, cujo nome não foi divulgado, contou que outras pessoas presentes "apoiaram o comportamento" e não prestaram ajuda, o que a deixou ainda mais desconfortável.

No ano passado, o Facebook mudou seu nome para Meta e investiu fortemente em realidade virtual e aumentada, como aposta no metaverso.

Mas já há alguns anos a empresa enfrenta críticas de legisladores e reguladores globais, devido ao fato de não evitar conteúdos de ódio abusos em suas redes sociais, como Facebook e Instagram.

O vice-presidente da Horizon, Vivek Sharma, disse no blog da Meta que os novos limites pessoais ajudarão a estabelecer normas de comportamento.

"É um passo importante, e ainda há muito trabalho a ser feito. Continuaremos testando e explorando novas maneiras de ajudar as pessoas a se sentirem confortáveis em VR", disse Sharma.

News Corp, dona do WSJ, diz ter sido alvo de um ataque hacker

Dados pessoais de jornalistas foram expostos. Empresa vê ligação com China

NOVA YORK

A News Corp, o conglomerado de mídia de propriedade de Rupert Murdoch, foi alvo de um ataque hacker. Em comunicado, a empresa informou ontem que um de seus sistemas de rede, contendo informações comerciais confidenciais, incluindo dados pessoais de seus clientes e funcionários, até de jornalistas, foi alvo de um "ataque cibernético persistente".

A Mandiant, empresa de segurança cibernética que a News Corp contratou para investigar o incidente, afirmou que a incursão provavelmente pretendia reunir informações para beneficiar interesses da China, segundo reportagem do Wall Street Journal. O conglomerado controla, entre outros, o Journal e a Fox News.

"A Mandiant avalia que aqueles por trás dessa atividade têm uma conexão com a China", disse David Wong, vice-presidente de Resposta a Incidentes da empresa, ao jornal.

O WSJ procurou a embaixada da China nos Estados Unidos, mas não obteve resposta.

PREOCUPAÇÃO COM FONTES

O ataque, descoberto em 20 de janeiro, afetou várias publicações e unidades de negócios, incluindo o próprio Wall Street Journal e sua controladora, a Dow Jones; o New York Post; a operação de notícias da empresa no Reino Unido; e a sede da News Corp, segundo uma fonte a par da situação.

SPENCER PLATT/GETTY IMAGES/AFP

Alvo. Sede da News Corp em Nova York: o ciberataque já foi controlado

"A empresa está fazendo uma investigação para conhecer as circunstâncias desta operação e determinar sua natureza, alcance, duração e impactos", informou o grupo, que publica ainda os jornais britânicos The Times e The Sun.

De acordo com o grupo, seus dados financeiros e os de seus clientes não foram visivelmente afetados. O ataque, ressaltou, já foi controlado pela Mandiant e os funcionários estão recebendo orientações. A maior preocupação é com os dados pessoais dos jornalistas do conglomerado, que mantêm contato com fontes detentoras de dados sensíveis.

POSSÍVEL 'EFEITO MATERIAL'

A News Corp acrescentou que suas outras unidades de negócios, incluindo a editora HarperCollins, as imobiliárias REA e Move, a empresa de streaming Foxtel, a agência Storyful e a divisão na Austrália não foram atacadas.

"A empresa experimentou e espera continuar sujeita a ameaças em atividades de segurança cibernética", afirmou a News Corp em seu comunicado. E acrescentou que não há garantia de que ameaças ou ataques "não terão um efeito adverso material no futuro".

Na década passada, o New York Times e a Bloomberg também foram alvo de ataques hackers ligados à China.

O NA WEB
DITADURA DE ORTEGA
Nicarágua condena dois por 'conspiração'
Ex-comandante sandinista e líder estudantil recebem penas de 15 anos de prisão

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PARCERIA 'SEM LIMITES'

Em Pequim, Xi e Putin lançam base ampla de colaboração diante de tensões com Ocidente

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Os presidentes da China, Xi Jinping, e da Rússia, Vladimir Putin, reuniram-se ontem em Pequim e deram uma exibição de unidade planejada em detalhes, classificando como "sem limites" a parceria entre os dois países. A reunião — a primeira presencial de Xi com um líder estrangeiro desde o início da pandemia — demonstrou um aprofundamento da relação entre os dois países, enquanto continuam as tensões entre o Kremlin e as potências ocidentais, com a sombra da ameaça de uma invasão russa à Ucrânia, e em um contexto mais amplo de rivalidade sistêmica entre Washington e Pequim.

Uma longa declaração conjunta foi divulgada após o encontro, que ocorreu pouco antes da abertura da Olimpíada de Inverno de Pequim, na qual Putin e Xi acusam "certos Estados e certas alianças e coalizões políticas e militares" de minar a "estabilidade estratégica global" ao se comportarem de acordo com uma "ideologia da Guerra Fria" e tentarem impor "seus próprios padrões democráticos" a outros países. A ambiguidade dos alvos da acusação é proposital, mas ela se dirige no mínimo aos Estados Unidos, à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e ao pacto militar firmado no ano passado entre Austrália, EUA e Reino Unido, o Aukus.

CRÍTICAS À EXPANSÃO DA OTAN

A declaração afirma-se contra a expansão da Otan, denuncia a formação de blocos de segurança na região da Ásia-Pacífico, faz declarações a favor do papel da ONU nas relações internacionais e se diz contra a "interferência em assuntos internos de países soberanos" e contra "revoluções coloridas", termo usado pela Rússia para classificar movimentos pró-democracia em suas áreas de influência.

"As partes opõem-se a uma maior expansão da Otan e apelam à Aliança do Atlântico Norte para que abandone as suas políticas com uma ideologia da Guerra Fria e respeite a soberania, a segurança e os interesses de outros países, a diversidade de seus padrões civilizacionais e histórico-culturais, e trate o desenvolvimento pacífico de outros Estados de forma objetiva e justa", diz o texto.

"As novas relações interestatais entre Rússia e China são superiores às alianças políticas e militares da época da Guerra Fria. A amizade entre os dois Estados não tem limites, não há áreas 'proibidas' de cooperação, o reforço da cooperação estratégica bilateral não visa países terceiros nem é afetado pela mudança do ambiente internacional e pelas mudanças circunstanciais em países terceiros"

Comunicado sino-russo após a reunião entre Xi e Putin

"Os lados pedem o estabelecimento de um novo tipo de relacionamento entre as potências mundiais com base no respeito mútuo, coexistência pacífica e cooperação mutuamente benéfica", acrescenta.

Em defesa de interesses prioritários dos dois países, o comunicado defende "garantias de segurança juridicamente vinculantes a longo prazo na Europa" — uma exigência russa ligada à Ucrânia — e diz que a Rússia considera "Taiwan uma parte inseparável da China".

O texto declara que os países formam uma aliança num nível sólido e inédito, mas toma o cuidado de dizer que esta aliança não visa alvos estrangeiros.

"As novas relações interestatais entre Rússia e China são superiores às alianças políticas e militares da época da Guerra Fria. A amizade entre os dois Estados não tem limites, não há áreas 'proibidas' de cooperação, o reforço da cooperação estratégica bilateral não visa países terceiros nem é afetado pela mudança do ambiente internacional e pelas mudanças circunstanciais em países terceiros", afirma o documento.

Este foi o 38º encontro entre Putin e Xi desde que se reuniram pela primeira vez em 2013, quando Xi assumiu a Presidência. Putin foi o primeiro líder internacional a confirmar que compareceria à abertura dos Jogos de Inverno, sendo seguido por mais de 20. A presença desses líderes diminui o peso do boicote à Olimpíada pelos EUA e aliados como o Reino Unido, sob a alegação de violações de direitos humanos pela ditadura chinesa. Após o encontro, Putin seguiu para a cerimônia de abertura dos Jogos.

RÚSSIA AMPLIA VENDA DE GÁS

Em termos concretos, as partes anunciaram um contrato de 30 anos que aumentará o fornecimento de gás da Rússia para a China por meio de um novo gasoduto, que conectará a região do Extremo Oriente da Rússia ao Nordeste da China. O anúncio indica que a Rússia pode buscar outras parcerias comerciais caso sofra sanções econômicas dos EUA e da União Europeia.

A Rússia já é o terceiro maior fornecedor de gás para os chineses, por meio do gasoduto Força da Sibéria, inaugurado em 2019, e de remessas marítimas de gás liquefeito. Com o novo gasoduto, a estimativa anual de fornecimento em 2025 passa de 38 bilhões de metros cúbicos a 48 bilhões.

A Gazprom deve começar a operar o novo gasoduto dentro de dois a três anos. Os pagamentos da obra devem ser liquidados em euros, o que evitará restrições a transações em dólar por parte do governo dos EUA, uma forma de pressão diplomática de Washington que há muito incomoda Moscou e Pequim.

No encontro, Putin disse a Xi que a relação entre China e Rússia havia "assumido um caráter verdadeiramente sem precedentes".

— É um exemplo de um relacionamento digno que ajuda cada um de nós a se desenvolver enquanto apoia o desenvolvimento um do outro — disse Putin.

Além do comunicado conjunto, os dois países divulgaram notas independentes após o encontro. O Kremlin classificou o encontro como "muito caloroso, construtivo e substantivo", enquanto Xi disse estar pronto para "trabalhar com o presidente Putin para planejar e orientar o curso das relações sino-russas sob novas condições históricas", segundo a agência oficial Xinhua.

ANO CRUCIAL PARA CHINA

Nos dias anteriores à reunião, Pequim manifestou apoio às queixas de Putin contra os EUA e a Otan, e ficou do lado da Rússia em discussões no Conselho de Segurança da ONU. Moscou busca apoio após posicionar cem mil soldados perto de sua fronteira com a Ucrânia, o que levou os países ocidentais a alertarem para o risco de uma invasão — que o Kremlin nega pretender — e ameaçarem "graves consequências" em retaliação.

Embora não seja parte do conflito, o governo chinês viu na crise uma oportunidade para minar a influência de Washington, que mantém uma rivalidade estratégica com Pequim. Ao mesmo tempo, a China tem ressaltado que as disputas em torno da Ucrânia devem ser sanadas pacificamente. Analistas destacam que uma guerra não interessa à China, que enfrenta um ano crucial de reformas econômicas e no qual se realizará o 20º congresso do Partido Comunista, no qual Xi deverá ser escolhido para um terceiro mandato inédito na liderança chinesa desde os anos 1980.

ALEXEI DRUJININ/SPUTNIK/AFP

Velhos conhecidos. Putin e Xi Jinping na visita do presidente russo a Pequim: os dois já se encontraram 38 vezes desde que o líder chinês chegou à Presidência, em 2013, e exibiram forte sintonia

---

Macron buscará em Moscou lugar para Europa em conversas sobre Ucrânia

> O presidente da França, Emmanuel Macron, vai se encontrar com seu colega russo, Vladimir Putin, em Moscou na segunda-feira em uma tentativa de garantir que a Europa tenha voz nas negociações mais amplas entre EUA e Rússia sobre a crise na fronteira da Ucrânia. Segundo uma autoridade da Presidência francesa, Macron tentará capitalizar o progresso alcançado durante as negociações do mês passado.

> Autoridades de França, Rússia e Ucrânia tiveram inúmeras conversas telefônicas nos últimos dez dias que culminaram, ontem, na confirmação da viagem de Macron a Moscou e a Kiev, a capital ucraniana, dias 7 e 8. Coordenada com os EUA e a Alemanha, a viagem faz parte dos esforços diplomáticos para acalmar as tensões depois que a Rússia posicionou cerca de 100 mil soldados perto da fronteira da Ucrânia e exigiu garantias de segurança tanto dos EUA quanto da Otan, incluindo a de que a Ucrânia nunca vai se tornar membro da aliança militar.

> Apesar de haver temores de uma eventual invasão russa à Ucrânia, Putin nega essa intenção. Uma fonte da Presidência francesa também disse que Macron tentaria convencer a Rússia a reduzir a quantidade de militares na região, como parte dos esforços para aliviar as tensões.

> Para Macron, será uma chance de mostrar suas credenciais de liderança antes de disputar sua reeleição em abril, enquanto também tenta obter concessões de Putin, especialmente nas negociações para acabar com a insurgência separatista pró-Rússia no leste da Ucrânia.

— Os russos deram sinais, então temos de aproveitá-los. De certa forma, estamos vendo se estão blefando — disse uma autoridade francesa. — Sobre a chance de obter algo, ninguém pode prever.

> Macron pretende capitalizar o progresso limitado alcançado nas negociações com o grupo de contato da Normandia — que envolve Rússia, França, Ucrânia e Alemanha — em Paris na semana passada. O presidente francês espera que Putin se comprometa a continuar negociando, a realizar uma cúpula de líderes e a diminuir as tensões na fronteira entre a Rússia e a Ucrânia, segundo duas fontes próximas a Macron. O Kremlin deixou claro que a prioridade das negociações serão as demandas de Moscou por garantias de segurança.

> Os esforços de Macron para estabelecer um diálogo estratégico com Putin, no entanto, muitas vezes irritaram parceiros do Leste Europeu e do Báltico, que lamentaram a falta de transparência e coordenação.

ANÁLISE

Apoio da China à Rússia não é incondicional

Piora da relação com EUA acentuou parceria após anos de rivalidade, mas Pequim não está pronta a sacrificar outros interesses globais

MACARENA VIDAL LIY *De El País* PEQUIM

Poucos líderes mundiais se reuniram tantas vezes como Xi Jinping e Vladimir Putin: 38. Mas, desde o encontro que ocorreu depois que a Rússia ocupou a Crimeia, há oito anos, nenhum causou tantas expectativas quanto o de ontem. A amizade cada vez mais intensa entre a China e a Rússia, depois de décadas de profunda desconfiança, beneficia ambos. Os dois percebem os Estados Unidos como um rival comum contra o qual se apoiam mutuamente.

"A declaração conjunta em Pequim leva a entente sino-russa ao nível de uma frente comum para responder à pressão dos EUA contra a Rússia e a China na Europa, na Ásia e globalmente. Uma evolução importante de uma relação já muito próxima", escreveu no Twitter Dmitri Trenin, do Centro Carnegie em Moscou.

A reunião de ontem teve semelhanças com a de 2014. Na época, a Rússia estava contra as cordas. Sua economia sofria por causa das sanções ocidentais. A assinatura de um acordo de US$ 400 bilhões para o fornecimento de gás natural à China funcionou então como uma tábua de salvação: não apenas Moscou encontrava uma nova fonte de receita como também enviava a mensagem de que não estava isolada.

MAIS LONGE QUE ANTES

Aquele acordo marcou o aprofundamento de uma relação que, convertida em aliança informal, se fortalece em várias áreas. A China representa 20% do comércio russo, contra 10% em 2014. Os dois países fazem manobras militares conjuntas, e assinaram um memorando para construir juntos uma base na Lua.

Como em 2014, a Ucrânia volta a ser o pano de fundo. O Ocidente tenta afastar o fantasma de uma invasão russa. E a China, agora consolidada como potencial mundial, volta a se perfilar como amiga de Moscou.

Pequim já dera um passo além nessa aproximação na semana passada, quando, em conversa com o chefe da diplomacia americana, Anthony Blinken, o chanceler chinês, Wang Yi, apoiou a posição russa na Ucrânia e no Leste europeu, onde Moscou reclama da expansão da Otan. Wang disse então que "as preocupações razoáveis da Rússia devem ser levadas em conta" e que "não se pode garantir a segurança regional sobre a base da expansão de um bloco militar".

Essa declaração foi mais longe do que as que Pequim formulou sobre outras intervenções da Rússia, disse Evan Feigenbaum, do Fundo Carnegie para a Paz Internacional, de Washington. Antes da ocupação da Crimeia, que a China nunca reconheceu, Moscou não se alinhou com o Kremlin quando este enviou forças para a Geórgia para apoiar a secessão da região da Abcásia, exatamente nos Jogos Olímpicos de 2008. Desde então, porém, a relação entre China e EUA se deteriorou, e a Rússia ganhou valor como sócia. Segundo disse Feigenbaum, "entre a coerência de princípios e a realidade geopolítica, o governo chinês optou pela realidade geopolítica".

As duas economias são complementares. A China pode prover a Rússia de infraestrutura e alta tecnologia, e Moscou fornece armamentos, produtos agrícolas e gás e petróleo. Os dois países resolveram suas disputas de fronteira, a maior do mundo, com 4 mil quilômetros, com um acordo que lhes permitiu realocar fundos e soldados. Segundo Alexander Gabuev, do Centro Carnegie de Moscou, a concentração de tropas russas na fronteira da Ucrânia "é consequência indireta do acordo fronteiriço com Moscou".

LIMITES DE UMA ALIANÇA

Mas essa proximidade tem limites. Em Moscou, persiste certa suspeita do vizinho mais poderoso: a relação é "assimétrica", e o sentimento é que a Rússia precisa mais da China do que vice-versa, diz Gabuev.

— A China é muito pragmática e tem muita capacidade de pressão — afirma ele.

Apesar de contemporizar, a China vê com ceticismo as intervenções da Rússia em apoio a movimentos separatistas, diante do temor de incentivar reclamações nesse sentido no seu próprio território. Nenhum dos dois lados teve interesse em formalizar sua aliança com um tratado.

É difícil que o apoio chinês às ações da Rússia na Ucrânia vá mais longe que as declarações. Pequim mantém boas relações com Kiev, uma peça importante de sua rede mundial de infraestrutura, a Iniciativa Cinturão e Rota. A Ucrânia, além disso, é um importante sócio comercial: seu intercâmbio de produtos agrícolas cresceu 33% em 2021.

A China, sobretudo, não deseja um conflito em que tenha que escolher entre o apoio a seu aliado e o cumprimento do que seriam duras sanções internacionais no caso de uma invasão da Ucrânia. Nem se arriscaria a se ver em confronto com a União Europeia, seu segundo parceiro comercial.

Na conversa com Blinken, Wang pontuou que deseja uma solução da crise pela via diplomática. "A China apoiará qualquer esforço que se alinhe com a direção e o espírito" dos Acordos de Minsk, declarou. em referência ao cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia firmado em 2015, com França e Alemanha como mediadores.

Para republicanos, invasão foi 'discurso político legítimo'

Comitê nacional do partido aprova censura a dois deputados da legenda que investigam tomada do Capitólio por trumpistas

SALT LAKE CITY, EUA

O Partido Republicano chamou oficialmente ontem a invasão do Capitólio por turbas trumpistas em 6 de janeiro de 2021 de "discurso político legítimo", repreendendo dois de seus parlamentares que participam da investigação do episódio e que têm condenado o motim e o papel do ex-presidente Donald Trump na divulgação das mentiras eleitorais que incentivaram a tomada do prédio.

Uma votação esmagadora do Comitê Nacional Republicano (CNR) para censurar os deputados Liz Cheney, de Wyoming, e Adam Kinzinger, de Illinois, representa o clímax em mais de um ano de oscilação do partido, que começou com líderes da sigla condenando o ataque e a conduta de Trump, para em seguida passarem a minimizar e até a negar o ocorrido.

Ontem, o partido foi mais longe ao criticar Cheney e Kinzinger por participarem da investigação da Câmara dos Deputados sobre o ataque, dizendo que faziam parte da "perseguição de cidadãos comuns envolvidos em discursos políticos legítimos".

SHANNON STAPLETON/REUTERS/6-1-2021

Assalto violento. Turba de apoiadores de Trump invade o Congresso dos EUA, em Washington, para derrubar resultado das eleições contrário ao republicano

Foi uma declaração extraordinária sobre o ataque, que resultou em nove mortes e 150 policiais feridos após apoiadores de Trump invadirem o Capitólio na tentativa de impedir a certificação da vitória do democrata Joe Biden na eleição de 2020, incitados pelas falsas alegações do então presidente de que o pleito fora fraudado.

A resolução de censura marca o esforço mais contundente do Partido Republicano de minimizar a invasão. Ao optar por punir dois dos seus legisladores, os republicanos aparentam ter adotado uma posição que muitos deles apenas insinuaram: que o ataque e as ações que o precederam eram aceitáveis. A moção de censura ocorre dias após Trump sugerir que, se eleito em 2024, avaliaria indultar os condenados pelo ataque de 2021, pela primeira vez reconhecendo seu objetivo de "derrubar" os resultados das eleições.

A resolução, cujo conteúdo foi divulgado antecipadamente pela Reuters, diz que as ações de Cheney e Kinzinger prejudicaram os esforços republicanos de reconquistar as maiorias nas duas Casas do Congresso, afirmando que o CNR "cessará imediatamente todo e qualquer apoio aos dois membros do partido.

Na prática, a medida facilita ao aparato republicano abandonar Cheney — que pretende buscar a reeleição este ano — e investir seu dinheiro e influência na sua principal desafiante nas primárias, Harriet Hageman, alinhada a Trump. Kinzinger já anunciara que não tentará se reeleger.

'REFÉNS DE TRUMP'

Cheney disse que os líderes do partido "se tornaram reféns voluntários" de Trump. "Não reconheço aqueles do meu partido que abandonaram a Constituição para abraçar Donald Trump", afirmou a deputada na quinta-feira. "A História os julgará. Nunca vou parar de lutar por nossa república constitucional".

Já Kinzinger disse que não se arrepende "da decisão de manter meu juramento de posse e defender a Constituição".

Ontem, a maioria dos republicanos na Câmara tentou ignorar a resolução, não respondendo a perguntas. Os democratas, por outro lado, ficaram furiosos.

— O Partido Republicano está tão perdido que descreve uma tentativa de golpe e uma insurreição mortal como expressão política — criticou o deputado Jamie Raskin, de Maryland, membro da comissão da Câmara que investiga a invasão do Capitólio.

EUA anunciam alívio parcial das sanções ao Irã

Empresas estrangeiras que participam de projetos de energia nuclear civil serão liberadas para retomar atividades no país

WASHINGTON

Em meio a conversas ainda indiretas entre EUA e Irã para a retomada plena do acordo sobre o programa nuclear de Teerã, rasgado pelo governo do então presidente Donald Trump (2017-2021), o Departamento de Estado anunciou ontem um pequeno gesto de distensão. Os EUA deixarão de aplicar, ao menos temporariamente, sanções secundárias contra empresas estrangeiras que tenham projetos no setor de energia nuclear civil iraniano. O anúncio veio dias antes da retomada das negociações em Viena, hoje cercadas de expectativas por um acerto definitivo.

Tais parcerias foram liberadas pelo acordo fechado em 2015 entre Irã, EUA, Rússia, China, Reino Unido, França e Alemanha, mas passaram a ser alvo de punições em 2020, dentro da chamada política de "pressão máxima", defendida pelo governo Trump.

Com isso, caso essas empresas insistissem em manter as atividades com Teerã, seriam alvo das chamadas "sanções secundárias", não poderiam mais operar em solo americano e teriam bens em instituições financeiras no país congelados, além do risco de um processo na Justiça. Empresas americanas seguem impedidas de realizar negócios com o Irã.

Em carta enviada ao Congresso, obtida pela Associated Press, o Departamento de Estado aponta que as isenções "servem para facilitar as discussões" e "fechar um acordo para a implementação plena do JCPOA", sigla em inglês do Plano de Ação Conjunta Global, nome oficial do acordo nuclear. Com isso, empresas da Rússia, da China e de países europeus poderão retomar suas parcerias com o governo iraniano em locais como a usina de água pesada de Arak, a usina de Bushehr e o Reator de Pesquisa de Teerã.

Não houve ainda reação oficial por parte de Teerã. A retirada das sanções é um ponto aparentemente inegociável para os iranianos, que se veem como vítimas das idas e vindas da diplomacia americana na década passada.

NOVA RODADA EM VIENA

Fechado em 2015 com o apoio dos então presidentes Barack Obama e Hassan Rouhani, o acordo estipula limites às atividades nucleares do Irã, além de estipular inspeções estritas. Em troca, as sanções ligadas ao programa nuclear, acusado de ter fins militares, foram levantadas e o Irã passou a ter acesso pleno ao sistema de comércio internacional e a parcerias internacionais.

Contudo, a chegada de Trump à Casa Branca marcou uma guinada nessa política. O JCPOA foi rasgado em 2018, e em seu lugar foi adotada a política de pressão máxima, com retomada das sanções. Em resposta, o Irã passou a, gradativamente, não mais observar seus compromissos.

Com a chegada de Joe Biden ao poder, em 2021, iniciou-se uma tentativa de retomada do acordo. Na próxima segunda-feira, os signatários entrarão na oitava rodada de negociações em Viena.

REPRODUÇÕES DE VÍDEO

Influenciador alemão de extrema direita fica no Brasil após condenação

Sentenciado na Alemanha por negar Holocausto, Nikolai Nerling continua divulgando discurso de ódio em vídeos

Base brasileira. Nilokai Nerling em Pomerode (no alto) e Entre Rios, cidades catarinenses. Ao lado, no vídeo postado pelo Dia em Memória às Vítimas do Holocausto, em que questiona a história do extermínio dos judeus. Ele disse que no Brasil sofre "menos repressão" das autoridades

NIKLAS FRANZEN
Especial para O GLOBO
internacional@oglobo.com.br
BERLIM

Um famoso *videoblogger* da extrema direita alemã está desde o início de novembro no Brasil, onde continua filmando e divulgando vídeos com discurso de ódio. Condenado na Alemanha pelo crime de negação do Holocausto, Nikolai Nerling é conhecido em seu país por um canal chamado Der Volkslehrer (O professor do povo).

— Nerling é um extremista da direita convicto com tudo o que isso implica. Ele dissemina antissemitismo, narrativas conspiratórias, nacionalismo e racismo — diz Manja Kasten, do Conselho Móvel contra o Extremismo de Direita de Berlim, uma organização que aconselha vítimas de ataques neonazistas.

Nerling, de 41 anos, viajou para o Brasil como turista, mas fez do país seu lar temporário. Na Alemanha, vários inquéritos o aguardam, segundo confirmou ao GLOBO o Ministério Público de Berlim. O procurador-geral da capital, Stefan Steltner, não quis responder se a Interpol seria avisada de sua presença no Brasil ou se um pedido de extradição seria apresentado. Em conversa com O GLOBO, Nerling disse temer que seja preso caso volte para a Alemanha. Por isso, completou, quer "esperar e ver no Brasil como as coisas se desenvolvem" lá.

BLOQUEADO NO YOUTUBE

Uma condenação em particular poderia sair cara para o blogueiro: após negar publicamente o Holocausto no memorial do campo de concentração de Dachau, ele foi condenado em fevereiro 2018. O recurso contra a sentença do Tribunal Regional de Munique, que estabeleceu multa de € 6 mil, foi indeferido, e a condenação tornou-se definitiva em dezembro de 2021. O próprio Nerling contou já ter arcado com custos de € 30 mil só nesse caso.

Nerling trabalhou como professor em uma escola primária em Berlim, mas foi demitido em 2018. Hoje, como blogueiro de vídeo, se tornou uma figura importante da extrema direita alemã, mantendo contato com grupos neonazistas violentos. No ano passado, em um vídeo, ele zombou das nove vítimas de um ataque terrorista cometido por um neonazista na cidade de Hanau em 2020. Ele também atuou como "repórter" em protestos organizados por negacionistas do coronavírus.

Como o YouTube bloqueou o canal de Nerling várias vezes, a maioria de seus vídeos foi transferida para a página privada dele e o BitChute, um canal popular para a extrema direita mundial. Nerling também distribui seus vídeos em um canal de Telegram onde tem mais de 33 mil assinantes. Ele financia seu trabalho com doações de seus seguidores.

> Nerling distribui seus vídeos em um canal do Telegram onde tem 33 mil assinantes

Quando questionado, ele não quis dizer onde está morando no Brasil. Seus vídeos mostram que ele já visitou várias cidades, especialmente no Sul. Vestido com roupas tradicionais alemãs, esteve em colônias de descendentes de alemães, jantou em restaurantes com comida alemã e entrevistou pessoas. A seus entrevistados, Nerling diz querer aprender sobre a vida e a cultura de brasileiros de ascendência alemã. A especialista Manja Kasten alerta:

— Ele define cultura de maneira excludente. Os "Lederhosen" (calça de couro tradicional no Sul da Alemanha) podem parecer bonitos, mas neles há extremismo da direita, racismo e violência contra minorias.

O ativista da ultradireita também fala de política com os entrevistados. Em um vídeo, por exemplo, ele lamenta um suposto "genocídio dos brancos". Diz que os brasileiros de origem alemã não têm medo de falar com uma pessoa da direita porque são conservadores também.

VÍDEOS GRAVADOS NO BRASIL

A reportagem entrou em contato com duas pessoas que Nerling conheceu, um dono de restaurante e um escultor. Ambos declararam que não sabiam das posições extremistas dele. Em ao menos um caso, Nerling se apresentou como jornalista, embora não tenha credencial de imprensa. Na Alemanha, ele já foi investigado por utilizar uma credencial de imprensa falsa.

Em um vídeo, Nerling é visto removendo um grafite com a inscrição "FCK NZS" (sigla para "fodam-se nazistas") junto com um homem. De acordo com o ativista, o vídeo foi gravado em Pomerode, em Santa Catarina. No Brasil, Nerling continuou gravando vídeos em que fala do Holocausto. No dia 26 de janeiro, véspera do Dia Internacional em Memória às Vítimas do Holocausto, ele postou um vídeo dizendo que "a história do Holocausto é a história das mentiras". Para reforçar sua tese, ele cita relatos questionados por pesquisadores, como o de que os nazistas usavam gordura de suas vítimas judias para fazer sabão. Em outro trecho, ele declara: "As palavras 'Holocausto' e 'Shoah' (em hebraico) são palavras que nos ensinam aos alemães a ter medo". O *videoblogger* lamenta que qualquer pessoa que expresse dúvidas sobre a história do Holocausto seja considerada "pior que um assassino".

Para Michel Gherman, professor de Sociologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenador do Instituto Israel-Brasil (IBI), as falas de Nerling são típicas de uma nova extrema direita.

— Eles evitam a negação do Holocausto explícita e trabalham com uma certa relativização, não só do Holocausto, mas também do genocídio.

Gherman considera que algumas frases do Nerling são antissemitas e conspiratórias. Já Nerling diz que no Brasil há menos resistência de grupos antifascistas a ele e menos "repressão" das autoridades.

— As coisas de que sou acusado na Alemanha não são puníveis no Brasil — afirmou.

Porém, a reportagem mostrou trechos traduzidos do vídeo sobre o Dia em Memória às Vítimas do Holocausto ao advogado e diretor da Confederação Israelita do Brasil (Conib), Octávio Aronis.

— Se for provado que esse vídeo foi produzido no Brasil, acredito que ele cometeu um crime de ódio aqui no país, e há possibilidade de que entremos em contato com as autoridades para apurar um possível crime — disse Aronis.

A antropóloga Adriana Dias, que pesquisa o neonazismo no Brasil há 20 anos, mostrou que existem pelo menos 530 núcleos neonazistas no país, um crescimento de 270% de janeiro de 2019 a maio de 2021. Dias também observa ligações entre grupos neonazistas de vários países, entre eles Brasil e Alemanha. Indagado se pretende estabelecer contato com células neonazistas do Brasil, Nerling disse:

> Com o visto de turista perto de vencer, ele disse que gostaria de ir para o Paraguai

— Se eu encontrar alguém, talvez fale com ele. Mas não tenho a intenção de entrar em redes e me tornar politicamente ativo aqui.

De acordo com Nerling, a cultura alemã também está ameaçada no Brasil. É por isso que ele imagina que poderia trabalhar como professor em escolas alemãs no país, para dar "sua contribuição ao povo alemão". Manja Kasten, a especialista alemã, disse esperar que o "truque" não tenha sucesso e que seja assumida uma "uma linha dura contra ele, tanto por parte da sociedade civil quanto das autoridades".

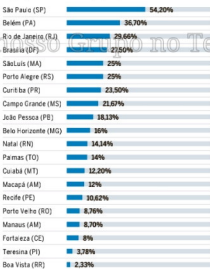
Nerling queria viajar para o Paraguai, segundo contou. Muitos negacionistas da pandemia na Alemanha emigraram para lá, centenas só nas últimas semanas, como foi documentado recentemente pela imprensa alemã. Mas, como Nerling não é vacinado e o Paraguai endureceu suas exigências de ingresso, ele teria dificuldade de entrar no país. O *videoblogger* também poderia encontrar problemas no Brasil: seu visto de turista, que tem validade de 90 dias, está para vencer. Ele quer estendê-lo, mas ainda não sabe se vai conseguir, caso em que ficaria ameaçado de deportação.

MAPA OBSCURO

Vacinação de crianças nas capitais tem avanço desigual e atraso nos dados

MELISSA DUARTE E RENATA MARIZ
saude@oglobo.com.br
BRASÍLIA

GABRIEL DE PAIVA

Cobertura. Vacinação atingiu cerca de 13% da população entre 5 e 11 anos e deve demorar ao menos 5 meses

O ritmo da imunização de crianças de 5 a 11 anos contra a Covid-19 enfrenta variações significativas entre as capitais brasileiras. Enquanto os registros de São Paulo indicam cobertura de 54,2% dessa faixa etária com a primeira dose, há cidades com taxas menores que 10%, apontam dados coletados pelo GLOBO com as secretarias municipais de Saúde entre quarta-feira e ontem.

Ao todo, 20 capitais responderam ao levantamento. No topo, com as melhores taxas, estão São Paulo e Belém (36,7%). O Rio de Janeiro vacinou cerca de 166 mil crianças, o que significa aproximadamente 29,66% do total do público de 5 a 11 anos. Entre as com piores coberturas, estão Fortaleza (8%), Teresina (3,78%) e Boa Vista (2,33%).

Além da desigualdade vacinal, o levantamento revela outro problema: as dificuldades de registro e processamento de dados as plataformas de monitoramento sanitário. Problemas para inserção de dados já rotineiros nos municípios se agravaram com o apagão que atingiu os sistemas do Ministério da Saúde, após ataques hackers em dezembro.

A situação, segundo especialistas, traz prejuízos para a gestão e o acompanhamento da imunização de crianças no Brasil, necessário para traçar estratégias que agilizem o processo.

— Até hoje, alguns municípios do Norte, como em Roraima e no Pará, têm 7% de vacinação contra a Covid-19 (registrados) na primeira dose. É claro que está errado. Nenhuma cidade vacinaria só 7%, 10%, 20% com uma dose. Há uma insuficiência crônica de aporte de dados aos sistemas do ministério — diz o presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Renato Kfouri.

REPRESAMENTO

Há a previsão de que o represamento de informações em função dos ataques reverbere até meados de fevereiro. Entre as capitais com suspeita de distorções está Teresina, onde dados oficiais apontam que uma parcela de 3,78% da faixa de 5 a 11 anos foi vacinada. O presidente da Fundação Municipal de Saúde, Gilberto Albuquerque, porém, defende que a cobertura na cidade é de cerca de 20%.

— O Ministério da Saúde ainda está com problemas no cadastro dos dados, mas estamos tocando a campanha e registrando em sistema próprio. Depois, quando o do governo federal normalizar, vamos ter que digitar tudo de novo. Digitar, mesmo — enfatiza Albuquerque, ressaltando o trabalho manual criado pelas falhas.

O estado de Roraima, ao explicar os dados dos municípios, como Boa Vista, também indicou a possibilidade de inconsistência nas informações, atribuindo à instabilidade nos sistemas.

Macapá, por sua vez, informou que "ainda está alimentando a plataforma nacional com o quantitativo de doses aplicadas no público infantil", mas forneceu a cobertura vacinal registrada em sistema próprio.

Dados do consórcio de imprensa do qual O GLOBO faz parte mostram que pelo menos 2.659.814 crianças de 5 a 11 anos tomaram a primeira dose até ontem, que equivale a 13% da população na faixa etária.

Mantendo o atual ritmo de 1% de vacinação a cada 1,5 dia, o coordenador na Rede Análise Covid-19 Isaac Schrarstzhaupt prevê que o Brasil deve alcançar 100% das crianças imunizadas com a primeira dose daqui a 139 dias, ou quase cinco meses. A projeção considera 17 de janeiro como o marco inicial.

— É super importante ressaltar que o ritmo nunca se mantém, principalmente se a vacinação é voluntária e não compulsória — pondera o analista de dados. — Se houver mais hesitação [dos pais ou responsáveis] pode ter mais dificuldade.

O avanço em São Paulo, para Melissa Pamieri, médica da vigilância epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, deve-se à aplicação em toda a faixa etária, sem escalonamento, e também ao uso da CoronaVac. O estado comprou 5 milhões de doses do imunizante do Instituto Butantan.

Das capitas ouvidas pelo GLOBO, só Fortaleza e Porto Velho aplicam unicamente Pfizer nesse público. Outras 16 também disponibilizam a CoronaVac como opção, que pode ser usada na faixa entre 6 e 17 anos. O restante não respondeu ou não informou quais imunizantes utiliza.

ABORDAGENS

Diferentes estratégias vêm sendo tomadas para a vacinação infantil nas capitais. Há cidades que implementaram aplicação nas escolas, como Belo Horizonte e Campo Grande. Outras abriram as unidades aos fins de semana. Algumas fazem agendamento para vacinar gradualmente, por idade e prioridades.

Segundo o Ministério da Saúde, 9,3 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 para crianças já foram enviadas aos estados e ao Distrito Federal. Desse total, são 6 milhões de Pfizer e 3,3 milhões de CoronaVac. A pasta não respondeu aos questionamentos sobre possíveis instabilidades nos sistemas de notificação.

Procuradas, as capitais Aracaju (SE), Goiânia (GO), Florianópolis (SC) e Vitória (ES), Rio Branco (AC), Salvador (BA) e Maceió (AL) não se manifestaram até o fechamento.

Estudo associa câncer de pâncreas à ação de fungos

Trabalho de pesquisadores dos EUA, que pode dar origem a novos tratamentos, foi o primeiro a detectar esse tipo de relação

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um estudo publicado na revista Cancer Cell revelou um mecanismo surpreendente por trás do rápido crescimento do câncer de pâncreas: fungos. Segundo pesquisadores do Roswell Park Comprehensive Cancer Center, nos Estados Unidos, a descoberta abre caminho para o desenvolvimento de novos tratamentos para esta doença altamente agressiva e resistente às terapias.

"Um pâncreas saudável é tipicamente estéril, com a notável exceção da pancreatite. Este é um dos primeiros estudos a mostrar a presença de um fungo dentro de um tumor", afirmou, em comunicado, o autor principal do estudo, Prasenjit Dey.

O adenocarcinoma ductal pancreático (PDAC) é o principal tipo de câncer no órgão, representando mais de 90% de todos os casos da doença. Trata-se de tumor agressivo e praticamente incurável.

Uma marca registrada do câncer ductal de pâncreas é a mutação do gene Kras, que inicia a formação de tumores e impulsiona a progressão da doença. Em um estudo anterior, a equipe do Roswell Park descobriu que uma mutação desse gene gera a produção e liberação da proteína interleucina-33 (IL-33), que por sua vez estimula o crescimento do tumor.

No novo estudo, os pesquisadores queriam confirmar se a remoção genética da IL-33 diminuiria a carga tumoral, prolongando a sobrevida. Surpreendentemente, eles também descobriram que a proliferação de dois fungos está associada a essa liberação da proteína.

Testes laboratoriais mostraram que o tratamento antifúngico diminuiu significativamente a progressão desse tipo de câncer. De acordo com o estudo, ele pode ser combinado com quimioterapia ou imunoterapia para reduzir ou eliminar a IL-33 em tumores.

QUEM PODE SE VACINAR

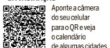
HOJE

- **RIO DE JANEIRO (RJ)** — Primeira dose para crianças 6 anos ou mais
- **SÃO PAULO (SP)** — Crianças de 5 a 11 anos
- **BELO HORIZONTE (BH)** — Primeira dose para crianças com comorbidades de 5 a 11 anos
- **OUTRAS CIDADES** — PORTO ALEGRE (RS): Crianças de 5 a 11 anos; CURITIBA (PR): Crianças de 10 a 12 anos

MAIS À FRENTE

- RIO DE JANEIRO: AMANHÃ — Não haverá vacinação
- BELO HORIZONTE: AMANHÃ — Não haverá vacinação

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

Quando o game não é mais só um jogo

Vício em diversões eletrônicas tornou-se doença oficialmente reconhecida pela Organização Mundial da Saúde. Faltam estudos para determinar a extensão do problema. Para os especialistas, cuidados preventivos são sempre bem-vindos

ÉPOCA

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br

Agora é oficial. O chamado distúrbio de games é considerado uma doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O que sacramentou a decisão foi a publicação no mês passado de uma versão atualizada da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, chamada CID-11. Nela, o problema é definido como um padrão de comportamento caracterizado pela perda de controle sobre o tempo de jogo, sobre a prioridade dada aos jogos em relação a outras atividades importantes e a decisão de continuar de frente à tela apesar de consequências negativas.

O diagnóstico é dado quando os prejuízos afetam de forma significativa as áreas pessoais, familiares, sociais, educacionais e ocupacionais ao longo de cerca de 12 meses. A descrição lembra você? Ou alguém muito próximo?

— Esse é um problema que já vem ocorrendo há muito tempo, mas que piorou. Hoje, a quantidade de jovens que passam horas e até dias na frente do videogame aumentou muito — relata o psicólogo Cristiano Nabuco, coordenador do Grupo de Dependências Tecnológicas do Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo (USP).

> As desenvolvedoras de games sabem como deixar seus usuários grudados à tela

Ele conta o caso de um paciente que chegava a ficar 55 horas seguidas conectado. Não levantava nem para ir ao banheiro, fazendo as necessidades nas calças. Outras pessoas param de tomar banho, se afastam dos amigos, perdem o emprego ou o total interesse pelo estudo.

NADA É DE GRAÇA

Uma boa parte do problema está no modelo de negócios das desenvolvedoras de games, setor aquecido por recentes aquisições bilionárias por parte das big techs. Dizem que não precisa pagar para começar a jogar.

Mas quanto mais tempo elas mantêm os clientes engajados, mais conseguem vender "vantagens". Por isso, analisam constantemente o comportamento dos usuários e testam novas maneiras para evitar que desliguem ou façam outra coisa.

— Os jogos de hoje não têm mais *game-over* nem *pause*. Se a pessoa sai, ela desassiste seu time. Isso pode gerar medo de retaliação e o famoso F.O.M.O. [sigla para a expressão em inglês fear of missing out, ou medo de ficar de fora]. O tempo de vida roubado é terrível — diz Nabuco, da USP.

MUITA CALMA NESSA HORA

Como sempre acontece quando se descreve casos extremos, é necessário cautela para não cair em graves generalizações. Os games também podem ser benéficos. Representam uma oportunidade de dar uma relaxada depois de um dia de muito trabalho ou estudo. Permitem entrar numa realidade diferente e divertida. Também está comprovado que podem ajudar em casos de ansiedade.

A maioria dos jogadores, obviamente, não leva vidas disfuncionais. Estudo publicado no Jornal de Psiquiatria da Austrália e Nova Zelândia no ano passado estima que cerca de 2% da população mundial sofre do transtorno. Mais pesquisas são necessárias para que se tenha uma ideia melhor.

QUANDO POUCO É MUITO

Mesmo que seja uma percentagem mínima que sofra de distúrbio de games, o problema é que, ainda assim, é muita gente. Se o cálculo australiano estiver certo, há 154 milhões de viciados no mundo.

A Entertainment Software Association, associação comercial da indústria de videogames nos Estados Unidos, estima que haja cerca de 2,6 bilhões de players em todos os continentes. Segundo estimativa da Game Brasil, consultoria especializada no mercado digital, 7 em cada 10 brasileiros afirmam que jogam.

ESTADO X FAMÍLIA

No ano passado, a China, que é o maior mercado de videogames do mundo, introduziu novas regras para a quantidade de tempo que crianças e adolescentes podem jogar. São três horas por semana, limitado a uma hora por dia, das 20h às 21h e apenas às sextas-feiras, fins de semana e feriados.

> Mesmo que seu filho esteja longe de ser um viciado, vale a pena regular o tempo

No Ocidente, não há notícia de medida tão drástica. As tentativas de coibir os exageros se dão dentro de casa. Nabuco recomenda o engajamento parental. Isso inclui, além de regular e limitar o tempo gasto no videogame, deixar o computador ou o console no ambiente comunitário da casa para que haja supervisão. Checar esporadicamente que tipo de jogo a criança está jogando, sentar ao lado dela para entender como o jogo funciona e, principalmente, tentar engajá-las em atividades off-line.

QUEM ESTÁ VULNERÁVEL

O perfil de quem sofre de dependência em jogos eletrônicos costuma ser de pessoas do sexo masculino e de classe média. Normalmente, o uso abusivo começa na pré-adolescência ou adolescência.

Pessoas que apresentam doenças mentais prévias, como depressão, têm mais chances de desenvolver o transtorno. O mesmo vale para quem já enfrenta problemas familiares e baixa autoestima, já que, enquanto jogam, elas se sentem parte de alguma coisa que não têm na vida real e ainda se beneficiam do bem-estar provocado pela liberação de dopamina no cérebro.

AJUDA PARA VICIADOS

O tratamento para o transtorno de jogos eletrônicos é similar ao de outros vícios: psicoterapia e, em alguns casos, medicamentos. A ideia por trás da designação da OMS não é estigmatizar nem proibir os games. Ela procura justamente contribuir para a ampliação do números de diagnósticos e do maior acesso aos diferentes tipos de ajuda, já que as seguradoras de saúde serão pressionadas a pagar pelo tratamento, pois agora passa a ser reconhecido como uma condição médica.

Mas, de novo: há uma grande diferença entre ser um jogador entusiasmado e ser um viciado. A preocupação exagerada de pais sobre os efeitos dos games nos filhos ainda não foi reconhecida pela OMS como transtorno obsessivo. Ainda não.

REPRODUÇÃO

BRUNO CONTRINO

Preocupação. Na China, crianças e adolescentes só podem jogar três horas por semana, limitado a uma hora por dia, das 20h às 21h e apenas às sextas-feiras, fins de semana e feriados

BEM-ESTAR

Angélica Banhara
Jornalista, palestrante especializada em fitness, alimentação saudável e bem-estar
@angelicabanhara

2022: tendências de atividade física

Os dois últimos anos de pandemia provocaram mudanças de comportamento e no modo como a atividade física se faz presente na nossa rotina. Descobrimos novas maneiras para se exercitar — os treinos online vieram para ficar — as academias e estúdios estabeleceram novas formas de atender os clientes e a atividade física ao ar livre ganhou novos adeptos.

Uma tendência forte que se consolida é o entendimento que os benefícios da atividade física regular vão muito além da estética e da perda de peso. Se exercitar com regularidade é fundamental para a saúde, para a imunidade e para o fortalecimento físico e mental.

E tudo isso reflete nas tendências para a prática de atividade física. Pesquisa anual com mais de 4.500 profissionais de saúde e fitness realizada pelo American College of Sports Medicine (ACSM), uma das entidades esportivas mais respeitadas do mundo, identificou a tecnologia vestível como a principal tendência para 2022.

"Os avanços tecnológicos tornam mais fácil para os usuários coletar métricas importantes de saúde e facilitam o trabalho de profissionais de fitness e de saúde para promover a adoção de hábitos saudáveis e aumentar a qualidade de vida", diz o ex-presidente do ACSM Walter Thompson, principal autor da pesquisa.

"O mundo fitness continua sentindo os efeitos da pandemia. Mas a vacinação em massa e a necessidade de retomar as atividades estão definitivamente refletidas nas tendências de 2022", completa.

Entre as 43 tendências potenciais avaliadas, destacam-se as academias de ginástica em casa e os exercícios ao ar livre. Veja as dez principais:

Tecnologia vestível (wearable): dispositivos para auxiliar e monitorar a prática de atividade física, como relógios inteligentes e monitores que medem a frequência cardíaca, contam passos e registram o queima de calorias, o tempo sentado e de sono, a pressão arterial e a frequência respiratória.

> *Se exercitar com regularidade é fundamental para a saúde, para a imunidade e para o fortalecimento físico e mental*

Academia em casa: adaptada à realidade e ao espaço de cada um, com um mínimo de equipamento (esteira, bicicleta, remo) e acessórios.

Atividades ao ar livre: caminhar, correr e pedalar ganharam força. Os treinos de personal e pequenos grupos também são opção aos espaços fechados das academias.

Treino de força com pesos livres: os instrutores ensinam a forma adequada para se exercitar usando halteres, kettlebell e/ou medicine balls (bolas com peso). A resistência aumenta progressivamente.

Exercício para perda de peso: programas que incluem dieta e atividade física.

Treino com personal: o profissional desenvolve um programa de exercícios individual, focado nas necessidades e objetivos do aluno, e acompanha de perto para que os resultados sejam atingidos.

Treino Intervalado de Alta Intensidade/ HIIT: treinos curtos (de 30 minutos ou menos) que intercalam atividade intensa com breves períodos de descanso para aumentar o gasto calórico e melhorar o condicionamento físico.

Treino com o próprio peso: trabalha os músculos do corpo todo com exercícios como agachamento, afundo, flexão, prancha, abdominais. Não exige acessórios, é barato, eficaz e poder ser feito em qualquer lugar.

Aulas on-line ao vivo e sob demanda: primeiro lugar nas tendências para 2021, usa tecnologia de transmissão digital para fornecer programas de exercícios individuais e em grupo. Disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, com aulas ao vivo e/ou gravadas.

Coaching de saúde/bem-estar: integra ciência do comportamento aos programas de promoção da saúde e medicina do estilo de vida. Com abordagem individual ou em pequenos grupos, ajuda a identificar necessidades, estabelecer metas e oferece apoio e estratégias para mudanças de comportamento.

Intolerância: leite vegetal ou sem lactose são boas opções

Do ponto de vista nutricional, é possível compensar a falta das bebidas de origem animal ou apostar na versão modificada

SOPHIE EGAN
The New York Times

PIXABAY

Reação comum. A intolerância à lactose afeta aproximadamente de 25% a 40% dos adultos no mundo; problema pode causar cólicas, diarreia e inchaço

Sou intolerante à lactose, mas ainda gosto de beber leite no café da manhã. Qual é a melhor alternativa de leite não lácteo para beber? A conclusão é que uma variedade de bebidas alternativas pode fornecer nutrição semelhante ao leite de vaca, portanto, além da preferência pessoal, tudo se resume a como você define "melhor".

O leite de vaca é naturalmente rico em proteínas, cálcio e em uma variedade de outras vitaminas e minerais importantes. Através da fortificação, também oferece vitaminas A e D.

Se o objetivo é desfrutar de um produto o mais semelhante possível ao leite de vaca, o leite de vaca sem lactose ou o leite de soja podem ser suas melhores apostas.

— Na verdade, um diagnóstico de intolerância à lactose não significa que você deve evitar totalmente os produtos lácteos do leite de vaca — disse Alicia Romano, nutricionista registrada no Centro de Nutrição Frances Stern do Centro Médico Tufts e porta-voz da Academia de Nutrição e Dietética dos EUA.

A lactose é o açúcar que está naturalmente presente no leite e em outros produtos lácteos em graus variados: o leite tem mais, os queijos duros têm menos, disse Romano. As pessoas que são intolerantes à lactose não produzem lactase suficiente, a enzima que ajuda a digerir a lactose.

A intolerância à lactose afeta cerca de 25% a 40% dos adultos no mundo. Dezenas de milhões de americanos são considerados intolerantes à lactose, problema que pode causar cólicas, diarreia e inchaço ao comerem alimentos que contêm lactose. A intolerância à lactose é particularmente comum em afro-americanos, judeus asquenazes (provenientes da Europa Central e Oriental), latinos e índios americanos, afetando até 80% de alguns grupos.

Do ponto de vista nutricional, Romano recomenda o leite sem lactose como a primeira alternativa a considerar, porque o perfil nutricional é o mesmo do leite normal, com a adição da enzima lactase. Mas também existe uma grande variedade de alternativas saudáveis não lácteas com ingredientes vegetais.

— Se você está procurando uma alternativa de leite que seja mais semelhante em uma comparação lado a lado, que grama por grama tem o valor nutricional mais semelhante, então o leite de soja fortificado e sem açúcar é sua melhor aposta — disse Romano. — Ele se alinha com cálcio, vitamina D, outros nutrientes, calorias. O perfil é quase idêntico — afirmou.

LEITES VEGETAIS

Outras boas opções podem ser vários tipos de leites feitos com nozes e aveia.

— O leite de soja e de nozes têm perfis de gordura mais saudáveis do que o leite de vaca — disse o Dr. Walter Willett, professor de epidemiologia e nutrição da Escola de Saúde Pública TH Chan, em Harvard.

O leite de coco, como o leite de vaca, é rico em gordura saturada, o que aumenta os níveis de colesterol. O leite de soja e os vários leites de nozes sem adição de açúcar — como amêndoa, noz, amendoim, caju, avelã ou macadâmia — assim como os leites de cânhamo e linho são mais ricos em gorduras insaturadas saudáveis para o coração e também tendem a ter menos calorias do que o leite de vaca. O leite de aveia, sem adição de açúcar, é rico em fibras e as calorias são comparáveis ao leite de vaca.

O leite de soja é uma das únicas alternativas não lácteas que corresponde aos oito gramas de proteína do leite de vaca por xícara. Mas a deficiência de proteína não é uma preocupação nos Estados Unidos, especialmente para adultos, disse Willett. Se, no entanto, você deseja obter uma quantidade significativa de proteína do leite, verifique os rótulos dos diferentes produtos, pois as quantidades variam muito entre as alternativas ao leite de vaca.

SAÚDE ÓSSEA

Tanto Romano quanto Willett também sugerem verificar os rótulos em busca de alternativas enriquecidas com cálcio e vitamina D, que podem ajudar na saúde óssea.

— Definitivamente precisamos de vitamina D — disse Willett, lembrando que, apesar disso, não precisemos dos altos níveis de cálcio que muitos americanos acham que precisam. — Não há evidências de que o alto consumo de laticínios reduza as taxas de fratura.

Os especialistas também aconselham tomar cuidado com muito açúcar adicionado em alternativas de leite com sabor. Idealmente, não haveria adição de açúcar no produto, mas geralmente visam menos de 10 gramas por porção.

Uma última consideração: o planeta.

— É importante olhar para tudo através de uma lente de saúde e uma lente ambiental neste momento — disse o Dr. Willett.

A produção de laticínios está ligada a altos níveis de emissões de gases de efeito estufa e requer muita água.

— Então, para a pegada ambiental, leites alternativos são realmente desejáveis.

Praticar exercícios melhora a libido e a vida sexual

Pesquisas apontam a ação múltipla da atividade física no desempenho e na sensação de bem-estar que beneficia as relações

A prática regular de atividade física pode melhorar a vida sexual. E isso não tem nada a ver com deixar o corpo mais atraente. Estudos recentes mostram que os exercícios contribuem para o aumento da libido e melhora do desempenho.

Dados dos Institutos Nacionais da Saúde dos EUA mostram que 43% das mulheres e 31% dos homens têm algum tipo de disfunção sexual, sendo a obesidade e o sedentarismo os principais responsáveis.

Um estudo publicado no The Journal of Sexual Medicine mostrou que mulheres que se exercitavam por até seis horas semanais têm maiores níveis de desejo, excitação e lubrificação. Elas também mostraram menor sofrimento sexual e menor resistência nas artérias do clitóris, o que aumenta o prazer.

Outra pesquisa, publicada na mesma revista, mostrou que homens sedentários tiveram 50% mais chance de apresentar disfunção erétil do que aqueles que praticavam atividade física.

Conheça os principais benefícios dos exercícios para a melhora da vida sexual.

Melhora a circulação

A prática de atividade física melhora a circulação sanguínea no corpo todo. E ter um bom fluxo de sangue ajuda na excitação. Nos homens, a circulação é fundamental para as ereções. Nas mulheres, aumenta a lubrificação vaginal e a sensibilidade clitoriana.

Aumenta a resistência

Exercícios frequentes aumentam o condicionamento físico e a resistência muscular. O sexo pode ser equiparado a uma atividade como subir dois ou três lances de escada. Um estudo dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA aponta que meia hora de sexo gera um gasto de cerca de 125 calorias para os homens e 100 para as mulheres. Quanto mais condicionado, mais energia na hora do sexo.

Eleva sua autoconfiança

Praticar exercícios com maior regularidade aumenta a disposição e a motivação, melhorando a autoestima. Um estudo de 2019 publicado no Journal of Personality mostrou que mulheres tinham mais interesse em homens com autoconfiança.

Reduz os níveis de estresse

O estresse, a ansiedade e a depressão impactam negativamente na libido, segundo um estudo publicado no Indian Journal of Psychiatry. Porém, a atividade física libera uma série de neurotransmissores, como a serotonina, que reduzem esses níveis, proporcionando a sensação de bem-estar e relaxamento.

NA WEB
PARTO NO ROCHA FARIA
Polícia investiga morte de recém-nascida
Pai diz que equipe médica demorou a fazer cesárea. Bebê morreu seis horas depois

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

POLÍCIA NO RASTRO DO DINHEIRO DO TRÁFICO

Mercadinho movimentou R$ 30 milhões em dois anos no Jacarezinho; suspeita é de lavagem

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@oglobo.com.br

Em uma das principais vielas do Jacarezinho, o mercadinho exibe nas prateleiras pequena variedade de produtos da cesta básica. O movimento nem é tão grande, em se tratando de uma favela com 80 mil habitantes. Uma situação muito diferente a polícia encontrou na conta bancária do estabelecimento, pela qual passaram R$ 30 milhões em dois anos. Outros três pequenos negócios na região faturaram mais R$ 10 milhões no mesmo período. Ao seguir o rastro dos recursos, a Delegacia de Combate às Organizações Criminosas e à Lavagem de Dinheiro (DCOC-LD) chegou a um antigo conhecido da polícia e da Justiça: Marcos Vinicius da Silva, o Lambari, que já cumpriu pena de mais de dez anos por tráfico de drogas.

Com informações do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e do Departamento Penitenciário Nacional, do governo federal, a delegacia especializada desencadeou ontem a operação Big Fish, para cumprir sete mandados de busca e apreensão, sendo três deles no Rio Grande do Norte, onde Lambari mora desde que foi solto. No Jacarezinho, onde o governo estadual está implantando há 15 dias o programa Cidade Integrada, os agentes vasculharam quatro estabelecimentos.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Birosca. Policial civil cumpre mandado de busca e apreensão em estabelecimento comercial que estaria lavando dinheiro do tráfico de drogas do Jacarezinho

Investigação. A operação que foi montada para vasculhar quatro lojas: Coaf identificou movimentação financeira atípica

JUSTIÇA NEGOU PRISÃO

A polícia investiga se Lambari montou um esquema para lavar o dinheiro obtido com o tráfico de drogas. Ele é suspeito, segundo a DCOC-LD, de lavagem de dinheiro, organização criminosa e associação para o tráfico de drogas. Sua prisão chegou a ser pedida à Justiça, mas foi negada. Já as contas investigadas foram bloqueadas pela 1ª Vara Especializada do Crime Organizado (TJ-RJ), com atuação da 1ª PIP Especializada do Ministério Público.

— O objetivo principal, neste momento, não é a captura do criminoso. Queremos mais elementos sobre a base financeira, para cessar esse lucro e identificar a incompatibilidade entre o dinheiro que transitou nas contas e a vida financeira dessas pessoas — ressaltou o delegado Flávio Porto de Moura, diretor do Departamento-Geral de Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro.

Em suas redes sociais, o governador Cláudio Castro anunciou a ação na favela: "A Polícia Civil do Rio realiza operação para desarticular esquema de lavagem de dinheiro da facção criminosa que atuava no Jacarezinho. Também estão sendo cumpridos mandados de busca no Rio Grande do Norte, onde mora o traficante Lambari", escreveu na postagem.

Os alvos da operação no Rio foram pequenos comerciantes suspeitos de serem laranjas do grupo. Lambari seria, segundo a polícia, um dos principais beneficiários do dinheiro repassado às contas desses estabelecimentos pelo tráfico. A investigação que deu origem à operação começou há três meses e teve como base relatórios da Subsecretaria de Inteligência da Polícia Civil.

A investigação descobriu inúmeros depósitos bancários — quase sempre de pouco mais de mil reais — feitos diariamente na boca do caixa nas contas dos estabelecimentos investigados. Segundo a polícia, os titulares dessas contas jurídicas teriam assinado procurações para agir em nome de Lambari.

— O objetivo dessa investigação é tirar o dinheiro da chefia da facção que atua no Jacarezinho. Descobrimos que comerciantes, muitos deles da favela, dariam o suporte para a quadrilha. São pessoas de confiança que utilizavam seus comércios para mesclar o dinheiro lícito com o ilícito, este oriundo do tráfico de drogas — explicou o delegado Gabriel Poiava Martins, da DCOC-LD.

O delegado explicou que o esquema foi montado para ocultar os bens de Lambari, uma estratégia adotada por outros chefes do tráfico. Segundo ele, na operação de ontem, foram apreendidos procurações e outros documentos que vão provar o que a investigação aponta.

No Rio Grande do Norte, os mandados de busca e apreensão foram cumpridos num apartamento e num sítio de Lambari. Agentes também estiveram numa empresa de paisagismo que seria do investigado. No endereço onde ele mora foram apreendidos R$ 15 mil e um relógio avaliado em R$ 30 mil. Não existe hoje qualquer mandado de prisão contra Lambari. O GLOBO não conseguiu contato com a defesa dele.

"Descobrimos que comerciantes, muitos deles da favela, dariam o suporte para a quadrilha. São pessoas de confiança que utilizavam seus comércios para mesclar o dinheiro lícito com o ilícito, este oriundo do tráfico de drogas"

Gabriel Poiava Martins, delegado

"A Polícia Civil do Rio realiza operação para desarticular esquema de lavagem de dinheiro da facção criminosa que atuava no Jacarezinho. Também estão sendo cumpridos mandados de busca no Rio Grande do Norte, onde mora o traficante Lambari",

Cláudio Castro, governador, numa rede social

Após Cidade Integrada, roubos de rua caem 65%

Dado sobre a região do Jacarezinho foi divulgado pelo governador Cláudio Castro, que fez balanço dos primeiros 15 dias do programa

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@oglobo.com.br

Ao fazer um balanço dos primeiros 15 dias do programa Cidade Integrada, o governador Cláudio Castro divulgou ontem que o número de roubos de rua teve redução de 65% na região do Jacarezinho: foram 57 casos entre os dias 1º e 18 de janeiro (antes da implantação) e 20 ocorrências de 19 a 31 do mesmo mês, com a iniciativa em vigor. Além da comunidade da Zona Norte, o projeto foi levado para a Muzema, na Zona Oeste. O objetivo é retomar o território de comunidades dominadas pela milícia e pelo tráfico de drogas.

A queda na criminalidade foi calculada pelo Instituto de Segurança Pública (ISP). A área abrange um raio de 1,5 quilômetro a partir das bordas da favela. Dessa forma, contempla parte de 14 bairros: Benfica, Bonsucesso, Cachambi, Del Castilho, Engenho Novo, Higienópolis, Jacaré, Manguinhos, Maria da Graça, Méier, Riachuelo, Rocha, Sampaio e São Francisco Xavier.

— Identificamos também que a região do Jacarezinho teve redução de 38% nos roubos de veículos — disse Castro, que não apresentou números referentes à Muzema.

Segundo o governador, traficantes e milicianos não vão impedir as medidas previstas no programa, que não tem data para chegar a outras comunidades:

— Não estamos implantando nada do que já não deveria existir: o básico. E não cometeremos os erros de outros programas que começaram a se expandir em período eleitoral.

No balanço, Castro disse que as polícias Militar e Civil prenderam 72 pessoas e apreenderam mais de uma tonelada de drogas nesses 15 dias. Ele também destacou operações para combater irregularidades nas construções de imóveis e na venda de botijões de gás. Houve ainda recapeamento de ruas e limpeza de rios.

'ALÉM DA ILUSÃO'

Bárbara está de volta à telinha

BOB WOLFENSON

Após quatro anos longe das novelas, Bárbara Paz, 47 anos, a multitalentosa artista brasileira, conversou com a coluna sobre a sua participação em "Além da ilusão", a nova novela das 18h da TV Globo, que começa segunda agora, em que faz o papel da vilã Ursula: "Fazer uma vilã é uma festa. Fez falta essa coxia, essa família que construímos gravando tantos meses juntos". A atriz falou sobre como será o retorno após o sucesso como diretora, em especial o longa sobre seu ex-marido, o cineasta argentino Héctor Babenco, que faleceu em 2016: "O cinema me ensinou que o mundo é gigante. E que as portas estão abertas para quem tem algo a dizer".

ELEIÇÕES

Camila Pitanga no TSE

No dia 15, uma semana antes de deixar a presidência do TSE, o ministro Luiz Roberto Barroso entregará a Medalha Assis Brasil para, entre outros, a atriz Camila Pitanga, a escritora Djamila Ribeiro, o médico Drauzio Varella e o publicitário Nizan Guanaes. Essa turma, sem cobrar cachê, participou da campanha sobre a importância do voto e pela democracia diante das ameaças bolsonaristas.

POLÍTICA

Os amigos de fé

Depois de Rubem Novaes e Roberto Castello Branco, agora é a vez de Carlos von Doellinger, presidente do Ipea, deixar o governo. Os três têm algo em comum. Amigos de longa data de Paulo Guedes, eles embarcaram juntos na canoa Bolsonaro.

Gleisi na GloboNews

A GloboNews exibe, quarta-feira dia 9, edição do "Em foco" com a presidente do PT, a deputada Gleisi Hoffmann.

ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

Prefeitura vai transformar quiosques onde Moïse foi assassinado num memorial à cultura africana e contra a discriminação

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

Veja estas ilustrações. A prefeitura do Rio, por meio da Secretaria municipal de Fazenda, vai transformar em um memorial em homenagem à cultura congolesa e africana os quiosques Biruta e Tropicália, na Barra da Tijuca, onde Moïse Kabagambe foi brutalmente assassinado. A reformulação dos quiosques pretende celebrar a "cultura e alegria do povo africano, tendo ali um ponto de referência com comida típica, e trazendo a oportunidade de empregar refugiados que vivem na cidade".

"O que aconteceu", diz o secretário Pedro Paulo, "foi algo brutal, inaceitável e que não é da natureza do Rio. É nosso dever ser uma cidade antirracista, acolhedora e comprometida com a justiça social".

Em tempo...

Esse caso fez lembrar uma das nossas tragédias: somos um dos países mais violentos do mundo. O Brasil, como lembra Renato Sérgio de Lima, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, detém cerca de 10% de todos os homicídios do mundo, em que pese o país representar apenas 3% da população do planeta.

Passou pelo Rio o falcão mais rápido do mundo

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) registrou na última semana o aparecimento de um jovem falcão peregrino (*Falco peregrinus*). A ave é considerada a mais rápida do mundo, sendo capaz de atingir 320km/h durante o voo.

GRAZIELE NORONHA

O flagra aconteceu no Refúgio da Vida Silvestre da Lagoa da Turfeira (Revistur), unidade de conservação em Resende.

FOTO DO LEITOR

DOMINGOS PEIXOTO / 27-8-2018

A volta do Largo do Boticário

A dica é do parceiro Fernando Gabeira. Veja, nesta dupla exposição de fotos, como está ficando uma beleza o Largo do Boticário, no Cosme Velho, cujo casario neocolonial foi erguido nos anos 1920 por Edmundo Bittencourt (1866-1943), fundador do Correio da Manhã. Respeitando o projeto original, as cinco casas estão sendo restauradas pela rede hoteleira Accor. A obra do hostel entrou na reta final, mas ainda não tem data de inauguração. Maravilha.

Obra de arte ameaçada

Amanhã está programada uma manifestação no Jardim Botânico contra a decisão da diretoria do parque de desmontar a elogiada instalação "In Vitro Rio", do artista, pintor e arquiteto Mario Fraga, inaugurada em setembro de 2020. A obra, com 27 metros de extensão por 2,40 m de largura, fica na alameda que dá acesso à estufa Mestre Valentim. O JB alega ser uma exposição temporária, e que o contrato assinado com o expositor acabou. O trato chegou a ser prorrogado algumas vezes, mas teve fim em fevereiro de 2022. É, pode ser.

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

LITERATURA

'Grande Otelo: uma biografia'

A biografia de Grande Otelo (1915-1993), nosso espetacular artista negro, será reeditada. Trata-se do primeiro de uma série de livros de Sérgio Cabral, 84 anos, que a Lazuli Editora vai republicar. O "velho Cabral", maior referência quando o assunto é música brasileira, também é o autor de outras biografias de notáveis, como as de Nara Leão, Pixinguinha, Tom Jobim, Elizeth Cardoso, Ari Barroso, para citar algumas.

100 anos de Otto Lara

O centenário de nascimento de Otto Lara Resende, em 1º de maio, será marcado por comemorações, inclusive pela Editora Cia. das Letras. É do jornalista e escritor mineiro a frase: "Devemos a Graham Bell o fato de estarmos em qualquer lugar do mundo e alguém poder nos chatear por telefone". E olha que ele não pegou a era da internet.

A história do PT

Por falar em Cia. das Letras, uma das apostas da editora é um livro sobre a história do Partido dos Trabalhadores, escrito pelo sociólogo Celso de Rocha Barros, doutor pela Universidade de Oxford. Começa nos subúrbios de São Paulo, passando pelo movimento sindical e por todos os grupos de esquerda. Os capítulos estão sendo entregues aos poucos.

Tupinambás em Rouen

Tendo como gancho o centenário da Semana de Arte Moderna, estreiam no dia 11 agora, na TV Cultura, 30 minidocumentários escritos por Miguel de Almeida. Um deles, narrado por Geraldinho Carneiro, conta a viagem de 50 indígenas tupinambás à França em 1550.

J.K. além de Harry Potter

A Rocco confirmou para o 2º semestre de 2022 o lançamento do novo livro de Robert Galbraith, pseudônimo da britânica J.K. Rowling para a série de *thrillers* do detetive Cormoran Strike. "The ink black heart", ainda sem título em português, terá 900 páginas e é o sexto livro da série pensada pela criadora da saga Harry Potter.

Águas-vivas: na dúvida, não toque

Banhistas que frequentam a Praia de Copacabana perceberam nos últimos dias uma grande quantidade de águas-vivas no mar. Segundo o oceanógrafo David Zee, elas costumam ocorrer entre o fim da primavera e o início do verão, trazidas por correntes mais quentes, "e vão se proliferando". A empresária Lucia Pereira, que faz natação no Posto Seis, esbarrou com as visitantes.

— Essa semana deu bastante água-viva, do tipo caravela. Eram muitas na última terça-feira, hoje (ontem) teve menos. Estão queimando. São lindas de ver, mas é meio perigoso. A gente que faz natação lá tem que conviver, né? — comentou.

As águas-vivas mais comuns, as aurélias, causam irritação leve. Segundo o biólogo Marcelo Szpilman, a sensação é de uma pequena urticária ou queimadura. E espécies com tentáculos podem continuar queimando mesmo após a morte.

— Elas têm uma série de células chamadas nematocistos que explodem por osmose ou por contato físico mesmo após a morte do animal. Então, a recomendação é não pegar água-viva mesmo que esteja morta na areia — orienta Szpilman.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Votos contra trevas

A despeito da louvável herança social que deixou no enfrentamento da fome e da miséria, o ex-presidente Lula deverá lidar com pesadas acusações (algumas delas justas) sobre o envolvimento de petistas (e partidos do Centrão) no mensalão e no petrolão durante a campanha eleitoral que se avizinha. Fato positivo pode ser previsto: entre os que em 2018 votaram em Bolsonaro por rejeição a Lula/Dilma/PT, muitos não o farão de novo, convencidos, por atitudes fascistas do trevoso e impatriótico governo do capitão, que "deixaram o céu por ser escuro e foram ao inferno à procura de luz" (Lupicínio Rodrigues), e também pela estupidez das palavras que, ditas dia sim outro também pelo presidente, ignoram sábio conselho de Abraham Lincoln: "É melhor calar-se e deixar que as pessoas pensem que você é um idiota do que falar e acabar com a dúvida". Mas confiamos que votos luminosos vencerão as trevas do bolsonarismo, deixando claro o recado: Bolsonaro nunca mais!

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Cadáver com pensão

Ótimo que o INSS — que nem suas obrigações rotineiras consegue cumprir — procure formas de comprovar a existência real de seus beneficiários, já que para muitos é uma tortura a burocracia para comprovação da persistência da vida. Lembremos, porém, que em administração passada as perícias médicas foram suspensas, e os benefícios por problemas de saúde se tornaram quase perpétuos; quando as perícias foram retomadas, em plena crise de desemprego, foi como uma abertura das portas do inferno. No país do "leva vantagem" e paraíso dos fraudadores, no futuro saberemos quantos cadáveres estarão recebendo proventos — mesmo sem votar.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Cidadãos perdidos

O começo da matéria "Jovem é baleado após mãe errar o caminho e entrar em favela" (3 de fevereiro) foi muito infeliz. Chamar a tragédia do absurdo de "um descuido no trânsito" foi uma dessas tantas falas que a gente se acostuma porque banaliza a violência. O que tem que ser dito na primeira linha é que a segurança pública descuida da cidade, que nem policiais nem militares conseguem mais fazer frente ao poder paralelo e ao crime organizado e que, por isso, inocentes estão seguidamente sendo mortos. Não são balas perdidas. Perdidos estão os cidadãos que pagam impostos, que trabalham, que dirigem seus carros e que não podem circular livremente porque uma ala de milicianos e traficantes comprou a cidade. O Rio não merece isso. É preciso que Forças Armadas, Justiça, segurança pública e todas as instituições se unam para enfrentar o descuido que não é com o trânsito, mas com a vida das pessoas e com o direito que elas deveriam ter como garantido de poder ir e vir como bem entendessem sem que um grupo armado agisse como dono de uma parte da cidade.

GEDER PARZIANELLO
SÃO BORJA, RS

Letalidade policial

O STF determinou que se faça, em 90 dias, um plano para reduzir a letalidade policial decorrente de operações em comunidades carentes. No entanto, não esclareceu como garantir a participação dos criminosos no plano, a fim de reduzir também sua própria letalidade em face da polícia e dos cidadãos de bem. Como diria Garrincha, para se ter um plano funcional, faltaria combinar com os russos.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Fogueira Brasil

O artigo "A cultura do linchamento" (4 de fevereiro), de Ruth de Aquino, mostra-nos uma face muito cruel do que nos tornamos como sociedade. Em que pese o efeito perverso das mídias sociais nessa retroalimentação do ódio e da polarização, os últimos governos têm uma parcela considerável de culpa. É pacífico, para qualquer pessoa sensata, que o Sr. Jair Bolsonaro é um sujeito que veio ao mundo com a única missão de destilar veneno, provocar o ódio e arrumar toda sorte de encrencas. É da sua índole nefasta, e, por angariar tantos seguidores, descobrimos uma parcela significativa de brasileiros com semelhante espírito medieval. Mas cabe igual culpa à esquerda sectária, que criou o mote do "nós contra eles", como combustível para essa fogueira chamada Brasil. Quando um não quer, dois não brigam, e vale uma postura de baixar a bola e se concentrar em ganhar eleitores propondo soluções factíveis para enfrentar os reais problemas do país. Cabe evitar marquetices de "paz e amor", pensando até em conquistar mesmo quem não seja de esquerda, mas que não aguenta mais ter de beber caldo de serpente. O momento atual pede estadista com temperança e não um contraponto, com o sinal invertido, ao atual.

GABRIEL FIGUEIREDO PADILLA
RIO

Eisenhower alertou

Partiu de um ex-presidente dos EUA, Dwight Eisenhower, em 1961, o alerta sobre o perigo do Complexo Militar Industrial (Pentágono, sede do Departamento de Defesa dos EUA), formado após a Segunda Guerra Mundial e usado na Guerra Fria contra a URSS. Máquina poderosa de guerra que acumulou poder e comanda a política e partidos políticos dos EUA, controla o orçamento, nutre-se de guerras, conflitos, para expandir vendas de armamentos. Utiliza argumentos mentirosos, imbecis diversos para bloquear economias, bombardear, invadir, golpear e saquear nações, como o Brasil, quando seus interesses são contrariados. Rússia é "bola da vez", potência militar e nuclear, difere de Iraque, Afeganistão e outros países. O que objetiva e significa essa provocação, armar a Ucrânia, cometer haraquiri geral, debilitar e isolar a China, desespero com seu declínio?

ANTONIO NEGRÃO DE SÁ
RIO

Lixo radioativo

Nesta seção de cartas, o coordenador de Comunicação da Eletronuclear contra-argumenta a carta enviada pelo Sr. Luiz Carlos sobre o perigo das usinas nucleares, dizendo serem estas seguras ("Energia nuclear", 4 de fevereiro). Gostaria de lembrar ao coordenador os casos mundialmente conhecidos sobre os vazamentos de radiação nuclear ocorridos nas usinas de Chernobyl, em 1986, e na de Fukushima, em 2011. Por favor, não tentem esconder os fatos que estão aí registrados sobre os flagelos e mortes ocorridos em consequência dos vazamentos nessas usinas. Cabe ainda ressaltar que o lixo radioativo produzido por elas são um eterno perigo de contaminação.

CARLOS FREDERICO DE A. MACHADO
PETRÓPOLIS, RJ

'Index Proibitorum'

Mais uma vez Nelsinho Motta brilha extraordinariamente com a crônica "Músicas, letras e polêmicas" (4 de fevereiro), lembrando as músicas que falam em "nega maluca", "nega do cabelo duro", "mulata assanhada", joias do cancioneiro que ao mesmo tempo enaltecem a mulher negra bela e atraente e integram a cultura brasileira, sendo que por isso tais canções não devem nem podem ser expurgadas, temor que ele com humor classifica de "Index Musicorum Proibitorum"!

FERNANDO TASSO FRAGOSO PIRES
RIO

Primoroso o artigo de hoje de Nelson Motta. Chico Buarque devia ler.

JOSE SALOMÃO
RIO

Habitat exterminado

Na Rua Xavier da Silveira 75, em Copacabana, ainda existe uma casa no estilo chalé, típica do início do bairro. Nos fundos do terreno da casa, há um quintal com mangueiras, jaqueiras, abacateiros e várias outras frondosas árvores repletas de passarinhos, para deleite da vizinhança! Essa casa pertence ao INSS, está fechada, sem nenhuma função. No terreno à sombra das árvores, funcionários do INSS de uma agência próxima estacionam seus carros. Como as mangas devem cair sobre automóveis estacionados, as árvores estão sendo dizimadas com veneno! É lamentável que esse habitat de tantos pássaros esteja sendo exterminado. Árvores frondosas sendo mortas para priorizar meia dúzia de funcionários públicos!

RICARDO STAMBOWSKY
RIO

Não é só Amazônia

Denuncio novo desmatamento a caminho na Lagoa Rodrigo de Freitas. Uma construtora está começando a derrubar uma área de vegetação natural nos fundos do imóvel da Rua Epitácio Pessoa 2.500. Não é só na Amazônia.

LUIS CARLOS DA C. FREITAS
Rio

Aflição ciclista

Alô, Paes, qual a previsão para os cariocas terem de volta a ciclovia de São Conrado e da Barra da Tijuca/Avenida do Pepê?

JOSE PESSANHA
RIO

Caos 'britânico'

Os pais dos alunos da Escola Britânica, todas as tardes, dão uma demonstração de falta de civilidade. A Avenida Pasteur, literalmente, vira um grande estacionamento com carros à espera dos alunos que saem. O poder municipal se mostra conivente, na medida em que não impede a demonstração diária de pouco caso com o direito alheio. Difícil acreditar que aquelas crianças saiam de lá entendendo a importância de se respeitar o próximo. Afinal, seus pais fazem exatamente o oposto. Um bom exemplo de que, por mais cara que seja a escola, isso não é o suficiente para se formar um cidadão. Tudo começa em casa.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

HÁ 50 ANOS

Ativistas negros dão a Nobel racista cruz da KKK
5/2/1972

O GLOBO

Irlanda insiste em sua passeata

Ilhas, vendem-se

Brasil plantará 600 milhões de cafeeiros

Médici lançará plano para o São Francisco

O Prêmio Nobel William Shockley, inventor do transistor, dava aula de Teoria dos Semicondutores, na Universidade Stanford, na Califórnia, quando nove pessoas, vestidas como militantes da Ku Klux Klan, invadiram a sala para lhe dar um presente, "por sua contribuição para o genocídio": a cruz que simboliza essa organização. O professor Shockley defendeu no ano passado a teoria de que a raça negra é menos inteligente que a branca devido a fatores genéticos.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.271): 7 . 10 . 11 . 18 . 27 . 32 . 33 . 37 . 43 . 48 . 57 . 62 . 65 . 68 . 74 . 76 . 77 . 82 . 93 . 99. **QUINA** (concurso 5.772): 30 . 49 . 61 . 75 . 79. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.440): 3 . 4 . 5 . 6 . 8 . 9 . 11 . 14 . 16 . 18 . 20 . 21 . 22 . 24 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H31 Poente 18H38	Cheia 16/02	Ming. 21/02	Nova 04/02	Cresc. 08/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h16m 0,2m	ALTA 5h05m 1,1m	BAIXA 12h01m 0,5m	ALTA 17h00m 1,3m

Boa Vista 24°/35° · Macapá 24°/33° · Fortaleza 24°/29° · Natal 24°/30° · Manaus 24°/30° · Belém 23°/32° · São Luís 25°/29° · João Pessoa 24°/31° · Porto Velho 23°/33° · Teresina 24°/34° · Recife 24°/31° · Rio Branco 23°/33° · Palmas 23°/32° · Maceió 23°/32° · Cuiabá 24°/34° · Brasília 19°/29° · Salvador 24°/31° · Aracaju 24°/31° · Campo Grande 22°/31° · Vitória 23°/30° · Belo Horizonte 19°/26° · Goiânia 21°/30° · Rio de Janeiro 23°/36° · São Paulo 20°/30° · Curitiba 19°/27° · Florianópolis 24°/27° · Porto Alegre 22°/27°

BRASIL
Alerta de temporais no Sul com risco de chuva volumosa e granizo. Chove forte também no Sudeste e entre Piauí, Maranhão, Pará e Goiás. Tempo firme apenas no interior do Nordeste.

RIO
Dia de sol, calor e trovoadas típicas de verão em todo o estado do RJ. Temporais se espalham na próxima semana com a chegada de uma frente fria. Tempo severo na capital na terça.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/34°	23°/36°	23°/36°	25°/40°	Alta
AMANHÃ	25°/35°	24°/37°	24°/37°	26°/42°	Alta
SEGUNDA	24°/33°	23°/35°	23°/35°	25°/39°	Alta
TERÇA	24°/28°	23°/29°	24°/28°	23°/29°	Alta
QUARTA	21°/26°	21°/27°	22°/27°	21°/28°	Alta
QUINTA	21°/28°	20°/29°	21°/29°	21°/30°	Alta
SEXTA	22°/30°	21°/32°	22°/32°	22°/33°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Leblon, São Conrado e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 0,5metro. Ondulação de leste. Melhores locais: Grumari, Prainha e Barra.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de norte/nordeste, variando entre 08 e 20km/h. Rajadas de até 45km/h.

CLIMATEMPO

Militar que matou vizinho tem prisão mantida

Por determinação da Justiça, sargento da Marinha vai responder por homicídio doloso e não culposo. Enterro da vítima, assassinada ao ser confundida com um ladrão, foi marcado por comoção e acusações de racismo

FLAVIO TRINDADE E VERA ARAÚJO
grande-rio@oglobo.com.br

O sargento da Marinha Aurélio Alves Bezerra, que matou um vizinho com três tiros ao confundi-lo com um assaltante, teve a prisão mantida durante audiência de custódia realizada na tarde de ontem. Na decisão, a juíza Ariadne Villella Lopes mudou a tipificação do crime de homicídio culposo, quando não há intenção de matar, para doloso. A magistrada acatou o pedido da promotora Paula da Fonseca Passos Bittencourt, assim como a requisição do Ministério Público para converter a prisão em flagrante em preventiva.

Segundo a decisão da juíza Ariadne Vilella, da Central de Custódia, há riscos de constrangimento de testemunhas, uma vez que a vítima, o repositor de supermercado Durval Teófilo Filho, e o autor dos disparos moravam no mesmo condomínio. O assassinato foi flagrado por uma câmera de segurança.

A magistrada explica em sua sentença que "se mostra necessária a conversão da prisão em flagrante em prisão preventiva para a garantia da ordem pública e para a conveniência da instrução criminal". Ela prossegue: "Nesse sentido, tem-se a necessidade de garantir a livre manifestação das eventuais testemunhas a serem arroladas no processo criminal, que poderão ser moradoras do condomínio em que reside o custodiado".

Em seu depoimento à Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSGI), Aurélio disse que, depois de fazer os disparos, saiu do carro e perguntou ao homem se ele estava armado. Nesse momento, já caído no chão, Durval chegou a dizer que também era morador do condomínio. O caso ocorreu no fim da noite da última quarta-feira, na porta do endereço onde os dois viviam, no bairro do Colubandê, em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio.

Durval foi sepultado sob forte comoção na tarde de ontem, no Cemitério Municipal São Miguel, em São Gonçalo. A cerimônia, acompanhada por cerca de 150 pessoas, foi marcada por protestos antirracistas, além de pedidos de justiça de amigos e parentes.

HERMES DE PAULA

Indignação. Entre parentes e amigos, a viúva, Luziane (de preto), no enterro de Durval Teófilo Filho, em São Gonçalo

A viúva, Luziane Teófilo, amparada pelos familiares, lembrou a relação próxima da filha do casal, Letícia, de 6 anos, com o pai. A menina esteve presente no velório, mas não acompanhou o cortejo.

— Ele era o super-herói dela. Ela gostava de assistir a desenhos de super-herói com o pai e pedia para ele contar histórias para ela. Ela estava acordada esperando o pai, e o seu Aurélio não deixou. Ele tirou o super-herói dela, destruiu nossa família. Meu marido todo dia acordava mais cedo do que devia só para fazer o café da minha filha. Graças ao seu Aurélio agora não temos mais isso — desabafou.

'JÁ NASCEMOS SUSPEITOS'

A irmã de Durval, Fabiana Teófilo, reforçou a convicção de que o racismo foi o motivo do assassinato. Mesmo com a mudança da tipificação do crime para doloso, ela espera que a investigação leve em consideração que a vítima foi morta pelo fato de ser negro:

— Isso (mudança para doloso) não basta. Queremos que aqueles que forem julgar levem em consideração que houve, sim, racismo. Eu li que ele disse que não enxergou bem e atirou. Ele fez isso porque viu um homem que era negro e resolveu disparar. Ninguém atira sem motivo em uma pessoa branca, mas em pretos sim, porque já nascemos suspeitos. Nossa família está unida, e vamos lutar por justiça.

Entre os amigos de Durval, o metalúrgico Edmilson Ramos era um dos mais emocionados. Ele acompanhou o cortejo tocando um saxofone, em homenagem ao antigo companheiro de trabalho de mais de dez anos.

— Trabalhamos juntos no estaleiro Mauá. Ele era uma das melhores pessoas que conheci em toda a vida, do bem, íntegro e solidário. Todo mundo tem uma história de como foi ajudado pelo Durval — contou Edmilson.

Capital registra caso de subvariante da Ômicron

BA-2 seria mais transmissível que as anteriores, mas autoridades do Rio dizem que ainda não há motivo para preocupação

RODRIGO DE SOUZA
rodrigo.souza@oglobo.com.br

A Secretaria estadual de Saúde confirmou ontem que identificou um caso da subvariante da Ômicron chamada BA-2 na capital, como divulgou o RJTV. Ainda não se sabe se o infectado esteve em países da Ásia ou da Europa, que registram um aumento de casos de Covid provocados pela BA-2. Cientistas suspeitam que essa subvariante seja ainda mais transmissível que as anteriores. Autoridades do Rio afirmam que ainda não há motivo para preocupação, mas é preciso manter as medidas de prevenção. Ontem, 90 pessoas morreram de Covid-19 no estado, 40 delas na capital.

'VACINA DE VENTO'

Enquanto isso, no Norte Fluminense, a Secretaria municipal de Saúde de Campos dos Goytacazes afastou a enfermeira que deu injeção sem vacina em uma criança. O caso aconteceu quinta-feira no posto da Cidade da Criança Zilda Arns, no bairro Parque Alzira Vargas. Ao injetar a seringa num menino de 8 anos, a profissional de saúde não empurrou o êmbolo até o fim, como mostrou uma gravação feita pela mãe da criança. A prefeitura informou ainda que abriu sindicância e já ouviu a enfermeira, embora não tenha informado quais foram as alegações da profissional.

Nesta sexta-feira, a Polícia Civil disse que abrirá inquérito para apurar possível crime de infração sanitária, a exemplo de outros casos de não aplicação da vacina já noticiados ao longo da pandemia, na prática conhecida como "vacina de vento".

A administração municipal afirma que foi feito contato com a família e a criança passará por consulta médica na próxima terça-feira (8), "para conclusão do caso e decisão sobre o intervalo a ser respeitado para a revacinação".

EMÍLIA CORRÊA LIMA DE SANTA CRUZ CALDAS

A família comunica seu falecimento e convida para o velório que se dará neste sábado, dia 5 de fevereiro, a partir das 10 horas na capela 8 do Cemitério São João Batista.

Esportes

NA WEB
NO ALL-STAR GAME DA NBA
Troféu de MVP em homenagem a Bryant
Liga divulgou ontem os novos designs das premiações de seu final de semana de festa
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUSTAVO POLI
esportegib@oglobo.com.br

Welcome to the Congo

O presidente cuspiu a farofa, a biblioteca falsa caiu na cabeça do desembargador, o barraqueiro partiu pra cima do outro barraqueiro e bateu, bateu, bateu. O sargento viu o vizinho negro entrando no condomínio, tomou-o por ladrão e deu três tiros. O Corinthians demitiu seu treinador depois de três jogos. O Fluminense jogou num estádio com estacionamento em forma de arquibancada para duas mil e algumas pessoas. Rússia e EUA trocaram afagos militares na Ucrânia — e Vladimir Putin se esparramou no Ninho do Pássaro para ver a abertura das Olimpíadas de Inverno.

Você acompanhou isso tudo entre um salvo de BBB, um gol do Marinho, o pênalti do Nenê, a viagem do Palmeiras para ter Mundial movido a *coral-coach*... e a torrente de indignação que chega em maciças (ainda que homeopáticas) doses nas redes virtuais de sua escolha. Essa é a montanha de pequenos ódios que recebemos (e construímos) a cada tuíte — eis que que todos nos indignamos diante do crime abjeto, do erro de arbitragem, da injustiça no programa, do racismo, do machismo, da acusação sem base... é esse sentimento pastoso, talvez viscoso, que consumimos a cada passar de olhos na pequena tela.

A culpa é de fulano. E de beltrano. Ou de sicrano. O dedo indicador não falha. O time perdeu — cancelamos o treinador. Amanhã ele voltará para ser reprocessado e recancelado. Enquanto isso ameaçamos e protestamos virtualmente, acreditando que tanta revolta seja apenas espasmo e não dê fruto. Que tanta bile não tenha nada a ver com essa intolerância surda que parece deixar os celulares e pular para a realidade.

Como alguém pode achar que age com justiça ao bater com um taco de madeira num ser humano prostrado e indefeso? Sigamos em frente até a próxima barbárie, a próxima indignação. Quando vi a notícia da morte a pauladas do congolês Moise Kabamgambe me lembrei de 2007. Foi um certo escândalo então quando um funcionário do comitê olímpico americano escreveu numa lousa durante o Pan do Rio: Welcome to the Congo.

> ***O Rio é essa mistura de culturas, esse liquidificador de raças e costumes e crenças — e desigualdade e desamor***

Era um comentário sobre calor — ou talvez sobre nossa desorganização. Uma piada boba e preconceituosa, que diante desse crime soa ironicamente cruel. O samba veio da África, o futebol veio da Europa – e ambos são sobejamente nossos. O Rio é essa mistura de culturas, esse liquidificador de raças e costumes e crenças — e desigualdade e desamor. E amor também. Afinal... era amor triste que escorria de cada frase da mãe de Moise, esse estrangeiro que morreu de Brasil.

Seus assassinos disseram que queriam surrar, não matar. Mas mataram. O que fazer diante de tamanho absurdo? A maioria pede justiça, mas há também a tentação da mesmíssima ira santa, do mesmo ódio do bem que motivou o crime original. Vamos queimar o quiosque! Vamos expor o dono! Vamos agredir os culpados! E o ciclo de violência se renova.

Queimemos o quiosque enquanto a pira olímpica celebra a humanidade. Essa humanidade, capaz de matar por nada e amar por pouco. Ou amar por nada e matar por pouco. Veremos em Pequim as maravilhas da velocidade na neve e no gelo, patinação artística, esquiadores levantando voo. As Olimpíadas trazem o melhor de nós, certo? O fogo na tocha nos aquece e ilumina. Welcome to the Congo.

Simplicidade e tecnologia na abertura dos Jogos de Pequim

Superfície de gelo com tela gigante de LED foi uma das atrações na Cerimônia de Abertura, no estádio Ninho do Pássaro

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

JEWEL SAMAD/AFP

Andando sobre o gelo. Jaqueline Mourão e Edson Bindilatti entraram com a bandeira brasileira na Cerimônia de Abertura no Ninho do Pássaro

A China quebrou o gelo. A Cerimônia de Abertura dos Jogos de Inverno de Pequim-2022, ontem, no emblemático Nino do Pássaro, marcada pelo boicote de chefes de Estado e pelo desfile das delegações com número reduzido de atletas, foi criativa, simples e de encher os olhos.

O diretor de cinema Zhang Yimou foi o responsável pela direção, assim como ocorreu nos Jogos de Verão de 2008, que tiveram uma das aberturas mais luxuosas da história olímpica.

Desta vez, porém, por causa de mais um surto da Covid-19, a cerimônia contou com cerca de um quinto dos voluntários e público reduzido.

Uma superfície cristalina de gelo, com uma tela de LED de alta definição gigante, de 11.600m², cobriu o piso inteiro do estádio. As equipes caminharam sobre ela, num efeito lindíssimo, após entrarem no Ninho do Pássaro por baixo dos anéis olímpicos. O símbolo surgiu logo no início da festa, depois que seis jogadores de hóquei "quebraram o gelo". Uma cascata de cristais revelou os anéis.

Outra solução mágica possibilitada pelo super telão foi a apresentação de patinadores que, ao som de "Imagine", de John Lennon, deslizaram pelo "chão de neve", revelando o lema dos Jogos Olímpicos em sua nova versão: "mais rápido, mais alto, mais forte — juntos".

Mas, o ponto alto, além da maravilhosa queima de fogos, foi, como o esperado, o acendimento da pira olímpica. Nesta edição, não houve solução mirabolante como em 2008, quando o ginasta Li Ning foi içado por cabos e voou pelo Estádio Olímpico para acender a chama. Desta vez, a esquiadora de cross-country Dinigeer Yilamujiang e o competidor de combinado nórdico Jiawen Zhao acenderam juntos a pira, bem menor do que as tradicionais. O símbolo, que ficará em chamas até o último dia de competições, é emoldurado por um grande "floco de neve", com referência a todos os países participantes.

A "neve fake" tornou-se um dos símbolos dos Jogos de Pequim-2022. Pela primeira vez na história, a sede do evento de inverno tem 100% de neve artificial em instalações como as de esqui e de snowboard. Pequim precisou colocar máquinas na pista de Zhangjiakou para aumentar a quantidade de neve.

Assim como em Tóquio-2020, o Brasil desfilou apenas com os porta-bandeiras e dois membros da Missão Olímpica. Edson Bindilatti, piloto do trenó do bobsled, e Jaqueline Mourão, do esqui cross-country, revezaram o porte da bandeira do país.

BESUNTADO DE SAMOA

Chamou a atenção a entrada do porta-bandeira de Samoa: Nathan Crumpton, do skeleton. Ele imitou o besuntado de Tonga, Pita Taufatofua, e apareceu de peito nu e coberto de óleo, contrastando com os outros atletas, todos agasalhados.

Enquanto a delegação da Rússia foi aplaudida, a dos Estados Unidos, que lideram o boicote político aos Jogos, foi recebida em silêncio. O presidente russo, Vladimir Putin, foi o principal líder político na festa.

Depois de abrir a participação brasileira em Pequim, Sabrina Cass volta a competir amanhã, buscando vaga na final do esqui estilo livre moguls.

Também amanhã, Manex Silva faz a estreia do esqui cross-country no esquiatlo. Dois dias depois, Jaqueline Mourão e Eduarda Ribera disputam a primeira prova nestes Jogos de Inverno. Nicole Silveira faz a primeira descida dia 11, enquanto o bobsled, no trenó de duas pessoas, estreia no dia 14.

OBITUÁRIO

Gerasime Bozikis / EX-PRESIDENTE DA CBB, 79 ANOS

Ex-jogador do Botafogo, Grego comandou CBB por mais de 10 anos

A Confederação Brasileira de Basketball (CBB) confirmou ontem a morte de Gerasime Nicolas Bozikis, o Grego, aos 79 anos. Bozikis foi presidente da entidade de 1997 a 2009. A causa da morte não foi informada.

Nascido em Atenas, o dirigente chegou ao Brasil com 16 anos e iniciou a carreira nas quadras. Jogou até os anos 1970 e passou por Botafogo, Sírio e Tijuca. Foi também presidente da Federação de Basquete do Rio e diretor da modalidade no Botafogo.

ALEXANDRE CASSIANO/02-05-2005

Mais de uma década. Grego foi presidente da Confederação Brasileira de Basketball de 1997 a 2009

"Grego era um apaixonado pelo esporte. Um cara que pude conhecer melhor após assumir a presidência da CBB e que me surpreendeu positivamente pela sua simplicidade e pelo seu caráter. Meus pêsames à família e meu carinho. Sintam-se abraçados e orgulhosos pelo homem que ele foi. Meu respeito e admiração", disse o presidente da CBB, Guy Peixoto, em nota divulgada pela entidade.

Durante a gestão de Grego, o basquete brasileiro viveu alguns momentos turbulentos e outros de transição. O time masculino foi tricampeão pan-americano, mas ficou fora dos Jogos Olímpicos de Sydney-2000, Atenas-2004 e Pequim-2008. Já as mulheres tiveram como melhor resultado olímpico o bronze em Sydney.

A Liga Nacional de Basquete (LNB), que organiza o NBB, também divulgou nota de pesar:

"Gerasime participou do processo de chancela da CBB à LNB na criação da liga, ainda em 2008".

O dirigente fazia parte do comitê permanente de ética da Federação Internacional de Basquete, a FIBA.

Surfe: primeira etapa do circuito mundial deve acabar hoje

A etapa de abertura do circuito mundial de surfe deve ser encerrada hoje em Pipeline, na ilha havaiana de Oahu, a partir das 15h (de Brasília, com transmissão do SporTV). O evento foi adiado ontem por causa da previsão de ondas boas e grandes para este sábado.

No masculino, o campeonato está nas quartas de final, com três brasileiros ainda na disputa. Miguel Pupo vai enfrentar o peruano Lucca Mesinas. Irmão de Miguel, Samuel Pupo terá um duelo verde-amarelo contra Caio Ibelli.

As outras baterias das quartas de final serão entre o americano Kelly Slater, 11 vezes campeão mundial, e o japonês Kanoa Igarashi, prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio, e entre os havaianos Seth Moniz e John John Florence, bicampeão mundial.

No evento feminino, a única brasileira do circuito, Tatiana Weston-Webb, perdeu nas oitavas de final. O campeonato já avançou até as semifinais, que terá os duelos entre a australiana Tyler Wright, duas vezes campeã mundial, e a havaiana Moana Jones Wong e entre a americana Lakey Peterson e a pentacampeã mundial Carissa Moore.

Depois de Pipeline, o circuito continua ainda no Havaí, com a etapa de Sunset, de 11 a 23 de fevereiro.

Marinho e Cano lutam por espaço em Fla e Flu

Desempenho em clássico pode coroar bom início na temporada dos reforços, buscados em rivais domésticos em movimentos ágeis no mercado; tendência, porém, é que dupla comece a partida de amanhã no banco

DIOGO DANTAS E MARCELLO NEVES
esportegfb@oglobo.com.br

Talvez seja cedo demais para dizer que Marinho e Cano darão certo em Flamengo e Fluminense, respectivamente. Mas é impossível negar a agilidade dos dois clubes ao aproveitar soluções no mercado para suprir carências do elenco.

No Flamengo, a contratação de Marinho ao Santos por 1,3 milhão de euros (quase R$ 9 milhões) aconteceu logo após a venda de Michael. A avaliação interna do jogador de 31 anos, porém, já era antiga. Desde 2019 o clube buscava uma brecha para trazê-lo. O desejo do atleta em defender o Flamengo também é de longa data, mas o contrato com o Santos ia até o fim de 2022.

Marinho e Cano têm trajetórias semelhantes até aqui: foram soluções buscadas em rivais domésticos, tiveram bons inícios com gols e se credenciam à titularidade de seus times na temporada. A tarefa não será fácil, e a tendência é que ambos iniciem o clássico de amanhã, no Nilton Santos, no banco.

Marinho precisará competir com Everton Ribeiro e companhia do lado direito do ataque do Flamengo.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/31-01-2022

Concorrência. Marinho compete por vaga no lado direito do ataque do Fla

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/01-02-2022

Lado tático. Flu ganha com mobilidade e velocidade de Germán Cano

O técnico Paulo Sousa tem à disposição no rubro-negro o elenco quase completo, e deve testar a formação com três zagueiros com os titulares. Assim, Marinho provavelmente começa no banco, sobretudo se Bruno Henrique e Everton Ribeiro iniciarem a partida. O goleiro Diego Alves segue em trabalhos físicos e Hugo será titular. Isla e Arrascaeta também estão prontos depois de servirem às suas seleções. A tendência é que sejam titulares, e Everton Ribeiro atue como ala pela esquerda, com Filipe Luís de zagueiro.

Cano está na condição considerada a pior do atual elenco do Fluminense: a de ter que barrar Fred, maior ídolo da história recente tricolor e atual capitão da equipe. Pesa a favor do argentino os 38 anos do concorrente, mas a hierarquia da posição o coloca com status de reserva imediato — ou de alguém que atuaria junto do camisa 9.

Internamente, os elogios vêm desde a pré-temporada. Cano surpreendeu a comissão técnica e departamento médico pela sua rápida recuperação e boa condição física após testar positivo para Covid-19. Livre desde que deixou o Vasco, o argentino veio por um bom salário, mas sem custos de aquisição.

O PIVÔ DE FRED

A discussão no Fluminense é sobre os prós e contras de escalar Fred ou Cano no ataque. Na parte tática, o time ganha mais mobilidade e velocidade tendo Cano. Porém, perde em jogo aéreo e trabalho de pivô, especialidades de Fred. Para o Fla-Flu, um clássico onde naturalmente o Flamengo terá mais posse de bola, há quem defenda que o argentino mereça começar jogando. A tendência, porém, é que ele inicie o Fla-Flu no banco.

Para a Libertadores, que é o principal objetivo tricolor na temporada, Cano ainda conta com bons números para valer a sua titularidade diante do Millonarios, na fase pré. Quando defendia o Independiente de Medellín, marcou sete gols em oito jogos diante do adversário colombiano.

Depois da crise, Vasco deve acertar saída de Bruno Gomes

Volante está a caminho do Internacional, em troca de Zé Gabriel

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Vasco deve encerrar sem maiores traumas a crise envolvendo Bruno Gomes. Clube e jogador estão acertando a transferência dele para o Internacional. O volante deve, conforme o combinado, retirar a ação na Justiça do Trabalho, onde cobrou R$ 2 milhões e tentou também a rescisão unilateral de contrato.

Caso o desfecho se confirme, o cruz-maltino vai se livrar de mais uma briga na esfera jurídica e não terá de quitar a dívida de cerca de R$ 300 mil que tem com o jogador, referente a salários atrasados.

Além disso, o clube deve seguir com metade dos direitos econômicos de Bruno Gomes e ainda por cima receberá do clube gaúcho 50% dos direitos de Zé Gabriel, volante.

O jogador de 23 anos, assim como Bruno Gomes no Vasco, está sem espaço no elenco e em baixa com a torcida do Internacional. A tendência é que assine contrato de duas temporadas com o cruz-maltino.

A questão com Bruno Gomes é a última que resta para a diretoria resolver, depois da rescisão com Leandro Castan e a reintegração de Vanderlei. Por ora, Bruno vem treinando separadamente, no aguardo da confirmação da saída.

RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL

Vice brasileiro. Zé Gabriel viveu seu melhor momento no Inter em 2020

Zé Gabriel é volante de origem e pode também atuar mais recuado, como zagueiro. Seu melhor momento no Internacional foi com Eduardo Coudet, em 2020. Naquela temporada, disputou 36 partidas, 28 como titular. Terminou a temporada da vice-campeão brasileiro.

Para a partida de amanhã, contra o Madureira, em Conselheiro Galvão, o técnico Zé Ricardo deve cobrar maior concentração dos jogadores na reta final da partida. O time até o momento agrada, com duas vitórias e um empate neste começo de temporada, mas contra o Nova Iguaçu os dois gols sofridos no fim acenderam o sinal de alerta.

A tendência é que o treinador mantenha a escalação da última partida. A única dúvida é Nenê, que tem programação especial para preservar sua parte física e pode ser poupado de alguns jogos ao longo do Carioca.

Base alvinegra se destaca no início do Campeonato Carioca

Matheus Nascimento e Raí aproveitam chances no começo da temporada

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Por mais que o Botafogo já tenha recebido uma parte do investimento de John Textor, os botafoguenses ainda não viram o dinheiro se transformar em grandes contratações, já que o americano quer que os nomes na mira sejam analisados minuciosamente.

Mesmo que os recém-chegados Breno, titular nos últimos dois jogos, e Erison, que tem uma assistência no Campeonato Carioca, tenham agradado nesse início de competição, não são nomes tão grandes quanto a expectativa criada. Dessa forma, quem tem chamado a atenção nos primeiros jogos do Estadual são os jovens da base alvinegra.

Matheus Nascimento tem apresentado, jogo após jogo, uma notória evolução. Depois de uma estreia apagada, e uma boa partida contra o Bangu, com movimentações, roubadas de bola e chances criadas, o jovem de 17 anos fez outro bom jogo contra o Madureira. Além de finalizações, que obrigaram o goleiro adversário a fazer boas defesas, o atacante deu a assistência para Diego Gonçalves empatar o placar. O gol da joia alvinegra parece cada vez mais maduro.

— Ele está tendo um protagonismo, uma sequência de jogos e vai amadurecendo. Ele não demonstra ansiedade de fazer o gol. Sempre faz a leitura correta da jogada, não força a barra — elogiou o técnico Enderson Moreira.

Ainda contra o Madureira, o meia Raí, de 19 anos, se destacou. Entrou quando o placar estava 2 a 0 para os visitantes e mudou a partida. Com bons passes e chegada na entrada da área, mudou a partida, e foi premiado com um gol.

O SALTO FINAL

Neymar chega aos 30 anos como craque e marca valiosa, mas em busca do outro patamar

DE REPENTE 30

Números e títulos de Neymar e de outros craques quando tinham 30 anos*

Neymar
401 gols
331 por clubes | 70 pela seleção
657 jogos
541 por clubes | 116 pela seleção
0,61 gols por partida

Principais títulos
Copa das Confederações: 1
Olimpíada: 1
Mundial de clubes: 1
Liga dos Campeões: 1
Libertadores: 1
Campeonato Espanhol: 2
Campeonato Francês: 3
Copa do Rei: 3
Copa da França: 3
Copa do Brasil: 1

Messi
565 gols
507 pelo Barcelona | 58 pela seleção
701 jogos
583 pelo Barcelona | 118 pela seleção
0,80 gols por partida

Principais títulos
Olimpíada: 1
Mundial de clubes: 3
Liga dos Campeões: 4
Supercopa da Uefa: 3
Campeonato Espanhol: 8
Copa do Rei: 5

Premiações
Melhor do mundo Fifa: 5
Bola de Ouro France Football: 1

Cristiano Ronaldo
464 gols
412 por clubes | 52 pela seleção
718 jogos
600 por clubes | 118 pela seleção
0,64 gols por partida

Principais títulos
Mundial de clubes: 2
Liga dos Campeões: 2
Supercopa da Uefa: 1
Campeonato Inglês: 3
Campeonato Espanhol: 1
Campeonato Português: 1
Copa do Rei: 2

Premiações
Melhor do mundo Fifa: 3
Bola de Ouro France Football: 1

Lewandowski
434 gols
336 por clubes | 55 pela seleção
627 jogos
529 por clubes | 98 pela seleção
0,64 gols por partida

Principais títulos
Campeonato Alemão: 6
Copa da Alemanha: 2
Campeonato Polonês: 1

Ronaldo
366 gols
304 por clubes | 62 pela seleção
513 jogos
416 por clubes | 97 pela seleção
0,71 gols por partida

Principais títulos
Copa do Mundo: 2
Copa das Confederações: 1
Copa América: 2
Mundial de clubes: 1
Copa da Uefa: 1
Campeonato Espanhol: 1
Copa do Rei: 1
Copa do Brasil: 1

Premiações
Melhor do mundo Fifa: 3
Bola de ouro France Football: 2

Pelé
654 gols
507 pelo Santos | 76 pela seleção
590 jogos
502 pelo Santos | 88 pela seleção
1,1 gols por partida

Principais títulos
Copa do Mundo: 3
Mundial de clubes: 2
Libertadores: 2
Brasileiro: 6
Torneio Rio-São Paulo: 3

Maradona
324 gols
292 por clubes | 32 pela seleção
614 jogos
534 por clubes | 80 pela seleção
0,53 gols por partida

Principais títulos
Copa do Mundo: 1
Copa da Uefa: 1
Campeonato Italiano: 2
Campeonato Argentino: 1
Copa do Rei: 1
Copa da Itália: 1

* O levantamento considera apenas gols pelas seleções principais

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Os 30 anos são tratados como simbólicos no futebol. Antes deles, os jogadores estão em processo de maturação. A partir deles, de envelhecimento. É o ápice da vitalidade, o momento para se olhar para trás e saber em que patamar um atleta se encontra. E para frente, a fim de especular o que ainda se pode esperar. Neymar, que completa hoje três décadas de vida, ostenta uma trajetória alcançada por poucos. E que confirma seu lugar no esporte. Ao menos até aqui.

Do primeiro jogo como profissional (em 2009) até agora, lá se vão quase 13 anos. Neste período, ele ultrapassou os 400 gols em 657 jogos por clubes e seleção. Com a amarelinha, foram 70, o que faz dele o segundo maior goleador, atrás apenas de Pelé (com 77).

Neymar levantou taças importantes em todos os clubes pelos quais passou. Com ele, o Santos voltou a ser campeão da Libertadores após 48 anos. No Barcelona, chegou ao topo da Europa ao vencer a Liga dos Campeões 2014/2015. Já no Paris Saint-Germain foi campeão francês três vezes. Na seleção, onde exerce a liderança técnica desde o ciclo da Copa de 2014, ganhou a Copa das Confederações (2013) e o inédito ouro olímpico (2016).

As taças levantadas por Neymar são as mesmas que Messi e Cristiano Ronaldo — os dois maiores nomes entre os atletas em atividade — conquistaram quando chegaram aos 30: as principais ligas e copas nacionais disputadas por seus clubes, além do maior torneio continental. Por seleções, o brasileiro não só é mais goleador do como faturou um título com a equipe principal — o que tanto o argentino quanto o português só conseguiriam mais tarde.

A comparação com craques do passado é inevitável. E ajuda a entender por que, mesmo positiva, a avaliação sobre Neymar esbarra numa sensação de que falta algo para ele figurar no patamar mais alto. O astro do PSG possui mais títulos na Europa do que Ronaldo Fenômeno aos 30. Entre eles, uma Liga dos Campeões, que o ex-camisa 9 nunca conquistou. O mesmo se pode dizer em relação a Pelé, já que o Rei nunca atuou no continente. Já ao lado de Maradona, Ney possui não só mais taças como melhor média de gols (0,61 contra 0,53).

Qual o principal fator, então, para todos eles estarem entre os maiores da História enquanto Neymar ainda não? Aos 30, Pelé, Ronaldo e Maradona já tinham, no mínimo, uma Copa do Mundo cada. Mais: protagonizaram estas conquistas.

Não que para entrar neste grupo seja preciso vencer a principal competição de seleções. Messi e CR7 até hoje não ganharam. Mas não há mais dúvidas sobre o lugar que os dois ocupam na História. Se não possuem uma Copa, a dupla empilha conquistas de Liga dos Campeões, o mais importante torneio entre equipes. E tendo exercido o papel de líderes. A excelência técnica aliada à capacidade de comandar em grandes conquistas é o que une os grandes jogadores como estes e Di Stéfano, Johan Cruyff, Puskás, entre outros.

> **Q** *"A barreira é apenas cronológica e muitas vezes pode não significar nada para esse nível de atletas"*
> **Cláudio Pavanelli**, fisiologista

> *"Se quiser ter interesse, tem que estar na moda, na mesa de discussão. Neymar faz isso como ninguém"*
> **Ivan Martinho**, professor de marketing esportivo da ESPM

Mesmo tendo sido campeão da Liga dos Campeões com o Barça, Neymar foi um parceiro de luxo de Messi, o fio condutor da equipe. Ao realizar o movimento de se transferir para o PSG, o brasileiro mostrou que buscava esta relevância para si. Mas o título de peso, quase alcançado com o vice da Champions 2019/2020, ainda não veio.

Isso não significa que o tempo acabou para Neymar. Os 30 anos carregam toda esta simbologia por razões biológicas. É em torno desta idade que o corpo perde a capacidade de se recuperar do desgaste dos jogos e das lesões. E, inevitavelmente, a performance está ligada ao aspecto físico. Mas a evolução da ciência mudou este cenário.

— A barreira é apenas cronológica e muitas vezes pode não significar nada para esse nível de atletas — atesta Cláudio Pavanelli, fisiologista do Santos nos primeiros anos de Neymar no clube e que hoje atua no esporte universitário americano.

EVOLUÇÃO APÓS OS 30

O que não faltam são casos de quem manteve ou até mesmo melhorou sua performance a partir da terceira década. Como o próprio CR7. Sua média de gols saltou dos 0,64 até 29 anos para 0,88 dos 30 até hoje. Além disso, protagonizou mais três conquistas de Champions com o Real Madrid, foi campeão italiano duas vezes com a Juventus e ainda levou sua seleção ao título da Euro-2016 e da Liga das Nações 2018/2019.

Robert Lewandowski foi artilheiro e campeão das Liga dos Campeões com o Bayern de Munique e eleito duas vezes seguidas o melhor do mundo (2020 e 2021). Tudo isso entre os 32 e os 33.

— São vários os fatores externos que podem contribuir para um jogador ter vida de alta performance prolongada ou não — complementa Pavanelli. — Toda a tecnologia, estrutura física e profissionais oferecidos favorecem. Da mesma forma que saber equilibrar durante os jogos todas as valências físicas, como aceleração, desaceleração, mudança de direção, salto. E, claro, a questão da motivação do atleta para ele ser dedicado, seguir uma alimentação saudável etc.

Motivação pode ser o ponto chave para o futuro de Neymar, tendo em vista que terá uma Copa no fim do ano. Ele não esconde que o torneio é sua maior obsessão.

O ano do Mundial, quando o mercado publicitário investe mais no futebol, será também uma oportunidade para o camisa 10 da seleção enquanto marca. Neymar é um dos jogadores que melhor simbolizam sua era. Através de suas redes sociais, que hoje somam 318,7 milhões de seguidores, ele consegue manter sua imagem em evidência mesmo quando não está jogando.

De acordo com seu site oficial, hoje são 16 parceiros comerciais. Único brasileiro na última versão da lista dos 50 atletas mais bem pagos do mundo feita pela revista Forbes, o atacante aparece em sexto, com ganho total estimado em 95 milhões de dólares em 2020. Deste total, 19 milhões de dólares correspondem à publicidade.

— Isso vale para o artista, para o atleta, independentemente da idade. Se quiser ter interesse, tem que estar na moda, na pauta, na mesa de discussão, no WhatsApp, no Instagram... O Neymar faz isso como ninguém. Às vezes, por bons motivos. Às vezes, nem tanto — analisa Ivan Martinho, professor de marketing esportivo da ESPM. — Com isso, pessoas como ele têm tanta presença em tantos assuntos que em algum momento não estar mais competindo não será um problema tão grande. Porque alcançaram o papel de celebridade global.

REPRODUÇÕES

Aquarela... Capa do livro “Pau Brasil” (1925), de Oswald de Andrade; o escritor Mário de Andrade; capa da revista Careta (1909); as telas “Samba”, de Di Cavalcanti, e “O touro”, de Tarsila do Amaral; e a pintora Anita Malfatti

100 ANOS SEMANA DE 1922

CULTURA EM MOVIMENTO DE ROTAÇÃO

CADERNO ESPECIAL ABORDA LEGADO DO EVENTO-SÍMBOLO DO MODERNISMO, INDO DE SEUS DESTAQUES A POLÊMICAS, INCLUINDO O QUE ACONTECIA FORA DE SÃO PAULO

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Em 1952, Manuel Bandeira disse ser “perfeitamente dispensável” comemorar o trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna de 1922: “Se no ano 2022 ainda se lembrarem disso, então sim”. Ainda que a blague desdenhasse da importância que o evento já tinha à época, seria difícil para o poeta — embora impedido de estar presente ao encontro, pela tuberculose, ele teve seu poema “Os sapos” declamado, entre vaias da plateia — dimensionar o quanto a Semana se consolidaria como um marco da cultura brasileira cem anos depois.

Mesmo passando atualmente por uma revisão histórica para incluir outros modernismos que ficaram de fora do evento organizado pela elite cultural paulista no Theatro Municipal entre 11 e 18 de fevereiro de 1922, a Semana chega ao centenário como um dos pilares das transformações que o país atravessou, não somente pela aproximação com as vanguardas internacionais, mas por criar uma nova forma de pensar a sua sociedade.

Celebrada (e tensionada) por exposições, livros e produtos audiovisuais, a efeméride suscita debates a respeito de seu legado e dos temas que começariam a ser abordados desde então.

— Uma pauta atual que já podíamos ver no modernismo é a questão da representatividade. (*A pintora*) Anita Malfati era uma mulher solteira que não vinha de uma família endinheirada. Tarsila do Amaral, que não participou da Semana mas era uma referência do movimento, era casada, se separou, foi para Paris com a filha, depois conheceu (*o escritor*) Oswald de Andrade — observa Gênese Andrade, organizadora da coletânea de ensaios “Modernismos 1922—2022”, da Companhia das Letras. — Além disso, a Antropofagia é uma das teorias culturais que mais circulam no mundo. Está no Cinema Novo, no teatro de Zé Celso, em Hélio Oiticica, nos tropicalistas. Não é uma herança engessada.

Uma das exposições que tomam a Semana de 1922 como ponto de partida, “Raio-que-o-parta: ficções do moderno no Brasil” será inaugurada no dia 10, no Sesc 24 de Maio, na capital paulista. Assinada por sete curadores — Raphael Fonseca, Clarissa Diniz, Marcelo Campos, Aldrin Figueiredo, Divino Sobral, Paula Ramos e Fernanda Pitta —, a mostra reúne 600 obras de 200 artistas chegando até meados do século XX. Seu título é inspirado pelas fachadas de casas de Belém (PA) da década de 1950, nas quais a justaposição de azulejos quebrados criam formas geométricas que lembram setas e raios.

— Há uma lógica econômica para o evento ter acontecido na capital paulista na época. Mas hoje podemos pensar em representações que rompam com a perspectiva de centro e periferia, e que possam ir além de São Paulo e além dos anos 1920 — diz Raphael Fonseca. — A alusão ao raio-que-o-parta lembra como muitas expressões artísticas foram criadas a partir das “sobras” de um certo modernismo oficial.

Neste caderno especial estão os desdobramentos daquela semana, o que existia de moderno no país antes e além de São Paulo, as polêmicas do movimento e suas figuras de proa.

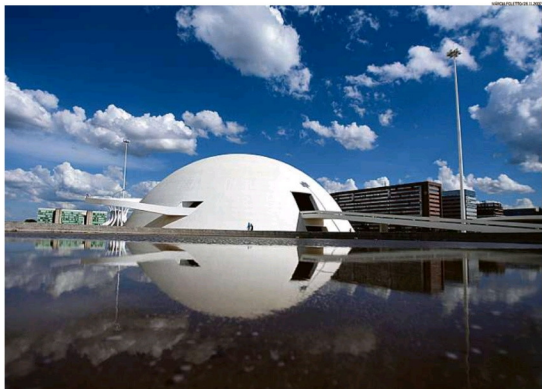
UMA AGENDA CHEIA PARA MARCAR A DATA, NA PÁG.2

REPRODUÇÕES

...do Brasil. Colagem de Ge Viana (2019-2021); “Jangada para o mar” (1940), de Raimundo Cela; “Vestimentas de pajé” (2019), de Jaider Esbell; autorretrato de Wilson Tibério (1941); obras de Beatriz Milhazes (2003) e Ismael Nery

100 ANOS SEMANA DE 1922

ENTRE A REVISÃO CRÍTICA E A CELEBRAÇÃO

MÁRCIA FOLETTO/28.11.2007

Brasília. Museu Nacional, uma dos projetos de Oscar Niemeyer para a capital federal: menos representada na Semana de 1922, a arquitetura moderna virou uma das expressões mais fortes do país

EFEMÉRIDE SUSCITA DEBATES SOBRE TEMAS COMO A PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA E O PAPEL DOS ARTISTAS NEGROS, NÃO EVIDENCIADOS NO MOVIMENTO ORIGINAL

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Entre os principais nomes presentes na Semana de 1922, o destaque foi para artistas plásticos, como Anita Malfatti, Di Cavalcanti e Victor Brecheret; escritores, a exemplo de Mário e Oswald de Andrade, Graça Aranha e Menotti Del Picchia; além de músicos e compositores, como Heitor Villa-Lobos e a pianista Guiomar Novaes. A arquitetura teve apenas dois representantes, ambos imigrantes: o espanhol Antônio Garcia Moya e o polonês Georg Przyrembel. Embora os dois fossem adeptos do estilo neocolonial e a despeito da sub-representação do segmento, logo a arquitetura moderna iria se transformar em uma das maiores marcas da cultura brasileira no mundo.

Poucos anos depois do evento, em 1928, São Paulo veria a construção da Casa Modernista, na Rua Santa Cruz, projeto de autoria do arquiteto ucraniano Gregori Warchavchik (1896-1972), primeira obra do estilo no Brasil. Nas décadas seguintes, o país ganharia as primeiras edificações públicas modernas, como o Edifício Esther (São Paulo, de Álvaro Vital Brazil e Adhemar Marinho), o Palácio Capanema (Rio, de Lúcio Costa, Affonso Eduardo Reidy, Carlos Leão, Ernani Vasconcelos, Jorge Machado Moreira e Oscar Niemeyer) e o Conjunto Arquitetônico da Pampulha (Belo Horizonte, de Niemeyer).

— A arquitetura saiu atrasada em relação às outras artes de 1922, mas em pouco tempo tomou a dianteira, projetando o Brasil internacionalmente. Em 1943, o MoMA (*Nova York*) realizou a histórica exposição "Brazil builds", e muitas revistas estrangeiras de arquitetura estampavam projetos brasileiros na capa — destaca Guilherme Wisnik, escritor e professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. — A Semana acelerou o processo que culminou com a construção de Brasília. Entre 1922 e 1957, ano do concurso para o Plano Piloto, foi um período muito curto, de 35 anos. É o tempo que leva a formação e o amadurecimento de uma geração de arquitetos.

REPRODUÇÃO

Os Oito Batutas. Flup celebra o modernismo negro a partir da viagem do grupo de Pixinguinha para Paris, em 1922

MARCO DA MÚSICA

O ano de 1922 também é tomado como marco pela Flup (Festa Literária das Periferias), que será realizada entre os dias 11 e 18 no Museu de Arte do Rio (MAR) e no Museu da História e Cultura Afro-Brasileira (Muhcab). No entanto, a efeméride lembrada não será realizada no Theatro Municipal de São Paulo e sim a viagem de Pixinguinha e seu grupo, os Oito Batutas, para Paris, onde se encontraram com músicos negros do Sul dos EUA. Um dos eventos que revê a Semana de 1922, a Flup vai destacar os 100 anos do modernismo negro homenageando Pixinguinha, o escritor Lima Barreto e a dançarina Josephine Baker.

— Quando os Oito Batutas se encontram com músicos americanos em Paris e esse intercâmbio é celebrado na cidade como um grande acontecimento, se dá o primeiro encontro diaspórico da história em que artistas negros desfrutam de uma condição de dignidade — observa Julio Ludemir, idealizador da Flup. — Pixinguinha descobriu o saxofone na viagem, e ele e Donga, ao voltarem ao Brasil, criaram formações que mesclavam ritmos nacionais ao jazz. A antropofagia também se mostrava ali.

A efeméride será lembrada, também a partir de uma revisão histórica, na Semana Preta de 22, evento selecionado pelo 17º Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados e que irá ser realizado em junho, no Oi Futuro e em outros municípios fluminenses. O festival multiplataforma destacará a produção de artistas negros em áreas como poesia, artes visuais, fotografia, música e dança.

— Nós entendemos a Semana de 1922 historicamente, e o que ele significou dentro de uma sociedade de 100 anos atrás. Hoje estamos ampliando estes critérios e recortes para incluir outras vozes e expressões — ressalta o produtor Wesley Soares Cardozo, idealizador da Semana Preta de 22. — A ideia é promover um real protagonismo baseado na excelência de cada artista, a partir de produções que representem uma vivência relacionada às nossas raízes africanas.

ESPÍRITO DE RENOVAÇÃO

Autor de "Eu sou trezentos: Mário de Andrade: vida e obra" (Edições de Janeiro), vencedor do Jabuti de não ficção em 2016, e "A brasilidade modernista — Sua dimensão filosófica" (Ed. Ponteio), que ganha este mês uma nova edição, Eduardo Jardim vê na celebração do centenário uma possibilidade de debater o programa proposto pelos modernistas de 1922 em relação a questões contemporâneas, mas sem deixar de destacar a importância do evento original.

— Aquele grupo vocalizou um espírito de renovação estética muito forte naquele momento, se não fosse em 1922 em São Paulo aconteceria depois de qualquer forma. Pensando como um movimento de ideias mais amplo, o modernismo vai do final do século XX até a Tropicália — explica Jardim. — As questões lançadas na Semana e nas décadas seguintes não se esgotaram. Podemos pensar em pautas como o que seria a identidade nacional até hoje, trazendo outros olhares às visões modernistas sobre estes temas.

AGENDA MODERNISTA

> CCBB-SP: Depois de passar pelo Rio no ano passado, a mostra "Brasilidade pós-modernismo", com curadoria de Tereza de Arruda, segue em cartaz até o dia 7/3, abordando o legado do movimento a partir dos 1960, com obras de nomes como Beatriz Milhazes, Jaider Esbell e Ge Viana.

> SP Escola de Teatro: Em cartaz até o dia 28/2, a exposição "Universo Pagu" reproduz o período em que a artista, crítica de arte e diretora de teatro Patrícia Rehder Galvão, a Pagu, estudou na antiga Escola Normal do Brás, hoje sede da SP Escola de Teatro.

> Casa Modernista: A primeira casa com arquitetura moderna de São Paulo, transformada em museu, tem em cartaz, até 24/4, a exposição "Buffoni, desenhos para a modernidade", que destaca a obra do pintor, desenhista gráfico e muralista italiano Bramante Buffoni, que viveu no Brasil entre 1946 e 1956.

> TV Cultura: O canal terá uma programação especial para celebrar o centenário da Semana de 1922. Entre os destaques, o "Roda Viva" receberá dia 7/2 o escritor Ruy Castro, debatendo sua visão do evento nos livros "Metrópole à beira-mar" e "Vozes da metrópole"; e, no dia 11/2, estreia a série "22 cem anos depois", com 22 minidocumentários.

> Sesc 24 de Maio: O Centro cultural sedia, entre o dia 10/2 e 7/8, a coletiva "Raio-que-o-parta: ficções do moderno no Brasil", reunindo 600 obras de 200 artistas, de Anita Malfatti a Mestre Vitalino, passando por Raimundo Cela, Wilson Tibério e Ismael Nery.

> Flup: A 11ª edição da Festa Literária das Periferias será realizada entre 11 e 18 /2, no Museu de Arte do Rio (MAR) e no Museu da História e Cultura Afro-Brasileira (Muhcab), celebrando o centenário do modernismo negro.

> Curta!: O canal programa uma maratona com atrações sobre grandes nomes do movimento, como Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Oswald de Andrade. A seleção começa em 13/2, às 13h, com a exibição de "Graça Aranha" (episódio da série: "Imortais da Academia"). A programação completa também está disponível no Curta!On, no Now e na internet.

> 'Tarsilinha': Inspirada na obra da artista que se tornou sinônimo da estética modernista, a animação dirigida por Célia Catunda e Kiko Mistrorigo, criadores de "Peixonauta" e "O Show da Luna", tem trilha de Zezinho Mutarelli e Zeca Baleiro. O longa chega ao circuito em 17/3.

> Oi Futuro: Em junho, o centro cultural do Flamengo vai receber a Semana Preta de 22, festival multiplataforma que também terá atrações programadas para cidades do interior do Estado do Rio.

> Livros: A efeméride trouxe uma ampla quantidade de lançamentos em torno do tema, entre novidades e clássicos, alguns deles já contemplados nas próximas páginas. Outros chegarão ao longo do ano.

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para "Nos tempos do Imperador", que chegou ao fim ontem na Globo e vai deixar saudades. A novela de Thereza Falcão e Alessandro Marson dirigida por Vinícius Coimbra encantou com boa história e elenco maravilhoso.

Para o marasmo na trama de Túlio (Daniel Dantas) em "Um lugar ao Sol". Ele é o grande antagonista da novela de Licia Manzo, mas mal tem aparecido nas duas últimas semanas. A história parou de avançar. Pena.

DIVULGAÇÃO

Adrenalina

Paolla Oliveira e Marcelo Serrado estão encarando sem medo o treinamento para as sequências de ação de "Cara e coragem", próxima novela das 19h da Globo. Eles, que viverão dublês na história, farão boa parte das cenas mais arriscadas ao longo da trama. Os atores também estão tendo aulas de rapel e dança aérea. A trama de Claudia Souto tem direção artística de Natalia Grimberg

JOÃO MIGUEL JR./GLOBO

Noiva farsante

Giovanna Antonelli aparecerá assim, vestida de noiva, nos próximos capítulos de "Quanto mais vida, melhor!". Sua personagem, Paula, inventará que tem uma doença terminal para forçar Neném (Vladimir Brichta) a se casar. Quando já estiver no altar, a empresária será desmascarada por Carmem (Julia Lemmertz). As cenas irão ao ar a partir do próximo dia 23. Mais no site

HUGO SÁ

Cinema

Milhem Cortaz e João Miguel durante as filmagens de "Atmosfera", de Paulo Caldas. Na foto, os atores estão no açude de uma fazenda em Santana de Parnaíba, em São Paulo

Humor

Em "Novelei", série da Globo em parceria com o YouTube, Supla surgirá como o doutor Albieri na recriação de "O clone". E Whindersson Nunes vai regravar a abertura da trama. Já Gretchen será a Raquel Acioly da nova "Vale tudo", enquanto Kéfera viverá Odete Roitman. O roteiro é de Bia Braune e a direção, de Felipe Joffily.

...E mais

Cauã Reymond será um ator decadente e Carolina Dieckmann, uma nerd que tem uma teoria da conspiração sobre novelas. Ary Fontoura apresentará um podcast, o Flowtoura. Uma segunda temporada já está prevista, mas ainda não confirmada.

As preferidas

"Verdades secretas" 2 foi a única produção nacional no ranking dos conteúdos que mais agradaram aos brasileiros em 2021, segundo pesquisa da Roku, principal plataforma de streaming de TV dos Estados Unidos. "La casa de papel" liderou.

Canetinha

A série "Passaporte para liberdade" foi reclassificada pelo Ministério da Justiça de não recomendada para menores de 14 anos para 16. Eles alegam violência, conteúdo sexual e presença de drogas.

Pai e filho

Anselmo Vasconcelos viverá o pai de Marcelo Serrado em "Cara e coragem".

100 ANOS SEMANA DE 1922

CONTROVÉRSIAS SACUDIRAM O MODERNISMO POR DENTRO E POR FORA

LIVROS MOSTRAM AS DISCORDÂNCIAS DE INIMIGOS E ALIADOS DO MOVIMENTO, INCLUINDO O FOGO AMIGO QUE DIVIDIU GRUPOS E AMPLIOU SUAS IDEIAS ESTÉTICAS

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

O futurismo é um caminho a ser adotado? A figura de Peri deveria ser resgatada? O que é a identidade artística nacional? A controvérsia está no centro da história do modernismo. Algumas duram até hoje — como, por exemplo, a real contribuição de Graça Aranha ao movimento. Livros lançados no centenário da Semana de 22 mostram como os modernistas usaram polêmicas para afirmar suas ideias e romper com os padrões estéticos da época. Na mesma linha, as publicações também iluminam as "tretas" internas, que se espalharam entre os próprios expoentes do grupo, ampliando as suas ideias, e os ataques externos, promovidos por seus detratores.

Afinal, percorrer os acontecimentos e bastidores daquele momento histórico, como faz o recém-lançado "Semana da Arte Moderna: antes do começo, depois do fim" (Estação Brasil), de José e Lucas di Nicola, é também percorrer suas disputas — internas e externas. A palavra "polêmica" aparece 37 vezes no livro.

ARQUIVO

Graciliano Ramos. Escritor pesquisou autores eclipsados pelo movimento por não terem se se alinhado totalmente

— No início do processo de criação da Semana de 22, as polêmicas foram fundamentais para que se colhessem frutos imediatos, consolidando grupos de artistas e escritores com ideias em comum que se opunham a outras propostas majoritárias — diz Lucas de Nicola. — A Semana foi um grande grito, e as polêmicas ajudaram seus expoentes a se afirmarem diante dos seus opositores. Mas os grupos modernistas nunca foram homogêneos. Dentro deles havia ideias diferentes que futuramente iam se manifestar de formas diferentes.

As brigas internas do movimento estão escancaradas em outro lançamento importante, o inédito "Diário confessional" (Companhia das Letras), de Oswald de Andrade, que é revelado ao público quase 70 anos após a sua morte. Escritas entre as décadas de 1940 e 1950, as anotações do maior polemista do grupo atacam outras figuras de proa do modernismo, incluindo colegas próximos. "Ao contrário do que quer a crítica, sempre me julguei mais importante que Mário de Andrade", escreve. Já Menotti Del Picchia é descrito como um traidor profissional.

Nomes de fora do modernismo também são alvos do autor do manifesto antropofágico. Para Oswald, Monteiro Lobato era usado pelos antimodernistas para puxar o bonde contra o movimento — ou, em suas próprias palavras: "um asno atrelado à carroça da reação". O desapreço era recíproco. Lobato começou a se afastar dos modernistas ainda em 1917, após a publicação do artigo "Paranoia ou mistificação?", em que o criador do Sítio do Pica-Pau Amarelo usa uma exposição de Anita Malfatti para fazer críticas aos modernistas. Foi o início de uma polêmica que se desdobraria em muitas partes, como mostra em detalhes o livro "Semana da Arte Moderna: antes do começo, depois do fim".

DIVERSOS TIPOS DE CRÍTICOS

Outra pedra no sapato do modernismo foi Graciliano Ramos. Como lembra Lucas di Nicola, há diversos tipos de críticos dos modernistas: os reacionários, que se opunham à própria ideia de modernidade; os que só tinham implicância com os seus expoentes; e aqueles que concordavam com a necessidade de mudanças, mas não no caminho desejado por Mário, Oswald e companhia.

Graciliano, que estava na terceira categoria, escreveu diversos textos ao longo da sua vida expondo suas diferenças com a turma de 22. Eles foram agora reunidos em "O antimodernista: Graciliano Ramos e 1922" (Record), com organização de pesquisadores Tiago Mio Salla e a Ieda Lebensztein. Na verdade, a bronca do alagoano é a da geração de 30 como um todo, que iria se afirmar sobre a geração de 22. Uma das principais queixas é a de que o modernismo teria definido todas as bases para que os autores da década seguinte se impusessem.

— Graciliano se voltou contra a construção do cânone de 22 — diz Mio Salla, que cita Gilberto Freyre e Jorge Amado como outros autores da geração de 30 que pensavam parecido com o alagoano. — Ele acreditava que o modernismo foi um movimento disruptivo que não soube construir nada, apenas destruir. No máximo, conseguia reconhecer que essa destruição teria permitido uma prosa mais solta, como a de Jorge Amado.

Em comum com os modernistas, havia a recusa do beletrismo de um Coelho Neto. Porém, o sempre enxuto Graciliano defendia uma depuração da linguagem, considerando obras como "Macunaíma", de Mário de Andrade, um exemplo a não ser seguido. No fim da vida, ele se dedicou a pesquisar em diversos estados os autores pré-modernistas que, mesmo apresentando uma prosa com características modernas, acabaram eclipsados pelo movimento por não terem se se alinhado totalmente com ele.

— Ele queria recuperar autores do passado que foram amaldiçoados pela retórica modernista, como se tudo antes de 22 fosse Coelho Neto — explica Mio Salla.

100 ANOS SEMANA DE 1922

O BRASIL MODERNO PARA ALÉM DE SÃO PAULO

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

NO CENTENÁRIO DO EVENTO, ESTUDIOSOS CONTESTAM MITO HISTORIOGRÁFICO E REIVINDICAM A VALORIZAÇÃO DA MODERNIDADE ARTÍSTICA DO RESTO DO PAÍS

"O modernismo tinha que nascer em São Paulo mesmo, porque eles precisavam se atualizar." A provocação é de Ruy Castro, autor de "Metrópole à beira-mar", no qual mostra a tese de que o Rio dos anos 1920 não precisava de modernismo pois já era moderno, e "Vozes da metrópole" (ambos da Companhia das Letras), reunião de textos de autores cariocas excluídos do cânone modernista, como Crystanthème e Agrippino Grieco, ou rebaixados a pré-modernistas, como Lima Barreto e João do Rio.

— O Rio não foi modernista e nem precisava ser. Já era moderno. Mas há estados como Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul que podem e devem disputar a "centralidade" do modernismo com São Paulo — afirma o escritor.

De fato, o centenário da Semana de 22 tem sido marcado pela contestação do "paulistocentrismo" da historiografia modernista. Autor de "Modernidade em preto e branco" (Companhia das Letras), Rafael Cardoso ressalta que tal questionamento não pode descambar na surrada rivalidade Rio versus São Paulo, que "coloca o resto do país à margem e perpetua desigualdades".

— Em 1942, a Semana foi enterrada por Mário de Andrade. O problema não é a Semana, que deve ser revista em seu contexto, mas o fato da historiografia que tem mais mistificação do que método — diz Cardoso.

DISCUSSÃO INÚTIL

Organizadora de "Modernismos" (Companhia das Letras), reunião de ensaios sobre o legado da Semana, Gênese Andrade lembra que Mário questionou se deveria realmente ter desancado o movimento encabeçado por ele na famosa conferência de 1942. Ela também discorda que a historiografia tenha subordinado a produção do restante do país à influência dos paulistas e cita novamente Mário, que, em 1924, afirmou: "Isso de precursores traz sempre discussões que não adiantam nada."

— Não existe uma dependência entre os modernismos do restante do país e o paulista. Dizer isso seria reducionista. O que houve foram diálogos, confluências e desdobramentos, não dependência — explica Gênese.

Confira a seguir alguns desses diálogos, confluências e desdobramentos ocorridos por todo o país.

Toque carioca. A capa do catálogo (acima) e o cartaz da Semana de 22 foram criados pelo pintor Di Cavalcanti, um dos expoentes do movimento

NO RIO, PROPOSTAS MAIS RADICAIS

Em uma das poucas referências à Semana de Arte Moderna na imprensa carioca, Lima Barreto escreveu na revista Careta, em julho de 1922, que "de vez em quando" São Paulo "nos manda umas novidades velhas de quarenta anos". Cada vez mais críticos fazem coro ao escritor: no Rio, as novidades apresentadas no palco do Theatro Municipal de São Paulo já não eram tão novas assim. Os exemplos da modernidade carioca são inúmeros e ligados à cultura de massa: o carnaval, as revistas ilustradas, a publicidade, a música popular. Cariocas, vale lembrar, participaram da Semana paulista. Di Cavalcanti expôs seus quadros e desenhou o cartaz do evento, Graça Aranha alugou o Municipal em seu nome e proferiu uma conferência, o poeta Ronald de Carvalho deu sua benção ao grupo.

Nada careta. Na revista carioca, Lima Barreto escreveu que "de vez em quando" São Paulo "nos manda umas novidades velhas de quarenta anos"

Segundo Ruy Castro, o parnasianismo, principal inimigo dos paulistas, já havia caducado no Rio, que incorporara as gírias e a escrita telegráfica e sincopada na literatura, como atesta a antologia "Vozes da metrópole", organizada por ele.

— Eles eram profissionais, trabalhavam para comer. Não eram playboys ricos, diletantes, filhos da oligarquia do café. Daí escreverem sobre racismo, violência contra a mulher, internação psiquiátrica compulsória, condições de vida nas prisões, Revolta da Chibata etc. — diz Castro. — Eram homens e mulheres imersos na vida real. Não estavam preocupados com o soneto e com a colocação de pronomes, como os modernistas.

Rafael Cardoso diz que a então capital bebia em diversas vanguardas europeias, como a inglesa e alemã, e não apenas a francesa, como os paulistas. As inovações na pintura já haviam sido apresentadas ao público no Salão Nacional de Belas Artes, de 1913.

— Os paulistas se colocavam como o novo reagindo contra o velho, mas no Rio essa ruptura já vinha ocorrendo desde 1890. São Paulo ainda era muito provinciana e o Rio era uma capital cosmopolita, que já tinha ultrapassado a pintura acadêmica, tanto que Di Cavalcantti participou da Semana — afirma. — Gonzaga Duque (*crítico de arte*) tinha propostas ainda mais radicais do que as paulistas. Ele pregava uma aliança entre arte e indústria, menos fechado em questões de linguagem e mais aberto para a arte social. (*RSG*)

RENOVAÇÃO E CONTRADIÇÕES EM MINAS

Nos anos 1920, um sem-número de revistas, a maioria de fôlego curto, encarregava-se de divulgar as ideias modernistas pelo país. A mais famosa delas foi a Klaxon, fundada pelos paulistas em 1922. Em setembro de 1927, havia apenas duas revistas modernistas no país, ambas mineiras: a Eletrica, de Itanhandu, e a Verde, de Cataguases. Formado numa cidadezinha de apenas 16 mil habitantes, na Zona da Mata mineira, o Grupo Verde se revelou um dos grupos modernistas mais combativos do país, elogiado por Mário de Andrade (e um pouco menos por Oswald).

Fundada por filhos da elite local (Camilo Soares, Henrique de Resende, Rosário Fusco, Ascânio Lopes), a Verde aliou-se à renovação estética proposta pelos paulistas contra o espiritualismo dos cariocas que passaram a editar a revista Festa, em outubro de 1927. "Verde talvez tenha sido o único periódico literário brasileiro a acompanhar mais de perto o espírito radical dos modernistas paulistas", afirma Luiz Ruffato, escritor cataguasense, em "A revista Verde de Cataguases", recém-lançado pela Autêntica. Os verdes não mantinham laços com os modernistas da "confeitaria do Estrela", em Belo Horizonte, grupo que editou A Revista, em 1925, e de onde saiu Carlos Drummond de Andrade.

A Verde não sobreviveu à morte de Ascânio Lopes, em 1929. No mesmo ano, porém, na capital mineira, membros do grupo já estavam envolvidos em outro empreendimento literário, a revista leite criôlo (em minúsculas mesmo), um dos primeiros periódicos modernistas a tratar da questão negra. Se a Verde era próxima de Mário, a leite criôlo estava mais alinhada com a Antropofagia de Oswald, que, à época, se afastava do autor de "Macunaíma".

Lançada em 13 de maio, Dia da Abolição da Escravatura no Brasil, leite criôlo seguia o programa modernista: verso livre, linguagem coloquial, ausência de pontuação. Autor de "leite criôlo: da rede modernista nacional à memória monumental do modernismo" (Impressões de Minas Editora), Miguel de Ávila Duarte afirma que o periódico foi o mais tipicamente modernista de Belo Horizonte — em A Revista, ainda se encontravam versos "passadistas". No entanto, recebeu pouca atenção da historiografia modernista, entre outras razões, por não ter produzido um Drummond e por ser tomada como exemplo do "mau modernismo", aquele que descambou no integralismo. A leite criôlo de fato abordava a questão negra, mas nem sempre sob uma lente positiva. Na primeira página, Guilhermino propunha "desnatar" o "leite criôlo", isto é, extirpar o que considerava contribuições negativas dos africanos ao caráter nacional. Embora alinhada com a brasilidade modernista, que exaltava as três raças formadoras do povo brasileiro, leite criôlo também propagava uma ideologia eugenista, que desconfiava da herança africana. Para Duarte, leite criôlo não é um exemplo de "mau modernismo", mas reflete as contradições do movimento que se propôs a inventar a nacionalidade.

— O modernismo não foi tão moderno quanto gostaríamos — diz. (*RSG*)

Alinhamento. A revista Verde, de Cataguases, se aproximava mais do movimento paulista

‘BALUARTES’ DA LIBERDADE NORTISTA

A Amazônia ocupava um lugar privilegiado no imaginário de modernistas empenhados na construção da “brasilidade”. Não foi por acaso que algumas das obras mais influentes dos anos 1920, o romance “Macunaíma”, de Mário de Andrade, e o épico “Cobra Norato”, de Raul Bopp (gaúcho que viveu em Belém e passou para a história como poeta antropofágico) buscaram inspirações em mitos da floresta. Professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), Aldrin Figueiredo afirma que os modernistas de São Paulo viam a Amazônia como uma espécie de “almoxarifado da nação”, repositório de mitos e tradições autenticamente brasileiras, e reforçaram a oposição entre o Norte “arcaico” e o Sul “moderno”. Figueiredo contrasta ainda as atitudes de Mário e Bopp frente à cultura nativa. Mário conheceu os mitos indígenas por meio dos livros e de informações recolhidas em sua viagem ao Norte em 1927 — o paulista esnobou a intelectualidade paraense e reclamou que eles se interessavam pouco pelas tradições locais. Já Bopp viveu em Belém, enveredou-se pelo interior e incorporou a fala cabocla em seus versos.

Antes da Semana de 22, paraenses já se insurgiam contra a “poesia chorona e sem graça, com alguns reflexos líricos” dos parnasianos e estavam em dia com as vanguardas, que chegavam da Europa sem escala em nenhum porto do Sudeste. Em 1921, a Associação dos Novos reuniu os intelectuais inimigos do passadismo que frequentavam o Largo da Pólvora e os botecos do Ver-o-Peso. Bruno Menezes apelidou o grupo de Vândalos do Apocalipse, cujo lema era “destruir para criar”. A intelectualidade apocalíptica do Norte recebeu com entusiasmo as notícias da Semana paulista: “São Paulo está com as nossas ideias”. Fundada em 1923, a revista Belém Nova publicava manifestos em defesa da nova estética e da aliança com os modernistas de São Paulo e do Rio. Abguar Bastos, porém, defendia o regionalismo contra a subserviência amazônica ao modernismo paulista: “É chegada para o Norte brasileiro a hora extraordinária de seu levantamento. Ergamo-nos!”. Para Bastos, o Pará era o “baluarte da liberdade nortista” e a intelectualidade do Sul “propositadamente, se esquece de nós”.

Autor de “Os Vândalos do Apocalipse e outras histórias: arte e literatura no Pará dos anos 20” (Instituto de Artes do Pará), Figueiredo afirma que é possível contar a história sob uma perspectiva amazônica e destaca o modernismo de pintores paraenses como Theodoro Braga e Manoel Pastana. O impacto da “arte nova brasileira” proposta por Braga a partir da cultura amazônica estendeu-se da pintura ao mobiliário, da escultura ao vestuário e à arquitetura.

— Braga e Pastana pensaram uma arte brasileira a partir do traço indígena e dos materiais usados pelos nativos. Conhecê-los é de extrema importância para entender tanto a modernidade amazônica quanto a brasileira, em especial, porque a região foi transformada em totem pelo modernismo paulista — diz. *(RSG)*

REPRODUÇÃO

Cultura amazônica. Capa do artista Theodoro Braga para o livro de Raimundo Moraes, de 1936: pintor paraense é um dos grandes nomes do modernismo no Norte do país

VANGUARDA COM SINTAXE NORDESTINA

As notícias da Semana de 22 só se espalharam pelo Nordeste em 1924, quando o poeta pernambucano Joaquim Inojosa publicou a plaquete “A arte moderna”. Inojosa recapitulou o que ocorrera em São Paulo dois anos antes, informou sobre a arte nova em Pernambuco, no Rio Grande do Norte e até no Pará, e noticiou o rompimento de Graça Aranha com a Academia Brasileira de Letras, em junho de 1924. “Se a Academia não se renova, morra a Academia!”, vociferou Aranha, após chamar a instituição de “túmulo de múmias” e “império de todas as velhices”. Os nordestinos, porém, não eram estranhos às vanguardas. Em 1909, o “Manifesto futurista” de Marinetti fora publicado por jornais de Natal e Salvador. Em 1922, o próprio Inojosa abrira fogo contra os “passadistas” no artigo “Que é futurismo”.

Segundo Humberto Hermenegildo de Araújo, professor da UFRN, o pêndulo modernista nordestino oscilou entre as posições de Inojosa, partidário dos ideais de 22 (ruptura com o passado, demolição das formas tradicionais), e de Gilberto Freyre, que se recusava a baixar a cabeça para os paulistas. Freyre dizia que as novidades vindas de São Paulo eram notícia velha: ele próprio conhecera o “primitivismo” nos Estados Unidos dez anos antes. O autor do “Manifesto regionalista” (1926) defendia a renovação das artes por meio da valorização das tradições nordestinas.

Na década de 1920, indica Araújo, poetas como Ascenso Ferreira, Jorge de Lima, Joaquim Cardozo e, principalmente, Jorge Fernandes — autor potiguar que, como outros, ganharam espaço na revista Cigarra, de curta duração, entre 1928 e 1930, mas fundamental para mostrar o vigor intelectual da região — foram capazes de aliar a nova sintaxe modernista com a cultura nordestina. “O livro de poemas de João Fernandes”, de 1927, considerado “regional por demais” por Mário de Andrade, traz versos que “permitem ao leitor um mergulho mais profundo no lirismo que resulta da apreciação da cultura popular e do mundo da pobreza no entorno do poeta”. O “caboclo”, representante dos sertanejos, ganhava, enfim, status literário.

— Se o modernismo paulista marcou a ruptura, o nordestino está associado à busca da brasilidade, à incorporação das tradições regionais — explica Araújo. — Os poetas dos anos 1920 deixaram o terreno fértil para o romance regionalista de 1930. José Lins do Rego era discípulo do regionalismo de Freyre, mas em “Fogo morto” verifica-se a estética modernista *(RSG)*.

REPRODUÇÃO

Potiguar. Capa da revista Cigarra, que circulou no Rio Grande do Norte entre 1928 e 1930 e mostrou a efervescência intelectual da região

NO ‘TREM DA SERRA’ DA POESIA GAÚCHA

Foi o próprio Mário de Andrade quem apontou o gaúcho Augusto Meyer como “um dos maiores líricos do Brasil contemporâneo”, ao lado de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. O que explica, então, a ausência de Meyer no cânone modernista, onde figuram Bandeira e Drummond? O gaúcho é mais conhecido por seus ensaios e memórias e chegou a abandonar os versos. Embora elogiada por Mário, sua poesia está há décadas fora de catálogo. Segundo Luis Augusto Fischer, professor da UFRGS, o escanteio de Meyer é obra da historiografia paulistocêntrica que mitificou a Semana de 22 e contribuiu para a crença de que no Sul houve, no máximo, um “modernismo fraco”. Na avaliação do próprio Meyer, a fusão da dicção moderna com temas populares, que constava no programa dos paulistas, já havia sido efetuava pelo pelotense João Simões Lopes Neto, morto em 1916 e relegado à cada vez mais contestada condição de “pré-modernista” (como Lima Barreto, João do Rio e outros).

Em “Literatura gaúcha: história, formação e atualidade” (Leitura XXI), Fischer conta que, nos anos 1920, os poetas do Rio Grande do Sul já estavam afastados do parnasianismo, inimigo número um dos paulistas, havia pelo menos uma década. A região era farta de poetas simbolistas, muito dos quais abraçaram o modernismo, como Felipe d’Oliveira e Ernani Fornari.

Em 1928, ano da publicação de “Macunaíma” e do “Manifesto Antropofágico”, Fornari lançou um título cuja ausência no cânone modernista é, argumenta Fischer, injustificável: “Trem da serra”. O livro retrata uma viagem de trem de Porto Alegre à serra gaúcha. Cada poema é uma estação. “As cenas são registradas com a consciência de que a janela do trem é como uma fotografia, ou um fotograma de filme. Quer mais moderno?”, questiona Fischer no livro. “Do meu cinema ambulante, /Fico olhando para a ‘tela’ Pathé-Baby da vidraça,/ Onde a paisagem dispara, assustada, para trás”, diz um poema. “Trem da serra” nunca foi editado. Além de D’Oliveira e Fornari, outros gaúchos incorporaram à poesia a linguagem coloquial e temas como a urbanização e a vida rural, como Athos Damasceno Ferreira, Teodomiro Tostes e Tyrteu Rocha Vianna. Todos estão fora de catálogo.

— Quando eu apresento esses poetas no curso de Letras, os alunos ficam fascinados. Tínhamos que ler Fornari e Tyrtey no colégio, junto com Oswald e Mário de Andrade, que, aliás, é um poeta secundário, elementar — diz Fischer, que prepara um livro, para a Todavia, sobre a construção do mito modernista. — A Semana triunfou nos anos 1970, com o auxílio da criação do vestibular unificado, que homogeneizou o ensino de literatura, e do tropicalismo. Caetano e Gil botaram as vanguardas na mesa de jantar da classe média. Desde então, é “Macunaíma” na mamadeira. *(RSG)*

EDITORA QUER PROIBIR A EXPRESSÃO 'O QUE É' EM TÍTULOS

A Brasiliense comunicou a cerca de 40 editoras que a expressão "o que é", registrada por ela junto ao INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), não pode ser reproduzida em títulos de outras casas. Nos anos 1980, a Brasiliense inaugurou a coleção Primeiros Passos, que publicou mais de 300 livros com títulos como "O que é ideologia", "O que é existencialismo" e "O que é sexualidade". A editora disse estar em busca de uma solução amigável antes de tomar "qualquer outra medida cabível".

BRASILIENSE ALEGA TER PROPRIEDADE; ADVOGADA CONTESTA E CONCORRÊNCIA ARGUMENTA: 'É TÃO ABSURDO QUANTO SE EU PATENTEASSE 'COMO FAZER''

— É tão absurdo quanto se eu patenteasse a expressão "como fazer" e impedisse todas as outras editoras de lançar título assim — diz Florencia Ferradi, da Ubu, que recebeu uma reclamação a respeito de "O que é o cinema?", do francês André Bazin.

A advogada Fernanda de Oliveira Ramos, da Somarca Assessoria Empresarial, que representa a Brasiliense, disse em declaração ao GLOBO que títulos com a expressão "o que é" podem representar violação do direito da editora à marca. Segundo ela, o uso é ainda mais problemático se induz o consumidor a pensar estar comprando um título da Brasiliense. No entanto, esse não é o caso de "O que é o cinema?" nem de títulos como "O que é a arte?", de Arthur Danto, da Relicário, também procurada pela Somarca. Fernanda afirma ainda que o objetivo não é proibir todos os títulos que contêm a expressão "o que é" e que todos os casos serão avaliados individualmente.

Advogada especializada em direitos autorais, Flavia Tendler lembra que textos literários fazem parte da legislação de proteção do direito autoral, a qual não abarca os títulos. A Brasiliense, portanto, não pode impedir ninguém de publicar texto com "o que é" no título. O INPI protege o uso material da marca "O que é", não o uso da expressão onde quer que seja. Em contrapartida, a Brasiliense pode combater publicações oportunistas que emulem a coleção Primeiros Passos para enganar o consumidor, o que configuraria propaganda enganosa e concorrência desleal. Para isso, no entanto, o título da publicação seria indiferente.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
A liberdade nutrirá sempre a sua tão estimada autonomia e, por isso, ela deve estar presente em tudo o que você constrói, especialmente nas relações. Resgate os valores fundamentais para o seu bem viver.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Se você desejar ver o crescimento e a evolução dos que estão ao seu lado, procure incentivá-los reconhecendo suas qualidades e ajudando-os a lidar com desafios. Você poderá ser um mestre para quem precisa.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Você deverá agora arcar com compromissos que assumiu anteriormente e, por isso, precisará ser seletivo na hora de se comprometer com outras responsabilidades. Avalie novas propostas com razão e prudência.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Lidar com as emoções que lhe atravessarão ao longo do dia será o melhor a fazer hoje. Assim você aproveitará o momento de maior sensibilidade e contato com o seu interior. Revele seus próprios mistérios.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
As emoções que nascerão dentro de você agora deverão ser vividas com liberdade para que possam ser acolhidas e elaboradas. Afinal, as sensações guardam mensagens valiosas para a sua evolução. Aproveite.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Você agora tende a resgatar um ritmo produtivo do qual estava distante, e sentirá pressa em reorganizar-se. Cultive a paciência para evitar comportamentos impulsivos. Aja com prudência e assertividade.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Sua imparcialidade e habilidade diplomática deverão ser aproveitadas para promover a harmonia nas suas relações e trazer reflexão para o que precisa de um ajuste cuidadoso. Renove seus acordos com afeto.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
O momento favorecerá a realização de atividades cotidianas que beneficiarão a sua saúde física e mental. Aproveite para organizar a rotina e direcione a sua energia de forma proveitosa. Cuide de você.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Ao se permitir abrir mão do controle, deixando que situações sigam seu curso natural, você poderá se deparar com agradáveis surpresas que o caminho trará. Tenha fé no que o inesperado pode lhe oferecer.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Hoje você poderá perceber alguns sentimentos que estiveram guardados por muito tempo e agora desejam finalmente vir à tona. Tenha calma para receber e digerir as emoções que emergem. Tudo é potência.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Quando alguém se apresentar de forma arbitrária, procure expressar ainda mais a sua gentileza e mansidão. Assim você interromperá o fluxo de combatividade e se manterá fiel à neutralidade. Seja solidário.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Hoje será um dia importante para você assimilar emoções intensas vividas recentemente. Mantenha agora os pés firmes no chão. As respostas que você procura chegarão no tempo certo. Preserve-se no presente.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 15 palavras: 11 de 5 letras, 2 de 6 letras, 1 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LO foram encontradas 12 palavras.

C S A
C [L O]
U
T A I

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ática, cacau, casta, cauta, cuíca, custa, cutia, súcia, sutiã, tasca, tísca // cicuta, sucata // astúcia // acústica // CÁUSTICA. Com a sequência de letras LO: asilo, calo, calosa, calota, casulo, ciclo, loca, lótus, louca, lousa, silo, talo.

Palavras cruzadas

- Apresentador do "Jornal Hoje"
- Crime cibernético incluso na Lei Carolina Dieckmann / Animal do Ártico
- Um dos financiamentos a candidatos em época de pleito
- Convite para quem está à porta
- Um dos setores do aeroporto
- Aparelho de ginástica comum nas praias (pl.)
- Sequestro; alienação
- Sandra de (?), cantora brasileira
- Hospedaria, em inglês
- Constelação boreal
- Fita, em inglês
- (?) Taylor, ator de "A Dona do Pedaço" → L E E
- Ação comumente feita por espiões
- Explosivo utilizado em demolições
- Transporte urbano
- (?) Mello, humorista paulistana
- "O (?)", conto de Machado de Assis
- Canoa de esportes náuticos (pl.)
- Interjeição que expressa admiração
- 2, em romanos
- Pequeno, em inglês
- A 9ª letra grega
- A roda do amolador de facas
- "O (?)", sucesso do Cidade Negra
- Neologismo que designa o uso do sistema jurídico como arma política
- (?) Pesci, ator
- Editor (abrev.)
- Vogal do feminino
- Abrigo inviolável do cidadão
- (?) Drummond, atriz de "Verão 90"

BANCO 3/erê — inn. 4/iota — tape. 5/small. 7/lawfare.

SOLUÇÃO

■	C	■	■	V	■	■	F	■
■	E	M	B	A	R	Q	U	E
■	S	O	■	Z	■	I	N	N
B	A	R	R	A	S	■	D	T
U	R	S	A	M	A	I	O	R
■	T	A	P	E	■	L	E	E
■	R	■	T	N	T	■	L	■
S	A	B	O	T	A	G	E	M
■	L	■	■	O	X	■	I	I
A	L	I	E	N	I	S	T	A
■	I	O	T	A	■	M	O	■
■	■	L	A	W	F	A	R	E
J	O	E	■	E	■	L	A	R
■	I	S	A	B	E	L	L	E

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura **Editora:** Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mànya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

100 ANOS SEMANA DE 1922

RETRATO DO ARTISTA QUANDO MELANCÓLICO

CRÍTICA DE LIVRO 'DIÁRIO CONFESSIONAL' • MUITO BOM

HENRIQUE BALBI
Especial para O GLOBO

Dívidas, doenças, dificuldades — o Oswald de Andrade do "Diário confessional" contradiz a imagem que a história da literatura lhe reservou, de autor confiante e solar. Aqui se vê Oswald oprimido pelos juros, como se o "tupi or not tupi" se tornasse "to pay or not to pay". Com organização de Manuel da Costa Pinto, o livro traz os cadernos escritos por Oswald entre 1948 e 1954, seus últimos anos de vida. Fecham o volume mais dois textos, ambos incompletos: um ensaio sobre a antropofagia e notas memorialísticas sobre a Semana de 1922.

A divisão permite ao leitor achar logo o que lhe interessa. Quem está celebrando o centenário da Semana pode ir direto às notas, onde Oswald fala com vagar e veneno sobre ela. Com elogios a Paulo Prado e críticas a Manuel Bandeira, assim como avaliações ambíguas sobre Mário de Andrade e Graça Aranha, Oswald dá sua versão do evento — um ângulo tão idiossincrático, recortado e parcial quanto interessante.

Já quem prefere o Oswald pensador irá ao ensaio "A Antropofagia como visão de mundo". Em prosa mais árida, o autor traz um conjunto eclético de referências. Deus, Fausto, Jurupari, Sancho Pança, Napoleão, Lênin e Rousseau são algumas das personagens a balizar reflexões sobre o caráter cíclico da História ou as implicações profundas da Antropofagia. Prato cheio para um enigma: vale-tudo com verniz filosófico ou contribuição selvagem ao pensamento mundial? Ambos, talvez?

Mas o grosso do livro — e do interesse — está mesmo no diário. Interesse que inspira cautela, pois nesse tipo de material autobiográfico a impressão de transparência bem pode ser só isso: impressão. Até a escrita mais íntima tem algo de performático.

Por outro lado, também a performance do Eu pode ser esclarecedora. No caso do diário, há dois Oswalds que parecem se apresentar. O predominante é um homem acuado. Pressionado por credores, ele conta de suas andanças por escritórios, em reuniões com banqueiros e empresários, atrás de alívio financeiro. Xinga agiotas. Desespera-se para arrumar as contas sem prejudicar a família. Cogita soluções e o suicídio.

Desperta certa compaixão esse retrato do artista quando negativado. O organizador do livro compara Oswald a Naziazeno, protagonista de "Os Ratos" (de Dyonelio Machado), que roda a Porto Alegre dos anos 1930 para pagar a dívida com o leiteiro. Mas há uma diferença fundamental: ao contrário do modernista, Naziazeno não tinha uma rede de contatos com acesso a financistas graúdos, chegando até ao presidente da República, nem possuía obras de Picasso, Chagall, Miró.

ESPAÇO PARA LITERATURA E FILOSOFIA

O outro Oswald que aqui se apresenta é um homem entusiasmado. Sobretudo quando algum negócio se encaminha, volta o tom confiante de quem se lança em apostas ousadas, estética ou financeiramente. Não por acaso, nesses momentos de respiro, de triunfo na medida do possível, o diário dá espaço à literatura e à filosofia, oswaldiana ou alheia. Vislumbra-se (ou se quer vislumbrar) o contorno do vanguardista intrépido e às vezes estereotipado dos livros escolares.

Fato é que os dois Oswalds não existem separadamente. Pelo contrário: tem uma interdependência. O motor do livro parece ser essa oscilação de humores. Nas palavras do autor: "Às vezes o pânico me derruba, outras é a euforia que me levanta" (p. 200).

Mas, ao fim do diário, a alternância vai dando mais lugar à melancolia, conforme as dificuldades se acumulam. Elas são de ordem pessoal, como a saúde a deteriorar, mas também coletiva: os negócios de Oswald envolvem terrenos e imóveis, numa São Paulo cada vez mais verticalizada e profissional, crescendo e inchando bem mais que na década de 1920. A febre da modernização chegou e o prognóstico não parece bom.

O que leva a uma hipótese. Se considerarmos a confusão do pessoal e do coletivo, da vida e da obra, permeia não só o próprio autor, como seu impacto de artista e agitador na cultura brasileira, o "Diário confessional" ganha outra camada de testemunho. Talvez a oscilação de Oswald entre pânico material e euforia conceitual expresse tanto — ou mais — da situação brasileira quanto suas teorias. Que o diga seu diário, a misturar rascunhos de poemas e balanço de dívida.

Henrique Balbi é escritor e mestre em Estudos Brasileiros e doutorando em Literatura Brasileira (USP)

Autor: Oswald de Andrade. **Organização:** Manuel da Costa Pinto. **Editora:** Companhia das Letras. **Páginas:** 582. **Preço:** R$ 99,90.

GREGORI WARCHAVCHIK/ FUNDO OSWALD DE ANDRADE/IEL - UNICAMP

REPRODUÇÃO

Reflexões. Oswald e a reprodução de uma das páginas do seu diário: até os textos mais íntimos têm algo de performático

ESCRITAS NOS ÚLTIMOS ANOS DE VIDA, PÁGINAS REVELAM UM OSWALD DE ANDRADE DIVIDIDO ENTRE O PÂNICO MATERIAL E A EUFORIA CONCEITUAL, QUE EXPRESSAVA MUITO DO BRASIL E SUAS TEORIAS

TRECHOS

"É preciso assumir, corajosamente, indefectivelmente, a defesa do único patrimônio que não se corrompe — o patrimônio íntimo. Eu assumo a responsabilidade, e sempre assumi, da minha própria destruição para conservar intacta a minha autenticidade. Tudo o que possuo é ser um homem autêntico. Assumo mesmo a terrível responsabilidade do sacrifício de minha prole, pois a ela prefiro deixar a certeza de que não me vendi nem me entreguei a seduções que quebrassem a minha verdade." (p. 43)

"Acabo me convencendo que, se sou poeta, sou da ação. Pois que derrubado de cansaço, enregelado de miosina, renasço das minhas cinzas para lutar, para querer lutar. Quem sabe se toda a minha literatura não passa de um apontamento da ação que me comove e da luta que me tenta. Talvez tenham razão os que dizem que o importante é a minha vida e não o que escrevo." (p. 135)

"Mais um escorregão para a morte. É esse o sentido que tem agora cada aniversário." (p. 331)

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **"NAS PEGADAS DA ALEMOA"**, Ilko Minev (Buzz)
2. **"AMOR E GELATO"**, Jenna Evans Welch (Intrínseca)
3. **"A GAROTA DO LAGO"**, Charlie Donlea (Faro Editorial)
4. **"OS SETE MARIDOS DE EVELYN HUGO"**, Taylor Jenkins Reid (Paralela)
5. **"MIL BEIJOS DE GAROTO"**, Tillie Cole (Outro Planeta)
6. **"É ASSIM QUE ACABA"**, Colleen Hoover (Galera Record)
7. **"TORTO ARADO"**, Itamar Vieira Junior (Todavia)
8. **"TETO PARA DOIS"**, Beth O'Leary (Intrínseca)
9. **"UMA GAROTA CUBANA, CHÁS E AMANHÃS"**, Laura Taylor Namey(Alta Novel)
10. **"NOVEMBRO, 9"**, Colleen Hoover (Galera Record)

NÃO FICÇÃO

1. **"365 DIAS DE INTELIGÊNCIA"**, Augusto Cury (Dreamsellers Editora)
2. **"MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)"**, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
2. **"AS DONAS DA P*** TODA"**, Juliana Serafim (Literare Books)
4. **"MINDSET"**, Carol Dweck (Objetiva)
5. **"TALVEZ VOCÊ DEVA CONVERSAR COM ALGUÉM"**, Lori Gottlieb (Vestígio)
6. **"LADYKILLERS"**, Tori Telfer (DarkSide)
7. **"LULA — VOLUME 1"**, Fernando Morais (Companhia das Letras)
8. **"RETIRO QUARESMAL 2022"**, Rede Inaciana de Colaboração Fé e Espiritualidade (Loyola)
9. **"DESTRUA ESSE DIÁRIO (CAPA VERMELHA)"**, Keri Smith (Intrínseca)
10. **"A CAÇADA"**, Javier F. Peña e Steve Murphy (Alta Cult)

AUTOAJUDA

1. **"MAIS ESPERTO QUE O DIABO"**, Napoleon Hill (Citadel)
2. **"O PODER DO HÁBITO"**, Charles Duhigg (Objetiva)
3. **"A CORAGEM DE SER IMPERFEITO"**, Brené Brown (Sextante)
4. **"O MILAGRE DA MANHÃ"**, Hal Elrod (BestSeller)
5. **"COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS"**, Dale Carnegie (Sextante)
6. **"AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR"**, Gary Chapman (Mundo Cristão)
7. **"MINUTOS DE SABEDORIA"**, C. Torres Pastorino (Vozes)
8. **"A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER"**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
9. **"AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA"**, Haemin Sunim (Sextante)
10. **"12 REGRAS PARA A VIDA"**, Jordan B. Peterson (Alta Books)

INFANTOJUVENIL

1. **"VERMELHO, BRANCO E SANGUE AZUL"**, Casey McQuiston (Seguinte)
2. **"OS DOIS MORREM NO FINAL"**, Adam Silveira (Intrínseca)
3. **"A RAINHA VERMELHA"**, Victoria Aveyard (Seguinte)
4. **"UM DE NÓS ESTÁ MENTINDO"**, Karen McManus (Galera Record)
5. **"EXTRAORDINÁRIO"**, R.J.Palacio (Intrínseca)
6. **"O PRÍNCIPE CRUEL"**, Holly Black (Galera Record)
7. **"HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL" (CAPA DURA)**, J.K.Rowling (Rocco)
8. **"CORALINE"**, Neil Gaiman (Intrínseca)
9. **"BOX HARRY POTTER — EDIÇÃO ESPECIAL"**, J. K. Rowling (Rocco)
10. **"MALALA, A MENINA QUE QUERIA IR PARA A ESCOLA"**, Adriana Carranca (Cia. das Letrinhas)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 24/01/2022 e 30/01/2022

NOVOS LIVROS

"Lira mensageira: Drummond e o grupo modernista mineiro"
Autor: Sergio Miceli. **Editora:** Todavia. **Páginas:** 264. **Preço:** R$ 74,90.

Comparado a outros modernistas mineiros, Carlos Drummond de Andrade estava em desvantagem: estudara Farmácia, seu casamento não lhe trouxera capital econômico ou social e a fortuna da família acabara. Sem reducionismos, Miceli mostra como a proximidade com Gustavo Capanema, homem forte do Estado Novo, é chave para compreender ascensão profissional e a expressão poética do itabirano.

"Abrasilidade modernista: sua dimensão filosófica"
Autor: Eduardo Jardim. **Editora:** Ponteio Edições e Editora PUC-Rio. **Páginas:** 144. **Preço:** R$ 59,90.

Lançado originalmente em 1978, "Abrasilidade modernista" tornou-se um clássico ao relacionar o modernismo a debates intelectuais que remontavam ao século XIX. Jardim resgata a figura de Graça Aranha, apoiador entusiasta da Semana, e discute a "brasilidade" modernista segundo as vertentes "analítica", proposta por Mário de Andrade, e a "intuitiva", defendida por Oswald de Andrade e Plínio Salgado.

"É apenas agitação"
Autora: Nélida Capela. **Editora:** Telha. **Páginas:** 196. **Preço:** R$ 45.

O livro reúne dez entrevistas, concedidas a Peregrino Júnior e publicadas no diário carioca O Jornal, em 1926, nas quais imortais da Academia Brasileira de Letras (Coelho Netto, Silva Ramos, João Ribeiro e outros) comentavam a Semana de Arte Moderna. Alguns comemoravam a ousadia dos paulistas, capazes de chacoalhar a arte nacional. Já outros reduziam o movimento a "agitação" inconsequente.

"Inda bebo no copo dos outros"
Autor: Mário de Andrade. **Organização:** Yussef Campos. **Editora:** Autêntica. **Páginas:** 224. **Preço:** R$ 49,80.

"Bem poderíamos em 2022 celebrar o 1º Centenário de nossa independência literária", escreveu Mário de Andrade na revista Klaxon, em dezembro de 1922. Este é um dos textos incluídos em "Inda bebo no copo do outros", reunião inédita de artigos publicados pelo autor de "Macunaíma" em jornais, revistas e livros, antes e depois da Semana, sobre a renovação estética proposta pelo modernismo.

"A Semana de 22: entre vaias e aplausos"
Autora: Marcia Camargos. **Editora:** Boitempo. **Páginas:** 192. **Preço:** R$ 57.

A Semana de Arte Moderna de 1922 repercutiu mal na imprensa, causou prejuízos a seus organizadores e recebeu mais vaias do que aplausos. Por que, então, ela continua relevante e celebrada um século depois? Com o apoio de vasta bibliografia e texto ágil, Marcia Camargos tenta responder a essa pergunta em "Semana de 22", obra publicada nos 80 anos do evento e relançada este mês com novo prefácio.

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundocaderno@oglobo.com.br

O MODERNISMO BRASILEIRO E A ÁFRICA

Um pouco como aquela borboleta que, batendo as asas em Pequim, inicia, sem o saber, um ciclone em Zanzibar, o modernismo brasileiro ajudou a gerar o movimento claridoso em Cabo Verde, e toda uma impetuosa vaga literária, em Angola e Moçambique, que precedeu e preparou as independências africanas.

Em 1936, um grupo de jovens poetas e romancistas criou na pequena cidade do Mindelo, na Ilha de São Vicente, em Cabo Verde, uma revista literária à qual deram o nome de "A Claridade". O movimento claridoso, como ficou conhecido, é uma clara resposta crioula ao modernismo brasileiro. Essa ligação está explícita em muitos trabalhos de autores cabo-verdianos, como, por exemplo, na comovedora "Carta a Manuel Bandeira", de Jorge Barbosa:

"(...) Eu faria por ti (Manuel Bandeira) qualquer cousa impossível. / Era capaz de procurar a Estrela da Manhã por todos os cabarés, / por todos os prostíbulos. / E eu ta levaria / pura ou degradada até à última baixeza. / Bateria de manso / à porta do apartamento do poeta solitário, / ali na Avenida Beira Mar do Rio de Janeiro. / (...) se estivesses a escrever na máquina portátil / deixarias o poema no meio / e virias abrir-me a porta. / Então, sem qualquer palavra, / passar-te-ia a Estrela da Manhã. / Depois voltaria tranquilamente para a minha ilha, / no outro lado do Atlântico."

O MOVIMENTO AJUDOU A LIBERTAR OS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, AINDA QUE DISTRAIDAMENTE, SEM JAMAIS SE DAR CONTA DISSO

Em Angola, alguns anos mais tarde, um dos fundadores da moderna poesia angolana, Maurício Gomes, escreveria:

"Ribeiro Couto e Manuel Bandeira / poetas do Brasil / do Brasil, nosso irmão / disseram: / — é preciso criar a poesia brasileira, / de versos quentes, fortes, como o Brasil, / sem macaquear a literatura lusíada. // Angola grita pela minha voz / pedindo a seus filhos nova poesia."

A afirmação de uma identidade própria, que, na sua fase inicial, motivou o modernismo brasileiro, tocou profundamente os jovens africanos. Tal reivindicação fazia ainda mais sentido nos territórios ainda sob domínio português, numa época em que a generalidade das manifestações culturais africanas eram desprezadas e combatidas pelas autoridades coloniais.

Em Angola e Moçambique, os movimentos literários, organizados em torno de revistas como "Mensagem" (1950), começaram por reivindicar a necessidade de construir uma literatura que refletisse as expressões culturais endógenas, e que, mesmo utilizando a língua do colonizador, não pudesse ser confundida e assumida como "portuguesa". Em pouco tempo, os jovens envolvidos nesses movimentos evoluíram das propostas culturais para as políticas, e logo estavam exigindo a independência dos respectivos territórios. Alguns deles, como o romancista angolano Pepetela, chegaram mesmo a combater, de armas na mão, contra as tropas coloniais. Não por acaso, os primeiros governos constituídos em Angola e Moçambique, após as independências, contavam com um número impressionante de poetas e romancistas.

Assim, é legítimo dizer que o modernismo brasileiro ajudou a libertar os países africanos de língua portuguesa — ainda que distraidamente, alheadamente, sem jamais se dar conta disso.

100 ANOS SEMANA DE 1922

TARSIWALD, MODELO DA VANGUARDA

BOLÍVAR TORRES

bolivar.torres@oglobo.com.br

Nos anos 1920, a cultura brasileira foi tomada de assalto por um casal influente. Muito antes de existir o *shipp* (termo usado pelos jovens contemporâneos para torcer pela união de duas personalidades juntando os seus nomes em um só), Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral formaram o Tarsiwald — apelido que exalava frescor e vanguarda. Parte do fascínio por eles vinha de seus visuais pensados nos mínimos detalhes. Produtos da elite paulistana, ambos usaram a moda na elaboração sobre suas figuras e obras, fazendo de seu vestuário um desdobramento do imaginário do modernismo — movimento do qual foram protagonistas naquela década.

Natural, portanto, que a figurinista e professora de história do vestuário e da moda Carolina Casarin tenha partido dos dois garotos-propagandas do modernismo para contextualizar a moda daqueles tempos loucos. "O guarda-roupa modernista" (Companhia das Letras, 288 páginas, R$ 109,90) se apoia em registros da época — como cartas, retratos, autorretratos, textos literários e as poucas peças de roupas que sobraram — para refletir sobre as relações entre indumentária e imagem social. Sua pesquisa foca no período em que Oswald e Tarsila estiveram juntos, mas não se limita ao casal. Analisa a repercussão da moda em outros protagonistas do movimento, viaja por Europa e EUA em busca das origens do vestuário moderno. Abaixo, alguns dos principais pontos do livro.

ARTE SOBRE FOTO DO FUNDO OSWALD DE ANDRADE/CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO CULTURAL ALEXANDRE EULALIO

Juntos, mas diferentes. Oswald e Tarsila, em 1927: observações de Carolina Casarin, autora de "O guarda-roupa modernista", explicam estilo do casal

COM VISUAL PENSADO NOS MÍNIMOS DETALHES, OSWALD DE ANDRADE E TARSILA DO AMARAL FIZERAM DE SEUS TRAJES UM DESDOBRAMENTO DO IMAGINÁRIO DO MODERNISMO

O VISUAL DO CASAL

Tarsila e Oswald tinham estilos diferentes: ela abusava de criações de costureiros europeus, enquanto ele destoava da sisudez tradicional com camisas coloridas e informais. O autor de "O rei da vela" se aproximava do visual do *businessman* norte-americano, mais dinâmico que o britânico, combinando trajes sociais com as cada vez mais valorizadas roupas esportivas. Colarinho mole, terno sem colete, tecidos que amarrotavam menos e modelagens mais amplas eram algumas das características a serviço da vida agitada do homem de negócios.

Tarsila, por outro lado, gostava de exuberância, luxo e ostentação. Nada a ver com o ideal feminino da Chanel ou da *garçonne* do pós-guerra (muito embora esta última, segundo Casarin, fosse tão idealizada que não se encaixava na realidade de quase nenhuma mulher de seu tempo). O responsável por criar a aparência da artista desde 1923 até o fim da década foi o costureiro francês Paul Poiret, cujos trajes caríssimos impressionavam no Brasil mas já eram considerados um tanto antiquados na França.

— Os signos de modernidade dos anos 1920 não necessariamente são encontrados no guarda-roupa da Tarsila — diz Casarin. — Mas é importante pontuar que sua aparência muda a partir do momento em que ela se interessa pela arte moderna. Tarsila já se interessava por moda, mas de outra maneira. É aí que ela procura Poiret e se torna esta mulher cada vez mais confortável em ser o centro das atenções.

CAIPIRINHA POR POIRET

A maison Poiret era tão importante para Tarsila que Oswald a insere na primeira estrofe de seu poema "Atelier", de "Pau-Brasil": "Caipirinha vestida por Poiret/ A preguiça paulista reside nos teus olhos/ Que não viram Paris nem Picadilly/ Nem as exclamações dos homens/ Em Sevilha/ À tua passagem entre brincos". Poiret era sinônimo de autoconfiança, e os ajudava a serem aceitos por seus pares.

— A ideia de uma "caipirinha de Poiret" pode ter vários significados — diz Casarin. — Um deles é usar a alta costura estrangeira para legitimar a arte brasileira moderna. Olha essa caipirinha que vocês estão vendo, ela veste Poiret, tá?

IMAGEM DE PODER

Pensando em termos de grupo, o guarda-roupa modernista representou a construção de imagem de poder. Mas, embora Tarsila dissesse que "costumava lançar modas", ainda não há pesquisas que mostrem outras mulheres da época tentando copiar seu estilo. A escritora também acredita que o Casal 20 do modernismo não chegou a ter uma preocupação em formar uma moda brasileira. Quem chegou mais próximo disso foi Mário de Andrade, o homem que cunhou o apelido Tarsiwald.

— Para ele, a busca pela identidade nacional passava pela aparência — diz Casarin. — Já para Oswald e Tarsila o que estava em jogo na aparência era uma identidade moderna. Porém, vale lembrar que eles fizeram um uso antropofágico do vestido de casamento de Tarsila, ligando o vestido da mãe de Oswald com a costura de Poiret.

Mais ação. Fiat Pulse Drive 1.3 CVT tem modo Sport de condução

FIAT PULSE, UMA BOA OPÇÃO DE SUV

ACELERAMOS A VERSÃO Drive 1.3, com câmbio automático CVT, do modelo que chega para disputar mercado com os hatches

MARCELO MONEGATO

Noalcance. Volante do Fiat Pulse Drive 1.3 é multifuncional

Fui traído pelos meus preconceitos. Quando recebi a missão de avaliar o Fiat Pulse Drive 1.3 com câmbio automático CVT, eu fiz questão de criar as mais baixas expectativas possíveis para não me decepcionar.

A verdade, porém, é que, depois de cerca 600 quilômetros rodados, o novo Fiat me convenceu de que é, sim, uma boa opção de compra na categoria abaixo dos R$ 100 mil, mesmo sem o turbo sob o capô.

Diante da lista de equipamentos de série, voltei a ficar surpreso, pois tem bons itens, como quatro airbags, ar-condicionado digital e automático, sensor de estacionamento traseiro, vidros elétricos nas quatro portas, travas elétricas, espelhos retrovisores externos com ajuste elétrico, volante multifuncional, central multimídia com tela de 8,4 polegadas com conexão para Android Auto e Apple CarPlay sem a necessidade de cabo (oferece entradas USB e USB do tipo C).

Ligo o Fiat, posiciono o câmbio em "D" e piso no acelerador em busca das qualidades que esse conjunto mecânico pode oferecer. O comportamento surpreende. Apesar de lineares e gradativas, as acelerações e retomadas não são apáticas, como eu imaginava que seriam.

Motor. Propulsor gera 98cv (gasolina) e 107cv (etanol) de potência

E olha que o motor 1.3 Firefly Flex de quatro cilindros aspirado já atende às novas normas de emissões do Proconve L7 e por isso é ligeiramente mais fraco que o 1.3 Firefly que já equipa outros modelos da marca. No Pulse, este propulsor gera até 98cv (gasolina) / 107cv (etanol) de potência e torque de 13,2kgfm (g) / 13,7kgfm (e). Com esses números, a Fiat fala em uma aceleração de 0 a 100km/h em 12,2s (gasolina) / 11,4s (etanol) e velocidade máxima de 173km/h (gasolina) / 177km/h (etanol).

No dia a dia, esse conjunto mecânico entrega o que propõe: conforto. E faz isso muito bem, aliás. Quem quer um Pulse com DNA de performance tem que pagar mais para ter o turbo. Esse é o jogo! Aqui, na versão Drive, a emoção é substituída pela comodidade. A escolha é sua!

O Pulse Drive 1.3 automático acabou com meus preconceitos. É um carro que entrega o que promete. É confortável, econômico, tem bons equipamentos de série, pacotes de opcionais interessantes e espaço OK interno por menos de R$ 100 mil. Não é a melhor versão do primeiro SUV da Fiat totalmente desenvolvido no Brasil, mas tem tudo para ser a mais vendida do modelo.

Devo admitir que meu preconceito se transformou em aposta de sucesso...

Mais que SUV, SUVW. Vem pra Distac!

T- Cross Comfortline

50% DE ENTRADA | 36 VEZES

TAXA 0% PRONTA ENTREGA

Taos MY 2022

Condições exclusivas Distac com taxas superespeciais

Pronta entrega

3 Revisões ★ Grátis ★

Nivus

Pronta entrega

O carro mais amado do Brasil
Condições imperdíveis na DISTAC

3 Revisões ★ Grátis ★

Jetta Gli

Pronta entrega

O superesportivo disfarçado de Sedan
Venha e saia com o seu

3 Revisões ★ Grátis ★

Gol Exclusivo Distac

Pronta entrega

Câmera de ré, Farol de Neblina e MP5 com tela de 7"

Taxa de 0,49%

Com troco na troca e acessórios especiais para deixar a sua cara

Seminovos com preços de feirão, planos sem entrada e aprovação na hora.

Distac

Laranjeiras - Rua das Laranjeiras, 291 - 2554-2200
Duque de Caxias - Rod. Washington Luiz, 1.535 - 3461-7500
Campo Grande - Av. Cesário de Melo, 3.709 - 2414-5000
Realengo - Av. de Santa Cruz, 1765 - 3107-8000
Vilar dos Teles - São João de Meriti - Av. Automóvel Clube, 1995 - 2752-4900

Canais de atendimento: 99522-1945

www.distacautomoveis.com.br

Juntos salvamos vidas.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

TAXA 0% VÁLIDO SOMENTE PARA T-CROSS COMFORTLINE 21/22 CÓD. BF13B3 COM ENTRADA DE 50% E SALDO EM 36X; GOL EXCLUSIVO DISTAC COM O PREÇO SUGERIDO PELA VOLKSWAGEN DE R$71.350,00 (SETENTA E UM MIL E TREZENTOS E CINQUENTA REAIS), PINTURA BRANCA E SEM PR, COM INSTALAÇÃO PELA EMPRESA PHDF DE EQUIPAMENTOS CÂMERA DE RÉ, FAROL DE NEBLINA E RÁDIO FM MP5 COM TELA DE 7 POLEGAS, COM USB, BLUETOOTH, MAIS MOLDURA; E COM GARANTIA DESTES ACESSÓRIOS DE 03 MESES, TRÊS PRIMEIRAS REVISÕES GRÁTIS PARA TODA LINHA TAOS (CQ13LY | CQ14A) E LINHA T-CROSS (BF13B3 | BF14N3), EXCETO T-CROSS SENSE, código BF1PB4; NIVUS (CH13BY | CH14BY) E JETTA GLI CÓDIGO BU39UY PRONTA ENTREGA GARANTIDA REFERE-SE AOS VEÍCULOS DE ESTOQUE FÍSICO: 19 UNIDADES GOL, 20 T-CROSS COMFORTLINE, 05 T-CROSS HIGHLINE, 02 T-CROSS SENSE, 07 T-CROSS TSI AUTOMÁTICA, 8 TAOS, E 10 NIVUS HIGLINE, 03 NIVUS COMFORTLINE E 01 JETTA GLI, NÃO SENDO VÁLIDO PARA VEÍCULOS EM VENDA DIRETA OU QUE SE TENHA QUE ADQUIRIR NA VOLKSWAGEN E AINDA OBEDECE AO CRITÉRIO DA ORDEM DE VENDAS LIMITADO AO ESTOQUE FÍSICO DA DISTAC; NOS FINANCIAMENTOS O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E AS CONDIÇÕES DAS FINANCEIRAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUSOS. FINANCEIRA NO LOCAL ATÉ AS 16h00min HORAS; CONSULTE-NOS AS CONDIÇÕES PARA O FINANCIAMENTO SEM ENTRADA PARA SEMINOVOS; VEÍCULOS SEMINOVOS – CONSULTE-NOS MODELOS E PREÇOS PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VOLKSWAGEN; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 05/02/2022 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.

SIMCAUTO

Compre antes do aumento!

NOVOS **ONIX RS** e **CRUZE RS**

MELHOR PREÇO DO RIO

PRONTA ENTREGA

NOVO **ONIX** PLUS LT 1.0

MOD: 22/22 PCI

Por: R$ 80.590,

PRONTA ENTREGA

NOVO C
LTZ 1.4
MOD: 21/22
COMPLETO
A partir de
R$ 13
CHASS

LIQUIDAÇÃO DE SEMINOVOS!

DEL CASTILHO				
CRUZE SEDAN LT 1.8	2012/2012	BRANCO	AUTOMÁTICO	56.900,
CRUZE SEDAN LT 1.4 TURBO	2018/2018	PRETO	AUTOMÁTICO	89.900,
CRUZE SEDAN LT 1.4 TURBO	2018/2019	AZUL	AUTOMÁTICO	89.900,
PRISMA LTZ 1.4	2017/2018	VERMELHO	COMPLETO	70.900,
SPIN ACTIVE 7	2018/2019	PRETO	AUTOMÁTICO	92.900,
TRACKER PREMIER	2017/2018	CINZA	AUTOMÁTICO	96.900,
TRACKER PREMIER	2018/2019	VERMELHO	AUTOMÁTICO	99.900,
TRACKER LTZ 1.4	2016/2017	BRANCO	AUTOMÁTICO	88.900,
ONIX JOY 1.0	2018/2019	CINZA	COMPLETO	59.900,
ONIX ADVANTAGE 1.4	2018/2019	BRANCO	AUTOMÁTICO	69.990,
ONIX LTZ 1.4	2018/2019	PRETO	COMPLETO	69.900,
ONIX LTZ 1.4	2018/2019	AZUL	COMPLETO	69.900,
ONIX PLUS LTZ	2019/2020	PRATA	AUTOMÁTICO	87.900,
ONIX PLUS PREMIER 1	2020/2020	PRATA	AUTOMÁTICO + GNV	91.900,
ONIX PLUS PREMIER 2	2019/2020	PRATA	AUTOMÁTICO	92.900,
ONIX PLUS PREMIER 2	2021/2021	PRETO	AUTOMÁTICO	95.900,
ONIX PLUS PREMIER 2	2019/2020	AZUL	AUTOMÁTICO	92.900,
ONIX PREMIER 1	2020/2020	BRANCO	AUTOMÁTICO	88.990,
ONIX LTZ 1.4	2018/2019	PRATA	COMPLETO	70.990,
TORO FREEDOM	2017/2017	BRANCO	AUTOMÁTICO + GNV	94.900,
ARGO DRIVE 1.0	2017/2018	CINZA	COMPLETO	57.900,
KA HATCH SE 1.5	2015/2015	BRANCO	COMPLETO	42.900,
UP MOVE	2017/2018	AZUL	COMPLETO / 4PTS	57.990,
TOYOTA YARIS SEDAN XS	2018/2019	PRATA	AUTOMÁTICO	88.900,
HONDA WRV 1.5 EX	2019/2019	PRATA	AUTOMÁTICO	92.500,
HONDA HRV EX CVT	2017/2018	VERMELHO	AUTOMÁTICO	99.900,

HORÁRIO VENDAS: 9H ÀS 18H DE SEGUNDA A SÁBADO.

BOTAFOGO
RUA REAL GRANDEZA, 123
2126-8555
96426-2492

BARRA DA T
ESTR. DA BARRA DA
(BARRINHA. PRÓX. A
2173-1500 /
96448-

Novo Cruze LTZ cód. R7E à vista R$ 135.990, este valor já está incluso o bônus, somente com seu usado na troca. Consulte entrada parcelada em 6x no cartão somente para seminovos. Ofertas válidas até 05.02.2022

Simcauto Seguros — Faça sua cotação: (21) 3559-6265 ou acesse www.simcautoseguros.com.br | Curta a Simcauto no facebook | www.si

O GLOBO | Sábado 5.2.2022
O ZONA SUL
oglobo.com.br
VESTIDA PARA O VERÃO
Na estação mais festejada do ano, vale usar e abusar das cores fortes

DIVULGAÇÃO/REINALDO HINGEL

P8
SOBRE SUA BICICLETA, ESCULTOR FRANCÊS EXIBE DIVERTIDA CRIAÇÃO

DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA

P10
ZÉ RAMALHO ESTREIA HOJE NO VIVO RIO E SE PREPARA PARA LANÇAR NOVAS CANÇÕES

Notícias do modernismo no Flamengo

DIVULGAÇÃO / LEONARDO FERRAZ

Após passar por reforma e restauração de suas instalações centenárias, o Espaço Cultural Arte Sesc abriu as portas, no dia 28, com a exposição "Notícias do Brasil: Carybé, Cícero Dias e Glauco Rodrigues". A ideia da mostra é provocar reflexão sobre a visão identitária que acompanhou o modernismo brasileiro no ano em que os cem anos da Semana de Arte Moderna de 1922 são comemorados. Com curadoria de Marcelo Campos e Pollyana Quintela, a exposição traz 48 gravuras que retratam um Brasil de forte tradição popular e com singularidades étnico-raciais. A entrada gratuita, e o Espaço Cultural Arte Sesc, na Rua Marquês de Abrantes 99, no Flamengo, funciona de segunda-feira a sábado, das 12h às 19h. A mansão foi residência do empresário e jornalista tcheco Frederico Figner.

Fala, Zona Sul!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20.230-240 e falabarra@oglobo.com.br) devem ser assinadas, e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição impressa:** Ana Paula Araripe, interina (ana.araripe.rpa@edglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Lígia Lourenço. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br.

Capa: A modelo Maya de Oliveira posa no melhor estilo do verão: solar e cheia de atitude. FOTO DE DIVULGAÇÃO/DEYSE KRIEGER

Hoje tem marmelada? Tem arte de rua para encantar a garotada!

Programa da prefeitura leva espetáculos infantis para o Parque das Ruínas

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

A magia está no ar. Mais precisamente, ao ar livre. E o melhor: sem cobrança de ingresso. Nessa viagem em que os pequenos estão convidados a conhecer um planeta chamado arte, a diversão é garantida. O Centro Cultural Municipal Parque das Ruínas, em Santa Teresa, é palco do programa "Cultura com as crianças", da Secretaria municipal de Cultura, que reúne atrações teatrais e musicais a céu aberto. Hoje, às 10h, tem "Ossain e o Axé da Folha", que joga luz sobre a vida do orixá Ossain para combater a intolerância religiosa.

— Os orixás são a própria natureza, o que me permite abordar no espetáculo também a importância de se preservar o meio ambiente — afirma o ator Anderson Barreto, que entra em cena, ao lado do músico Raphael Pippa, em dose tripla para contar esta história.

Às 11h, tem a "Mostra de Teatro Lambe Lambe", do Grupo Depois do Ensaio. E, às 16h, o "Homem Foca", com Guga Morales Showman.

— Este espetáculo mistura teatro de rua, malabarismo, equilibrismo, improvisação e interação com a garotada — conta Morales.

Secretário municipal de Cultural, Marcus Faustini destaca a importância do "Cultura com as crianças", idealizado para entreter a garotada durante todo o ano:

— A ideia é levar à garotada atividades culturais a céu aberto que respeitem todas as medidas sanitárias. Ao longo do ano, teremos 288 apresentações em vários bairros.

DIVULGAÇÃO/GUI SPÍNDOLA

Foca. Guga Morales Showman contracena com o pequeno Ygor Marçal

Abraçados pelo afeto e pela solidariedade

CasaNem comemora seis anos de acolhimentos

ALEX BRAGA*
alex.braga@oglobo.com.br

Há quase dois anos, o gaúcho Douglas Rasquinha perdeu o emprego. Sem perspectivas e com o país virado de cabeça para baixo, devido à pandemia da Covid-19, ele resolveu fazer as malas e vir para o Rio.

— Sou gaúcho. Saí de casa por não ser aceito pela minha família. Eles não me querem do jeito que eu sou. Aí, eu fui para Joinville, em Santa Catarina, para trabalhar. Com a pandemia, fiquei desempregado. Soube, então, da CasaNem, pelas redes sociais. Entrei em contato com eles e fui muito bem acolhido. Fiz uma vaquinha com amigos para vir para cá. Estou aprendendo muito neste espaço de resistência — frisa o jovem de 22 anos, que se define como não binário.

A CasaNem é um espaço de acolhida para pessoas LGBTQIAP+ em estado de vulnerabilidade social. Localizada no Flamengo e prestes a completar seis anos, a instituição nasceu como um desdobramento do pré-vestibular PreparaNem. A fundadora do projeto,

ANA BRANCO

Inclusão. Douglas Rasquinha, no centro, comemora fim do isolamento social ao lado dos moradores da CasaNem

Indianarae Siqueira, conta que a iniciativa surgiu depois que ela percebeu a grande vulnerabilidade dos estudantes. Segundo ela, a instituição não é só assistencialista.

— Todos têm que ter autonomia e se sentir responsáveis pelas coisas. Há equipes de comunicação e redes sociais, arrecadação, distribuição e limpeza. As pessoas, além de serem abrigadas, recebem bolsa. Incentivamos, ainda, a participação em cursos — acrescenta Indianarae.

A CasaNem teve momentos difíceis. Seus moradores já viveram em edifícios abandonados na Zona Sul da cidade e foram despejados, devido a medidas judiciais. No momento, o prédio que abriga a instituição foi emprestado pelo governo do estado. Atualmente, 20 moram na casa. São pessoas com histórias marcadas pela exclusão e pela intolerância.

Apesar dos avanços na conquista de direitos, a população LGBTQIAP+ ainda precisa ser incluída, de fato, na sociedade, defende Indianarae Siqueira.

— Nós vivemos em isolamento social muito antes da pandemia da Covid. Os lugares que nós frequentamos são só nossos, os chamados guetos. Nós temos que ver bandeirinha da diversidade sexual ou de algum símbolo identitário — desabafa Indianarae.

Quem quiser ajudar a instituição pode entrar em contato pelo perfil do Instagram (@casanem_).

**Estagiário, sob a supervisão de Ana Paula Araripe*

De bem com a vida. E com o corpo.
CREB
Da consulta à reabilitação, a maior referência em ortopedia, reumatologia e fisiatria.
No CREB, você encontra muito além do que tudo que existe de mais avançado nas áreas de Reumatologia, Ortopedia e Reabilitação. Encontra dignidade e respeito no tratamento dos nossos pacientes. Esse é o diferencial que temos oferecido nestes mais de 45 anos de atividade.
Aceitamos os principais planos de saúde. Consulte-nos.
Agende aqui sua consulta e saiba mais.
21 3182-8282
Seg a Sex 7h-21h | Sáb 8h-15h
R. Voluntários da Pátria, 408 - Botafogo
CREB
Dir. Téc.: Haim Cesar Maleh CRM 52771562/RJ

No Museu da República, uma união que promete fazer toda a diferença

Projeto Eu Ajudo Como Dá e frequentadores fazem vaquinha on-line para reformar parquinho

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

O desgaste provocado pelo tempo foi, aos poucos, desbotando as cores vivas dos brinquedos da área de lazer do parquinho que fica dentro do Museu da República, no Catete. Mas mais do que isso: o espaço infantil teve que ser interditado, já que está com brinquedos quebrados e sem manutenção. Para resgatar a alegria das cores e devolver o lugar às crianças, um grupo de moradores, o projeto social Eu Ajudo Como Dá e a direção da instituição estão unindo esforços.

O primeiro passo é arrecadar fundos para revitalizar toda a área. Para isso, já está no ar uma vaquinha on-line, que foi iniciada no fim de janeiro. Com a divulgação, os idealizadores da campanha pretendem arrecadar cerca de R$ 110 mil em três meses. Mário Chagas, presidente do museu, explica:

— Queremos fazer uma renovação completa dos brinquedos do parquinho. Para isso, contamos com os moradores do bairro, pais, mães, tios, avós e toda a comunidade do Catete e adjacências. A nossa ideia é gerar uma grande mobilização, com todos unidos por uma nova área de lazer para as nossas crianças.

DIVULGAÇÃO

Abandono. Com brinquedos quebrados, o parquinho está interditado. Moradores da região e a direção da instituição se uniram para mudar esse cenário

Integrante do projeto Eu Ajudo Como Dá, que tem outras ações sociais e conta com quase seis mil seguidores na conta @euajudocomoda no Instagram, a dentista Simone Levy conta que a filha Alice, de 2 anos, nem mesmo chegou a brincar na área de lazer. Ao lado da mãe, Nedina Levy, e outros voluntários e frequentadores do museu, como o arquiteto Osvaldo Emery, Simone resolveu colocar a mão na massa.

— As pessoas reclamam muito que ninguém faz nada e que as coisas têm que mudar, mas a sociedade civil precisa estar unida para modificar este tipo de cenário. Hoje não há nenhuma área de lazer pública para crianças nos arredores. Então, agora é a hora de agir. A responsabilidade pela compra dos brinquedos será do museu, bem como a instalação e a manutenção deles. Todos as contas serão prestadas por meio dos perfil do projeto Eu Ajudo Como Dá no Instagram —afirma Simone.

Moradora de Laranjeiras, a dentista acrescenta que, do total arrecadado para a reforma do parquinho, R$ 10 mil serão destinados à compra de cestas básicas para 200 famílias de comunidades da região. Para ajudar, basta acessar a plataforma Vakinha (https://vaka.me/2625852). É possível colaborar com valores a partir de R$ 25.

—Se cada um contribuir um pouco, conseguiremos alcançar a meta e reabrir o parquinho — diz Simone.

'A passageira' na garupa da fama

Escultor faz sucesso ao circular com sua obra pelas ruas da cidade

ALEX BRAGA*
alex.braga@oglobo.com.br

Um esqueleto no banco de trás? Sim, é isso que o escultor francês Jean-Marc Laroche carrega na garupa de sua bicicleta. Na verdade, o esqueleto é uma obra de arte que o artista criou, em 2015, e batizou como "A passageira".

Durante todo o verão, Jean-Marc poderá ser visto pedalando pelos mais diversos pontos do Rio de Janeiro com sua estilosa "companheira". E, para saber por onde ele vai passear com sua ilustre carona, é só ficar ligado no perfil do artista no Instagram: @jmlarochesculpteur.

— A minha companheira de passeios faz sucesso por onde passa. E provoca uma simpatia geral: jovens, velhos, crianças, ricos, pessoas em situação de rua... Ela gera muita alegria para todo mundo, sem diferença de classe ou de idade. Outro dia mesmo, eu passei por um morador de rua. Ele estava meio triste, mas, quando viu "A passageira", de repente, começou a dar gargalhadas sem parar. Achei ótimo! — entusiasma-se Laroche, que é casado com uma brasileira e passa a metade do ano em seu apartamento na Zona Sul do Rio.

"A passageira" é feita de resina, mas o escultor conta que o realismo dos ossos já confundiu muita gente. Os olhos são de pedras brasileiras, cristal de quartzo procedente de Minas Gerais. O capacete, explica, é de cobre. E ela calça sandálias com saltos de 15 centímetros, usa batom vermelho e óculos da marca Alain Mikli. É parisiense, chique, sexy e muito elegante, enumera, orgulhoso, o escultor.

Em Paris, criador e criatura circulam de moto pela cidade. Lá, a obra já é muito popular. Um vídeo que Laroche fez dela, por exemplo, tem 250 milhões de visualizações no Instagram e no Tik Tok. Aqui no Rio, "A passageira" é mais preocupada com o meio ambiente, e, por isso, só anda mesmo de bike. Até março, ela poderá ser vista na garupa de Laroche rodando pela Cidade Maravilhosa. Seu lugar preferido é a orla do Rio, mas ela já esteve também em Madureira, coração da Zona Norte.

De acordo com Jean-Marc, as reações das pessoas nas ruas diante da obra são quase sempre divertidas. Geralmente, riem bastante e brincam. Laroche lembra de algumas frases que já ouviu em suas pedaladas pelo Rio. "O cara não larga a esposa nem depois de morta" e "Tão linda de batom e sapatinho... Perfeita!". Na capital francesa, ele e "A passageira" já foram até parados pela polícia.

— Eles me seguiram com a sirene ligada. Era para tirar fotos — lembra, rindo.

Quem disse que francês não tem bom humor?

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/MINDUIM

Que dupla! O escultor Jean-Marc Laroche passeia na orla com sua divertida obra de arte

MINDUIM DIVULGAÇÃO

Salto alto. Laroche e "A passageira" que usa até batom

**Estagiário, sob a supervisão de Ana Paula Araripe*

O psicodélico Zé Ramalho volta ao palco e ao estúdio

Artista faz show no Vivo Rio e lança disco de inéditas no segundo semestre

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Cidadão do Leblon há 38 anos, quando aportou no Rio de Janeiro, o paraibano Zé Ramalho passou boa parte da quarentena em seu "casulinho" com a mulher, Roberta Ramalho, e os dois filhos do casal, Linda e José. À medida que a pandemia foi arrefecendo, passaram a fazer caminhadas na orla de manhã cedo. Dos shows, ele manteve distância por quase dois anos: vai matar a saudade hoje, às 21h, quando sobe ao palco do Vivo Rio, prometendo enfileirar sucessos. Os ingressos custam a partir de R$ 120, e estão à venda pelo Eventim.

—Shows são um veículo de interatividade e de prazer. Retornar agora, para mim, que nunca fiz nenhuma live, torna-se uma emoção diferente. Ou seja, vou reiniciar de onde parei — diz o músico.

Ele conta que aproveitou o tempo livre para organizar papéis com trechos de letras e CD-Rs com ideias de música. E, a partir daí, começou a criar novas canções:

— Se não fosse o retiro em que estávamos, isto não seria possível, pois estava sempre viajando, fazendo minhas turnês.

Treze delas estarão no álbum "Ateu psicodélico" (expressão criada pelo ex-Mutante Arnaldo Baptista para comentar o trabalho de Zé), que ele pretende começar a gravar e lançar no segundo semestre. Será o primeiro disco de inéditas em dez anos:

— Vai ser um álbum divertido e filosófico. Todas as músicas seguem uma linha fantasiosa, surreal, como a maioria das minhas composições. Essa é uma das características do meu ato de criar: escrever e harmonizar com o meu instrumento, compondo melodias e cantos.

Harmonia e laços, aliás, Zé construiu com os comerciantes do bairro onde mora há décadas. Tanto que ele e a família mantêm "um simpático crédito" quando compram louças, materiais de reformas, roupas e itens de papelaria:

— Os lojistas nos deixam levar os artigos para casa para vermos se estão de acordo com o que buscamos, e, só depois, efetuarmos o pagamento. O bairro é pequeno e propicia esse comportamento. Procuramos o que queremos comprar no comércio local, a pé.

DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA

Retomada. Zé Ramalho volta ao palco após quase dois anos

ARQUIVO PESSOAL

Beira-mar. O cantor e a mulher, Roberta Ramalho, caminham na orla do Leblon

Dez anos alavancando a carreira de novos artistas

Festival Levada comemora uma década com shows e exposição no Oi Futuro

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Elá se vão dez anos desde que o engenheiro Julio Zucca resolveu mergulhar com tudo no mundo da música, após passar por nove empresas do mercado corporativo e fazer incursões na produção teatral. Nascia o festival Levada, em parceria com o Oi Futuro — uma sementinha que seria definitiva na vida de muitos artistas em início de carreira.

— Nossa pegada sempre foi a de dar espaço e visibilidade para artistas que estão surgindo. Alavancar as carreiras deles para que outros festivais os conheçam e os convidem. Olho para trás e tenho muito orgulho de ter iniciado esta história e conseguido mantê-la — diz Zucca, morador do Humaitá.

Parceiro desde a primeira edição, o curador, pesquisador musical e DJ Jorge LZ conta que sua prioridade é fazer um recorte do que está acontecendo de novo na música popular brasileira, tentando fugir do hype.

— Porque tem milhões de coisas acontecendo que não estão necessariamente em evidência — explica LZ, que mora em Copacabana.

Vocalista da banda goiana Carne Doce, que já lançou quatro discos, tocou no festival Lollapalooza e fez turnê pela Europa, Salma Jô conta que o Levada é muito especial para o grupo:

— Foi no Levada que tocamos pela primeira vez fora de Goiânia, em 2013. A oportunidade que o LZ nos deu foi superimportante para a carreira da banda, para o começo da história.

Além de abrir espaço para artistas em formação, outro orgulho de LZ é uma coincidência de todas as edições:

— Sempre temos número maior de mulheres no lineup. Elas estão tomando o lugar que é delas de direito.

Este ano, dos sete artistas escalados, cinco são mulheres. O festival começou no dia 25 de janeiro e termina no próximo dia 16. Ainda estão por vir os shows de Guto Brant (terça-feira), Luellem de Castro (quarta-feira) e Angélica Duarte, no dia 15, e Carolina Sá, no dia 16, todos às 20h30m. Por conta da Covid-19, eles serão sem público, transmitidos ao vivo pelo youtube.com/levadafestival.

Exposição em cartaz no Oi Futuro, no Flamengo, com projeções nas paredes, reúne trechos de shows e entrevistas. A visitação é gratuita e deve ser agendada no site oifuturo.org.br.

— Neste período, recebemos 133 atrações e fizemos mais de 230 shows. Quando vi os créditos da exposição, quase chorei. É muito bom ver que trouxemos para o público carioca gente de todos os cantos do Brasil, e fizemos diferença na carreira de tantos artistas — finaliza Zucca.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ROGÉRIO VON KRÜGER

Levada. O idealizador Julio Zucca (à esquerda) e o curador Jorge LZ

Revelação. Angélica Duarte se apresenta no próximo dia 15, no festival

Longo. Vestido Forum, R$ 698 (@forumoficial); sandálias Melissa, R$ 299; colar, R$ 250, e brincos, R$ 73,50, Dayrell (@dayrell.dayrell)

Quente como o verão

Looks fortes e monocromáticos dão o tom da estação e emprestam às produções personalidade e muita energia

JACQUELINE COSTA jac@oglobo.com.br

Amarelo, verde, laranja, vermelho, rosa... Basta o verão dar as caras para as cores fortes e alegres tomarem conta das produções. Mas, este ano, a estação está ainda mais colorida, segundo a consultora de imagem e estilo Sandra Tollentino.

— O verão 2022 está sendo muito celebrado, e terminará mais solar e colorido do que o anterior. Vale apostar em looks monocromáticos de tons fortes, deixando muita pele à mostra. Cores néon também trazem muita vibração, alegria e energia ao visual. Tudo o que estamos precisando.

Fotos: Deyse Krieger
Produção de moda: Fran Pimentel
Beleza: Rogerinho Santos
Modelos: Maya de Oliveira e Ana Vinciprova (Front MGT)
Agradecimento: Bibi Lab

Cor de rosa. Vestido Via Boho, R$ 398; sandálias Josefina Rosa Cor, R$ 98; e colar Atelier Chilaze, R$ 150

Fluidez. Vestido Alessa (@casadaalessa), R$ 796; sandálias Mr. Cat (@mrcatoficial), R$ 129,90; pulseira Erica Rosa, R$ 395; e colar Atelier Chilaze, R$ 150

Laranjada.
Vestido Erica Rosa (@ericarosa_oficial), R$ 785; sandálias Virgínia Barros (@virginiabarrosoficial), R$ 270; bolsa Santa Miçanga, R$ 130; colar Atelier Chilaze, R$ 200 (@atelierchilaze); e óculos Moon Eyerwear (@moon_eyerwear), R$ 419

FOTOS DE DEYSE KRIEGER

Confortável. Macaquinho Coca-Cola (@cocacolajeans), R$ 189; sandálias Melissa (@melissaoficial), R$ 299; brincos Rio Summer (@rio_summer), R$ 119; pulseiras Azulay (@azulayacessorios), R$ 99, e colar Via Boho (@lojaviaboho), R$ 35

DIVULGAÇÃO/NANDO CHAGAS

NOVOS BAIANOS NO BOSQUE BAR

Após a primeira edição em dezembro, o projeto musical "A lei natural dos encontros", estrelado por Lucio Mauro Filho e Pedro Baby, volta ao Bosque Bar neste sábado, às 21h. A casa de shows instalada no Jockey Club, na Gávea, receberá até o fim de março a iniciativa, que conta com um repertório de clássicos da MPB e dos Novos Baianos. O projeto ainda terá participações especiais durante toda a temporada. Para a estreia, a convidada é a cantora Julia Mestre, que entrou em cena há quatro anos e se destacou com o EP de músicas de Rita Lee, lançado em 2020. A noite contará ainda com o som dos DJs Helen Sancho e Leo Paes Leme. O Bosque Bar fica na Avenida Bartolomeu Mitre 1.314, e a entrada custa a partir de R$ 30.

O AMOR SEGUNDO A LEGIÃO URBANA

DIVULGAÇÃO/RAFA SIEG

Quem não conhece "Eduardo e Monica", "Na cova dos leões" ou "Quase sem querer", clássicos da banda Legião Urbana, que foi fundada em 1982 em Brasília? Hoje, às 20h, estreia a peça "Dois (mundos) – Volume I: Coração", no mezanino do Sesc Copacabana, na Rua Domingos Ferreira, 160. Dirigido por Felipe Vidal, o espetáculo fica em cartaz até o próximo dia 20, de quarta-feira a domingo, às 20h. Os ingressos custam R$ 30 e R$ 15 (meia-entrada).

Encontrinho Fashion em Copacabana

Entre os dias 8 e 10, será realizado o Encontrinho Fashion, no Copacabana Mall. Nesta edição especial de verão, mais de 25 expositores de moda, acessórios, beleza, design, artesanato e comidinhas estarão na Rua Barata Ribeiro 370. O espaço poderá ser visitado das 10h às 19h. Quem quiser pode doar um quilo de alimento não perecível para o projeto social Amigos pela Caridade.

Versão pocket da feira O Fuxico no Leblon

Nos próximos dias 12 e 13, será realizada, no Leblon, uma edição pocket da Feira Criativa O Fuxico. Serão 45 expositores e haverá apresentações musicais para adultos e crianças. A entrada é gratuita; e o uso de máscara, obrigatório. A feira será realizada em parceria com o Food Park da Praça Cláudio Coutinho, entre as Ruas Fadel-Fadel e Adalberto Ferreira, das 12h às 20h.

DIA DE ROCK

DIVULGAÇÃO/MARCELO MARTINS

O espetáculo "Escola de Rock – O musical" estreia na próxima quarta-feira, às 20h, no Teatro Clara Nunes, no Shopping da Gávea. Com direção de Rafaela Amado e direção musical de Alexandre Queiroz, a peça conta a história de Dewey Finn, cantor e guitarrista endividado que se passa por professor substituto em uma escola conservadora e rígida. Sem o conhecimento dos pais dos alunos, Dewey transforma a turma em uma banda de rock incrível. E, em segredo, planeja participar de uma batalha de bandas. A primeira produção teatral da In Cena Casa de Artes e Produções reúne 27 alunos do curso Prática de Montagem (licenciada da Broadway), escolhidos através de audições e divididos em dois elencos que vão se alternar no palco do Clara Nunes. Os ingressos para o musical custam a partir de R$ 40 (meia-entrada), e as sessões serão realizadas sempre às quartas-feiras e quintas-feiras, às 20h. Telefone do Teatro Clara Nunes: 2274-9696.

TEATRO EM FORMA DE CORDEL

DIVULGAÇÃO/CAMILA CURTY

O palco do Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto receberá o clássico "Patinho feio", de Hans Christian Andersen, em forma de cordel. O espetáculo infantojuvenil estreia hoje às 15h, e, às 17h, haverá nova sessão. A peça será encenada ainda no domingo e nos dias 12 e 13, sempre às 15h e às 17h. O teatro fica na Rua Humaitá 163, em Botafogo. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) e podem ser comprados pelo site da Sympla ou na bilheteria do espaço. Em tempos de Covid-19, é obrigatório o uso de máscaras, exceto para crianças menores de 6 anos. Pessoas a partir de 18 precisam apresentar comprovação da segunda dose de vacina.

ÁGUA NA BOCA

Entradinha fácil e muito saborosa

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Especialidade de regiões italianas como a Toscana e a Umbria, a bruschetta ganhou o mundo. Por aqui, a fatia de pão rústico torrado leva as mais variadas coberturas. Tomates confitados, berinjelas, pesto, figos, queijos e temperinhos variados estão entre os ingredientes que fazem sucesso nos menus. Nas receitas caseiras, basta ver o que tem na geladeira. Vale tudo.

Bruschetta e crostini são como irmãos. A diferença é que o último é feito com pão branco, como ciabatta, enquanto a bruschetta deve ser feita com pães de fermentação natural.

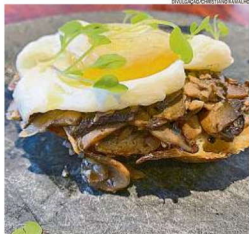
No Bistrô da Casa, o chef Christiano Ramalho lançou mão de cogumelos e ovo poché para incrementar o antepasto. No Coltivi, o toque doce fica por conta de figos frescos que combinam bem com o presunto de Parma.

DIVULGAÇÃO/BRUNO DE LIMA

Capricciosa. Bruschetta Rossa: tomate-cereja, basílico, alho e azeite por R$13. Tel.: 2527-2656

DIVULGAÇÃO/DIANA CABRAL

Tutto Nhoque. Tomates confitados e parmesão no pão levemente aromatizado com alho fresco por R$ 16. Tel.: 3819-2011

DIVULGAÇÃO/CHRISTIANO RAMALHO

Bistrô da Casa. Na receita do chef Christiano Ramalho, a bruschetta tem cogumelos e ovo poché. R$ 20. Tel.: 96585-5546

DIVULGAÇÃO/FILICO

D'Amici. Duo de bruschettas: tradicional ao pomodoro basílico e uma releitura de brie e geleia de damasco com presunto de Parma. Cada dupla por R$ 48. Tel.: 2543-1303

DIVULGAÇÃO/JOCA VIDAL

Coltivi. Ricota fresca, figos, presunto de Parma e noz-pecã cristalizada estão na receita do restaurante. Bruschetta a R$ 36. Tel.: 96532-5353

É uma brasa, mora?

Foggo chega ao Shopping Leblon

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Preparar, apontar, fogo! Aliás, Foggo! A segunda edição carioca do evento chega ao rooftop do Shopping Leblon na sexta-feira, com chefs nacionais e internacionais de renome, como o espanhol Rafa Zafra, que atua com os irmãos Adrià no Heart Ibiza e comanda o Estimar em Barcelona e Madri. O carioca Rafa Costa e Silva, do premiado Lasai, em Botafogo, e o paulistano radicado em Amsterdã Gustavo Bottino também estão entre os chefs que compraram o desafio e terão que cozinhar como nos velhos tempos.

— Hoje, a cozinha tem as ferramentas mais elaboradas e tecnológicas. Elas permitem controle de temperatura, tempo de cocção... Convidamos estes grandes chefs a voltar às origens, à forma ancestral de cozinhar, quando dominar o fogo era um dos grandes desafios — afirma o chef gaúcho Marcos Livi, um dos idealizadores do evento.

DIVULGAÇÃO/REMKI KRAAIJEVELD

Em chamas. O chef Gustavo Bottino, radicado em Amsterdã, pilotará a estação vegana

DIVULGAÇÃO

Churrasqueiro desde criança. O chef gaúcho Marcos Livi é um dos idealizadores do Foggo

Ele estará à frente de uma das dez estações e preparará tutano, flat iron, skirt steak e costelão. Jimmy Mcmanis servirá fraldinha grelhada no Profumo del Chianti (sal com ervas aromáticas), com confit de vegetais tostados na brasa. Bottino, responsável pelas opções veganas, fará tacos de cogumelos, kimchi caipira e creme gochujang. E Rafa Costa e Silva promete costelinha de porco e batata assada com creme de queijo, cebolinha e molho picante.

— Geralmente, não trabalho com brasa. Cozinhar na parrilha vai me tirar da zona de conforto — diz Rafa.

Além de experimentar de carnes a vegetais e sobremesas (estas, a cargo do badalado chef Lucas Corazza) preparados no fogo, o público terá a oportunidade de interagir com os chefs e ver de perto as diferentes técnicas que eles utilizam para preparar suas receitas.

— Os chefs usarão técnicas como fogo de chão, varal de andaime e domo. E, literalmente, suarão a camisa — conta Livi, rindo.

O Foggo será realizado das 17h às 22h30m. Os ingressos, a R$ 300 (à venda pelo Sympla), dão direito a experimentar todas as refeições, bebidas não alcoólicas e cervejas. Será obrigatória a apresentação do comprovante de vacinação contra a Covid-19.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

BRECHÓS

ARTES E ANTIGUIDADES

LIVRARIAS E PAPELARIAS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Tels. 3591-9067 / 3591-9068
98251-4895 e 99236-8320

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

CONSTRUÇÃO E REFORMA

Rua Correa Dutra, 158 | www.maxxidecor.com.br

PERSIANAS

Novas • Lavagem • Reformas

SYNTEKO

* Fosco * Acetinado * Brilhoso

PAPEL DE PAREDE

Reformas, cozinhas, banheiro, pinturas e synteco

Tels.: 96454-7793 / 2225-5062

Rua das Laranjeiras - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

CONSTRUÇÃO E REFORMA

MARMORARIA ALVORADA VIDRAÇARIA

- Granitos importados e nacionais
- Soleiras • Peitoris • Box
- Fechamento de varandas em cortina de vidro
- Vidros jateados, bisotados e laminados

Av. Ten. Cel. Muniz Aragão, 2362 - Anil
alvoradamarmores@yahoo.com.br
2445-4995 / 2445-4985
99978-3331

LAR E ESCRITÓRIO

LONDON CLEAN
LIMPEZA & HIGIENIZAÇÃO

3x S/Juros nos Cartões

Lavagem e Higienização Semi a Seco no Local com Segurança e sem Sujeira

ESTOFADOS * TAPETES * CARPETES * COLCHÕES * CADEIRAS

2573-4450
3819-4443
99649-6293

* Limpeza e Hidratação em Estofados de Couro
* Profissional Especializado e Uniformizado
* Produtos e Equipamentos Específicos

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.

Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

MINISTÉRIO DO TURISMO E BRADESCO SEGUROS
APRESENTAM:

AD))) SESSÕES COM ACESSIBILIDADE
LIBRAS E AUDIODESCRIÇÃO
05/02 ÀS 16H E 20H30 - 17 E 18/02 ÀS 20H

12

Apresentado por:

Produção: Patrocínio: Apoio: Realização:

estamosaqui Eletrobras TOMI Kallas

LabCare ATIVA

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO

O GLOBO | EXTRA | Sábado 5.2.2022
O TIJUCA + ZONA NORTE
PENALTY
EM CENA,
O SHOWMAN
Guga Morales é um dos artistas que se apresentam de graça na Tijuca e no Méier

Corra: Nova América promove atividades físicas gratuitas

Há treinamento funcional, aulas de boxe e até ioga. Mas tem que agendar

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Vamos malhar? De graça e ao ar livre fica ainda mais fácil cumprir aquela promessa básica de Ano Novo. Para incentivar a prática de exercícios físicos, o Shopping Nova América promove saúde e inclusão através do esporte. A iniciativa faz parte do projeto Runnning, realizado em parceria com o Instituto Correndo pelo Rio.

No programa, às quartas-feiras, às 20h, e em dois sábados de cada mês, às 8h, um profissional de educação física supervisiona diversas atividades, como treinamento funcional, ioga, boxe, muay thai, dance mix e alongamento. Para participar das atividades é preciso agendar com até 24 horas de antecedência por meio do aplicativo do centro comercial de Del Castilho. As turmas são de até 20 alunos.

Gerente de marketing do Nova América, Vinícius Comper destaca a importância de promover ações que valorizam a saúde e o bem-estar dos frequentadores:

— O Nova América Running é uma resposta aos clientes que já se exercitavam de forma espontânea dentro do terreno do shopping. Nosso projeto nasce em um momento em que muita gente repensa os hábitos e investe nos cuidados com a saúde. A ideia é inspirar os frequentadores e vizinhos do Nova América a buscarem, cada vez mais, qualidade de vida.

Independentemente das modalidades acompanhadas pelo profissional de educação física, o espaço de prática de exercícios ao ar livre funciona diariamente, das 6h às 17h, recebendo crianças, jovens, adultos e idosos. Todos os protocolos de segurança sanitária são seguidos.

— Queremos fazer a diferença, com um espaço planejado para oferecer conforto, segurança e comodidade aos nossos frequentadores — diz Comper.

DIVULGAÇÃO/SHOPPING NOVA AMÉRICA

Em movimento. Frequentadores do shopping se exercitam ao ar livre

Capa:
O ator e artista circense Guga Morales Showman, o "Homem Foca", no Festival International des Artistes de Rue de Vevey, na Suíça. FOTO DE DIVULGAÇÃO/JOELLE PROD'HOM

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição impressa:** Ana Paula Araripe, interina (ana.araripe.rpa@edglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Lígia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5265/5905/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Galinha Pintadinha monta ninho no Shopping Tijuca

Até o dia 16, garotada poderá conhecer a casa da personagem

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

A Galinha Pintadinha fixou o seu ninho em terras tijucanas. Até o próximo dia 16, a personagem, que contabiliza 30 milhões de inscritos no YouTube e tem mais de três milhões de cópias vendidas do seu DVD, estará no Shopping Tijuca para divertir a criançada. O circuito interativo — com ingresso a R$ 30 por meia hora de duração — tem como atrações principais os ovinhos giratórios, as mesinhas de atividade e a casa da heroína animal. Não há limite de idade para participar das atividades, mas os pequenos de até 6 anos ou com necessidades especiais deverão estar acompanhados de um responsável. O evento funciona de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h; e, aos domingos, das 13h às 21h.

Gerente de marketing do Shopping Tijuca, Natália Correia dá detalhes sobre a atração voltada para toda a garotada:

— Trouxemos a Galinha Pintadinha para o Shopping Tijuca por ser um dos maiores sucessos do público infantil. Esta é uma oportunidade de proporcionar momentos únicos para os pequenos e deixar esse período de férias escolares ainda mais divertido. Contamos com um espaço lúdico para oferecer atividades que a criançada ama, sem deixar de lado a segurança, com todos os cuidados de higienização necessários para combater a Covid-19.

DIVULGAÇÃO/SHOPPING TIJUCA

Ingresso. Por R$ 30, a criançada pode se divertir com a Galinha Pintadinha e sua turma

Vai dar praia. E muita diversão no Sesc Verão

Exposição interativa, encontros literários e peça ocupam unidade da Tijuca

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/SESC

Mostra. O projeto Sesc Verão leva para o Sesc Tijuca, de terça-feira a domingo, uma exposição no clima da estação, com direito a até areia de verdade

REGIANE JESUS
email@oglobo.com.br

Praia na Tijuca? Temos! A exposição "Vai dar praia", com direito a mar, sol, céu azul e até areia de verdade, é uma das atrações do Sesc Verão. O projeto está de volta este ano ao formato presencial na unidade da Rua Barão de Mesquita 539.

A mostra pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 9h às 18h, até o dia 20 de fevereiro. Neste período, o projeto ainda promove, em terras tijucanas, encontros literários no espaço infantil, aos sábados e domingos, das 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m. E tem mais: a apresentação do espetáculo infantojuvenil "Bagunça", que acontece nos fins de semana, às 16h.

Se a "praia" da Tijuca tem uma pegada bem cultural, o Sesc Ramos surfa na onda de valorizar a saúde e o bem-estar, através de lives em uma rede social.

No próximo dia 9, às 14h, por exemplo, a instrutora do espaço Karla Almeida comanda, no perfil @sescramos, no Instagram, a palestra "Fortalecimento muscular". Já no dia 23, às 14h, "Tem judô?", com o instrutor Fábio de Macedo, é a atração da transmissão ao vivo neste mesmo endereço eletrônico.

Músculos. A instrutora Karla Almeida comandará uma live sobre fortalecimento muscular

Seja olho no olho ou via contato on-line, o Sesc Verão tem o objetivo de trocar experiências com o público. Gerente da unidade da Tijuca, Isabel Queiroz está entusiasmada com o projeto de levar o clima praiano para o bairro.

— A exposição é um absoluto sucesso, sobretudo entre as crianças, que encontram no espaço a oportunidade de interagir, brincar e se divertir como se estivessem numa praia de verdade. É delicioso vê-las se esbaldando na areia, com as mamães e os papais fazendo os registros fotográficos. O colorido é lindo, e há uma energia maravilhosa neste ambiente, que é a cara do verão. Os visitantes podem ainda vivenciar engraçadíssimas performances artísticas, que também acontecem durante a visitação — lembra Isabel.

No Sesc Ramos, o calor humano e o incentivo às boas práticas de saúde e bem-estar vão ser irradiados através da tela. É o que garante Sergio Parobé Mendes de Oliveira, gerente da unidade.

— O Sesc Verão é estratégico para dar visibilidade às ações desenvolvidas pela nossa equipe durante todo o ano. Elas são pautadas em atividades culturais, de lazer e educativas. Neste ano, em Ramos, estamos com o "Reconectando sentidos", que visa a promover a reconexão das pessoas em ambientes de harmonia, bem-estar e qualidade de vida — explica Oliveira.

Bem-vindos ao Le Vin Café, agora também no Cachambi

O tradicional bistrô de Ipanema abriu filial no NorteShopping

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Garoto de Ipanema desde 1997, o Le Vin Café atravessou o túnel para dar o ar da sua graça no NorteShopping. As unidades na Zona Sul e também a da Barra seguem abertas, mas, de acordo com o diretor-executivo da marca, Mark Louis, já havia passado da hora de servir na Zona Norte as delícias presentes no cardápio do tradicional estabelecimento. A variedade de cafés, sucos, doces e sanduíches compartilha espaço no menu com refeições festejadas, como o arroz de pato, a salada verde com queijo de cabra quente e as quiches, além dos estrogonofes de frango e carne.

Louis explica o que motivou o investimento em um espaço no centro comercial do Cachambi:

DIVULGAÇÃO/LUCAS DIAS

Arroz de pato. O tradicional prato do Le Vin Café está no cardápio da unidade do NorteShopping

— O Rio não se limita à Zona Sul nem à Barra. Era preciso oferecer o melhor da nossa gastronomia para outras regiões da cidade, e estamos começando pela Zona Norte. No dia 24 de dezembro do ano passado, nós nos demos um presente, que foi inaugurar o Le Vin Café do NorteShopping. Havia uma demanda reprimida. Prova disso é que fomos abraçados pelos frequentadores do shopping, que têm pedido, principalmente, os pratos executivos, com destaque para o galeto com purê de batata e molho de mostarda, os estrogonofes, o picadinho de filé-mignon e a lasanha.

Degustar o café da manhã ou da tarde no Le Vin também caiu no gosto de quem marca presença no centro comercial.

— As torradas com ovos mexidos são uma sensação, a exemplo dos doces, do croissant com brie e presunto e a ciabata caprese com muçarela de búfala, tomate, azeite e manjericão. Para acompanhar, sugerimos capuccino, chocolate e o suco de laranja natural — diz Louis.

Os apreciadores de bebidas alcoólicas também têm vez no Le Vin Café.

— Quem quiser brindar à vida com vinhos e espumantes só precisa escolher o da sua preferência — ressalta o diretor-executivo.

Arte de rua para encantar a garotada

O programa 'Cultura com as crianças', promovido pela Secretaria municipal de Cultura, leva espetáculos gratuitos, ao ar livre, para a Tijuca e o Méier

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

A magia está no ar. Mais precisamente ao ar livre. E o melhor: sem cobrança de ingresso. Nessa viagem em que os pequenos estão convidados a conhecer um planeta chamado arte, a diversão é garantida. Os jardins do Centro da Música Carioca Artur da Távola (Rua Conde de Bonfim, 824, Tijuca), o Teatro de Guignol Tijuca (Praça Xavier de Brito) e o Teatro de Guignol Méier (Praça Jardim do Méier) são palcos do programa "Cultura com as crianças", da Secretaria municipal de Cultura, que reúne atrações teatrais e musicais gratuitas a céu aberto.

A preservação da natureza e a ancestralidade africana são alguns dos temas dos espetáculos que acontecem neste mês em que os pequenos se despedem das férias e iniciarão um novo ano letivo.

Hoje, às 10h, no Teatro de Guignol Tijuca, Juliana Correia promove uma sessão de contação de histórias batizada de "Mais uns contos". A apresentação é composta por duas narrativas com temática africana.

— É uma alegria voltar a trabalhar no modo presencial, em espaços públicos revitalizados, numa programação toda direcionada ao público infantil e com entrada franca. A arte cura — afirma a contadora de histórias e escritora, que também estará dia 20, às 16h, nos jardins do Centro da Música Carioca Artur da Távola.

Amanhã, às 16h, também no gramado cultural tijucano, e, no próximo dia 20, às 10h, no Teatro Guignol Méier, o ator Guga Morales Showman apresenta o espetáculo "Homem Foca". Em cena, o artista que dá vida ao personagem-título une dramaturgia, canções e números circenses.

— Este espetáculo mistura teatro de rua, malabarismo, equilibrismo, improvisação e interação com a garotada. O "Homem Foca" foi sendo criado por mim ao longo das viagens que fiz por 15 países, como Suíça, Tailândia, Turquia, México e Porto Rico. Após quase dois anos sem poder trabalhar, estou muito feliz em reencontrar o público infantil que eu tanto amo. O mundo necessita de arte — lembra Morales.

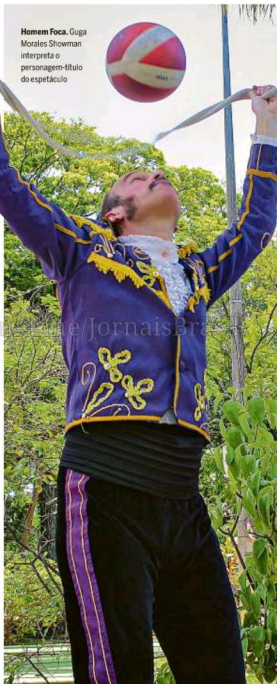
A cultura é fundamental, inclusive, para combater o preconceito. O espetáculo "Ossain e o axé da folha — Kekere infâncias" joga luz sobre a vida do orixá Ossain para combater a intolerância religiosa. O ator Anderson Barreto entra em cena, ao lado do músico Raphael Pippa, em dose tripla para contar esta história. Amanhã, às 10h, estará no Jardim do Méier; dia 13, às 16h, nos jardins do Centro da Música Carioca Artur da Távola, e, dia 19, às 10h, na Praça Xavier de Brito.

— Ossain é o orixá da flora, das ervas medicinais e das ervas rituais. Os orixás são a própria natureza, o que me permite abordar no espetáculo também a importância de se preservar o meio ambiente. A peça mostra Ossain criança, vivendo na mata, subindo em árvores, brincando como qualquer menino. Esta foi a forma que encontrei para aproximar este orixá do público infantil e combater a intolerância religiosa — observa Barreto.

O meio ambiente fica no centro da ação no próximo dia 12, às 10h, no Teatro de Guignol Tijuca. É na Praça dos Cavalinhos (Xavier de Brito) que o espetáculo "Floresta encantada — Arte andarilha" faz um grito de alerta contra o descaso em relação à preservação da natureza. O casal de ato-

Homem Foca. Guga Morales Showman interpreta o personagem-título do espetáculo

DIVULGAÇÃO/GUI SPÍNDOLA

ACERVO PESSOAL

Contação de histórias. Juliana Correia eva ao palco temas africanos

DIVULGAÇÃO

Orixá. Saga de Ossain é instrumento de combate à intolerância religiosa

DIVULGAÇÃO/SILVANA MARCELINA

Natureza. "Floresta encantada" é um grito em defesa do meio ambiente

res e contadores de histórias Ju Ladeira e Millor usa bonecos, músicas, adivinhações e outras brincadeiras para pedir que a fauna e a flora sejam respeitadas como merecem.

— "Floresta encantada" aborda a relação humana com as riquezas da floresta. Em cena, a gente se transforma em animais e convida o público para fazer o mesmo. Ou seja, para brincar de virar bichinhos. Contamos histórias e cantamos músicas compostas pelo Millor, além de canções que fazem parte do cancioneiro popular. O nosso espetáculo estimula a leitura, a imaginação e a interação, tanto das crianças quanto dos adultos. Estávamos com saudade desse olho no olho com o público, dessa afetividade que é indispensável para a nossa existência — assinala Ju.

Secretário municipal de Cultural, Marcus Faustini destaca a importância do programa "Cultura com as crianças", um circuito de atividades infantis idealizado para entreter a garotada carioca durante todo o ano.

— Neste verão, estamos dedicados a pensar possibilidades para os pequenos na cidade. O "Cultura com as crianças" é para as famílias se sentirem seguras. A ideia é levar à garotada atividades culturais a céu aberto que respeitem todas as medidas sanitárias, como distanciamento social, uso de máscara e também de álcool. Mas o projeto não será só no verão. Ao longo de 2022, teremos 288 apresentações em vários bairros. Uma cidade boa é uma cidade que pensa em suas crianças — defende Faustini.

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS

APARELHOS AUDITIVOS

MEDICINA E SAÚDE

MEDICINA E SAÚDE

DENTISTAS

MUDANÇAS E TRANSPORTE

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Super Ofertas

Promoção Total!

Ponto Máximo

Ofertas Inesquecíveis por tempo limitado

CORTINA PRATIKA VOIL+BLACK

CORTINA JACQUARD ATENAS

CORTINAS C/ PREÇOS INACREDITÁVEIS

A MAIOR COLEÇÃO DE CORTINAS PRONTAS PARA TRILHOS
TAMANHOS: 3,00X2,80 OU SOB MEDIDA

CORTINA LINHO BLACKOUT

CORTINA MESSINA TECIDO JACQUARD

CORTINA SANTORINI VOIL DUPLEX

CORTINA TECIDO EUROPA

CORTINA MIRELA SEMI BLACKOUT

RENDA BRISE

VÁRIOS TAMANHOS E DESENHOS

ALT 0,60 R$16,90(m)
ALT 0,80 + 0,20 (LISA) R$16,90(m)
ALT 1,30 + 0,20 (TRANFER) R$34,90(m)

FORRO CORTA LUZ

PERSIANA

PAINEL LONA DUPLA

SOB MEDIDA

ACESSÓRIOS P/CORTINAS

TAPETES

BALI 1,00x1,50 - 309,90
1,50x2,00 - 629,90
2,00X2,50 - 1.049,90

BILBAO 2,00x2,50 - 929,90

ARUBA 1,00x1,50 - 239,90
1,50x2,00 - 449,90

BELGA 0,50x1,80 - 89,90
0,66x1,10 - 59,90
1,00X1,40 - 237,99

CAPA PARA CADEIRA

TAPETE COZINHA IMPERMEÁVEL PREMIER

Validade 18/02/2022

KIT BANHEIRO 3 PEÇAS RELEVO

KIT DE COZINHA 3 PEÇAS PRATIK

PROTETOR DE POLTRONA

CAPA DE SOFÁ BELÍSSIMA KIT 2 E 3 LUGARES

PROTETOR DE SOFÁ RETRÁTIL

PONTO MÁXIMO
VILA ISABEL
2567.6822 / 2567.7240

AV. 28 DE SETEMBRO, 44 - LOJA B
ESTACIONAMENTO NO LOCAL (EM FRENTE AO HOSPITAL PEDRO ERNESTO)

TUDO EM ATÉ 5X S/ JUROS
PARCELA MÍNIMA R$80,00 CADA, P/ PRODUTOS PRONTOS EM ESTOQUE

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Toldos

PALÁCIO DAS LONAS

Casa fundada em 1942

R. do Catete, 36 - 2558-3738 / 2265-9495
www.palaciodaslonas.com.br

Atendemos somente nos bairros da Grande Tijuca, arredores e Zona Sul.

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIA

• Box • Vidros • Espelhos
• Molduras • Tampo para Mesa
• Manutenção em Box e Portaria

Promoção de Box
www.vidropaz.com.br

Pagamento Facilitado

Tels.: 2208-0797 / 2288-1445 / 2135-1480

INSUL FILM

EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

DESCONTO DE ATÉ 20%

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214 | 98642-4702

ATELIÊ DE CORTINAS & PERSIANAS

SUPER PROMOÇÃO DE QUEIMA DE ESTOQUE
PAGAMENTO ATÉ 5X S/ JUROS - COBRIMOS OUTROS ORÇAMENTOS

✓ Cortinas Rolux Romana a partir R$ 148,88m²
✓ Persiana Vertical todas a partir R$ 88,88m²
✓ Cortinas de Tecidos sob medida - Fabricação Própria

- CORTINAS WAVE / ARGOLA / ILHÓS - SUPER PROMOÇÃO
- PAINEL EUROPA / JAPONESA: ROLÔ E FRANZIDA
- PERSIANA HORIZONTAL MADEIRA / ALUMÍNIO/ PVC
- LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS/PERSIANAS

AUTOMAÇÃO DE CORTINAS E PERSISNAS

60 anos

2281-8369 / 3178-1717 / 99927-2061

2 M.M. ESTOFADOS E DECORAÇÕES

Reforma de Sofá, Restauração, Especialização em Molas, Fabricação, Modificação sob medida, Capas, Cortinas, Colchões, Persianas e Papel de Parede (venda e colocação)

Parcelamos em todos os cartões de crédito ou no cheque. Levamos a máquina até você!

50 anos de experiência

Orçamento Grátis

2mmdecoracao.com.br
contato@2mmdecoracoes.com.br
2mm.decoracões
2mm decoracões

Tels.: 99851-3596 • 2273-6834 • 2273-3434
2273-0435 • 2273-0741 • cel. 99851-3599

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIA

Fulgorauto

Esquadrias de Alumínio e Ferro

• Fechamento de área
• Janela de vidro duplo
• Basculante
• Portas
• Janelas
• Box etc.

Rua Uruguai, 99 - Tijuca
2268-5084 / 2572-7325
97526-0131

CONSTRUÇÃO E REFORMA

MAESTRO DOS REPAROS

BOMBEIRO HIDRÁULICO e GASISTA

• Conserto de Válvulas e Caixas de Descarga
• Aquecedores
• Fogões
• Torneiras
• Registros
• Misturadores
• Descargas
• Desentupimentos de Ralos, Pias, Tubulações de Água etc.

Conserto sem quebrar a parede.
Todas as marcas, mesmo fora de linha!

Hidra, Deca, Fabrimar, Orientes, Primor, Docol, Montana, Ideal Standard e outras

Aceitamos todos os Cartões

FACILITAMOS PAGAMENTO EM ATÉ 3X S/ JUROS

Conversão de Gás de Botijão para Gás Natural GLP/GN

4104-9783 / 98615-3815 / 96669-3556
http://www.facebook.com/MAESTROdosREPAROS/

Tel.: 2534-4310

ELETRODOMÉSTICOS

UM ESPETÁCULO DE TADEU AGUIAR
VERSÃO BRASILEIRA DE ARTUR XEXÉO

20/01 A 20/02
QUINTA A DOMINGO
VENDAS Sympla

TEATRO RIACHUELO RIO

AD SESSÕES COM ACESSIBILIDADE
LIBRAS E AUDIODESCRIÇÃO
05/02 ÀS 16H E 20H30 - 17 E 18/02 ÀS 20H

12

Apresentado por:

Produção: estamosaqui Patrocínio: Eletrobras Apoio: TOMI Kallas

ATIVA wappa

Realização: SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

O GLOBO
CLASSIFICADOS DO RIO

Sábado 05.02.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro — CENTRO R$300.000 Aconchegante, tranquilo Bairro Fátima, junto pracinha. Conjugadão 40m2, banheiro reformado. Salão podendo dividir em quarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5801

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro — BOTAFOGO R$499.000 Oportunidade! 73m2, totalmente reformados, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha americana, área externa gourmet. Condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5800

SergioCastro — BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.400.000 General Polidoro (86M2) Lindo! Sala, Varanda (2SUÍTES) Lavabo, Andar Alto, Vazio, Silencioso, Infra Lazer, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12148

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.500.000 localização espetacular, pequena rua, junto praia, shopping, Metrô. 118m2, sala, varanda, 3quartos, suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5802

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.700.000 Valorizada R.Dona Mariana. Apartamento, 108m2, salão, varanda gourmet, 3quartos, 1suíte c/closet, cozinha planejada, Dep completas, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv13461

4 ou mais Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$3.500.000 Praia Botafogo (164m2) Excelente! Apartamento 4quartos, Vista cinematográfica Andar Alto, Infraestrutura Espetacular, 2vagas, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14274

Catete

1 Quarto

SergioCastro — CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

1 Quarto

SergioCastro — C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, cto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

ZONA SUL 1 COSME VELHO

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

SergioCastro — C.VELHO R$1.460.000 Impecável! Lazer completo, sala2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependência, 2vagas, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Flamengo

Conjugados

SergioCastro — FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO R$660.000 Apartamento 100m2, salão 3ambientes, 2quartos c/armários, cozinha planejada, Dep.completas. Localizado Próx.Largo Machado, Metrô, comércio. Cj250 www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11887

SergioCastro — FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, claro, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro — FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

SergioCastro — FLAMENGO R$2.400.000 Av.Rui Barbosa. 211m2, vistão Baía Guanabara, salão, 2suítes, closet. Prédio 2piscina, sauna, quadra, academia, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5753

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

SergioCastro — FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro — FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

SergioCastro — FLAMENGO R$1.300.000 131m2, sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha planejada, Dep.completas, vaga. Localizado junto Aterro, Metrô, supermercados, bancos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5668

FLAMENGO R$1.650.000,00 Exclusividade! Lindo apartamento, 03quartos, amplo salão c/varanda,125m2, cozinha, áreaserviço, dependência completa,02vagas, prédio imponente, playground,piscina, sauna, academia. www.ipanemaforrent.com.br, creci.5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro — FLAMENGO R$1.840.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

SergioCastro — FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 3quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro — FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

Conjugados

GLÓRIA Rua do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, split, próximo metrô e Santos Dumont. Tel.:97531-7194.

ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

1 Quarto

SergioCastro — HUMAITÁ R$520.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$1.029.000 Melhor localização. 2quartos, 1suíte, sala em 2ambientes, Banh.social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74139

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro — LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$280.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 G. Coutinho, Próx.Largo Machado, portaria24hs, 88m2 c/sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069.

SergioCastro — LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$1.190.000 Cond.Park Laranjeiras infraestrutura, segurança, reformado, porteira fechada (tudo incluído), varandão, 2qtos., 1ste., armários, splits, coz.planejada, vaga. Doc.Ok Creci:73.050 Cel.: (21)99109-7170.

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 Charmoso 94m2, sala 2ambientes, clara, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas. Localizado junto Clube Fluminense, Palácio Guanabara. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5574

SergioCastro — LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$950.000 Ótima localização junto Parque Guinle, Lg. Machado, 96m2, sala, vista Cristo, 3quartos c/armários, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5583

SergioCastro — LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (111m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

LARANJEIRAS vendo duplex, 120m2, 3quartos, 2 banheiros, General Ortiz Monteiro, esquina General Glicero, excelente apto, direto c/proprietário. Tratar 97019-0397 Creci:35893

4 ou mais Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.980.000 Belíssimo 160m2, V.Livre, salão, varandão, 3quartos (original4) c/armários, cozinha, banheiro c/blindex, a.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3056

Coberturas

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 8.500.000 Paulo Cesar Andrade (631m2) Alto Luxo! Cobertura Linear Premiada Vista, Salões (3suítes) Closet, Spa, 3vagas, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5073

Casas e Terrenos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8cormitórios (4suítes) banheiros c/blincex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro — STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori. Aconchegantes 31m2, vista livre, claro, sala, 1 quarto c/armário. Próximo R.do Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

2 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$318.000 R. Aarão Reis Próx.Mirantes, Castelo Valentim. Apartamento 70m2, claro, silencioso, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5797

3 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$300.000 Figueiredo Magalhães, conjugação, 37m2, frente. Precisa obra geral. Corretor não ligar. Tel: 99213-4613 Bandeira de Mello. Cj6103

1 Quarto

SergioCastro — COPACABANA R$469.000 Apartamento frente, sala, quarto totalmente reformado, mobiliado, piso porcelanato. Próx.praia, Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5804

SergioCastro — COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

SergioCastro — COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

SergioCastro — COPACABANA R$780.000 Gastão Bahiana 50M2, Raro, Quarto, Sala, Ótima Planta, Entre Em Contato, Tire Dúvidas, Agende Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1051

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro — COPACABANA R$839.000 Siqueira Campos, Reformado, Impecável, Pronto para Morar, Próximo Metrô Siqueira Campos, Sala 2quartos (Suíte) Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2156

COPACABANA Posto 4. Suíço vende sem lucro bonito e reformado apartamento com mobiliário exclusivo. 2qtos c/armários, banheiro p/hóspede, 2 duchas, 3 toilettes, cozinha grande moderna, sala jantar c/parquet, 2º chuveiro c/Wc, total 110m2. Acesso a partir de Domingos Ferreira e Av.Atlântica. R$ 1.800.000,00. E-mail: vielenDank@gmx.ch Estou no Rio até o final de fevereiro.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SÓIMÓVEIS

COPACABANA R.Bolivar, Vazio, Reformado, Frente, sala, 2qtos (closet), B. Social, Cozinha, Banhempregada, Área Serviço, Garagem Escritura Demarcada, Tels.:2127-9200/ 98848-3598 (whatsapp) Lbapac23718

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194.

3 Quartos

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$900.000 X. Silveira, Próx.Metrô, 92m2, (original 3quartos) c/ 2salas, 2quartos, cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, Vaga alugada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$ 1.290.000 N. Sra.COPACABANA Reformado, Mobiliado (190M2) Salão Lavabo (3 Suítes) Cozinha Planejada, Fundos, Silencioso, Pronto Morar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3451

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.400.000 Oportunidade! 1ªquadra praia. Maravilhoso Apartamento 142m2, vista mar, 2salões, 3 quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5789

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar S.Jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.100.000 Rainha Elisabeth nobre, Salão, 3quartos (2suítes) Frontal (214m2) 1p/andar, Reformado, vaga. Localização s/igual. Perto de tudo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 2.600.000 Atlântica (217m2) Magnífico! Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3432

COPACABANA R$2.700.000 Magníficos, Luxuosos 217m2, visão deslumbrante praia, salão vários ambientes, 3quartos, suíte c/closet, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv11875

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.700.000 Bulhões Carvalho (177m2) fantástico! 4quartos, Dep.Completas, Vaga Escriturada, Oportunidade Ouro Para Você! Agende Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4214

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, S.Jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$1.900.000 Próx Metrô, (256m2) apenas 2p/andar, sala, S.Jantar, lavabo, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11894

COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto para morar. Espetacular vista mar. 10ºandar, 4qtos, salão, 2banh., 1 lavabo, duas dep. empregada, 2vagas escritura. Tratar c/proprietário. Tel. 2262-6636 hor.comercial.

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Coberturas

GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira (245m2) Espetacular Cobertura! 3quartos (SUÍTE) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo Redentor. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5075

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$700.000 Sala quarto excelente, varanda,42m2, cozinha americana, prédio c/ infra-total, excelente localização, vaga garagem, ótimo investimento moradia/locação. Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci. 5714 21-2267-1227/96462-0897/99600-0859

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.450.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

IPANEMA R$1.600.000 Apaixonante! Coração Ipanema, 86m2 reformadíssimo! Salão, 2quartos, suíte, armários. Vaga. Vazio. Doc. Ok. Bandeira de Mello Cj6103 Tel: 99213-4633.

3 Quartos

IPANEMA R$1.150.000 Oportunidade! 03quartos,suíte, lavabo, Prudente Morais, próx praia, reformado, repleto armários, cozinha, área serviço excelente localização IMPERDÍVEL!! www.ipanemaforrent.com.br, creci.5714 21-2267-3227/96997-2790/96462-0897

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, S.Jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$2.250.000 R. Prudente de Moraes, Charmosos 150m2, sala 3ambientes, 3quartos, suíte, todos c/armários, cozinha planejada, Dep.completas, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4404

IPANEMA R$2.490.000 Varandão, sala 2ambientes, 2quartos original 3, suíte, Banh.social, cozinha, área serviço, Dep.completas, play, salão festas, 2vagas escritura. Creci:74339 Tel:99402-7396

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.200.000 Barão Torre (193m2) Salão, 4 quartos, 2Banheiros, 2dependências, Fundos, Vazio, Possibilidade Suíte, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4271

IPANEMA R$3.500.000 Paul Redefern (160m2) Ótimo! Salão, Varanda, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4277

IPANEMA R$3.500.000 Barão Torre, 150m2, Sala Sacada, Original 4 (Suíte) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio 1p/Andar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4211

Coberturas

IPANEMA R$9.800.000 Vieira Souto, Magnífica Cobertura Triplex, salão 3ambientes, 5quartos (2suítes) 3banheiros, Copa-cozinha, dependência, terraço jacuzzi, espaço gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5081

Casas e Terrenos

IPANEMA R$2.940.000 Barão Torre (125m2) Excelente Casa Duplex! Vila Agradável, Arejada, 3 quartos, 3banheiros, Centro Terreno, Silenciosa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6015

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

JD.BOTÂNICO R$590.000 OPORTUNIDADE! Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.850.000 Lineu Paula Machado, (114M2) Excelente, 3quartos, Sala 2ambientes, Cozinha Ótima, Planta Infraestrutura, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3421

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3452

JD.BOTÂNICO R$5.100.000 Custódio Serrão (253m2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3437

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.800.000 General Tasso Fragoso, 160M2, Sala, Sacada, Original 4 (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4278

JD.BOTÂNICO R$3.900.000 Alexandre Ferreira (201M2) Salão, Varandão, Original 4 (2 Suítes) Closet, Lavabo, Dependência 1p/andar, Reformado, 3vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4265

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$4.700.000 Excelente casa, cond.fechado c/segurança, estrutura lazer. Varandão, salão, 4qtos (suíte), grande terraço, s.lazer. Vista Jd.Botânico/ Cristo. 5vgas. JCL.Imóveis Tel.:96781-9877.

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LAGOA R$1.900.000 Sacopã, Parte Baixa (147M2) Salão, Sacada, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Silencioso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3389

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.950.000 Sensacional! (347m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, 4 suítes, closet, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11195

LAGOA R$7.500.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

LAGOA R$9.900.000 Borges Medeiros Deslumbrante Cobertura! Pronta Morar, 4vagas, 495m2 Salão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Vista 3600. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5076

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$820.000 Cupertino Durão 44M2, Ótima Oportunidade Para Você Que Procura Sala, Quarto, Pronto Para Morar. Visite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1050

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.470.000 Ataulfo Paiva, 87M2, Oportunidade! Ótima Localização, Andar Alto, Indevassado, Sala, 2 quartos, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3454

3 Quartos

LEBLON R$2.350.000 Carlos Gois (110m2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3458

LEBLON R$2.400.000 Lindo Apartamento! Reformado, Super Charmoso, 3 quartos (Suíte) Sala Ampla, Cozinha Planejada, Claro, Arejado, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3017

LEBLON R$2.950.000 Oportunidade! Apartamento 3 quartos, Garagem, Ponta, Isento Condomínio, Ótima Planta, Copa-cozinha, Dependências Completas, Coração Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv 3272

LEBLON R$3.080.000 Carlos Gois (128M2) Lindo! 3quartos, 2Banheiros, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1416

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$3.100.000 Visconde de Albuquerque, Vista Panorâmica, Sala, sala Jantar, 3qtos (Suíte), Lavabo, B. Social, Cozinha Planejada, Dependências, Garagem, Infraestrutura. Tels.:2127-9200/ 98848-3598 (whatsapp) Lbap35097ac

LEBLON Melhor oferta, 94m2, próx.Shopping Leblon, metro, Jd.Alah. Sala original 3qtos, cozinha, banh., dep.compl., claro, arejado, vazio. Quem ve compra. Documentação cristalina. Tel.:98748-4848/ 3529-4003. Dispenso corretores. Dir.proprietário, Marcos.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Allah. Lindíssimo! Visão Indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependência, 2vagas Tel.:(21) 97531-7194.

LEBLON R$5.790.000 Rita Ludolf (244M2) Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA 1p/Andar, Reformado, Portaria 24hs, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4263

LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$6.000.000 Delfim Moreira, 276m2, Frente, Sol Manhã, 2salas, 4quartos, Armários, 2suítes, Dependência Completa, Junto Praça Atahualpa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4229

LEBLON R$6.900.000 Espetacular Apartamento! Quadríssima 245m2, 4 quartos (2SUÍTES) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4142

Coberturas

LEBLON R$2.600.000 Exclusividade! Artigas. 2ªquadra. Linear! Única! Terraço 30m2. Salão, 2quartos, banheiro social, lavabo dependências. Vaga. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5080

Leme

1 Quarto

LEME R$400.000 Prado Junior início Barata Ribeiro. Apartamento frente, 5º andar, sala, quarto, banheiro, cozinha kit. Isento IPTU Doc.Ok Tel:98127-5790. Cr.11684

3 Quartos

LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/ armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1053

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$890.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Excepcional! Varanda (4suítes) Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$700.000 Avenida Dulcídio Cardoso, Excelente Condomínio, Rosa De Sol, 2quartos (Suíte) Banheiro, Andar Alto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2161

BARRA R$929.000 Jardim Oceânico. Totalmente reformado, varandão incorporado apartamento, sala 2ambientes, 2qtos (Suíte), Banh.social, Coz.planejada c/armários, Dep.completas, 2vagas garagem. Creci:74339 Tel:99402-7396

3 Quartos

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

BARRA R$2.200.000 Atlântico Sul. 220m2. Varandão, salão, 3qtos (suíte), armários, dependências, piscina, 2vgas. Temos outros. Tel:99974-9677. Cr 34563.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

BARRA R$2.500.000 Belisário Leite Andrade, Espetacular Cobertura, Duplex, Vista Pedra Gávea, Piscina, Churrasqueira, Salão, Varanda, 4quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5079

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$7.500.000 José Figueiredo (950m2) Alto Padrão, Reformado (6SUÍTES) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

3 Quartos

ESTÁCIO R$360.000 Residência duplex 214m2, salão, 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, á.externa, 2quartos c/banheiro, área gourmet c/churrasqueira. Podendo ampliar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6059

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$1.500 Prédio Familiar, Charmoso, Frente Gradeada, Ajardinada, Com Bancos, Condução Farta, Próximo Ao Metrô, Wc Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Raf:3785

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$545.000 São Francisco Xavier nobre, Studios (51M2) Salão/ 1quarto, Lazer total, Financiamos! Imóvel pronto. Para morar/ investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

Coberturas

TIJUCA R$1.590.000 Cobertura linear 260m2, reformada, piso porcelanato, salão, 3quartos, suíte, cozinha planejada, terraço gourmet churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5194

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.300.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, S.íntima+ anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$290.000 Oportunidade s/comunidade, amplo apartamento 80m2, frontal, salão 2ambientes 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1044

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

V.ISABEL R$210.000 Sala do aluguel! T.Homem, Jto. S. Franco, sala, 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura, Cond.barato www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2068

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$900.000 Próx.28 Setembro, Diferenciado 700m2, 2salões 4quartos, 3banheiros, hidromassagem, Copa-cozinha, Terraço parte coberta vista livre, churrasqueira, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4019

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Grande R$109.000 Cidade Nova. 2lotes juntos planos, 1.119m2 total. RGI/ impostos 2021 pagos. Proprietário. Tels.(21)2417-9686/ (21)98290-6292

SERRAS

1 SERRAS FRIBURGO

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO R$940.000 Linda casa, 4ctos (suíte), casa hóspedes. Terreno plano 3.000m2. Pq.Dom João VI/ Ponte Saudade, a 5min.Centro. Est.propostas. Tel:(22) 2522-5717/ (21)99987-4879.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquiline 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Av.das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Kuffura) sala de 180m2 por R$ 590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Tel./Whatsapp: (21)99676-4886.

FREGUESIA R$325.000 Atenção Investidores! Loja alugada (Geremário Dantas) Contrato novo, Aluguel: R$ 1.600, Área útil: 28m2, Locatário: alimentação, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Áreas Comerciais

TAQUARA R$2.400.000 Atenção Investidores! Prédio Residencial. André Rocha (melhor trecho) 13 apartamentos, 6 alugados. Renda possível: R$15.000, investimento p/vida. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.500.000 Joaquim Pinheiro. Casa Comercial (458m2) Terreno c/ 708m2 (12m frente) Localização s/igual. Atende qualquer atividade. Possibilidade de incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.390.000 Excelente investimento! Lojão esquina 172m2, R.dos Andradas c/Marechal Floriano. Intenso fluxo pedestre. Pé direito alto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5526

CENTRO R$1.900.000 Ampla loja 360m2, 3pavimentos c/120m2 cada, ideal restaurantes, outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

GAMBOA R$200.000 Atenção investidores! Porto Maravilha, próximo Pça.Harmonia/ Vlt, Loja 79m2, 4portas Vão livre+ mezanino c/escritório, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7102

Salas e Andares

CENTRO R$95.000 Rua. A. Guanabara, Próx.Metrô, Vlt. a.alto, Sala 43m2, 2ambientes, prédio conservado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$95.000 Sala do aluguel. Sala 40m2, ótimo estado, frente, clara, arejada, próximo Cinelândia, Metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5247

CENTRO R$110.000 Largo Carioca, sala comercial 36m2, desocupada, recepção escritório, banheiro. Perfeito estado de uso, oportunidade ímpar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7023

CENTRO R$110.000 Pres. Vargas, Jto.R. Branco, melhor trecho, Metrô/ Vlt, sala comercial 36m2, vista livre, cozinha, Banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$115.000 Av.Treze de Maio, sala 41m2, totalmente reformada, vista livre, cozinha, banheiro. Oportunidade sair do aluguel. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scvp7065

CENTRO R$120.000 Av.Rio Branco, sala 34m2 reformada, vista livre. Prédio c/catraca, segurança, junto Estação Carioca, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5631

CENTRO R$130.000 Junto R.Branco, Cinelândia, Metrô/ Vlt. boa administração, 30m2, c/sala piso taco, copa, banheiro. Estuda proposta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7104

CENTRO R$130.000 Localização nobre R. Sete de Setembro esquina R.Quitanda. Sala 26m2, excelente estado, c/recepção, copa, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4466

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$550.000 R.Andradas, Prédio 233m2, reformado, loja+ sobrado, 1ºpavimento: 3escritórios, cozinha, 2Banheiros; 2salas, 2ºpavimento: 2salas, varandão, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7074

CENTRO R$2.800.000 Ideal logística/ depósito, prédio+ terreno, ar.tt.5.036m2, 7andares c/580m2, cada, V.Livre, elétrica industrial+ á. contígua 600m2, hidráulica refeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$880.000 Atenção Investidores! Visconde Pirajá. Galeria nobre (1ºpiso) Lojinha alugada: 43m2 (28m2 piso) Inquilino desde 1974 local. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$400.000 Ótima localização, Av.Nossa Sra.Copacabana. Sala 42m2, andar alto, vista livre, excelente estado, próximo praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5552

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

CARNAVAL DE OFERTAS

CHATUBA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

UM DESFILE DE PREÇOS BAIXOS

- UNIGRÊS — Piso 54x54cm Extra Ref.:54001 Dunas Bianco — Cód.:42739 — R$ 22,95 m²
- Idealle — Revestimento 32,2x57,3cm Extra Ref.:Itália — Cód.:39933 — R$ 27,90 m²
- TRIUNFO — HD — Acetinado — Revestimento 33x57cm Ref.:Vecchio — Cód.:49682 — R$ 29,50 m²
- GRUPO CRISTOFOLETTI — HD — Piso 56x56cm Ref.: 56017 Stone Mix — Cód.:28704 — R$ 31,50 m²
- TRIUNFO — Brilhante — Piso Brilhante 62x62cm Ref.: Dallas — Cód.:39851 — R$ 31,95 m²
- Fioranno — Retificado — Revestimento 37x74cm Ref.:Menfi Grigio Plus — Cód.:49473 — R$ 35,50 m²
- Delta — Acetinado — Piso Gresalato 71x71cm Extra Ref.: Alvorada Bege — Cód.:49825 — R$ 39,50 m²
- INCESA — Acetinado — Piso 60x60cm Ref.: Concrete Branco — Cód.:42599 — R$ 39,95 m²
- biancogres — Acetinado — Piso 60x60cm Ref.: Classic Branco — Cód.:39634 — R$ 44,65 m²
- eliane — Retificado — Revestimento 32,5x59cm Acetinado Ref.: Forma Branco — Cód.:50152 — R$ 62,90 m²
- Glasu! 20 LITROS — SEM CHEIRO NÃO RESPINGA ANTIMOFO — Tinta Glasu! Muda Fácil Fosco Balde 20L Branco — Cód.: 41092 — R$ 189,90
- Tinta Acrílica Metalatex Perfeito Branco Fosco 18L — Cód.:31633 — R$ 399,90
- quartzolit — Impermeabilizante Lastic Top 18Kg — R$ 152,90
- quartzolit — Impermeabilizante Tecplus Top Cinza 18Kg — R$ 49,90
- CIPLAK — Kimanta Auto Adesiva Alumínio Rolo com 10m
  - 15cm Cód.:33553 — R$ 63,90 cada
  - 20cm Cód.:33637 — R$ 69,90 cada
  - 30cm Cód.:33639 — R$ 125,90 cada
  - 50cm Cód.:39671 — R$ 166,90 cada
- CP II-E-32 TUPI — Cimento CP-II Saco 50Kg — Cód.:7647 — R$ 26,90 — Promoção válida exclusivamente para lojas físicas, com pagamento à vista e retirada por conta do cliente.
- FABRIMAR — 1/4 DE VOLTA — Ducha Higiênica Acquajet Aquarius 2195 Cromada — Cód.:93943 — R$ 239,90
- Gabinete Jess 80 c/Tampo80x47x40 Cores: Carrara/ Freijó — 10X R$ 78,99 — 789,90 — Cód.:49185/49186 — Não incluso metais, cuba, louça e acessórios.
- docol — 1/4 DE VOLTA
  - Torneira Lavatório Mesa Bica Alta Link 1198 — Cód.:18181 — R$ 319,90
  - Torneira Lavatório Mesa Bica Alta Lóggica II — Cód.:49356 — R$ 273,90
  - Torneira Cozinha Gali — Parede Bica Alta / Mesa Bica Alta — Cód.:38367/38369 — R$ 276,90 cada
- TASCHIBRA — Luminária Lumifácil LED Branca — BAIXO CONSUMO — LED
  - 2x20W -127V Cód.:28958 — R$ 69,90 cada
  - 2x40W-Bivolt Cód.:28960 — R$ 89,90 cada
- TIGRE — Quadro para Disjuntores Para 6 e 8 C/Barramento Branco — Cód.:79452 — R$ 69,90
- TRAMONTINA — Eletroduto Flexível Corrugado DN25 3/4" 50 Metros — Cód.:42863 — R$ 99,90
- SASAZAKI — Janela de Correr Alumínio 2F 100X100X4,7 Branca — Cód.:35617 — R$ 389,90
- Schuwein — Porta Lisa Padrão Angelim
  - 210x60 Cód.:08999 — R$ 179,90
  - 210x70 Cód.:09001 — R$ 212,50
- Deca — VASO COM KIT GRÁTIS: Tampo + Parafusos + Anel de Vedação + Rabicho Flexível — Dualflush — Kit Vaso Sanitário c/ Caixa Acoplada Fast c/Assento Cor: Branco — 10X R$ 74,49 — 744,90 — Cód.:43967
- Eternit — Telha Sem Amianto — Telha Tropical 2,44m x 1,10m x 5mm — Cód.: 21301 — R$ 62,90 cada
- PRECON — Telha PVC Colonial Cor: Cerâmica ou Marfim 2,30x0,86m — Cód.: 25610/25615 — R$ 135,90 cada
- DANCOR — Bomba Ultra DA2 Autoaspirante 1/2CV 127V ou 220V — 10X R$ 54,99 — 549,90 cada — Cód.:40641/40642
- DANCOR — Bomba Autoaspirante Pratik AP-3C Bivolt 1CV — 10X R$ 119,99 — 1.199,90 — Cód.:40294

MAIS PRODUTOS E PROMOÇÕES PELO MELHOR PREÇO DO RIO!

CHATUBA ONDE VOCÊ QUISER. chatuba.com.br — 21 97002-6609 — TELEVENDAS 21 4003-4456

Acesse nossas redes socias.

Aceitamos cartão (2)

Pagamentos Digitais (2)

ESTACIONAMENTO (3) — FÁBRICA DE CORES — PRONTA ENTREGA (4) — NO RIO, GRANDE RIO, REGIÃO SERRANA, REGIÃO DOS LAGOS, SUL FLUMINENSE E COSTA VERDE.

Aponte a câmera do celular e veja mais ofertas.

(1)Para pagamento no cartão de crédito (VISA, MASTERCARD, AMERICAN EXPRESS) em até 10X sem juros, parcela mínima de R$ 50,00. (2) Veja condições em nossas lojas. (3) Estacionamento: verifique o mínimo de compras para gratuidade em cada uma das lojas. (4) Consulte política de entrega na loja. (1/2/3/4) Preços anunciados válidos de 05/02/2022 até 08/02/2022 ou término do estoque (o que ocorrer primeiro). Os preços estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacado. Não estão inclusos nos preços dos produtos aqui anunciados a colocação e o frete. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

JLG

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM **10X** SEM JUROS

FRETE RÁPIDO 3 DIAS *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA NICE

MESA DIRETOR F150 MUNIQUE
77A X 150L X 70P
À vista 979,00
10X 97,90

MESA SECRETÁRIA MUNIQUE
77A X 120L X 70P
À vista 899,00
10X 89,90

MESA DIRETOR F190 MUNIQUE
77A X 190L X 70P
À vista 1.099,00
10X 109,90

MESA REUNIÃO F220 MUNIQUE
77A X 220L X 91P
À vista 1.409,00
10X 140,90

ARMÁRIO ALTO + NICHO MUNIQUE
A: 160 X L: 91 X P: 45
À vista 1.129,00
10X 112,90

ARMÁRIO BAIXO 3 PORTAS E 1 VÃO
A: 88 X L: 136 X P: 45
À vista 1.059,00
10X 105,90

COMPLEMENTO MESA DIRETOR
A:77 X L:150 X P:70
À vista 799,00
10X 79,90

ARQUIVO FIXO 2 GAVETÕES
A73 X L:46 X P: 45
À vista 589,00
10X 58,90

ARQUIVO FIXO 4 GAVETAS
A73 X L:46 X P: 45
À vista 709,00
10X 70,90

NICHO PARA CPU MUNIQUE
A: 73 X L: 26 X P: 45
À vista 259,00
10X 25,90

ARMÁRIO ALTO MUNIQUE
A160 X L:91 X P:45
À vista 1.039,00
10X 103,90

ARMÁRIO BAIXO MUNIQUE
A: 73 X L: 91 X P: 45
À vista 659,00
10X 65,90

MESA DE COMPUTADOR S973 - OFFICE INFO CASTANHO
100A X 108L X 55P
À vista 519,00
10X 51,90

MESA DE COMPUTADOR S970 - OFFICE INFO BRANCO
74A X 120L X 45P
À vista 629,00
10X 62,90

MESA DE COMPUTADOR DE CANTO OFFICE - CASTANHO
92A X 96L X 94P
À vista 699,00
10X 69,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **05/02/2022** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h)**. Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

LOJA CENTRO

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Rua Professor Castilho, Nº 52.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

APRESENTA

RIO OPEN ATP 500

Thiago Monteiro

Pablo Carreño

Juan del Potro

Carlos Alcaraz

Casper Ruud

Matteo Berrettini

O CAMPEÃO VOLTOU!

Rio Open está de volta só com tenistas TOP 100 e cinco na briga pelo bi, prometendo fazer de 2022 a edição mais disputada

BOULEVARD DE CARA NOVA

Torneio renova atrações de gastronomia e compras para celebrar seu retorno

PONTO PARA O MEIO AMBIENTE

Carbono gerado pelo deslocamento do público é neutralizado pelo evento

PARTE INTEGRANTE DO JORNAL O GLOBO DO DIA 5/2/2022

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

Sumário

A espera acabou

"Mal posso esperar para disputar um dos maiores torneios de saibro do mundo", a declaração do italiano Matteo Berrettini, um dos destaques do Rio Open 2022, resume o sentimento envolvido no retorno do maior torneio da América do Sul após um hiato de dois anos. A volta era aguardada não só por cariocas e turistas apaixonados pelo tênis, mas também pela população do Rio, ansiosa para ver a cidade retomar a sua vocação para grandes eventos, que geram emprego e renda. Para atender às expectativas, atrações esportivas e de entretenimento foram renovadas sob o prisma dos mais atuais protocolos sanitários (veja os detalhes ao lado). A organização aposta que esta será a melhor edição do ATP 500.

Como todos os apaixonados pelo tênis, Matteo Berrettini está ansioso para a estreia do Rio Open 2022

DIREÇÃO DO G.LAB – EDWARD PIMENTA / COORDENAÇÃO-GERAL – ADRIANA SALES SCHRODER / EDIÇÃO – RICARDO DONISETE / PLANEJAMENTO – LIZANDRA MAGALHÃES
DIREÇÃO DE ARTE – DANILO VIEIRA / DIAGRAMAÇÃO – BEATRIZ CHEQUETTI / IMAGENS – DIVULGAÇÃO, GETTY IMAGES E MARCO SOBRAL/G.LAB

12 a 20 de fevereiro

No Jockey Club Brasileiro

COMO CHEGAR

O Rio Open acontece na sede social do Jockey Club Brasileiro. O acesso do público é feito pela Avenida Mario Ribeiro 410, Lagoa. Além das nove quadras, o evento conta com um complexo de entretenimento, gastronomia e compras.

Jogos e ingressos

BILHETERIA / WILL CALL CREDENCIAMENTO · QUADRAS · AB ALIMENTOS E BEBIDAS · BANHEIROS
ENTRADA PRINCIPAL · A RIO OPEN ARTE · DRINK TRUCK · ACESSOS PCD

Com ingressos que variam entre R$ 30 e R$ 955, o torneio terá duas sessões diárias, de segunda a quinta-feira. A primeira começa às 16h30, e a da noite, às 19h. De sexta-feira a domingo, o torneio terá sessão única, começando às 16h10 na sexta e às 17h no fim de semana. Na edição de 2022, uma terceira opção de pacote foi adicionada aos fãs de tênis: o Pacote Finals, que abrange as competições de sexta, sábado e domingo, por R$ 955. Os ingressos dessa modalidade contemplam os ingressos do setor lateral e são limitados. Todos os bilhetes têm a opção de meia-entrada nas sessões da tarde e da noite.

OS INGRESSOS PARA O RIO OPEN SÃO VENDIDOS EXCLUSIVAMENTE PELO SITE WWW.EVENTIM.COM.BR/RIOOPEN. ACESSE PARA CONHECER TODAS AS OPÇÕES DE LUGARES DISPONÍVEIS

Protocolo de segurança sanitária

Todos que forem acessar o Rio Open terão que apresentar o comprovante do esquema vacinal completo, de acordo com o cronograma instituído pelo Governo Municipal incluindo a dose de reforço para os elegíveis de acordo com o esquema abaixo (https://coronavirus.rio/comprovacao/vacina/). Aqueles que se vacinaram no exterior deverão apresentar a carteira de vacinação física.

A comprovação ocorrerá mediante a apresentação de certificado de vacinas digital (disponível nas plataformas do Sistema Único de Saúde - Conecte SUS, E-Saúde, Poupatempo, Passe Verde, demais aplicativos estaduais, municipais e federais oficiais), bem como o comprovante/caderneta/cartão de vacinação impresso em papel timbrado, emitido no momento da vacinação pela Secretaria Municipal de Saúde - SMS, institutos de pesquisa clínica, ou outras instituições governamentais nacionais ou estrangeiras, juntamente com um documento oficial e original com foto.

Além disso, será obrigatório o uso de máscaras em lugares fechados e há a recomendação do uso delas nos ambientes, mesmo que abertos. Haverá medidas sanitárias e de higiene disponíveis antes, durante e após a conclusão de cada evento e a organização irá disponibilizar álcool em gel em todas as áreas.

Volta com emoção!

Com apenas tenistas do Top 100, Rio Open retorna ao Jockey Club garantindo protocolos de segurança contra Covid-19

"Eu voltei agora pra ficar. Porque aqui, aqui é meu lugar..." Os famosos versos de Roberto Carlos e Erasmo Carlos em "O portão" se encaixam bem com o sentimento envolvido na volta do Rio Open, apresentado pela Claro, ao Rio de Janeiro e ao saudoso público do tênis. A pandemia de Covid-19 fez com que a edição de 2021 não acontecesse. O único torneio ATP 500 da América do Sul retorna agora em 2022, de 12 a 20 de fevereiro no Jockey Club Brasileiro, na Zona Sul do Rio, com emoção e alta expectativa.

— Dá um frio na barriga nesse retorno. Comparo com a expectativa gerada em um jogador de alto nível que parou por dois anos por causa de uma lesão e agora finalmente volta às quadras. Tivemos uma sequência de sete edições maravilhosas, com a de 2020 atingindo uma qualidade memorável. Não só os atletas, mas também o público está ansioso por um evento dessa magnitude. Trabalhamos muito para atender a essa expectativa, estamos prontos para fazer da edição de 2022 a melhor de todas — afirma Luiz Carvalho, diretor do Rio Open.

Em sua oitava edição, o torneio reafirma sua capacidade de atrair para a chave principal a elite do tênis. Pela primeira vez, o line-up da competição de simples tem apenas tenistas entre os cem melhores do mundo (veja as principais apostas na página 8). Entre eles, dois top 10: o italiano Matteo Berrettini (7º) e o norueguês Casper Ruud (8º).

Esta edição também contará com os últimos quatro campeões do Rio Open: o chileno Cristian Garín (2020), o sérvio Laslo Djere (2019), o argentino Diego Schwartzman (2018) e Pablo Cuevas (2016), que disputa pelo Uruguai.

E no último dia 31, o argentino Juan Martin del Potro confirmou sua presença no Rio Open 2022. A primeira participação do tenista no torneio marcará o seu retorna às competições após cirurgia no joelho e afastamento de três anos para recuperação.

Desde 2014, a competição congrega jogadores consagrados, novas revelações e as principais feras no saibro do circuito.

A estrutura do torneio se mantém: nove quadras, sendo quatro para jogos e cinco para treinos. As mudanças aconteceram no horário dos jogos das quartas de final. Na programação de sexta-feira, normalmente, as partidas aconteciam às 15h. Mas, como a disputa ocorre no verão carioca, e a praia é um atrativo da cidade, os duelos vão começar às 16h30 na quadra 1. Os outros três confrontos acontecerão na quadra central.

— A pandemia trouxe grandes desafios para todos, então foi muito inspirador ver o engajamento da equipe preparando o evento. Este ano teremos um dos melhores line-ups de jogadores da história do torneio, o que mostra o quanto ele é querido no circuito internacional. Os atletas se sentem

> "Não só os atletas, mas também o público está ansioso por um evento dessa magnitude. Trabalhamos muito para atender a essa expectativa, estamos prontos para fazer da edição de 2022 a melhor de todas"
>
> LUIZ CARVALHO, DIRETOR DO RIO OPEN

Quem já levantou o troféu de campeão Rio Open

2014 RAFAEL NADAL Espanha

2015 DAVID FERRER Espanha

2016 PABLO CUEVAS Uruguai

Márcia Casz, diretora do Rio Open, e Luiz Carvalho

acolhidos pela cidade e pelo público, que faz a diferença — ressalta Ricardo Acioly, diretor de Relações do Rio Open e presidente do Instituto Carioca de Tenis (ITC).

PROTOCOLOS DESEGURANÇA

No atual contexto da pandemia de Covid-19, a organização do Rio Open segue todas as normas sanitárias definidas pelas autoridades municipais e estaduais. Tanto os tenistas quanto os fãs terão que apresentar o esquema vacinal completo para participar do evento.

Por ser um evento fechado, em ambiente controlado, o torneio oferece segurança para o público, atletas e profissionais envolvidos na competição. A organização do torneio se compromete em manter-se atualizada, adotando eventuais novas mudanças estabelecidas pelos órgãos governamentais.

O fato de o evento acontecer majoritariamente em locais abertos é característica positiva em relação ao contexto atual. Vale ressaltar que o uso de máscara será obrigatório, assim como a higienização das mãos.

— A família do tênis acredita na vacinação. Todos os nossos tenistas estão vacinados. Vamos operar com 100% da capacidade nas arenas, seguindo todos os protocolos da cidade e do estado. Todos os protocolos sanitários serão adotados para que todos fiquem bem, minimizando os riscos — pontua Luiz Carvalho.

O diretor do Rio Open finaliza dizendo que os profissionais envolvidos na organização do torneio sempre trabalharam com a ideia de que era preciso adotar rígidas regras de segurança sanitária, sem perder a alta qualidade característica do evento:

— A mensagem que queremos deixar é que será um evento seguro para o público, com a mesma qualidade, iniciativas e serviços que ofertamos nos anos anteriores. Quem vier vai aproveitar cada espaço da melhor forma.

2017
DOMINIC THIEM
Áustria

2018
DIEGO SCHWARTZMAN
Argentina

2019
LASLO DJERE
Sérvia

2020
CRISTIAN GARÍN
Chile

Identidade na tela

Tom do saibro inspira bandeira de papel pardo criada por Maxwell Alexandre para o pôster da edição 2022 do torneio

Depois de Raul Mourão, José Bechara, Toz, Daniel Azulay e Carlos Vergara, o artista escolhido para assinar a arte do pôster do evento foi Maxwell Alexandre, de 30 anos. Nome em ascensão no mercado da arte, o carioca, nascido na Rocinha, produziu um grande painel em papel pardo, que tem uma tonalidade parecida com a da quadra de saibro.

— Ao ser convidado, fui buscar associações entre o tênis e o meu universo. A primeira relação que estabeleci foi entre a cor amarelada do papel pardo, suporte principal de minha pintura figurativa nos últimos anos, com a cor terrosa do saibro das quadras. A ideia inicial, então, seria trabalhar com esse tipo de papel, que é uma afirmação semântica forte dentro de meu corpo de trabalho. Uma espécie de identidade — explica Maxwell.

O artista vê sua obra como uma extensão do que seus antecessores fizeram:

— Minha obra para esta edição também não deixa de continuar o diálogo com os artistas que precederam minha participação no evento. Raul Mourão trouxe a raquete, em escultura de aço, Bechara contribuiu com a representação abstrata da bola e da rede, também em aço, e eu trago agora a base desse jogo semântico: a quadra de saibro, em fita e papel pardo.

Para formar a bandeira, ele juntou 16 folhas de papel pardo de 120 x 80cm (tamanho de fábrica do papel) e criou uma grande folha com 3,20 metros de altura e 4,80 metros de largura. Para uni-las, ele usou fita branca, e o resultado se assemelha à marcação das quadras.

— Eu faço uma indução poética de abstração da forma e analogia às mesmas linhas brancas que cortam, desenham e delimitam no saibro das quadras de tênis, as marcações funcionais de movimentação do tenista, limites para o quique da bola e pontuação do jogo — detalha Maxwell.

Curador do evento desde 2017, Rafael Lacerda conta que teve a ideia de convidar artistas para assinarem as bandeiras ao visitar torneios como o de Roland Garros, em Paris. Ele adaptou a ideia para o Rio e convidou artistas locais para assinar o pôster a cada edição.

— Acho muito legal que os artistas frequentem assiduamente o evento. As pessoas podem conhecer de perto todos eles. Quem vai uma vez sempre volta. O original fica à mostra e é legal deixar que a arte seja acessível nos produtos da La Boutique, como a camiseta, o caderno e o pôster — pontua Lacerda.

Claro RIO OPEN ATP 500

2022
12 A 20 FEVEREIRO

Maxwell Alexandre conectou o protagonismo do papel pardo na sua carreira com o universo do tênis, em especial o saibro

Melhores apostas de 2022

Veja os jogadores com mais chances na briga pelo título da oitava edição do torneio

Matteo Berrettini
País: Itália
Idade: 25
Ranking ATP: 7º

Neto de uma carioca que se mudou para Roma há mais de 50 anos, Matteo Berretini é uma das sensações atuais do tênis mundial. Ele quase participou da edição 2020 do Rio Open, mas desistiu após lesionar-se. Matteo se tornou atleta profissional aos 18 anos e, cinco anos depois, já foi eleito o jogador de maior evolução da temporada, em 2019. Tem cinco títulos no circuito da ATP.

Casper Ruud
País: Noruega
Idade: 23
Ranking ATP: 8º

Primeiro norueguês a figurar no Top 10 ATP, Casper Ruud teve sua melhor temporada em 2021, conquistando cinco torneios e uma vaga no ATP Finals. Sua história com o Rio Open começou em 2017, aos 18 anos, como um wild card. Desconhecido na época, Casper surpreendeu ao chegar às semifinais. Filho do ex-tenista Christian Ruud, ele tem Rafael Nadal como seu ídolo.

Pablo Carreño Busta
País: Espanha
Idade: 30
Ranking ATP: 21º

Bronze ao derrotar Novak Djokovic nas Olimpíadas de Tóquio 2020, Pablo Carreño Busta acumula dez títulos — seis no simples e quatro nas duplas. Ele e o compatriota Guillermo Garcia López chegaram ao vice-campeonato do US Open em 2016. Um ano depois, o tenista ganhou nas duplas do Rio Open com o argentino que disputa pelo Uruguai Pablo Cuevas. Agora, tenta repetir o resultado na categoria simples.

Carlos Alcaraz
País: Espanha
Idade: 18
Ranking ATP: 31º

O Rio Open já está na história de Carlos Alcaraz. Foi no torneio a sua estreia como profissional, em 2020, aos 16 anos, quando foi convidado para a chave. Em 2021, ele venceu o ATP 250 de Umag, na Croácia. Agora, Alcaraz retorna ao Rio com chances de tornar-se o mais jovem tenista a ser campeão do mais importante torneio da América do Sul.

Torneio de duplas concentra chances do Brasil

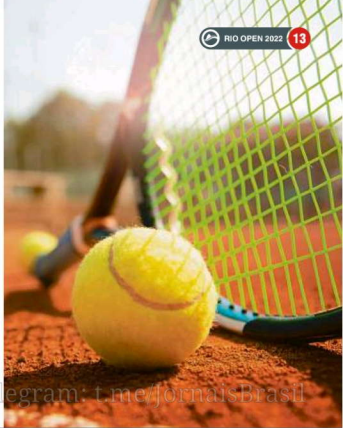
O Rio Open faz a festa dos fãs de tênis na cidade maravilhosa, mas alegria pode aumentar quando um brasileiro conquistar o torneio pela primeira vez. Aos 39 anos, Bruno Soares, que alcançou as semifinais da competição de duplas em diferentes edições, planeja beliscar a sua primeira final na edição de 2022. Soares e seu parceiro, o inglês Jamie Murray, vêm com toda a garra para levantar o troféu.

— A expectativa é de um grande resultado. Sabemos que temos condições de ganhar o título, apesar de o saibro não ser o nosso melhor piso. Acreditamos nisso. Eu e o Jamie estamos jogando bem, recomeçando a temporada. Espero, com certeza, antes da minha aposentadoria, conquistar o título do Rio Open — diz Bruno.

Outro duplista com chance de título é o também mineiro Marcelo Melo, que jogará com Pablo Cuevas. Desta vez, só teremos um brasileiro na chave de simples: Thiago Monteiro recebeu wild card e está confirmado na disputa.

CHAVE FEMININA NO RADAR

A edição de 2022 ainda não terá o retorno da chave feminina, mas o objetivo é que isso já aconteça em 2023 ou 2024.

— Sempre olhamos com carinho e avaliamos trazer a chave feminina de volta ao torneio. Está no nosso radar — diz Luiz Carvalho, diretor do Rio Open.

Ao lado de Pablo Cuevas, Marcelo Melo tenta ser o primeiro brasileiro a levar o Rio Open

Bruno Soares, jogando com Jamie Murray, tenta passar pela primeira vez das semifinais

Thiago Monteiro recebeu wild card e está confirmado na disputa

Comida diversão e arte!

Leblon Boulevard renova atrações para celebrar retorno do Rio Open

La Boutique, com suas ofertas imperdíveis, é um dos itens que fazem do Leblon Boulevard tão badalado quanto a quadra central

Reunir os food trucks mais famosos do Rio já virou tradição do Rio Open

A emoção do tênis está de volta à cidade após uma pausa de quase dois anos, causada pela pandemia. Ever de perto jogadas de craques como o norueguês Casper Ruud e o italiano Matteo Berrettini não é a única atração do Rio Open. O evento oferece muito mais, como experiências em gastronomia e arte, além de boas compras.

— O line-up de atletas é um dos melhores da nossa história. É emocionante voltar à ativa, ver a cidade retomar seu perfil turístico, empregar muita gente e injetar mais de R$ 100 milhões na economia do estado. Cerca de 65% dos ingressos foram vendidos para pessoas de fora da cidade, movimentando hotéis, gastronomia e outros setores, afirma Márcia Casz, diretora do Rio Open.

Se dentro das quadras o espetáculo está garantido, nos 10.000m² do Leblon Boulevard não é diferente. Uma série de atrações marca o espaço na oitava edição. A começar pela área gourmet, onde haverá quiosques de comidinhas gostosas de casas como Las Empanadas, Geneal, Seu Vidal, Ella Pizzeria, Vulcano, Guita Bistrô, Oakberry e Fabiana D'Angelo.

Para a loja oficial, La Boutique, produtos foram criados ou renovados. Sucesso nas edições anteriores, o copo retrátil, a caneca alta, o chaveiro raquete, a ecobag, o lanyard, a tag de mala e o guarda-chuva (agora na versão branca e acabamento em madeira) retornam.

A lista de novidades começa com as toalhas: a dos atletas ganhou layout novo, e a de piscina agora vem na cor laranja e com um recorte no formato de quadra em baixo relevo. Já o disputado copo dos campeões vem este ano com um desenho no formato quadra, trazendo o nome de quem levantou o troféu da categoria de simples nas edições anteriores.

As novidades seguem com o boné feminino que ganhou abertura maior para os cabelos. E a La Boutique tem muito mais para quem quer levar o Rio Open para casa, como shopbag (com novos design e estampa), camisetas com o pôster do evento e produtos que são feitos com corda de raquete e outros reciclados.

Quem for ao Leblon Boulevard poderá passar pelo túnel com conteúdo da Claro, testar seus conhecimentos sobre tênis no totem interativo da Fila ou no quiz da B3, se divertir em um jogo de tênis virtual no stand do Santander, se transformar em artista criando pinturas em LED no espaço Shell, arrasar no Insta fazendo fotos nos cenários da HDI, Zetaflex, Webmotors e muitas outras atrações.

ARTE

Na busca por transformar o Rio Open numa experiência completa em todo o complexo, a organização espalhou telões de LED por diferentes espaços.

> **"É emocionante voltar à ativa, ver a cidade retomar seu perfil turístico, empregar muita gente e injetar mais de R$ 100 milhões na economia do estado. Cerca de 65% dos ingressos foram vendidos para pessoas de fora da cidade, movimentando hotéis, gastronomia e outros setores"**
>
> MÁRCIA CASZ
> DIRETORA DO RIO OPEN

O Rio Open Arte, onde ficará a arte que dá origem ao pôster do evento, também está de volta. Neste ano, o nome escolhido para fazer a obra foi o carioca Maxwell Alexandre. Nome quente do momento e nascido na Rocinha, ele se destaca entre a nova geração de artistas plásticos. Maxwell criou uma pintura que remete a uma quadra de tênis (saiba mais na página 10). No espaço, haverá um bar de vinhos e drinques, além de outras obras do artista.

Desde 2017, há quatro edições, a curadoria dos artistas é de Rafael Lacerda, igualmente apaixonado pela arte e pelo tênis.

— O link do esporte com a arte é um sucesso. Passo algumas referências, mas o artista fica muito livre para criar o que desejar. O Maxwell é o grande nome da atualidade, está com exposições em Paris e Berlim. Um orgulho ele estar no evento — comemora Rafael.

Por falar em arte, a organização preparou uma surpresa para a final de simples do evento, no dia 20. A Orquestra da Maré do Amanhã, projeto artístico e social, promete emocionar o público com sua apresentação antes do jogo decisivo.

Como não poderia deixar de ser neste momento de pandemia, a organização do torneio fez da saúde uma prioridade. Márcia conta que metade do tempo de planejamento foi focado em rever espaços, torná-los mais seguros, garantindo ainda que todos os protocolos sanitários vigentes no município sejam cumpridos.

O evento, que teve um boom de vendas desde o primeiro dia de comercialização dos ingressos, será todo cashless para agilizar processos. As compras são todas feitas com uma pulseira.

Área gourmet está entre as atrações da oitava edição

O body Campeões mostra que a paixão pelo tênis começa cedo

Chaveiro no formato de quadra

Copo dos campeões Rio Open

Squeeze para hidratar com estilo

O descolado boné off white

Boas compras

A caneca é sempre um hit na La Boutique

O prático copo retrátil

A prática e bonita sacochila

Guarda-chuva com acabamento em madeira

Jogo do bem

Emissões de carbono do deslocamento do público serão neutralizadas

Para apoiar a descarbonização, basta inserir no site o código impresso no ingresso

Além de ser um evento de excelência, o Rio Open preza por atitudes sustentáveis que contribuem para a sociedade, respeitem o meio ambiente e inspirem pessoas. Combater as mudanças climáticas, principalmente para zerar as emissões de carbono, é uma das principais ações do evento. O Rio Open Green avança no processo de neutralização da pegada climática de suas atividades.

Em parceria com a maior empresa privada de energia do Brasil, a Engie, além da descarbonização do evento, o Rio Open irá neutralizar também as emissões de dióxido de carbono (CO_2) derivadas do deslocamento do público.

Para fortalecer a iniciativa e incentivar o público a apoiar a descarbonização, os fãs de tênis deverão incluir o código que consta no ingresso no site www.neutralizarioopen.com.br. Dessa forma, serão calculadas as emissões do seu transporte até o local.

— Essa é a grande novidade no torneio deste ano, para incentivar e dar consciência ao público para neutralizar e descarbonizar o seu deslocamento. Fazer isso pelo site é voluntário e gratuito. Queremos fazer um grande evento, mas sem prejudicar o meio ambiente, trazendo projetos e benefícios para a sociedade — afirma Márcia Casz, diretora do Rio Open.

Na última edição, em 2020, os parceiros já haviam descarbonizado o evento, de forma inédita no circuito ATP 500. Foi feita a compensação das emissões de CO_2 geradas pelo evento (400 toneladas) por meio da Usina Hidrelétrica Jirau, em parceria com a Engie, com reconhecimento da ONU.

Outra meta do torneio é aumentar os recicláveis em 75% nos próximos dois anos, reduzindo o consumo de plástico no evento.

PROJETOS SOCIAIS

Assim como no meio ambiente, o Rio Open acredita que o esporte tem um papel social fundamental. Desde 2014, a organização mantém quatro projetos sociais que transformam vidas por meio do tênis. São mais de 700 crianças e jovens beneficiados pela parceria do torneio com os projetos Instituto Futuro Bom, Tênis na Lagoa, Escolinha de Tênis Fabiano de Paula e Arremessar para o Futuro.

Outra iniciativa desenvolvida é o Núcleo Esportivo Rio Open (Nero) e o Torneio de Winners, que é um campeonato especial entre 110 meninos e meninas dos projetos sociais apoiados pelo torneio.

— Investimos no social desde a primeira edição do evento. Não imaginávamos aonde chegaríamos, mas sempre nos preocupamos com as pessoas, em reduzir a desigualdade dentro do esporte. Queremos fazer o bem, devolver para a sociedade, além da sustentabilidade, o âmbito social. Os projetos seguem ao longo do ano, não apenas durante a competição. É a nossa contribuição à sociedade para ajudar a formar bons cidadãos — finaliza Márcia.

Desde 2014, o torneio mantém quatro projetos sociais que transformam vidas via esporte

O Torneio de Winners reúne 110 meninos e meninas dos projetos sociais apoiados pelo ATP 500

NEUTRALIZE SUAS EMISSÕES DE CARBONO NA SUA IDA AO RIO OPEN

Em 2020, em parceria com a ENGIE, maior empresa privada de energia do Brasil, o Rio Open se tornou um evento carbono neutro, através de créditos de carbono cedidos pela Jirau Energia. Em 2022, estamos dando mais um passo no processo de neutralização da pegada climática do evento. Além da descarbonização do evento em si, vamos neutralizar também as emissões de CO_2 derivadas do deslocamento do público, jogadores e colaboradores.

DÊ ESSE ACE PELO FUTURO DO PLANETA.

É rápido, fácil e sem custo algum.

ACESSE: **NEUTRALIZARIOOPEN.COM.BR**

Classificação etária: Livre. Menores de 14 anos acompanhados dos responsáveis. Este evento requer autorizações especificos. Consulte o site http://rioopen.com/torneio e acompanhe a atualização sobre a expedição de alvarás relacionados ao evento.

O QUE ELES PRECISAM ENFRENTAR?

Como todos os esportes de alto desempenho, o tênis não é sobre o resultado final. É sobre o que os jogadores enfrentam pelo caminho. Seja em Wimbledon ou em Roland-Garros, no US Open ou no Australian Open, quando eles pisam nesses solos monumentais, não são recebidos apenas pelas vozes dos mais respeitados comentadores e pela torcida dos fãs. Eles precisam enfrentar também os desafios próprios de cada superfície, as tradições únicas de cada evento e o olhar atento e conhecedor do público. Mas os jogos épicos ali disputados e as lendas ali construídas, ou mesmo os campeões com mais experiência ou os jovens mais ousados que nunca desistem de uma jogada, não conseguem transmitir a verdadeira medida deste desafio. Este é um esporte de resistência e graciosidade, paciência e bravura, força e coragem. Mas, mais do que isso, é um esporte em que todos os jogadores estão olhando para um espelho. **E tentando o seu melhor para superar seus próprios limites.**

#Perpetual

OYSTER PERPETUAL DATEJUST 41